

Boletim Informativo

Números 151 a 200



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

Boletim Informativo

Números 151 a 200

Reitor

Jaime Giolo

Vice-Reitor

Antônio Inácio Andrioli

Chefe do Gabinete do Reitor

Stefani Daiana Kruetz

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Péricles Luiz Brustolin

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Darlan Christiano Kroth

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Marcelo Recktenvald

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Êmerson Neves da Silva

Pró-Reitor de Graduação

João Alfredo Braidá

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Joviles Vítório Trevisol

Pró-Reitor de Planejamento

Charles Albino Schutz

Secretária Especial de Laboratórios

Cladis Juliana Lutinski

Secretário Especial de Obras

Rodrigo Emmer

Secretário Especial de Tecnologia e Informação

Claunir Pavan

Procurador-Chefe

Rosano Augusto Kammers

Diretor do Campus Cerro Largo

Ivann Carlos Lago

Diretora do Campus Chapecó

Lísia Regina Ferreira Michels

Diretor do Campus Erechim

Anderson André Genro Alves Ribeiro

Diretora do Campus Laranjeiras do Sul

Janete Stoffel

Diretor do Campus Passo Fundo

Vanderlei de Oliveira Farias

Diretor do Campus Realeza

Antônio Marcos Myskiw

Apresentação

Dando continuidade à publicação da compilação do Boletim Informativo, apresentamos neste volume mais 50 números (151 a 200), publicados no período de 22 de abril de 2013 a 28 de julho de 2014. O Boletim foi criado em outubro de 2009, em torno de um mês depois da criação da Universidade. E por alguns anos foi o principal veículo de comunicação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Até o número 100, ele era organizado como um jornal, com uma média de oito páginas, e enviado para a comunidade acadêmica e comunidade regional, semanalmente.

Para nossa surpresa, o número de interessados em receber o Boletim Informativo aumentou consideravelmente com o passar dos anos e isso nos fez pensar em um modo ainda mais rápido de chegar até o leitor. Por isso, do número 101 até hoje, o Boletim é enviado por e-mail com as principais notícias da semana. O leitor clica em cada matéria e acessa-a integralmente no site.

Essa história é importante para ressaltar como a rapidez das novas tecnologias precisa vir associada à preservação da memória. É nesta direção que o prof. Jaime Giolo, reitor da UFFS, tem apontado para a compilação de todos os números do Boletim Informativo. Cada Boletim contém a história da Universidade, mostrando como semana a semana ela foi construída, literalmente. O orgulho de mostrar as 51 obras construídas neste espaço de oito anos passou pelas páginas do Boletim, como as primeiras avaliações dos cursos de graduação, as primeiras formaturas e, ano a ano, um número mais expressivo de inscritos nos processos seletivos. As primeiras avaliações dos cursos já apontavam para a solidez cada vez maior do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFFS.

Neste sentido, também, cada Boletim Informativo é o encontro das atividades realizadas por todos os setores da Universidade na construção deste grande projeto com os profissionais da Diretoria de Comunicação e das assessorias de comunicação dos campi na produção da memória deste esforço coletivo e vitorioso.

Continue lendo e conheça um pouco da história da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação

Diretoria de Comunicação

Valdir Prigol – Diretor de Comunicação

Fabiane Pedroso da Silva Sulsbach – Assistente em Administração

Serviço Especial de Informação

Camile Antunes da Silva

Departamento de Divulgação e Comunicação Visual

Mariah Carraro Smaniotto – Chefe do Departamento de Comunicação Visual

Felipe Stanque Machado Junior – Programador Visual

Luan Fernandes Zanchet – Técnico Audiovisual

Departamento de Assessoria de Comunicação

Lia Gabriela Pagoto – Chefe do Departamento de Assessoria de Comunicação

Adriano Luis Sisnandes – Jornalista

Editora da UFFS

Marlei Maria Diedrich – Revisora de Textos

Claudiane Brito de Almeida – Secretária Executiva

Assessorias de Comunicação dos campi:

Campus Cerro Largo

Ana Elisa Bobrzyk – Jornalista

Mariângela Brum – Chefe da Assessoria

Campus Chapecó

Flávia Durante – Jornalista

Lilian Carla Simioni – Jornalista

Campus Realeza

Ana Paula De Carli Bertaioli – Assistente em Administração

Ariel Tavares – Jornalista

Roberto Raota Jonikaite – Chefe da Assessoria

Campus Erechim

Aline Asturian Kerber – Chefe da Assessoria

Dolisete Levandoski – Técnico em Audiovisual

Kelly Cristina dos Reis – Assistente em Administração

Wagner Guilherme Lenhardt – Jornalista

Campus Laranjeiras do Sul

Élton Paulo Novais – Relações Públicas

Vanderleia Dezingrini – Chefe da Assessoria

Equipe de Elaboração

Mariah Carraro Smaniotto

Fabiane Pedroso da Silva Suisbach

Marlei Maria Diedrich

Boletim Informativo

Números 101 a 150

UFES inicia semestre 2013.1

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) inicia o semestre 2013.1 na segunda-feira (22).

Os cursos de graduação dos cinco campi (Chapecó, Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza) iniciam novas fases e recebem seus estudantes, com recepção especial aos que ingressam agora na instituição. As informações sobre atividades, dias letivos e datas de publicação de editais estão disponíveis na Portaria 156/GR/UFES/2013, que instituiu o Calendário Acadêmico.

De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, João Alfredo Braida, a UFES tem ótimas expectativas para o início de mais um ano letivo. “Estamos recebendo cerca de dois mil novos estudantes que, somados aos ingressantes em anos anteriores, elevam nossa comunidade discente para cerca de sete mil estudantes. Ao recebê-los, o estamos fazendo em melhores condições do

que tínhamos nos anos anteriores, no que se refere ao corpo docente e de técnicos-administrativos, à organização didático-pedagógica e à infraestrutura. Queremos receber os estudantes que optaram pela UFES, reafirmando que a opção deles gera em nós, ao mesmo tempo, sentimentos de satisfação, por confirmar que nosso trabalho repercute entre os jovens da região, bem como de reafirmação do compromisso para com a construção de uma universidade de qualidade”, afirmou.

Veja, abaixo, os cursos que iniciam no semestre 2013.1, por campus:

— Campus Cerro Largo: Agronomia (integral), Administração (integral), Ciências Biológicas (integral), Engenharia Ambiental (integral), Física (noturno), Letras: Português e Espanhol (noturno), Química (noturno).

— Campus Chapecó: Administração (matutino), Ciência da Computação (matutino), Enfermagem (integral), Engenharia Ambiental (integral), Filosofia (matutino), Geografia (matutino), História (matutino), Letras: Português e Espanhol (matutino), Ciências Sociais (matutino), Pedagogia (matutino).

— Campus Erechim: Agronomia (integral), Arquitetura e Urbanismo (integral), Filosofia (noturno), Geografia (noturno), História (noturno), Pedagogia (noturno), Ciências Sociais (noturno).

— Campus Laranjeiras do Sul: Agronomia (integral), Ciências Econômicas (integral), Engenharia de Alimentos (integral), Engenharia de Aquicultura (integral), Interdisciplinar em Educação no Campo (integral).

— Campus Realeza: Ciências Biológicas (noturno), Física (noturno), Letras: Português e Espanhol (noturno), Medicina Veterinária (integral), Nutrição (integral), Química (noturno).

UFES envia relatório da CPA ao MEC

O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) já foi encaminhado ao Ministério da Educação. O documento trata dos resultados de uma pesquisa de avaliação da universidade em dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): planejamento, serviços, ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, políticas, dentre outros aspectos.

A pesquisa foi aplicada com questionário online a técnicos-administrativos, professores e estudantes, além da realização de seminários envolvendo a comunidade externa e consulta de dados em setores da UFES. Segundo a presidente da CPA, Aurélia Lopes Gomes, para a compilação dos dados foi formada uma equipe, formada por componentes da referida comissão – com dois ou três membros de cada campus –, que ficou responsável pela elaboração do

relatório, sistematizando e analisando todo o material levantado.

Na continuidade do processo, conforme Aurélia, a comissão organizará reuniões com alguns setores para iniciar a discussão sobre o relatório fase. Este debate já estava previsto no projeto que a CPA construiu em 2010.

UFFS é credenciada a aplicar exame de proficiência em inglês

Nos dias 19 em Erechim, 20 em Chapecó e 21 em Realeza, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) vai aplicar, pela primeira vez, a prova Toefl ITP (modalidade do teste realizado em papel). A demanda é induzida, ou seja, só poderão fazer o exame de proficiência em inglês os candidatos definidos pela Capes.

A prova será voltada a estudantes inscritos no programa Ciência sem Fronteiras e que estão se recandidatando para universidades de língua inglesa que aceitam o Toefl ITP. Muitos desses estudantes haviam feito a inscrição no Ciência sem Fronteiras para universidades portuguesas, por exemplo. O teste também servirá de base para a análise do nivelamento dos estudantes em relação ao conhecimento do idioma.

Num segundo momento, de acordo com a coordenadora do núcleo do Inglês sem Fronteiras na UFFS, Cláudia Finger-Kra-

tochvil, a Universidade poderá oferecer o Toefl Internet Based, que é aceito em um número maior de universidades cadastradas no Ciência sem Fronteiras. “Estamos nos preparando para isso, já que esse teste demanda mais infraestrutura”, comenta Cláudia.

Estudo do inglês tem impulso

Paralelamente aos esforços para oferecer os testes em mais locais do país, desde 2012 as instituições federais de ensino superior (IFES), juntamente com a Capes, se propuseram a regularizar alguns problemas detectados no Ciência sem Fronteiras no que diz respeito à língua inglesa: “Foram constatados grandes gargalos para os estudantes devido à língua”, relata.

Buscando diminuir esses problemas, a ação logo no primeiro semestre de 2013 por parte da Capes foi criar o My English Online, uma plataforma de estudos online que ni-

vela os estudantes de acordo com o conhecimento prévio da língua e já devolve à Capes os dados sobre o nível dos candidatos. O momento posterior, em fase de planejamento, prevê a criação de núcleos de formação nas universidades. “O aluno continua estudando pela plataforma e também terá uma assessoria presencial”, destaca a coordenadora.

Para Cláudia, com essas ações a UFFS ganha a oportunidade de acompanhar um movimento nacional de dar acesso à formação e ao conhecimento da língua inglesa para estudantes de graduação e pós-graduação. “Dessa forma, possibilitamos que um número maior de estudantes, em médio e longo prazo, tenham a oportunidade magnífica de fazer intercâmbio na sua área de formação. Com o retorno desses estudantes do programa Ciência sem Fronteiras, ganha o estudante, a universidade, a região, o país”, conclui.

UFFS inicia aulas do semestre 2013.1 no campus definitivo em Laranjeiras do Sul

Na próxima segunda-feira (22), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul inicia as aulas do semestre 2013.1 nas novas instalações do Bloco A (BR-158, km 7). Durante os três períodos (manhã, tarde e noite) do primeiro dia de aula, serão realizadas atividades de acolhida aos alunos.

O evento contará com apresentações artísticas da comunidade acadêmica e da dupla

curitibana João Bello e Suzi, além do plantio de mudas no espaço do novo campus. No período da tarde, a partir das 14 horas, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, estará presente para recepcionar os estudantes. “O intuito é receber os alunos que iniciarão o semestre e marcar a mudança para a sede nova. Além disso, o evento irá promover o entrosamento entre alunos veteranos e calouros”, afirma a coordenadora acadêmica do Campus, Cladir Terezinha Zanotelli.

Ao final das atividades, os professores coordenadores apresentarão as propostas de cada curso aos acadêmicos das primeiras fases.

No Campus Laranjeiras do Sul, iniciam as aulas neste semestre os cursos de Agronomia (integral), Ciências Econômicas (integral), Engenharia de Alimentos (integral), Engenharia de Aquicultura (integral) e Interdisciplinar em Educação no Campo (integral).

Campus Erechim terá mais um espaço para atividades acadêmicas

O campus provisório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Erechim contará com um novo espaço para receber os estudantes no primeiro semestre letivo de 2013, o qual terá início na próxima segunda-feira (22). Visando garantir a estrutura adequada para as atividades acadêmicas, a direção do Campus Erechim articulou uma parceria com a 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e com a Escola Estadual José Bonifácio (JB).

Com isso, além dos espaços disponíveis no Seminário Nossa Senhora de Fátima e na Escola Estadual Érico Veríssimo, atualmente utilizados pela Universidade, também estará à disposição da UFFS – Campus Erechim um conjunto de salas na Escola Estadual José Bonifácio, no período noturno.

Conforme o diretor do Campus, Ilton Benoni da Silva, o apoio da 15ª CRE e da direção e profissionais da escola vai garantir a estrutura necessária para as atividades da UFFS até a finalização da primeira etapa do campus definitivo, que está em construção às margens da RS 135. Para selar a parceria, na próxima terça-feira (23), às 19h15min, haverá um ato simbólico na Escola Estadual JB.

Servidores

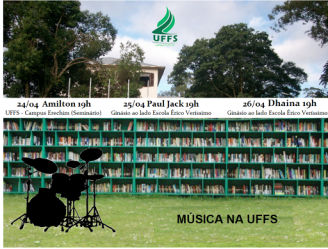
Além da articulação de espaço físico, novos docentes, aprovados em concursos públicos já realizados, foram nomeados nos últimos dias. Conforme Benoni, para o preenchimento das demais vagas de professores para o Campus Erechim, há a previsão de um novo concurso público a ser aberto em breve. Assim, a expectativa é de que nos próximos dias novos professores passem a integrar o corpo docente da UFFS – Campus Erechim.

Programação de volta às aulas

RECEPÇÃO AOS CALOUROS CAMPUS ERECHIM 22 de abril
NOTURNO
HORÁRIO: 19h10min
LOCAL: Auditório UFFS
ATIVIDADES
Apresentação da Instituição
Contação de História
Grupo Banda de Letras (Passo Fundo-RS)
Mostra Fotográfica: Obras do Campus Definitivo

23 de abril
ATIVIDADES
Apresentação da Instituição
Dança de Salão
Escola Primeiro Ato (Erechim-RS)
Mostra Fotográfica: Obras do Campus Definitivo

TEATRO NA UFFS 26 de abril
**QUANDO EU TINHA...**
Através dos corpos em contato, dançando e apresentando o espaço de dança, a partir da memória do público, traçam a cena histórica, memórias e lembranças, construindo assim um espaço de atuação no qual o público é convidado a realizar um questionamento sobre a morte, sobre a vida e sobre a sua memória.
Com André Maciel e Márcia Benelli
Porto Alegre (RS)
HORÁRIO: 19h
LOCAL: Auditório UFFS

MÚSICA NA UFFS 24, 25 e 26 de abril
**24/04 Amilton 19h** 25/04 Paul Jack 19h 26/04 Dhaina 19h
UFFS - Campus Erechim (Erechim) Grêmios de Jovens (Erechim) Grêmios de Jovens (Erechim)
MÚSICA NA UFFS
MOSTRA FOTOGRÁFICA: 22, 23, 24, 25 e 26 de abril
Obras do Campus Definitivo
LOCALS
Auditório: 22/04 - 19h10min às 20h30min
23/04 - 13h30min às 14h30min
Hall do 1º Piso do Campus (Seminário): 24, 25 e 26/04


Aproximadamente 400 estudantes aprovados no último Processo Seletivo devem ingressar no Campus em 2013, em oito cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Filosofia, História, Geografia, Ciências Sociais e Pedagogia; além disso, as aulas dos aprovados para o curso de Engenharia Ambiental terão início no segundo semestre letivo, que inicia em setembro.

Programação de recepção

Os novos estudantes serão recepcionados, na próxima semana, com uma série de atividades organizadas pela Comissão de Eventos, integrada por docentes e técnicos-administrativos da Universidade. O objetivo é acolher os calouros e apresentar o funcionamento da UFFS, especialmente em relação às atividades acadêmicas e de apoio estudantil.

A programação terá início no dia 22, às 19h10min com recepção aos novos acadê-

micos e Contação de Histórias (Grupo Banda de Letras/Passo Fundo); na terça-feira (23) a recepção será para os estudantes do período diurno, às 13h30min, com posterior apresentação de Dança de Salão, da Escola Primeiro Ato (Erechim). Ambas as atividades serão realizadas no auditório da UFFS – Campus Erechim.

Na quarta-feira (24), às 19h haverá edição do Música na UFFS, com apresentação junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima. Na quinta (25) e na sexta-feira (26) a mesma atividade será realizada, às 19h, no ginásio da Associação do Bairro Fátima (Abafa) próximo à Escola Érico Veríssimo. A programação também conta com apresentação de peça teatral “Quando Eu Tinha ...” (do grupo Duo em Contato, de Porto Alegre), que será no dia 26, às 18h, no auditório da UFFS, além de uma mostra fotográfica das obras do campus definitivo (durante toda a semana).

Semestre letivo inicia com novidades no Campus Chapecó

O semestre letivo 2013/1, que inicia na segunda-feira (22), terá uma série de novidades na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

Os alunos de 11 cursos de graduação e de dois mestrados serão acolhidos em novos espaços físicos. Além da estrutura que já existia nas unidades Seminário e Bom Pastor, foram alugadas 15 novas salas de aula na Unoesc, Faculdades Ideau e no IFSC.

“Neste primeiro semestre, somamos mais de 2.600 alunos, cerca de 170 professores, aproximadamente 56 técnicos-administrativos e 80 terceirizados, somente aqui em Chapecó. Essa medida emergencial de aluguel de novas salas torna-se necessária enquanto aguardamos a inauguração dos blocos A e B do Campus definitivo, prevista para o início do segundo semestre letivo de 2013”, explica o diretor do Campus Chapecó, professor Juliano Paccos Caram.

O coordenador administrativo do Campus, Fábio Bulegon, completou que, na Unidade Bom Pastor, foram alugadas mais duas salas de aula e instalados climatizadores naquelas com maior exposição ao sol. Na Unidade Seminário, também foram criados espaços para abrigar três novos laboratórios para cursos de graduação e disponibilizadas salas de aulas para os dois mestrados já instalados aqui no campus: o mestrado em Estudos Linguísticos e o mestrado em Educação. Sala específica



para a Secretaria de Pós-Graduação e para a coordenação dos mestrados também foram destinadas na Unidade Seminário. “Aproveitamos o recesso das aulas para realizar a revisão na parte elétrica, hidráulica e hidrossanitária das duas unidades”, destacou Bulegon.

Recepção aos calouros

Uma programação de recepção aos calouros está sendo organizada no Campus. Nos dois primeiros dias de aula, 22 e 23 de abril, os novos alunos da UFFS serão recepcionados em um encontro no qual a direção, a secretaria acadêmica, o setor de assuntos estudantis e a biblioteca darão as boas-vindas, com algumas informações importantes para a vida acadêmica dos novos estudantes, apresentando-lhes

os principais sistemas de funcionamento e os serviços prestados em cada um desses setores.

Na primeira semana de maio, dias 02 (à noite) e 03 (pela manhã), estão previstas apresentações da peça teatral “O amor é uma falácia”, da Companhia Muiraquitã, nas dependências do Auditório do Hotel Lang Palace. A entrada é franca.

Já para a primeira quinzena de junho, está programada a realização de uma grande aula inaugural no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Mês. A programação de recepção também inclui outros eventos que serão organizados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pelos colegiados dos cursos.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 29 de abril de 2013 • Ano 04 • Edição nº 152

Professores da UFFS integram grupo nacional de estudos

Os professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Antonio Inácio Andrioli e Pedro Christofolli agora integram o Grupo de Estudos em Agrobiodiversidade (GEA), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Coordenado pelo Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead), o GEA atualmente é composto por 20 pesquisadores, entre representantes do governo e da sociedade civil. O grupo tem o objetivo de aprofundar o entendimento e qualificar os debates acerca da conservação da agrobiodiversidade, sobre os riscos dos Organismos Geneticamente Modificados,

e sobre a garantia dos direitos dos agricultores e consumidores.

De acordo com Andrioli, a participação no GEA credencia a UFFS, nacional e internacionalmente, na pauta da conservação da agrobiodiversidade. “Para nós esse convite para participar do grupo não é surpresa, pois a UFFS já nasceu com essa preocupação, sinalizada nos nossos cursos de graduação e pós-graduação. Já participamos também da CTNBio, que é a Comissão Técnica Nacional da Biossegurança, e o MDA nos considera um parceiro estratégico pela região em que estamos inseridos, onde te-

mos forte atuação da agricultura familiar e camponesa”, destacou.

Andrioli ressalta, ainda, que o grupo organiza artigos e contribui na produção de cartilhas e livros do MDA sobre a temática. “Organizamos e participamos de eventos, como é o caso do VI Seminário Estadual de Agroecologia de Santa Catarina, de onde traremos três integrantes do GEA para uma mesa redonda. A participação no grupo facilita e enriquece muito o debate da temática do meio ambiente e a biossegurança dentro e fora da Universidade”, frisou.

PIBIDs do Campus Cerro Largo realizam Seminário Temático de Integração

Na terça-feira (23), os bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) dos cursos de Letras e Ciências (Química, Física e Ciências Biológicas), o Programa de Educação Tutorial (PET) e os respectivos professores supervisores reuniram-se em um Seminário Temático de Integração na UFFS – Campus Cerro Largo. O encontro teve como referencial teórico

o livro “Professores reflexivos em uma escola reflexiva” da autora Isabel Alarcão.

Segundo a coordenadora do PIBID Letras, Francieli Matzenbacher Pinton, o evento teve como objetivos discutir a educação e a formação do professor independente da área de conhecimento. “Debatermos temas como autonomia do sujeito-professor,

o papel do professor reflexivo, do formador do professor e do supervisor das escolas – que estão integrados ao programa”, acrescenta Pinton.

A pretensão é que sejam realizados dois seminários por ano – um por semestre. Dessa vez, a organização do evento ficou por conta do PIBID Ciências.

Evento compartilha experiências do Programa Institucional de Iniciação Científica da UFFS

Na terça-feira (23) aconteceu o segundo encontro dos estudantes de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) ligados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT), no auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó. O encontro contou com a presença de representantes da Reitoria e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG). O evento foi compartilhado com estudantes participantes do Programa nos demais campi da UFFS, por meio de videoconferência.

Participou também o estudante Felipe Borges dos Santos, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o qual fez um relato da sua experiência na Holanda por intermédio da participação no Programa Ciência sem Fronteiras. Felipe incentivou os estudantes que desejam participar do Programa futuramente. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, aproveitou a ocasião para agradecer o trabalho da professora Maria Helena Baptista Vilar

Cordeiro, à frente da Diretoria de Pesquisa da UFFS desde 2010. Assume o cargo agora o professor Fernando Perobelli Ferreira.

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS iniciou em 2010 com a publicação de dois editais prevenindo recursos próprios e a concessão de 85 bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação. De lá para cá foram publicados mais nove editais, incluindo aqueles em conjunto com CNPq e instituições de fomento à pesquisa, totalizando 437 bolsas concedidas até agora. Atualmente o valor da bolsa é de R\$ 400,00 mensais.

Ganho institucional e acadêmico

O PIICT está estruturado em torno de cinco eixos: Participação em Projetos, Aperfeiçoamento, Auxílio a Eventos, Eventos e Inserção/Mobilidade Acadêmica. Conforme Maria Helena, a participação em atividades de iniciação científica traz um ganho substancial tanto para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes quanto para a

própria instituição. Entre as oportunidades que o ambiente da pesquisa proporciona, a professora cita a aprendizagem na elaboração de projetos, acesso à leitura e interpretação de textos técnicos e o desenvolvimento da capacidade de falar em público.

A pesquisadora ainda aponta o desenvolvimento do senso crítico e a troca de experiências com estudantes e pesquisadores de outros países como fatores relevantes na formação acadêmica. “Notamos, também, que as turmas que possuem estudantes inseridos em projetos de pesquisa melhoram substancialmente o nível das discussões”, avalia. Na visão de Maria Helena, a UFFS também será beneficiada, diante da possibilidade destes estudantes continuarem vinculados à instituição num Programa de Pós-Graduação futuramente: “Como já possuem alguma experiência em pesquisa, os projetos poderão ser mais consistentes e elaborados com mais rapidez”, constata.

UFFS realiza encontro sobre acessibilidade e educação inclusiva

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza nos dias 23 e 24 de maio, em Chapecó, o evento “Educação Inclusiva e Acessibilidade no Século XXI”. A solenidade acontece no salão Nobre do Hotel Lang, e será transmitida via videoconferência para todos os campi da UFFS. O encontro procura sensibilizar para questões que norteiam o contexto da Universidade, possibilitando pensar e propor ações de maneira coletiva, no intuito de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão.

De acordo com um dos coordenadores do evento, professor Elcio José Corá, a UFFS re-

conhece a importância de fomentar os debates sobre educação inclusiva, principalmente, por entender que essas ações fortalecem e ampliam os horizontes em torno da inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior. “Acredita-se que a inclusão é um dos caminhos para a democratização da educação, bem como para ampliar os direitos, tendo em vista que a educação inclusiva fundamenta-se na concepção de direitos humanos, que reconhece as diferenças como parte da diversidade humana”, ressalta.

O Evento contará com as participações dos núcleos de acessibilidade da Universida-

de Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Benjamin Constant, além de um representante do “Programa Incluir”, do Ministério da Educação. A realização é da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis e da Pró-reitoria de Graduação da UFFS.

Os interessados em participar do evento devem ficar atentos ao site da UFFS, pois o período de inscrições inicia no próximo dia 29 de abril e encerra em 17 de maio, através do site da instituição.

Docente do Campus Laranjeiras do Sul realiza experimentos em vinhedos e adegas catarinenses

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Geraldo Deffune de Oliveira, visitou vinhedos e adegas nos municípios de Água Doce (SC), Videira (SC) e Urubici (SC) para monitorar, coletar e analisar amostras de experimentos com uvas. Durante a viagem, que aconteceu de 14 a 18 de abril, o professor também visitou outras localidades, no Rio Grande do Sul e no Paraná.

Oliveira realiza experimentos com uvas para produção de vinhos desde 2011. “Nessa atividade mais recente, levei as últimas amostras de vinhos das adegas para serem analisadas periodicamente em um laboratório de enoquímica, em Flores da Cunha (RS). Anteriormente as uvas também foram analisadas, em cada uma das colheitas”, explica.

O docente participou ainda de uma reunião na Chácara Biodinâmica Verde Vida,

em Colombo (PR), para planejamento de pesquisa participativa em olericultura e de visitas técnicas de acadêmicos da UFFS e de agricultores participantes de projetos de extensão. “Essas visitas são importantes também para abrir oportunidade de estágios aos nossos estudantes”, completa.

Na parte final da viagem, Oliveira visitou vinhedos e adegas em Nova Pádua (RS), Garibaldi (RS) e Caxias do Sul (RS).

Curso de pós-graduação em Saúde Coletiva do Campus Chapecó realiza seminário para apresentação de monografias

Nos dias 25 e 26 de abril, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, acontece o Seminário Integrativo de Apresentação de Monografias da Pós-Graduação em Saúde Coletiva. As apresentações/socializações de pesquisas serão no auditório da Unidade Bom Pastor, entre 18h30 e 22h30 (no dia 25) e, no dia 26, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. O evento será aberto ao público e contará com a participação de docentes e discentes de Graduação e Pós-Graduação.

O objetivo principal do evento é socializar e debater as produções monográficas, assim como contribuir na avaliação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos. O evento marca o encerramento das atividades do curso, cuja matriz curricular contempla 16 disciplinas e 396 horas/aula. Os alunos que apresentarão as monografias foram selecionados entre 112 candidatos que participaram do processo seletivo para o preenchimento das 30 vagas ofertadas.

O curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva foi criado por um grupo de professores do colegiado do curso de Enfermagem. As atividades iniciaram em agosto de 2011. O objetivo da pós-graduação é qualificar os profissionais de saúde e áreas afins, atuantes na região de abrangência da UFFS, contribuindo para a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

NAP do Campus Erechim promove “Oficina prática de planejamento”

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promove, na próxima segunda-feira (29), uma “Oficina prática de planejamento”. A atividade faz parte do projeto de formação docente organizado para o ano de 2013. As inscrições

podem ser feitas no local do evento e as participações serão certificadas.

A oficina acontecerá a partir das 14h, na sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima. O ministrante será o professor da UFFS – Campus Erechim, Jerônimo

Sartori. Ele é doutor em Educação e atua principalmente nos seguintes temas: formação de professores (teoria e prática), educação infantil, prática pedagógica e formação continuada.

UFES faz última chamada no PS 2013 com regras próprias

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) publicou na terça-feira (30) edital de convocação para a décima chamada do Processo Seletivo para os cursos de graduação em 2013. Entretanto, diferente das demais chamadas, esta chamada será presencial, tendo regras específicas conforme os editais 142/UFES/2013 – Campus Realeza, 143/UFES/2013 – Campus Laranjeiras do Sul, 144/UFES/2013 – Campus Chapecó, 145/UFES/2013 – Campus Erechim e 146/UFES/2013 – Campus Cerro Largo. Os Editais contêm, além das regras, a lista dos candidatos convocados e uma tabela com o número de vagas ainda não preenchidas em cada Curso da UFES.

As chamadas serão realizadas nos dias 06 e 07 de maio no Campus Erechim e no dia 06 de maio nos demais campi.

Em todos os cursos com vagas em aberto, a UFES fez a convocação dos candidatos classificados (que não tiveram nota abaixo de 300 na redação do Enem e não zeraram nenhuma prova do exame) e que não foram chamados em outro momento do Processo Seletivo. Essa convocação, entretanto, não é a garantia de uma vaga na instituição.

Tendo o nome na lista de convocados, o candidato, ou seu procurador legal, deve ir ao campus para o qual se inscreveu (obri-

gatoriamente) na data especificada para o curso escolhido (o candidato deverá escolher um único curso – o de primeira ou de segunda opção). Das 8h às 12h, acontecerá a distribuição de senhas.

Já no período da tarde, das 14h às 19h, acontecem as chamadas presenciais. Para participar da chamada, o candidato ou seu procurador deverá portar, além do documento de identificação, a documentação exigida no Edital 022/UFES/2013 para apresentação no ato da matrícula. No início da chamada, o candidato ou seu representante deverá preencher, de próprio punho, um formulário específico que será distribuído no início da sessão. O formulário deverá ser devolvido preenchido no momento em que o candidato for chamado.

No horário previsto, será iniciada a chamada nominal dos candidatos convocados por curso, turno e grupo, de acordo com o disposto no item 5 do Edital 311/UFES/2012. Somente poderão realizar a matrícula os candidatos ou representantes chamados e presentes à sessão.

Será realizada a chamada oral para efetivação da matrícula, até o preenchimento das vagas não ocupadas de cada um dos cursos/grupos ou, no caso de número de vagas ultrapassar o número de interessa-

dos, até a chamada de todos os candidatos aptos presentes.

A retirada da senha não garante direito a uma vaga. Também perde o direito à vaga, sem possibilidade de recurso, o candidato ou representante que não estiver no local indicado no momento da chamada, que não tiver os documentos exigidos para a matrícula (conforme edital 022/UFES/2013) ou com documentos que não atendam aos critérios exigidos no Edital 022/UFES/2013.

O candidato que não for não chamado para realizar a matrícula e que estiver na sessão de chamada presencial poderá manifestar seu interesse em permanecer na lista de espera do curso de sua opção. Em caso de abertura de nova vaga no curso escolhido por outro candidato, a UFES poderá, desde que em tempo hábil, convocar o candidato para a matrícula. Campus Laranjeiras do Sul: Agronomia (integral), Ciências Econômicas (integral), Engenharia de Alimentos (integral), Engenharia de Aquicultura (integral), Interdisciplinar em Educação no Campo (integral).

Campus Realeza: Ciências Biológicas (noturno), Física (noturno), Letras: Português e Espanhol (noturno), Medicina Veterinária (integral), Nutrição (integral), Química (noturno).

Grupo de Estudos em Alfabetização retoma atividades no Campus Erechim

Reiniciam na próxima quinta-feira (02), às 17h30min, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, os encontros do Grupo de Estudos em Alfabetização do Município de Erechim (Geame). Esse é o segundo ano de funcionamento do grupo, que é aberto para a participação de qualquer pessoa interessada pela temática da alfabetização, da comunidade acadêmica e externa.

Conforme a coordenadora, professora Zoraira Bittencourt, não há necessidade de inscrição prévia. O Grupo de Estudos terá encontros semanais às quintas-feiras, das 17h30min às 19h, nas salas do espaço anexo ao Seminário Nossa Senhora de Fátima – o primeiro encontro será realizado na sala 2. Ao final do ano letivo, os participantes que obtiverem 75% de frequência receberão certificados de 60 horas.



Entre os objetivos do grupo estão: oportunizar um espaço para relatos de práticas, debates teóricos, discussões, reflexões e estudos voltados a (re)pensar coletivamente os saberes e os fazeres do professor alfabetizador; despertar, através

de leituras, discussões e estudos teóricos, um olhar curioso e investigativo dos professores em relação aos processos de ensino-aprendizagem circulantes em sala de aula e, mais amplamente, em sua área de atuação.

Estudantes da UFFS terão bolsas para atividades culturais

Com objetivo de incentivar ações na área da cultura, oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação, incentivar sua participação no processo de criação artístico-cultural, bem como proporcionar o envolvimento de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa em atividades artístico-culturais, a Universidade Federal da fronteira Sul (UFFS) acaba de publicar o EDITAL N° 126/UFFS/2013.

O programa institucional Bolsa Cultura é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e à Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) e prevê a concessão de 50 bolsas no valor de R\$ 400,00, com vigência de junho a dezembro de 2013. Poderão participar do programa estudantes da graduação regularmente matricu-

lados em um dos cinco campi da UFFS. O período para inscrição dos projetos é de 02 a 10 de maio e serão aceitos até cinco bolsistas em cada um dos projetos. O resultado será divulgado no dia 28 de maio.

Conforme o diretor de Arte e Cultura, Claiton Marcio da Silva, a ideia do Edital surgiu no diálogo entre a Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), depois de discussões que aconteceram nos cinco campi, coordenadas pelo SEAE. Nestas ocasiões, de acordo com Claiton, foi verificada a demanda da comunidade acadêmica em oferecer atividades culturais nas mais diversas linguagens de forma intermitente. “Procuramos construir um edital em parceria, alocando os recursos do

Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)”, informa.

Ainda sobre o Edital, o diretor diz que se procurou adequá-lo às linhas da política de extensão e também às orientações da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE). “Desta forma, os estudantes, juntamente com os docentes, devem propor as atividades que queiram desenvolver, com a orientação de oferecer, no mínimo, uma atividade mensal aberta à comunidade acadêmica/geral”, pondera Claiton. Ressalta que editais nesse formato objetivam mobilizar a comunidade universitária para as atividades culturais na UFFS, “fazendo com que, cada vez mais, pessoas se interessem em enviar suas propostas, fazendo surgir uma maior diversidade”.

Programa de Formação Docente da UFFS tem a primeira atividade de 2013

A professora doutora Diva Spézia Rangueti foi a primeira palestrante convidada do Programa para Formação Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em 2013. O evento ocorreu no dia 2 de maio, no auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó, com transmissão por videoconferência para todos os campi da UFFS. Promovido e organizado pela Diretoria de Organização Pedagógica, ligada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Programa tem em vista a necessidade de debates propositivos sobre questões referentes aos processos de ensino e aprendizagem no âmbito da UFFS.

Durante a abertura, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, fez menção ao Programa para Formação Docente como “fruto de um trabalho coletivo para atender os docentes no que é fundamental em sua vida profissional”. O reitor da UFFS, Jaime

Giolo, foi na mesma direção ao dizer que “os profissionais de educação necessitam de formação permanente, pois têm envolvimento pleno com o conhecimento, não só em desenvolvê-lo mas também em transmiti-lo”. Conforme Giolo, “a capacitação é um grande desafio, principalmente num processo de expansão na educação brasileira”.

A palestrante convidada, Diva Spézia Rangueti, atualmente é professora titular do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina, Campus Jaraguá do Sul. Participa como pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares da PUC de São Paulo, além de fazer parte do banco de avaliadores do INEP/MEC. O tema da palestra de Diva Rangueti girou em torno de “Universidade, currículo e interdisciplinaridade”, com destaque a alguns conceitos presentes na construção dos currículos,

experiências profissionais nas instituições e no INEP, além de aspectos dos três eixos em que estão constituídos os Programas Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Para a pesquisadora, “o professor precisa ter um olhar mais amplo, mais inquiridor, e não numa única perspectiva”. Segundo Rangueti, isto tem muito a ver com o modo como a universidade está se constituindo para formar o profissional. “Precisamos ajudar a formar essa pessoa, um participante ativo no processo de construção permanente”, avalia.

O próximo evento do Programa para Formação Docente da UFFS está marcado para o dia 28 de maio, com palestra da professora Conceição Paludo, no auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó, com transmissão por videoconferência para todos os campi.

Interessados em Programação podem participar de clube no Campus Chapecó

O curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó oferece uma oportunidade aos interessados em desenvolvimento de programas: O clube de programação.

O objetivo é fornecer um espaço às pessoas para que, tutoriadas por um professor, possam desenvolver suas habilida-

des nessa área da informática, evoluindo gradualmente nos níveis de dificuldade em que se apresentarão as atividades do clube.

São oferecidas 40 vagas e os encontros serão todas as terças-feiras, das 15h às 17h, e nos primeiros e terceiros sábados de cada mês, das 14h às 17h, na Unidade Seminário.

Quem tiver o mínimo de 75% de frequência receberá um certificado. Para estudantes da UFFS, a participação contará como atividade complementar.

Para mais informações escreva para clube-deprogramacao.uffs@gmail.com

Campus Laranjeiras do Sul inicia atividades em mais quatro novos laboratórios

Com o começo das aulas do semestre 2013.1, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul inicia, também, as atividades em quatro novos laboratórios.

O Campus, que contava com os laboratórios de alimentos, microscopia, física, informática e multiuso, passa a contar agora com laboratórios de química, estereoscopia, aquicultura e um segundo multiuso. “O ganho para os acadêmicos é muito grande, porque iremos aumentar o número de aulas práticas. A prioridade é didática, mas, além disso, esses novos espaços oferecem subsídios também para as atividades de pesquisa e extensão”, ressalta o coordenador de laboratórios, professor Lisandro Bonome.

Para o início deste semestre, toda a estrutura acadêmica e administrativa foi transferida para o Bloco A do campus definitivo, ficando apenas os laboratórios no campus provisório, com exceção para o de informática, que está funcionando no novo prédio. Dessa forma, os outros quatro laboratórios já existentes foram mudados para salas mais amplas. “Isso possibilita o aumento do número de equipamentos e melhora do ambiente físico dos laboratórios”, afirma Bonome.

O professor explica que o novo laboratório multiuso é diferente do outro que já estava em funcionamento. “O nome ‘multiuso’ é dado porque o espaço é usado por várias disciplinas. Os dois laboratórios multiuso possuem equipamentos diferentes um do outro. Eles são interligados e se complementam”, finaliza o coordenador.



Laboratórios do Campus Realeza são entregues para comunidade acadêmica

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) - Campus Realeza recebeu oficialmente, nessa segunda-feira (6), os três pavilhões que formam o conjunto de laboratórios da instituição. A estrutura com mais de 3,6 mil metros quadrados abriga ao todo 32 laboratórios, dos quais 22 já estão em pleno funcionamento. A solenidade de entrega dos espaços foi realizada na noite de segunda-feira (6) e contou com a presença de toda a comunidade acadêmica.

O investimento nas obras é de aproximadamente R\$ 8 milhões. Nessa primeira fase, também foram gastos cerca de R\$ 2,3 milhões em equipamentos, incluindo aqueles utilizados na Unidade de Medicina Veterinária. “Nem todos os laboratórios estão em funcionamento ainda, pois estamos em um processo de compras do restante dos materiais. Entretanto, foi dada prioridade aos mais essenciais do Campus. A expectativa é que a partir do próximo ano todos já estejam disponíveis”, explica o coordenador adjunto de laboratórios, Clóvis Caetano.

Entre os equipamentos básicos adquiridos estão microscópios, balanças e estufas, indispensáveis para as aulas práticas dos



curso. “Isso não impediu que adquiríssemos também equipamentos mais sofisticados, como espectrofotômetros, ultrafreezer e liofilizador, que poderão ser utilizados tanto em aulas práticas, como em atividades de pesquisa no Campus Realeza. Para se ter ideia das cifras envolvidas, somente no laboratório de Botânica foram investidos R\$ 270 mil, na aquisição de 25 estereomicroscópios [lupas] de última geração”, detalha Caetano.

De acordo com o diretor do Campus Realeza, José Oto Konsen, as atividades nos novos espaços formativos serão progressivamente organizadas para atender toda a comunidade acadêmica e externa. “Existem várias iniciativas de professores sinalizando no desenvolvimento de trabalhos voltados para projetos de pesquisa e extensão. Há, além disso, um conjunto de preocupações manifestado pelos professores no sentido de estabelecermos uma relação mais estreita, principalmente, com os espaços destinados à educação básica”, comenta.

Presente na solenidade de entrega, o secretário especial de Laboratórios, Sérgio Luiz Alves Junior, salienta que os laboratórios da UFFS possuem vários equipamentos para os cursos de graduação, diferente da maioria das universidades federais do país. “São esses materiais que farão o diferencial da instituição nos próximos anos, mas isso não para por aqui. Esse ano já pretendemos investir em equipamentos de laboratório o mesmo montante investido em Realeza. A expectativa é que tenhamos espaços ainda mais equipados”, pontua.

Agendamento de Laboratórios

Segundo o coordenador adjunto de laboratórios, Clóvis Caetano, as aulas com horários fixos ao longo do semestre já foram agendadas. Os professores que desejarem utilizar os laboratórios em outros horários, tanto para atividades de ensino, quanto pesquisa e extensão,



poderão fazê-lo pelo e-mail laboratorios.re@uffs.edu.br, com antecedência mínima de cinco dias úteis. “Os laboratórios serão bastante utilizados pela comunidade externa, principalmente, em projetos de extensão e atividades dos cursos de licenciatura, envolvendo escolas da região”, explica.

Laboratórios em funcionamento

Bloco 1: Ensino de Ciências, Formação de Leitores, Estudos Linguísticos, Anatomia Humana e Avaliação Nutricional.

Bloco 2: Química Geral e Inorgânica, Parasitologia, Química Orgânica, Bioquímica, Fluidos e Termodinâmica, Mecânica e Laboratório de Apoio.



Bloco 3: Botânica, Zoologia, Nutrição e Dietética, Tecnologia de Alimentos, Bromatologia, Farmacologia, Microbiologia, Microscopia e Histopatologia e Laboratório de Apoio.

Audiências públicas nos cinco campi debatem desenvolvimento regional e papel da UFFS

Inicia na próxima sexta-feira (10) um ciclo de audiências públicas nos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Os eventos são organizados pelo Conselho Estratégico Social (CES) e tem como principais objetivos debater o papel da UFFS nas regiões de abrangência, bem como a forma de desenvolvimento desejada nessas comunidades. As audiências serão abertas à participação da comunidade universitária e externa e vão funcionar como preparação à II Audiência Pública da UFFS, a qual acontece no Campus Erechim, no dia 15 de junho.

Conforme Cleber Ceccon, presidente da Comissão Organizadora da II Audiência Pública e vice-presidente do Conselho Estratégico Social da UFFS, as audiências preparatórias nos cinco campi vão possibilitar um maior envolvimento e participação das comunidades, já que os dados colhidos durante os encontros serão reunidos e as propostas encaminhadas para discussão na Audiência Pública em Erechim. “Dessa forma, acreditamos que será mais fácil organizar as atividades em torno de algumas

propostas já consensuadas nos encontros nos campi”, avalia Ceccon.

Em relação ao momento para a realização das audiências públicas, o vice-reitor da UFFS, Antonio Inácio Andrioli, diz que uma das discussões recorrentes deve girar em torno da consolidação da instituição, depois de mais de três anos de funcionamento, ao mesmo tempo em que inicia o seu processo de expansão. Conforme Andrioli, estas perspectivas se fundem nas expectativas de desenvolvimento alimentadas tanto pela comunidade universitária, quanto pelas populações das regiões onde a UFFS está instalada. “Nessa ótica é importante que haja um conjunto de debates que tragam o fortalecimento das organizações sociais”, opina.

Cleber Ceccon também endossa a opinião do vice-reitor da UFFS. Para ele, “um dos papéis da Universidade é promover o desenvolvimento das regiões, mas numa perspectiva ética e sustentável. As audiências serão um momento privilegiado para tecermos um perfil do tipo de formação neste contexto de desenvolvimento”.

Agenda das Audiências Públicas preparatórias nos campi da UFFS

Campus Chapecó

Dia 10 de maio

Local: Auditório da Unidade Seminário

Horário: 19 horas

Campus Cerro Largo

Dia 10 de maio

Local: Auditório do Campus

Horário: 15h30min

Campus Laranjeiras do Sul

Dia 18 de maio

Local: Auditório do Campus Definitivo

Horário: 8h30min

Campus Realeza

Dia 21 de maio

Local: ASSESSOAR – Francisco Beltrão

Rua General Osório, 500 Caixa Postal 124

Horário: 9 horas

Campus Erechim

Dia 24 de maio

Local: Auditório do Campus

Horário: 19 horas

Núcleo de Apoio Pedagógico do Campus Laranjeiras do Sul realiza atividades de formação docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul promove, no dia 16 de maio, uma atividade de formação docente. Voltado a servidores da instituição e a professores da rede básica de ensino, o evento acontece no Bloco A do campus definitivo e no campus provisório. A participação nas atividades é gratuita.

A formação contará com a palestra “Metodologias para o Ensino Superior” e três oficinas pedagógicas com os temas “Utilização de softwares como ferramenta para o ensino de Física e Ciências Exatas”, “Estratégias de Ensino” e “Danças Circulares”. A inscrições para as oficinas devem ser realizadas através do e-mail nap.ls@uffs.edu.br até a próxima segunda-feira (13). Já as inscrições para a palestra acontecem no local do evento.

Confira as informações sobre as atividades: **Palestra**

Tema: Metodologias para o Ensino Superior
Convidado: Prof. Dr. Ives Solano Araújo – UFRGS

Local: Auditório do campus provisório da UFFS

Horário: 9h às 11h

Público: Docentes e técnico-administrativos da UFFS e professores da Rede Pública.

Oficinas pedagógicas

1. Tema: Utilização de softwares como ferramenta para o ensino de Física e Ciências Exatas



Convidado: Prof. Dr. Ives Solano Araújo – UFRGS

Local: Sala de Informática – Bloco A (campus definitivo da UFFS)

Horário: 14h às 17h

Público: Docentes da UFFS e professores do Ensino Médio

Número de Vagas: 25

2. Tema: Estratégias de Ensino

Convidada: Prof^a. Marilane Maria Wolff Paim – UFFS – Campus Erechim

Local: Auditório – Bloco A (campus definitivo da UFFS)

Horário: 14h às 17h

Público: Docentes da UFFS

Número de vagas: 40



3. Tema: Danças Circulares

Convidada: Prof^a. Patricia Guerrero – UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

Local: Sala 403 – Bloco A (campus definitivo da UFFS)

Horário: 19h às 21h

Público: Docentes, técnicos-administrativos da UFFS e professores da Rede Pública

Número de vagas: 30

Em caso de dúvidas, entre em contato com a organização do evento através do telefone: (42) 3635-8691.

Agroecologia é tema de encontro regional e de grupo de estudos na UFFS – Campus Cerro Largo

Será realizado, na próxima quarta-feira (15), o I Pré-encontro Regional de Agroecologia na UFFS – Campus Cerro Largo, a partir das 19h30min no Auditório I. O encontro pretende discutir o tema “Agroecologia, juventude rural e Universidade popular: gerando educação e renda para a permanência no campo com qualidade de vida”.

O evento é uma iniciativa do Grupo de Agroecologia Noroeste Missões (GANOM), criado em fevereiro deste ano para debater questões ligadas ao tema. “Surgiu a partir da demanda dos alunos em acumular conhecimentos e debater sobre Agroecologia e funciona como uma forma de ampliar o contexto de informações em busca de alternativas de desenvolvimento regional sustentável que faça uma reflexão do modelo agrícola vigente”, explica o estudante de Agronomia da UFFS, Kaliton Prestes.

O grupo que, atualmente, conta com cerca de 20 pessoas e, em sua maioria, é composto por estudantes de Agronomia, tem a intenção de envolver várias áreas de conhecimento como Ciências Exatas, Sociais e Humanas. “A Agroecologia faz uma análise holística do agroecossistema e suas relações com o ser humano, por isso é importante que haja uma interdisciplinaridade”, explica Kaliton.



O também estudante de Agronomia da UFFS, Tobias Machado, acrescenta que “é preciso que estudantes e profissionais de diferentes áreas participem dos debates para que haja abertura e expansão dos conhecimentos sobre Agroecologia”. Os alunos citaram como exemplo o tema Educação no Campo, que pode ser melhor debatido, com contribuições de estudantes de licenciatura e professores atuantes nas áreas de Letras, Química, Física, Ciências Biológicas, entre outras. Outro assunto debatido nos encontros do grupo foi a questão de gênero, ou

seja, a participação da mulher no trabalho do Campo.

O grupo encontra-se todas as quartas-feiras, a partir das 19h30min, na UFFS – Campus Cerro Largo e está aberto para a participação de estudantes de todos os cursos da Universidade, bem como de representantes de entidades, de movimentos sociais, agricultores independentes, etc. Mais informações sobre o grupo podem ser obtidas através do telefone (55) 3359 3950 ou por meio do perfil aberto no Facebook com o nome de “GANOM”.

“Ciências Sociais na Fronteira Sul” é tema de Seminário no Campus Erechim

Um Seminário organizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim irá debater o currículo e a formação do profissional da área na Universidade. A programação terá início na próxima segunda-feira (13), com a aula inaugural do curso, ministrada pelo professor da Universidade de São Paulo (USP), Amaury Cesar Moraes, e a abertura do Seminário.

Com o tema “As Ciências Sociais na Fronteira Sul: reflexões sobre o currículo e a formação do profissional em Ciências Sociais na UFFS”, o Seminário segue com programação na noite de terça e de quarta-feira. A participação é aberta a todos os interessados pelo tema, da comunidade acadêmica e externa, e não é necessário fazer inscrição prévia.

Conforme o coordenador do curso de Ciências Sociais, Cassio Cunha Soares, a aula inaugural cumpre o papel de formalizar o início dos trabalhos acadêmicos no curso, bem como de dar as boas vindas aos alunos ingressantes do ano de 2013. Já o Seminário “Ciências Sociais na Fronteira Sul” visa levantar subsídios ao atual processo de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). “Nesse sentido, buscamos realizar uma reflexão e um balanço sobre o currículo do curso de Ciências Sociais e outros aspectos formativos necessários e relevantes para a formação do profissional habilitado pela Graduação em Ciências Sociais existente no Campus Erechim da UFFS”, explica o coordenador.



Conforme ele, sabe-se que o principal campo de atuação dos graduados é a docência na Educação Básica, porém, tem-se o desafio de manter e organizar uma matriz curricular que reserve um espaço substantivo para a dimensão investigativa. “Ou

seja, garantir um processo formativo que permita uma articulação identitária compartilhada entre o professor de Ciências Sociais e o pesquisador cientista social”, afirma Soares.

Segunda Formação Continuada inicia no Campus Chapecó



Iniciou na segunda-feira (6) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, o projeto de extensão 2º Formação Continuada: Ensino de Língua Portuguesa em Discussão.

Com financiamento da PROEC/UFFS e do Edital Ação 20 RJ do MEC, a iniciativa foi proposta pelo Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes (PET) “Assessoria Linguística e Literária da UFFS”. Serão ofertadas aos professores da educação básica atividades de formação continuada sobre questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa, com 80 horas de atividades presenciais e à distância, nas quais

serão discutidos temas pertinentes aos aspectos teóricos e metodológicos do ensino da língua materna.

O objetivo é criar um espaço de estudo, discussão e análise da prática pedagógica em língua portuguesa no ensino fundamental e médio. “Professores e acadêmicos vão discutir sobre o ensino e trocar experiências sobre a realidade encontrada em sala de aula”, explicou a professora do curso de Letras e coordenadora do projeto, Mary Stela Surdi.

A programação prevê ainda a realização de palestras com professores convidados,

criação de grupos de estudo de obras selecionadas, realização de socialização de experiências significativas de aprendizagem e produção de textos em diferentes gêneros para divulgação em blog do projeto. No final, será produzido um CD reunindo relatos de experiências significativas de aprendizagem em língua portuguesa.

As atividades prosseguem até 16 de setembro de 2013. Os encontros serão realizados à tarde, às segundas-feiras, quinzenalmente, na Unidade Bom Pastor. O curso fornecerá certificação de 80 horas, sendo 40 horas presenciais e 40 horas de atividades à distância.

UFFS recebe comissão de avaliadores do INEP/MEC

Nos dias 20 e 21 de maio a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) receberá um grupo do Banco Nacional de Avaliadores do INEP/MEC. As visitas fazem parte do processo de avaliação e regulação dos cursos de graduação em funcionamento no País, instituído pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). De acordo com essa normativa, “a instituição deverá protocolar pedido de reconhecimento de curso no período entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo”.

No caso específico da UFFS, os avaliadores têm a função de verificar se foram cumpridos os requisitos constantes nos projetos dos cursos apresentados para autorização. Essa avaliação é realizada em mais de sessenta itens agrupados em três aspectos: instalações físicas, corpo docente e organização didático-pedagógica. Conforme a Pesquisadora Institucional, Cecília Ines Duz de Andrade, nesta primeira visita serão avaliados os cursos Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia,

História e Pedagogia do Campus Chapecó, e o curso de Geografia do Campus Erechim.

Conforme Cecília, as visitas dos avaliadores serão uma constante na UFFS, já que, conforme cronograma divulgado em portaria normativa em janeiro de 2013, até meados de 2014 serão avaliados 34 cursos de graduação. “Os próximos a receberem os avaliadores do INEP/MEC serão Administração, no Campus Cerro Largo, e Ciências Econômicas, ofertado no Campus Laranjeiras do Sul”, informa. De acordo com agenda, durante os dois dias os avaliadores terão reuniões com os dirigentes da instituição e com a coordenação e o colegiado dos cursos envolvidos, além de encontros com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada um dos cursos e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Para o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, as primeiras visitas dos avaliadores são de bastante expectativa, pois é nesse momento “que vai ser constatado o trabalho implementado pela instituição nesses mais de três anos de funcionamen-

to, atendendo às necessidades previstas na legislação vigente”. Na opinião de Braidá, “a UFFS tem potencial para ser bem avaliada em aspectos como corpo docente, devido principalmente à titulação e à experiência dos profissionais, bem como no acervo atualizado das bibliotecas”.

Os avaliadores têm cinco dias para finalizar o relatório e enviar ao INEP/MEC. Depois disso, a instituição será comunicada sobre o conceito alcançado em cada um dos cursos. “As notas recebidas são indicativas do que já está num bom patamar e do que necessita ser aperfeiçoado”, analisa Braidá. Campus Laranjeiras do Sul: Agronomia (integral), Ciências Econômicas (integral), Engenharia de Alimentos (integral), Engenharia de Aquicultura (integral), Interdisciplinar em Educação no Campo (integral).

Campus Realeza: Ciências Biológicas (noturno), Física (noturno), Letras: Português e Espanhol (noturno), Medicina Veterinária (integral), Nutrição (integral), Química (noturno).

UFFS – Campus Chapecó e SESC realizam a Usina de Histórias 2013

Até o dia 9 de junho a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e o Serviço Social do Comércio (SESC) realizam a Usina de Histórias 2013.

Trata-se de um encontro de formação de contadores de histórias e mediadores de leitura. A proposta é dar oportunidade para fomentar a cultura literária (oral e escrita) e propiciar diferentes situações de contato que possam inspirar ações educativas e artísticas com a arte da narração.

A programação inclui a realização de oficinas ministradas por professores, conta-

dores de histórias e atores, que vão utilizar diversas técnicas para abordar temas relacionados à contação de histórias, à leitura e à formação de leitores. O evento é aberto para estudantes, professores e comunidade em geral.

As oficinas que começaram no dia 3 e vão até o dia 7 de junho são de três horas cada e, para obter a certificação, os participantes precisam ter 100% de frequência. Já as oficinas dos dias 8 e 9 de junho terão carga horária total de 30 horas e, para fazer a inscrição, o interessado deverá apresentar, no início do curso, uma

proposta de contação de histórias a ser desenvolvida.

As contações de histórias começaram ontem (3 de junho) e seguem nos dias 4, 5 e 7 de junho, no Cine Teatro do SESC. A programação prevê a apresentação do Baú de Histórias com o Espetáculo: Nem Te Conto, da Companhia Contacausos (dia 4), Espetáculo Só Pra Ti Contar - Nana Toledo (dia 6) e o Espetáculo Manaape, Jigüê e Macunaíma, com Sergio Bello (no dia 7).

Revista internacional publica artigo de professor do Campus Laranjeiras do Sul

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Ney Marçal Barraz Junior, teve o artigo “Relação entre a ocupação nas primeiras camadas e linha Widom nos potenciais caroços macios” (Relation between occupation in the first coordination shells and Widom line in core-softened potentials) publicado pela revista The Journal of Chemical Physics, dos Estados Unidos. O periódico é publicado mensalmente pela American Institute of Physics e tem seu conteúdo voltado para pesquisas nas áreas de química e física.

A pesquisa realizada pelo docente da UFFS aborda as anomalias existentes na água.

Além de Barraz Junior, participaram da produção do artigo os professores Evy Salcedo, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Marcia Barbosa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Confira o resumo do artigo:

Três famílias potenciais de caroços macios são verificados para detectar a presença de anomalias da densidade e da difusão. Esses potenciais exibem um caroço repulsivo com uma região de maciez e a distâncias maiores um poço atrativo. Nós descobrimos que a região no diagrama de fases de pressão-temperatura em que estão presentes as anomalias aumenta se a inclinação entre a escala do caroço ma-

cio e da parte de atração dos potenciais diminui. A região anômala também aumenta se a variação do caroço macio ou da parte atrativa dos potenciais decrescem. Mostramos também que a presença da anomalia na densidade é consistente com as modificações não monótona da função distribuição radial, em cada uma das duas escalas quando a temperatura e densidade são variados. Depois, utilizando este comportamento anômalo da estrutura que mostram que a pressão e a temperatura a que a função distribuição radial de uma das duas escalas de comprimento é igual a função das outras escalas de comprimento identificando a linha Widom.

UFFS empossa novos dirigentes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) empossou nesta segunda-feira (27) quatro novos integrantes do corpo diretivo da instituição. Tomaram posse Maurício Fernando Bozatski, na Assessoria Especial do Reitor para Assuntos Internacionais; Marcelo Recktenvald, como Secretário Especial de Assuntos Estudantis (SEAE); Derlan Trombetta, como Diretor de Organização Pedagógica; e Fernando Perobelli Ferreira, como Diretor de Pesquisa.

O reitor, Jaime Giolo, ressaltou que a UFFS tem um grande corpo de servidores. “Temos mais de seis mil estudantes de graduação e aproximadamente 600 docentes e 700 técnicos, por isso, assumir a direção de uma área específica, como fazem essas pessoas hoje, é um grande desafio. E o desafio torna-se maior ainda, pois agora o momento é de continuidade. Se olharmos para o que já fizemos nesta instituição, com certeza ficaremos surpresos pelo longo caminho percorrido e o nível de estrutura que já alcançamos. Hoje, a UFFS dá boas-vindas aos novos gestores que juntam-se ao objetivo de construir uma instituição merecedora do crédito que temos junto aos nossos estudantes, autoridades e da sociedade onde estamos inseridos”, pontuou.

Marcelo Recktenvald é docente do curso de Administração do Campus Chapecó e



assume a SEAE. “Assumir a Secretaria de Assuntos Estudantis é um desafio muito grande. Pois essa é uma atividade importantíssima para essa instituição, que é a de garantir o acesso e principalmente a permanência de nossos estudantes. Além disso, desenvolve atividades que garantam o bem estar de nossos acadêmicos. As expectativas são grandes, fico muito feliz em assumir esse compromisso junto à UFFS”.



Maurício Fernando Bozatski é docente do curso de Filosofia do Campus Chapecó, ex-secretário de Assuntos Estudantis, assume a Assessoria Especial do Reitor para Assuntos Internacionais. “Primeiramente, preciso agradecer à Reitoria pela confiança em mim depositada para assumir este novo desafio. Também preciso agradecer muito à equipe da SEAE, por todo trabalho e pela dedicação na garantia da assistência estudantil na UFFS. Agora, darei continuidade ao trabalho que já vinha sendo feito pela internacionalização da instituição, no auxílio e na aproximação da UFFS de tudo o que se produz no mundo inteiro, como intercâmbio de conhecimento e tecnologias, por exemplo, em todos os assuntos trabalhados dentro dessa grandiosa instituição.”



Docente do curso de Pedagogia do Campus Realeza, Derlan Trombetta assume a Diretoria de Organização Pedagógica. “Batalhei junto aos movimentos pela instalação desta instituição e agora é uma honra integrar a direção da UFFS nesta fase de consolidação. Sem dúvida trabalhar na garantia e gestão do currículo desta universidade será um grande desafio”.



Docente do curso de Agronomia do Campus Chapecó, Fernando Perobelli Ferreira assume a Diretoria de Pesquisa. “Fiquei muito surpreso e agradecido pelo convite da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para atuar junto a essa diretoria. Estou muito feliz e espero fazer muito pela área dentro da UFFS, pois a pesquisa é um dos pilares do engajamento da instituição no cenário local, regional, nacional e internacional”.

Projeto do Campus Cerro Largo pretende ensinar Informática para jovens da agricultura familiar

Iniciaram nesta semana as atividades do projeto “O Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de Jovens da Agricultura Familiar”, coordenado pelo professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Reneo Prediger. O projeto tem como objetivo o ensino do uso efetivo de tecnologias da informação e comunicação em agroindústrias familiares situadas na região.



O foco principal é a formação da juventude rural na utilização de ferramentas computacionais e no emprego da internet na administração, controle, marketing e comunicação nas agroindústrias, auxiliando na gestão de suas propriedades e na integração dos jovens com a sociedade. Serão cinco módulos de ensino: Planilha eletrônica Calc; Custos; Administração da Produção e Estoques, Ações de Marketing e Internet.

Segundo o professor Reneo, estão previstas dez ações que serão implementadas por 12 alunos bolsistas de iniciação à

extensão, em diversos municípios. “São os próprios bolsistas que farão as atividades. As apostilas e todo o material pedagógico que será utilizado foi elaborado por eles”, conta. A preparação ocorreu durante todo o ano de 2012. “Esse projeto é importante para a UFFS, pois ela atinge seu público prioritário, assim como é importante para os alunos que estão se exercitando e se desenvolvendo além da sala de aula e, por último, para a comunidade em geral, porque ela terá acesso às tecnologias que poderão ser aplicadas nas propriedades e locais onde atuam”, explica Reneo.

As atividades iniciadas na última terça-feira (14) fazem parte do “evento-piloto ou um treinamento para os bolsistas” conforme explica Reneo, já que na última semana de maio pretende-se dar início às atividades para o público-alvo, que abrange jovens ligados à agricultura familiar, a assentamentos, a comunidades indígenas etc.

Além do coordenador e dos 12 bolsistas, trabalham no projeto outros 12 professores da UFFS e dois técnicos-administrativos.

Mestrado em Educação da UFFS recebe mais de 500 inscrições

A Comissão de Seleção do Processo Seletivo de candidatos a vagas para o Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS divulgou edital com a homologação das inscrições válidas. Ao todo, o processo recebeu 513 inscrições, das quais 445 foram deferidas.

Para o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Vitório Trevisol, o grande número de inscritos no processo seletivo reflete o interesse da comunidade pela pós-graduação nessa área. “A maioria dos inscritos está vinculada à educação básica e superior nos três Estados do Sul. Esse interesse reforça o papel da UFFS na região e a importância da pós-graduação.

A implantação do mestrado em educação é prioridade da instituição desde a realização da COEPE (Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão), em 2010. Isso nos dá a certeza de que estamos construindo uma universidade de qualidade, atenta ao que a sociedade espera de nossa presença. Estamos trabalhando para a implantação de oito novos mestrados”.

A próxima etapa do processo será realizada no dia 20 de maio e consiste em uma prova escrita, sem consulta, sobre conhecimento específico, que será composta de questões discursivas, elaboradas a partir da bibliografia indicada no edital. As questões da prova serão conhecidas através de sorteio

público, que acontecerá 10 minutos antes da prova, que terá a duração mínima de 1h e máxima de 4h.

Os locais de realização serão a Unidade Seminário da UFFS – Campus Chapecó, localizada no Acesso Canários da Terra, s/n, Bairro Seminário, e a Faculdade Ideau, que fica ao lado. O horário da prova e o ensaio serão divulgados através do link da Pós-Graduação.

Os candidatos aprovados na primeira etapa poderão participar da arguição sobre o memorial descritivo com proposta de pesquisa e sobre o curriculum vitae.

UFFS – Campus Realeza presta atendimento médico- veterinário a animais silvestres



Neste mês, foi realizado o primeiro atendimento vinculado ao Projeto de Extensão “Serviço de Atendimento a Animais Silvestres (SAAS)” da Unidade de Medicina Veterinária (UMV) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O animal atendido pelo grupo foi um Veado da Mão Curta (*Mazama nana*), espécie que está presente no Brasil, desde o Norte do Paraná até o Centro do Rio Grande do Sul, habitando, ainda, florestas Argentinas e Paraguaiaias.

O projeto objetiva, principalmente, garantir atendimento médico-veterinário aos animais da fauna silvestre da Região de abrangência do Campus. Paralelamente, são desenvolvidos estudos a respeito da fauna e flora local, promoção do aprendi-

zado acadêmico na área, entre outros. A equipe de trabalho é formada por professores, técnicos-administrativos em educação e acadêmicos da UFFS, e conta com a colaboração de Médicos Veterinários especializados na fauna silvestre, Polícia Ambiental e Prefeitura Municipal de Realeza.

O animal, encontrado em um terreno do perímetro urbano do município de Realeza, foi encaminhado pela Polícia Ambiental para a UMV-UFFS para ser examinado por integrantes da equipe do SAAS e submetido aos procedimentos médico-veterinários necessários para o seu restabelecimento. De acordo com dados do Ministério do Meio Ambiente, o Veado da Mão Curta compõe a lista de espécies mais ameaçadas de extinção na atualidade, classificada

como vulnerável, tanto em âmbito Nacional, quanto Estadual.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Patricia Romagnolli, a equipe do SAAS-UMV atua somente quando animais silvestres são encaminhados por órgãos oficiais, como por exemplo, a Polícia Ambiental. “É importante ressaltar que os atendimentos são gratuitos, em razão da natureza do projeto e da importância para a preservação e conservação do meio ambiente”, frisa.

Na foto, o atendimento ao animal foi realizado pelo professor Gentil Ferreira Gonçalves, um dos colaboradores do projeto, e os acadêmicos Ronaldo José Piccoli (Bolsista) e Carla Sordi Furlanetto (Voluntária).

Campus Cerro Largo desenvolve tecnologia para produção de morangos orgânicos

Foi iniciado, na UFFS – Campus Cerro Largo, o plantio dos cultivares de morangos orgânicos para o projeto “Vitrines Tecnológicas”, que tem o objetivo de desenvolver tecnologias para a produção da muda que melhor se adapte à produção de base ecológica. “A ideia é identificar os cultivares mais resistentes e produtivos na condição de não utilizar nenhum tipo de agrotóxico”, explica o coordenador do projeto, Evandro Schneider. A tecnologia desenvolvida poderá ser utilizada pelos agricultores, que saberão quais cultivares adaptam-se melhor ao clima, ao solo e às condições de produção na região. “Assim, eles vão poder reduzir os gastos da produção convencional”, diz.

Segundo o professor, o projeto é resultado de um convênio assinado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Clima Temperado (Embrapa) e a UFFS, durante a 19ª Feira Nacional da Soja (Fenasoja), em Santa Rosa. “A partir dessa assinatura foram estabelecidos planos de trabalho e pesquisa. Aqui será montada uma unidade experimental, que será utilizada para fazer dias de campo e capacitação dos técnicos dos municípios desta região”, argumenta.



O canteiro, que está sendo preparado em frente ao campus principal da UFFS, em Cerro Largo, tem 210 metros quadrados e nele serão plantadas 2.500 mudas – importadas do Chile – de cinco cultivares de morango. Após 45 dias será iniciada a avaliação do crescimento, desenvolvimento e, posteriormente, a frutificação, produtividade e variedade dos frutos. “A colheita deve estender-se até dezembro deste ano”, acrescenta Schneider.

A parceria será ampliada também à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/Ascar), à Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), prefeituras municipais de 16 municípios da região Noroeste do estado, e às Organizações Não Governamentais (ONGs). “Nesse sentido, cada entidade envolvida cumpre com um papel para a viabilidade do projeto”, conclui.

Cursos da UFFS são avaliados positivamente por comissão do INEP/MEC

No mês de maio a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu um grupo do Banco Nacional de Avaliadores do INEP/MEC, com a função de verificar se foram cumpridos os requisitos constantes nos projetos dos cursos apresentados para autorização. Essa avaliação é realizada em mais de sessenta itens agrupados em três aspectos: instalações físicas, corpo docente e organização didático-pedagógica.

Os cursos avaliados foram os de Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia do Campus Chapecó, e o curso de Geografia do Campus Erechim. O curso de Pedagogia oferecido no Campus Chapecó, recebeu a nota máxima (5), e todos os outros obtiveram nota 4 dos avaliadores. Os referidos conceitos estão em fase de homologação pelo INEP/MEC, para finalização dos processos de reconhecimento



dos cursos e publicação dos conceitos finais na página www.emec.mec.gov.br.

Para o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, esta primeira rodada de avaliações foi altamente positiva, pois “apesar dos limites de uma instituição em consolidação, a Universidade têm conseguido

oferecer cursos de qualidade, fato comprovado pelos analistas da comissão”. Os próximos cursos da UFFS a receberem os avaliadores do INEP/MEC serão os de Ciências Econômicas, ofertado no Campus Laranjeiras do Sul, e o de Administração, no Campus Cerro Largo. As visitas acontecerão nos dias 10 e 11 de junho.

PIBID/UFFS promove primeiro encontro institucional

O Campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sediou, nos dias 4 e 5 de junho, o 1º Encontro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UFFS. Participaram coordenadores, supervisores e estudantes bolsistas do programa dos cinco campi da Instituição, bem como professores da rede pública de ensino. A abertura contou com a presença de Maria Salete Perin, integradora de Educação Superior da Gerência Regional de Educação de Chapecó.

O evento teve como propósito rever as ações formativas relacionadas à docên-

cia, bem como refletir a profissão como possibilidade formadora e coformadora. Também teve como objetivo buscar reflexões, proposições e exercícios de iniciação à docência, numa multiplicidade de desafios inerentes às matrizes curriculares dos cursos de licenciatura e, assim, problematizar a postura profissional da universidade neste contexto. Conforme a coordenadora do PIBID/UFFS, Maria Lucia Marocco Maraschin, “o encontro é uma oportunidade para criar condições de refletir sobre a docência. Podemos irradiar uma onda positiva sobre a profissão”, pondera Maraschin.

Sobre o PIBID/UFFS

O PIBID/UFFS iniciou suas atividades em 01 de junho de 2011, com 01 projeto institucional e 12 subprojetos agregados. Participaram desse momento inicial 2 coordenadores institucionais e 12 coordenadores de área, com o apoio de 14 supervisores e 97 estudantes de iniciação à docência. Atualmente, o programa institucional conta com 16 subprojetos institucionais, 16 coordenadores de área, 29 supervisores e 205 estudantes de iniciação à docência, nos cinco campi da UFFS.

Ciclo de palestras e videodocumentários marca Semana do Meio Ambiente no Campus Erechim

Com a apresentação do videodocumentário “O homem, o shopping e a degradação”, teve início na última segunda-feira (03) um ciclo de palestras e documentários na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A atividade integra a programação da XII Semana Municipal do Meio Ambiente, promovida pela prefeitura de Erechim, através da Secretaria de Meio Ambiente, no período de 2 a 7 de junho.

A UFFS – Campus Erechim é uma das organizações parceiras do evento. No Campus haverá programação aberta à comunidade acadêmica e externa durante toda a semana.

Confira as palestras e vídeos a serem exibidos:

04/06 (terça-feira)

Palestra “Para além do capitalismo verde: considerações sobre ecologia e autonomia”

Local: Auditório da UFFS

Horário: 19h30min

Ministrante: Professor Cássio Cunha Soares
05/06 (quarta-feira)

Videodocumentário “Amigos da Natureza: trabalhando com reciclagem”

Local: Sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima

Horário: 14h

Mediadora: Professora Isabel Gritti

Videodocumentário “Zapatistas: construindo autonomia”

Local: Sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima

Horário: 16h30min

Mediador: Professor Cássio Cunha Soares
Palestra “Mudanças ambientais globais e percepções sobre as ações socioambientais cotidianas”

Local: Sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima

Horário: 19h

Ministrantes: Professoras Kátia Kellem da Rosa e Ana Maria de Oliveira Pereira
06/06 (quinta-feira)

Videodocumentário “O papel dos resíduos no processo evolutivo do homem”

Local: Sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima

Horário: 19h30

Ministrante: Professora Isabel Gritti
07/06 (sexta-feira)

Videodocumentário “Reciclagem do alumínio”

Local: Sala de reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima

Horário: 14h

Ministrante: Professora Isabel Gritti

Curso de Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Chapecó realiza mutirão de recolhimento de lixo eletrônico

Se você tem um celular velho, um computador que não funciona mais ou qualquer outro aparelho eletrônico sem uso e não sabe o que fazer com ele, chegou a hora de se desfazer desses objetos.

Até o próximo sábado (08), o curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza o I Mutirão de Recolhimento de Lixo Eletrônico. Para quem quer jogar fora algum objeto eletrônico, pode se dirigir até o hall de entrada das unidades Bom Pastor

ou Seminário e deixar dentro das caixas de coleta, que estão identificadas. A comunidade em geral pode participar do mutirão.

No final de semana todo o material será recolhido pela empresa de Reciclagem de eletroeletrônicos (Realtec).

Não é lixo comum

O descarte dos equipamentos eletroeletrônicos no lixo comum pode contaminar a água do subsolo, o próprio solo e a atmosfera, caso sejam queimados. Além de

contaminar o meio ambiente, essas substâncias químicas podem provocar doenças graves em pessoas que coletam produtos em lixões, terrenos baldios ou na rua.

De acordo com Ministério do Meio Ambiente, acredita-se que, entre 1996 e 1999, tenham sido descartadas, em todo o Brasil, 11 toneladas de baterias. Cerca de 80% delas tinham a combinação de níquel e cádmio, a mais tóxica. Os equipamentos também são compostos por plástico, metais e vidro, que demoram muito tempo para se decompor no solo.

Projeto Intervalo Musical estimula interação e cultura no Campus Realeza



“Divulgar os gêneros musicais brasileiros e internacionais, com enfoque na cultura local”, esse é o objetivo do projeto de extensão Intervalo Musical, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O Grupo Acordos Vocais, formado por professores, técnicos-administrativos em educação e estudantes faz apresentações nos intervalos das aulas, além de participações especiais em eventos da instituição e da comunidade.

Para a coordenadora da atividade, professora Cassiani Gotâma Tasca, a formação universitária não pode e nem deve ser circunscrita ao contexto da sala de aula e ao técnico-científico, pois tem a obrigação de contemplar situações de interação entre os estudantes no contexto da formação

cultural. “Não podemos pensar a universidade apenas no aspecto ensino, pesquisa e extensão, também precisamos fomentar a cultura. Com isso, também divulgamos o trabalho realizado e convidamos a comunidade externa a participar”, destaca.

Entre os integrantes do grupo musical está a acadêmica de Ciências Biológicas, Maíra Vissoto, que viu a oportunidade de praticar e desenvolver a habilidade de tocar violão. “Em casa, não tinha o costume de ensaiar, mas participando do Intervalo Musical pude aprimorar meu conhecimento, além de mostrar e incentivar outras pessoas a tocarem”.

Quem quiser ser mais um integrante do grupo, pode participar dos ensaios, que

são realizados semanalmente, sempre às quartas-feiras, no horário das 17h, no auditório do Campus Realeza.

Mais informações pelo e-mail cassiani.tasca@uffs.edu.br ou intervalomusical@outlook.com



Segunda Audiência Pública da UFFS tem participação expressiva da comunidade

A Segunda Audiência Pública da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), realizada no último sábado (15), no Campus Erechim, reuniu representantes de diversas organizações da Mesorregião da Fronteira Mercosul, além de estudantes e servidores da Universidade. A audiência foi organizada pelo Conselho Estratégico Social (CES) da instituição, órgão consultivo da UFFS formado por membros da comunidade acadêmica e representantes da comunidade externa da região de abrangência dos cinco campi da Universidade.

Com o tema “Que Universidade? Para qual desenvolvimento?”, a atividade teve como objetivo reunir contribuições de diferentes organismos da comunidade acadêmica e externa, as quais irão colaborar com a prospecção das ações institucionais nos próximos anos. Cerca de 250 pessoas, de diferentes municípios, movimentos sociais, organizações sindicais, órgãos públicos e privados, estudantes, professores e técnicos-administrativos da UFFS estiveram presentes, além da reitoria e de representantes das direções dos campi de Laranjeiras do Sul e Realeza (PR), Erechim e Cerro Largo (RS) e Chapecó (SC).

Para o presidente do Conselho Estratégico Social, Elemar do Nascimento Cezimbra, o evento atingiu os objetivos propostos. “In-



clusive extrapolou a nossa expectativa em número de participantes comparando com a primeira Audiência Pública, realizada em 2011. A comunidade interna se envolveu bastante, ajudou a organizar, a mobilizar

e a comunidade externa atendeu a esse chamado e participou”, disse.

Segundo ele, esse momento marca um fortalecimento das relações da UFFS com os

movimentos que lutaram pela sua implantação. “Eu acho que tivemos um primeiro momento de refluxo do movimento pró-universidade depois da conquista. Isso é normal, usando a metáfora da onda do mar, ela arrebitou na conquista da Universidade, recuou e agora volta de novo. Esse é o processo, e nós estamos de novo em um crescente. Eu acho que o fato de concluir as primeiras obras, começar a mudar para as estruturas definitivas dá uma dimensão mais visível do tamanho de cada campus, do tamanho da Universidade. Essa audiência pública veio reforçar isso, esse compromisso firmado com essa região, com os movimentos sociais dessa região, de fazer uma Universidade diferente, com participação social, olhando a mudança, a transformação de uma região”, destacou.

De acordo com Cezimbra, a partir de agora o desafio é sistematizar as contribuições trazidas pela comunidade na Audiência Pública em um documento que orientará ações institucionais. “Agora nós vamos sistematizar todas essas contribuições que vieram, fazer esse diálogo com a comunidade acadêmica interna, com os órgãos deliberativos da Universidade, dar uma polida nesse diamante bruto, transformando em planos, em projetos”, disse. Uma das ações sugeridas durante a audiência já tem período para acontecer. No final de julho ou início de agosto o CES promoverá uma reunião ampliada envolvendo representantes de toda a Mesorregião Fronteira Mercosul, inclusive aquelas localidades que ainda buscam a expansão da Universidade.

Percepções

O reitor pro tempore da UFFS, Jaime Giolo, também destacou a mobilização da sociedade em torno da Audiência Pública. “Nós estávamos avaliando, inclusive, quando começou a mobilização para esta Audiência, como a comunidade está voltando, porque nós tínhamos feito outras audiências com participação pequena da comunidade, e agora sentimos que a sociedade se mobilizou. Ficamos muito felizes com isso porque nós queremos um diálogo muito forte, muito



permanente, muito intenso com a comunidade regional, especialmente com a sociedade civil organizada, com esses grupos que lutaram para a implantação da Universidade. Hoje tivemos uma participação importante aqui, reflexões, movimentos que só fazem bem para a UFFS calibrar suas novas ações, renovar, inclusive, os seus compromissos, os seus princípios”, destacou.

Para o reitor, o tópico central dos debates girou em torno da expansão, o que reflete um contexto nacional. “O tópico central foi expansão, nós sabíamos inclusive que esse seria um tema forte, porque a sociedade está aproveitando uma oportunidade de expansão da educação superior brasileira, e portanto, se entusiasma com a possibilidade de ter uma Universidade, no caso já temos, mas uma universidade que se expanda, que se fortaleça, que cresça. Isso ficou evidente”, finalizou.

Ponto similar foi destacado pelo diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva,

que em sua fala final destacou a qualidade dos debates gerados na Audiência. “O Campus Erechim se sente honrado por ter dado a sua contribuição para a organização de um evento que têm essa relevância”, avaliou.

Para muitos participantes, ainda, a audiência deve ser um marco para a continuidade de debates que precisam ser feitos. Conforme o estudante Kaliton Prestes, um dos participantes do encontro, ainda há lacunas que precisam do envolvimento da comunidade acadêmica e externa. “A minha expectativa enquanto estudante da Universidade era de debater a proposta de desenvolvimento regional que a Universidade tem hoje, aqui se priorizou a expansão, e muito pouco o que se propõe hoje para desenvolvimento regional”, afirmou. O estudante do curso de Agronomia do Campus Cerro Largo diz que novos espaços para tratar desse tema deverão ser criados. “Há espaço para contribuirmos nessa questão”, avalia.

Empresa Júnior da UFFS – Campus Chapecó pode atender comunidade externa



A Empresa Júnior “Sem Fronteiras” do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó está regulamentada e pode começar a atender empresas da comunidade externa.

Com a regulamentação, a Sem Fronteiras pode prestar consultorias e desenvolver projetos para outras empresas, como diagnósticos empresariais, planos de cargos e salários, pesquisas de mercado e de satisfação, planos de marketing, planos de capacitação, gestão por competências, mapeamento de processos, desenvolvimento de ferramentas gerenciais, planejamento estratégico, análise de custos e estruturação organizacional.

Os projetos são desenvolvidos por estudantes, sob a supervisão e orientação dos professores, com custos menores, a fim de auxiliar os gestores das organizações

na resolução de problemas e nas tomadas de decisões estratégicas, táticas e operacionais. Os resultados serão o desenvolvimento econômico da empresa e, consequentemente, da região.

Os interessados no trabalho da empresa júnior podem entrar em contato pelo telefone (49) 2049- 3100 ou pelo e-mail semfronteiras.ej@uffs.edu.br. Na parte da tarde, a Sem Fronteiras atende o público externo na sala 1-4-10, na unidade Bom Pastor.

Sem Fronteiras

A Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, que faz parte das iniciativas do curso de Administração da UFFS – Campus Chapecó, onde os alunos atuam como consultores de empresas, com a finalidade de associar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula à realidade prática das organizações.

Os objetivos são desenvolver nos alunos a capacidade de tomar decisões através das práticas organizacionais, além de trazer soluções para os problemas e avançar o desenvolvimento das organizações.

Para os estudantes que participam da Empresa Júnior, o contato com o mercado de trabalho proporciona a ampliação dos conhecimentos técnicos e profissionais, a aquisição de habilidades e competências, o desenvolvimento de novas metodologias e a criação de soluções inovadoras aplicáveis aos diversos projetos de consultoria.

É compromisso da Sem Fronteiras Consultoria Júnior contribuir para a profissionalização da gestão em Chapecó e região e, ao mesmo tempo, proporcionar uma formação de alto nível aos alunos do curso de Administração da UFFS – Campus Chapecó.

Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul ministram oficina de matemática a alunos indígenas

Como parte da disciplina de Matemática Básica I, estudantes da terceira fase do curso de Educação no Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul ministraram, nesta quarta-feira (12), no auditório do Bloco A, uma oficina a alunos do Colégio Estadual Indígena Rio das Cobras, localizado em Nova Laranjeiras (PR).

Para a realização da atividade foi utilizado o jogo “Passa 10”, que estimula a prática da matemática aos participantes. “O jogo é uma forma de competição que trabalha com dados e canudinhos e motiva a aprendizagem das operações básicas”, explicou o acadêmico da UFFS, Tiago Prestes.

Para a professora da disciplina de Matemática Básica I do curso de Educação no Campo, Cladir Zanotelli, além de propiciar a aprendizagem aos alunos indígenas, a oficina é uma forma de aproximação da comunidade indígena com a universidade. “Foi uma maneira de mostrar e divulgar a UFFS, pois os alunos da escola indígena são potenciais estudantes da instituição. Consequentemente, a atividade faz com que nossos acadêmicos da licenciatura conheçam uma importante realidade de ensino, já que eles irão praticar a docência na escola indígena também”, completou.



O professor do Colégio Estadual Indígena Rio das Cobras, Valmir Rodrigues da Silva, aprovou a iniciativa. “É muito interessante trazer os alunos para conhecer a realidade da universidade, além da experiência de aprendizagem que é muito válida”, ressaltou.

Participaram da oficina 32 alunos da escola indígena, sendo oito do Ensino Médio e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e 26 do 6º ano do Ensino Fundamental.

UFFS sedia encontro de Escolas Interculturais de Fronteira

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) sediou, até hoje (14), mais um encontro do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIBF), desenvolvido pelo Ministério da Educação, no âmbito do MERCOSUL.

O objetivo do programa, que acontece desde 2005, é promover a integração regional por meio da educação intercultural em escolas localizadas em cidades brasileiras da faixa de fronteira e em suas respectivas cidades-gêmeas da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

A reunião técnica serviu para o planejamento das atividades para os anos de 2013 e 2014 e contou com representantes das Secretarias de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Roraima, além de representantes do próprio Ministério da Educação.

Campus Cerro Largo elege representantes para a etapa intermunicipal do CONAE

A UFFS – Campus Cerro Largo realizou, nesta última segunda-feira (10), no Auditório I do Campus Cerro Largo, uma discussão preparatória para a Conferência Nacional de Educação (CONAE/2014). Durante a reunião, foram escolhidas seis pessoas que participarão na Conferência Intermunicipal, que ocorrerá dia 20 no auditório da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), em Cerro Largo. Os representantes serão: a mãe de aluno Maria Elisângela Steinmetz Bucholz e a professora Regina Maria Hilgert Theobald, ambas da Escola Municipal Irmão Ambrósio; e, da UFFS, os estudantes Maurício de Andrade Gomes Ribeiro e Bruna Cristina Dutra, a servidora técnica-administrativa, Sueli Maria Florczak Almeida e a professora Neusete Machado Rigo.

Segundo a professora Neusete, que coordena essa discussão institucionalmente, estiveram reunidos a UFFS e a Escola Municipal Irmão Ambrósio para discutir o Eixo V: Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social. “Se fizeram presentes professores, mães dos alunos da escola, estudantes e técnicos da UFFS”, conta a professora.

Neusete explica que em 2010 foi realizado esse mesmo processo de discussão em todo o país. “Teve o objetivo de elaborar o Plano Nacional de Educação, mas ele ainda não foi aprovado, está tramitando no legislativo e por isso retorna à sociedade com muitas alterações para que seja novamente discutido como forma de aperfeiçoá-lo. Esse debate envolve todos

os níveis de educação pública e privada do país”, conta.

A CONAE constitui-se em um espaço de deliberação e participação coletiva envolvendo diferentes segmentos, setores e profissionais interessados na construção de políticas educacionais de Estado. O evento, que será realizado em fevereiro de 2014, em Brasília (DF) terá como tema central “O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração”.

Mediaram os debates os professores da UFFS, Paulo César Neves Barboza e Sandra Vidal Nogueira. A secretária Municipal de Educação, Sandra Balbé de Freitas, também esteve presente.

Inicia mais uma etapa das obras da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) avançou na construção de seus campi definitivos. No mês de maio de 2013 foram assinadas as Ordens de Serviço para iniciarem as obras dos Blocos de Salas de Professores nos campi de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná, e de Chapecó (SC). A previsão de finalização é para o primeiro semestre de 2014.

O prédio conta com três pavimentos para o Campus Chapecó, com área de 4.109,43 m² e salas para abrigar 200 professores. Para os demais campi, o prédio terá dois pavimentos, com área de 2.522,74 m² e salas para 100 professores. As salas comportarão dois professores e, além disso, o bloco possuirá auditório, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para bolsistas e salas de meios.



No Campus Erechim (RS) o Bloco de Salas de Professores já está em execução desde de fevereiro de 2013, com previsão de término para o final deste ano. Para o Campus de Cerro Largo, a licitação dessa obra não teve participantes e será realizada novamente.

Em Chapecó, a empresa responsável pela obra é a Prumo Construtora e Incorporadora Ltda. Em Laranjeiras do Sul a empresa executora é a VVS Construções Ltda, em Realeza a Foco Construtora Ltda. e em Erechim é a Construtora Paloma.

UFFS – Campus Realeza trabalha Segurança Alimentar e Nutricional em evento regional

A partir desta quarta-feira (12), a Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Economia Solidária inicia a primeira etapa de oficinas regionais de formação em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no interior do Paraná. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza foi uma das entidades convidadas para ministrar palestras sobre o tema. O evento reuniu cerca de 150 pessoas, representantes de 27 municípios da região Sudoeste do estado, na cidade de Francisco Beltrão.

Os acadêmicos da sétima fase do curso de Nutrição apresentaram sete eixos de trabalho, envolvendo metodologias de implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional nos Municípios, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa de Aquisição de Alimentos, Soberania alimentar, além do papel dos conselhos municipais na efetivação da SAN, entre outros.

Para a professora da UFFS, Camila Elizandra Rossi, que também participa da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional, é importante que os participantes vejam as várias dimensões a respeito do tema. “Esse conceito se refere a questões antes mesmo do alimento chegar a nossa mesa, como acesso físico, financeiro, modos de produção, tudo isso envolve a SAN. Outro objetivo é incentivar os municípios a aderirem ao sistema, já que várias ações podem ser financiadas por meio da participação”, detalha.

Dos 27 municípios do Sudoeste paranaense, apenas oito possuem Conselhos Municipais



de Segurança Alimentar e Nutricional, de acordo com a Coordenadora da Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional, Kátia Regina Celuppi. “Queremos sensibilizar os representantes dos municípios a criarem conselhos e nos ajudar a fortalecer e a construir políticas públicas nessa área”, salienta.

Segundo a chefe do escritório regional da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Economia Solidária, Clarice Spada, o Paraná contabiliza 91 conselhos municipais. “A partir dessa primeira oficina, os representantes retornam a suas origens para começarem a criar esses conselhos na



nossa microrregião. Em setembro, ocorre a segunda etapa para que possamos trabalhar efetivamente”, comenta.

Reitoria da UFFS fala sobre curso de Medicina em Chapecó



Em entrevista coletiva concedida na manhã desta quarta-feira (19), o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, falou sobre as perspectivas para o curso de graduação em medicina na instituição e no Campus Chapecó.

De acordo com Giolo, o Ministério da Educação, através de um comunicado oficial, garante a inclusão de Chapecó no Plano de Expansão do Ensino Médico – Fase II e também a ampliação de vagas. “Seremos contemplados com mais do que esperávamos. Para Chapecó, serão 60 vagas de graduação em 2015 e mais 20 vagas para 2017, e Passo Fundo (RS), que já conta com 40 vagas, receberá ampliação de 22 novas vagas em 2016. Isso significa que, em pouco tempo, teremos 150 alunos cursando Medicina. Sem dúvida, o cenário regional será modificado, pois além de alunos, teremos profissionais médicos vindo para a região para exercer a docência. Será um grande

salto no atendimento e no fortalecimento da cultura médica”, destaca.

Além das novas vagas para graduação, o ofício trata da contratação de profissionais. Para o curso do Campus Chapecó está prevista a contratação de 80 docentes e 40 técnicos-administrativos. Passo Fundo, que já encaminha a contratação de 60 técnicos e 15 docentes, receberá, além dessas, mais 15 vagas para docentes e 11 para técnicos-administrativos.

Chapecó: planejamento e infraestrutura

Através da Portaria nº 2/2013, o Ministério da Educação estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização dos cursos de graduação em medicina ofertados por Instituições de Educação Superior – IES integrantes do Sistema Federal de Ensino.

Segundo a Portaria nº 2, a análise do pedido de autorização do curso observará,

necessariamente, a estrutura de equipamentos públicos e programas de saúde existentes e disponíveis no município de oferta do curso, considerando, entre outros itens:

- número de leitos maior ou igual a cinco, disponíveis por aluno;
- existência de pelo menos três Programas de Residência Médica nas especialidades prioritárias;
- existência de vínculo com hospital de ensino; e
- existência de hospital com mais de cem leitos exclusivos para o curso.

Consideram-se como especialidades prioritárias de residência médica: Clínica Médica; Cirurgia; Ginecologia-Obstetrícia; Pediatria; e Medicina de Família e Comunidade.

Sobre isso, Giolo ressalta algumas preocupações: “Criar as condições necessárias para a vinda do curso é um trabalho



que precisa ser feito em parceria com a sociedade civil organizada e parlamentares Chapecoenses. Criamos a comissão de implantação do curso, que conta com 37 pessoas, representantes de vários segmentos. Esse grupo trabalhará no preparo e consolidação da estrutura externa, especialmente a UFFS, que receberá o curso que atualmente é a nossa principal preocupação. Estabelecemos Grupos de Trabalhos (GT's) que atuarão em áreas específicas, como infraestrutura, projeto pedagógico, residências médicas e no credenciamento do Hospital Regional Oeste (HRO), como hospital de ensino", afirma.

Atualmente, Chapecó conta com uma residência médica e o HRO trabalha na ampliação da estrutura, que passará a contar, incluindo os leitos do Hospital Materno Infantil, com 514 leitos. "A comissão está empenhada e estabeleceremos um calendário de reuniões dos GTs para acompanhar o encaminhamento de cada questão."

Curso voltado à atenção básica

"O desafio está lançado e estamos muito confiantes. Atribuo esse aumento de vagas, também, ao excelente projeto pedagógico que apresentamos para os dois cursos. Um projeto inovador e afinado com o projeto de expansão que trabalha na perspectiva de atendimento da saúde básica pública urbana e rural", comenta Giolo. Para ele, serão futuros profissionais médicos que atuarão na promoção da saúde pública e que agregarão mão de obra qualificada

às unidades promotoras e que estarão, desde o princípio, inseridos no sistema de saúde dos municípios em que a UFFS firmar convênio.

Até o momento, para o estabelecimento do curso em Chapecó, a UFFS já firmou oito convênios e dois protocolos de intenções:

Convênios:

Hospital de Olhos de Chapecó
Município de Pinhalzinho
Hospital Beneficente de Pinhalzinho
Hospital Regional São Paulo
Município de São Miguel do Oeste
Município de Concórdia
Sociedade Hospitalar Frei Bruno
Município de Xaxim

Protocolo de Intenções:

Prefeitura Municipal de Chapecó
Associação Hospitalar Leonir Vargas Ferreira

Sistema de ingresso

Outro ponto destacado pelo reitor é o sistema de ingresso. "Em nada alteraremos nossa política de ingresso para o curso de medicina. Ele continuará sendo através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e respeitará a política de reserva de vagas instituída na UFFS. E afirmo que, mais uma vez, estaremos dando um passo à frente, pois o curso de medicina, hoje, possui um padrão, geralmente de alunos já ligados à área médica, o que é muito bom. Mas o plano de reserva de vagas da UFFS possibilitará que cerca de 90% deles sejam oriundos de escolas públicas, o que mudará significativamente o panorama do curso, tanto na fase de formação, quanto posteriormente, quando esses profissionais voltarem já formados", finaliza Giolo.



UFFS é colaboradora da Ficiencias 2013

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será uma das instituições colaboradoras da II Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (II Ficiencias), que acontece na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, entre os dias 19 a 22 de novembro. A Ficiencias é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras na área das ciências, além de um local privilegiado para troca de experiências entre professores e estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Técnico e alunos do EJA.

A UFFS participa do evento desde a primeira edição e, neste ano, prestará sua colaboração em três momentos, desde a fase de organização e planejamento, com servidores fazendo parte do Comitê Acadêmico e do Comitê Gestor do evento. Também está previsto que docentes da UFFS trabalhem como avaliadores dos trabalhos que serão expostos. Do total de inscritos, 240 serão selecionados, levando-se em consideração aspectos de inovação, gestão e tecnologia envolvidos.

O terceiro momento de colaboração será durante os dias da Feira, quando docentes da UFFS auxiliarão na escolha dos melhores trabalhos expostos, em várias categorias ou áreas do conhecimento. Para o diretor de Políticas de Graduação, Élsio José Corá, os ganhos para a UFFS em participar de eventos com esse perfil são variados, como a exposição do nome da UFFS para estudantes e professores de várias escolas do Paraná e estados vizinhos e para profissionais de educação das regiões de Alto Paraná, Canindeyú e Caaguazú, no Paraguai, e de Província de Misiones, na Argentina.

“A Ficiencias é uma grande oportunidade de os docentes e estudantes da UFFS conhecerem as instalações do Parque Tecnológico Itaipu, onde vai acontecer a Feira”, avalia Corá. Para ele, outro fato que vai agregar é a possibilidade de relacionamento com outras instituições de ensino, inclusive do Paraguai e da Argentina. “Para a UFFS, que está em fase de inserção nas



comunidades, participar de eventos que incentivem a entrada de estudantes na vida científica e acadêmica tem um significado institucional importante”, considera o diretor.

O último dia para inscrição e envio de resumos é 29 de agosto.

Mais informações em:

www.ficiencias.org

ficiencias@ficiencias.org

www.facebook.com/feira.ficiencias

Homofobia é tema de debate na UFFS - Campus Chapecó

A homofobia e os seus impactos sociais foram a discussão central de um debate realizado na sexta-feira (14) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. O evento foi promovido pelo Coletivo de Docentes, Técnicos e Estudantes na Luta Contra as Violências e pelo Diretório Central dos Estudantes “Mostra a Tua Cara”.

O psicólogo do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Alan Panizzi, relatou a experiência profissional adquirida principalmente no atendimento realizado em pequenos municípios da região Oeste. Relatou casos de depressão, isolamento social e desespero de homens com mais de 50 anos de idade – alguns agricultores – que decidiram revelar a homossexualidade de forma tardia, em consultório. “São pessoas que tiveram vidas duplas, que ficaram es-

condidas, com um sentimento de culpa porque temiam que não seriam aceitos pelos parentes e pela sociedade”, explicou.

A homofobia foi debatida em diversas dimensões, com destaque para as áreas da política, religião, educação e sociedade. Dois acadêmicos relataram o caso envolvendo um professor que adotou uma postura homofóbica e não recebeu sequer uma advertência dos superiores. “O preconceito e as agressões em sala de aula acontecem porque no Brasil ainda não há leis específicas para punir os agressores, como já acontece com a questão racial”, disse o professor do curso de Ciências Sociais da UFFS – Campus Chapecó, Luiz Henrique Passador.

A acadêmica do curso de enfermagem e militante do Movimento LGBT, Carolina Ber-

nardo, exibiu um vídeo no qual uma atriz mirim relata a dor e o preconceito sofridos por ter pais homossexuais. O caso de homofobia envolveu um radialista que comanda um conhecido programa de rádio no Rio de Janeiro. “Em 65% dos casos, a vítima conhece o agressor”, lembrou Carolina. Alguns acadêmicos relataram a dificuldade de explicitar a opção sexual aos familiares e amigos. “Geralmente é mais fácil se abrir para estranhos do que para os parentes”, continuou a acadêmica.

Ao final do evento, os participantes acordaram a necessidade da criação de políticas específicas, no âmbito da UFFS, para lutar contra a homofobia e pela manutenção dos direitos dos homossexuais, lésbicas e congêneres. Outros encontros similares serão organizados em breve.

Curso de Administração Campus Cerro Largo recebe nota 4 na avaliação do MEC

O curso de Administração (bacharelado) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo foi avaliado com a nota 4 – cuja máxima é 5 – pelo Ministério da Educação (MEC). A comissão do Ministério conferiu in loco as instalações e realizou entrevistas e reuniões com o corpo docente, discente e dirigentes do Campus nos dias 10, 11 e 12 de junho.

Do processo faz parte a avaliação de três eixos: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura. No primeiro eixo foram avaliados aspectos como o direcionamento do curso de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFFS que, de acordo com a comissão avaliadora, “as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa, constantes no PDI, estão muito bem implantadas no âmbito do curso” e também os objetivos propostos, que “para este curso apresentam excelente coerência sistêmica com o que se almeja em relação ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional”.

Já, no segundo eixo, relacionado ao corpo docente, podem ser destacadas a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), classificada como “muito boa, considerando a concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC”. A atuação da coordenadora do curso, Louise Botelho, também foi elogiada e classificada como “excelente no que concerne à gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores”. No último eixo, referente à infraestrutura do Campus Cerro Largo, foram citados os gabinetes de trabalho para os professores com a presença de equipamentos de informática com acesso à internet (nos quais cada docente possui



um notebook fornecido pela UFFS), birôs, cadeiras, estantes, entre outros materiais. Também foram citadas as boas condições das salas de aula: “são compatíveis com a quantidade de alunos por turma (...). Já estão reservados os espaços para os trabalhos que serão desenvolvidos pela empresa junior e também para as incubadoras, trabalhos que serão orientados pelos professores”, relata o documento.

Para Louise, que está à frente do curso desde sua implantação, a sensação é de satisfação: “Foi um trabalho coletivo, em que pude notar um intenso envolvimento do corpo docente, discente e de técnicos-administrativos. Trabalhamos com uma gestão participativa, em que há muita troca de conhecimento e as decisões são compartilhadas. Qualquer definição tomada é bastante discutida e isso é um diferencial do curso de Administração”, acrescenta.

A organização e unidade da equipe também foi um diferencial, segundo a assistente em administração Micheli Santos, que trabalha na Secretaria dos Cursos, setor do Campus que presta assessoria aos coordenadores, e que acompanhou todo o processo de or-

ganização dos documentos necessários à avaliação. “Deixamos todos os documentos organizados e prontos, quando a equipe do MEC nos solicitou, estavam todos disponíveis”, explica.

O Curso de Administração da UFFS – Campus Cerro Largo

A criação do curso corresponde à necessidade regional e global de profissionais capazes de serem agentes da transformação e conexão local. O curso procura capacitar os egressos para reconhecerem problemáticas e equacionar soluções em organizações, em especial as ligadas ao meio rural. O bacharelado tem como linha de pesquisa o desenvolvimento rural e gestão agroindustrial. O egresso poderá atuar em organizações públicas ou privadas, nas áreas de marketing, controladoria, produção, análise de sistemas, finanças, recursos humanos, logística, desenvolvimento etc.

O curso tem duração de quatro anos, turno integral e anualmente são oferecidas 55 vagas, que podem ser acessadas por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Professores participam de projeto em alimentação e nutrição no Campus Realeza



Com a proposta de contribuir com a formação dos professores das redes municipais de ensino da região, o curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo o Projeto de extensão “Formação de professores em alimentação e nutrição para o Ensino Fundamental nas escolas municipais da mesorregião de Capanema”. Na noite de quinta-feira (20), cerca de 20 professores da cidade de Capitão Leônidas Marques participaram do curso, no auditório do Campus.

Integrando o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), o projeto é composto por quatro oficinas, que abordam temas como promoção da alimentação saudável, guias alimentares, fast-food, alimentos industrializados, transversalida-

de no ensino de português e matemática, qualidade da alimentação, higiene, cultura e alimentos regionais. A carga horária da formação totaliza 8 horas.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Cassiani Gotâma Tasca, a formação de professores em alimentação e nutrição foi baseada a partir de um projeto de iniciação científica feito em 2011, pelos professores do curso de Nutrição da UFFS. “Nesse estudo analisamos o conteúdo dos livros didáticos do ensino fundamental das escolas municipais de Realeza e também fizemos entrevistas com professores da rede. O que percebemos foi a ausência de formação na área nutricional”, explica.

Além de atender aos professores do município de Capitão Leônidas Marques, o

projeto já foi ministrado nas cidades de Realeza e Pranchita. “Nossa intenção é levar a formação para outros municípios que compõem a mesorregião de Capanema. Para isso, ainda estamos estabelecendo parcerias com as Prefeituras da região”, comenta Cassiani.

Outros objetivos do projeto são promover a interação entre Universidade e comunidade e oportunizar aos acadêmicos do curso de Nutrição a vivência com a prática profissional, já que são eles os responsáveis por ministrarem os conteúdos aos professores da rede municipal de ensino. Participam do projeto as estudantes da sétima e quinta fase do curso: como bolsistas, Cristyiane Santini e Bruna Martini, e como voluntárias, Maiara Gambatto, Daiane Silva e Mayara Heilmann.

Encontro nacional sobre economia solidária tem a participação da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), realizou o Encontro Nacional de Incubadoras e Programas/Projetos Universitários de Apoio à Economia Solidária, em Luziânia (GO), de 11 a 13 de junho. O docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Tiago da Costa, participou do evento representando a equipe do Programa de Extensão “Apoio ao desenvolvimento da economia solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da região Cantuquiriguaçu” e o Núcleo de Estudos em Cooperação da UFFS (NECOOP).



tuições que fazem trabalhos semelhantes ao nosso, mas em locais diferentes”, afirma o professor.

Debater e elaborar proposições sobre as políticas de economia solidária e de desenvolvimento científico e tecnológico e o papel das instituições de ensino superior para a promoção de um processo de desenvolvimento nacional sustentável e solidário foi o principal objetivo do encontro. “A participação possibilitou a criação de uma rede de contatos e o conhecimento de iniciativas de outras ins-

A palestra que abriu os trabalhos foi proferida pelo secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer. “A fala do professor Singer foi muito importante porque, além de ser o secretário, ele é a referência máxima sobre economia solidária no Brasil. Nos debates que aconteceram no decorrer do encontro, conhecemos melhor as duas redes que se estruturam em praticamente todo o território nacional e

que têm a participação de universidades e incubadoras. Dessa forma, possivelmente, iremos nos integrar a uma delas”, ressalta Costa. Ainda, segundo o docente, a partir das experiências adquiridas no encontro, a ideia é propor um evento regional sobre economia solidária na UFFS.

O evento nacional contou com a presença de cerca de 80 instituições de ensino superior, além de membros do Ministério da Educação (MEC), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e de incubadoras públicas.

FAPERGS concede mais bolsas de iniciação científica à UFFS

Em resposta à solicitação de aumento do número de bolsas de iniciação científica, apresentada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS em abril deste ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) aprovou a concessão de mais três bolsas, passando de 15 para 18, destinadas exclusi-

vamente aos estudantes matriculados nos campi Cerro Largo e Erechim.

As bolsas já estão disponíveis, estando integradas ao Edital PROBIC/FAPERGS/UFFS, em curso. O valor corresponde a doze parcelas iguais de R\$ 400,00 reais mensais. De acordo com o Pró-Reitor, professor Joviles

Vitório Trevisol, “As novas bolsas permitem atender melhor à crescente demanda dos estudantes pela iniciação científica, que é um dos programas mais antigos e valiosos de que o Brasil dispõe para formar novos quadros para a prática da pesquisa. A iniciação científica contribui sobremaneira na formação dos estudantes de graduação”.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 01 de julho de 2013 • Ano 04 • Edição nº 159

“Sem Fronteiras”, do Campus Chapecó, firma 1º contrato

A Empresa Júnior “Sem Fronteiras” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó já tem seu primeiro cliente. A ATSLog, empresa de tecnologia, assinou contrato com a “Sem Fronteiras”, na terça-feira (25), para a realização de uma consultoria. Nas próximas dez semanas, a Empresa Júnior terá a tarefa de desenvolver um Plano de Cargos e Salários para a ATSLog.

Para a execução, dois consultores trabalharão exclusivamente no plano, além da diretora de Projetos da “Sem Fronteiras”, Jéssica Gomes dos Santos. A coordenação fica a cargo da professora Kelly Tosta.

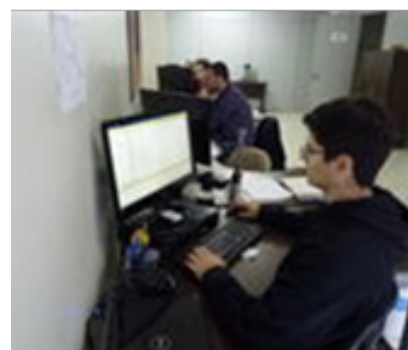
Segundo a gerente administrativo e uma das sócias da ATSLog, Roberta Dirksen Melo Moreira, a “Sem Fronteiras” chamou atenção pela organização, pela proposta ser muito bem apresentada, pelas demonstrações de profissionalismo e pela solicitude das diretoras. “Em conversas com os sócios, consideramos que, por serem estudantes, haverá um esforço ainda maior para mostrar um bom trabalho”, avaliou.

A empresa de tecnologia, que completa seu quinto ano de criação no fim de 2013, tem, entre sócios e funcionários, 12 pessoas,



além de outras quatro atuando em uma empresa terceirizada. Segundo Roberta, o plano pode contribuir para o crescimento organizado da empresa. Ela também citou que ter o Plano de Cargos e Salários é um atrativo na hora de contratar novos funcionários. “É importante que, já no momento da contratação, o funcionário saiba como pode crescer, o que fazer para alcançar um cargo mais valorizado”, aponta.

Rafael Paim de Carvalho, analista de sistemas e funcionário há mais de dois anos na ATSLog, analisa que a existência do plano é pertinente. “Dependendo de como é desenvolvido, o plano é um incentivo para crescer, para almejar mais”.



Para a “Sem Fronteiras”, a consultoria é uma grande oportunidade. Conforme a presidente, Katia Regina Johann, a Empresa Júnior quer realizar um bom trabalho para que outras empresas também conheçam e procurem a “Sem Fronteiras”. “Nossa expectativa é a satisfação do cliente”.

UFFS seleciona projetos de Extensão para participação no 31º SEURS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) selecionou 16 trabalhos baseados em projetos de extensão que serão apresentados oralmente durante o 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS). O evento acontece em Florianópolis entre os dias 4 a 7 de agosto e tem como realizadora a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o apoio do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Durante o SEURS também acontece mais uma reunião do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. Além das apresentações dos trabalhos e da participação no Fórum, a UFFS estará presente durante os quatro dias com um estande, onde serão distribuídos materiais de divulgação institucional e expostos banners com fotos das atividades desenvolvidas pelos diversos projetos e programas em andamento atualmente nos cinco campi UFFS.

Para a diretora de Extensão, Monica, o SEURS é um espaço bastante interessante para troca de experiências entre professores coordenadores de projetos e de troca de informações e vivências entre os estudantes bolsistas. “Percebemos que o interesse em participar do evento tem aumentado, tanto que neste ano foram bem mais inscritos do que os 16 trabalhos selecionados pela Pró-reitoria de Extensão. Isso é um fato bastante positivo”, avalia Hass, salientando que a participação da UFFS no SEURS, pela terceira vez em 2013, “tem sido de forma qualificada, com projetos em várias áreas temáticas”.

Trabalhos de extensão que serão apresentados durante o SEURS:

Trabalho: Cuidado com o cuidador no contexto do processo de morte e mortes

Coordenador: Pamela Lazzaroto
Área Temática: Saúde

Campus: Cerro Largo

Trabalho: Bienvenidos: curso de língua espanhola para principiantes

Coordenador: Geni Vanderleia da Costa

Área Temática: Educação

Trabalho: A extensão universitária da UFFS – Campus Cerro Largo como mediador do ensino de desenho assistido por computador

Coordenador: Patricia Fucks

Área Temática: Tecnologia e produção

Trabalho: Ensino/aprendizagem de espanhol para adolescentes do ensino médio

Coordenador: Roberta Escalante
Área Temática: Educação

Campus: Chapecó

Trabalho: Gênero na Educação: espaço para a diversidade

Coordenador: Ari José Sartori

Área Temática: Educação

Trabalho: Ritmos e letras: aprendendo espanhol com músicas

Coordenador: Solange Labbonia

Área Temática: Educação

Trabalho: Ciências Biológicas – uma forma de integrar e construir a prática experimental

Coordenador: Zuleide Maria Ignacio

Área Temática: Educação

Campus: Erechim

Trabalho: Curso de gestão urbana e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas

Coordenador: Clovis Souza

Área Temática: Educação

Trabalho: Café com memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim

Coordenador: Isabel Rosa Gritti

Área Temática: Cultura

Trabalho: Formação continuada de coordenadores educacionais

Coordenador: Jerônimo Sartori

Área Temática: Educação

Trabalho: Publicação em arquitetura e urbanismo: projeto de extensão da UFFS

Coordenador: Marcos Sardá

Área Temática: Comunicação

Trabalho: A arte pública como possibilidade de extensão universitária – grupo viveu au

Coordenador: Murad Vaz

Área Temática: Cultura

Campus: Laranjeiras do Sul

Trabalho: Aquicultura familiar: processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas

Coordenador: Maube de Borba

Área Temática: Tecnologia e produção

Campus: Realeza

Trabalho: Curso de capacitação de jovens em agricultura sustentável, gestão e inovação tecnológica.

Coordenador: Jaci Poli

Área Temática: Tecnologia e Produção

Trabalho: Cinedebate: Exibições comentadas de filmes e documentários

Coordenador: Luciana Lost Vinhas

Área Temática: Cultura

Trabalho: O perfil dos jovens do meio rural ingressantes na UFFS

Coordenador: Marcelo Zanetti

Área Temática: Comunicação

Ciência Sem Fronteiras: estudantes da UFFS na expectativa de experiência internacional

As próximas semanas são de muita expectativa para 20 estudantes de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que foram contemplados com bolsas no Programa Ciência Sem Fronteiras e partem para uma experiência internacional de 12 meses. Além de terem de providenciar Passaporte e Visto, os estudantes prestaram teste de proficiência na língua do país de destino. Além disso, conta favoravelmente para aprovação: declaração de participação em projetos de Iniciação Científica, no Prêmio Jovem Cientista e nas Olimpíadas de Matemática e/ou de Ciências.

Em relação à primeira participação da UFFS no Programa, em 2012, quando quatro estudantes fizeram a inscrição e dois foram aprovados, desta vez o número de estudantes que se envolveram na seleção foi multiplicado por dez. Na chamada pública aberta no final de 2012 até janeiro de 2013, 43 estudantes de graduação dos cinco campi da UFFS realizaram a inscrição, com 20 encaminhamentos aprovados. A previsão de embarque é para os meses de julho e agosto.

Para a estudante de Enfermagem no Campus Chapecó, Ariane Sabina Stieven, que vai para a Austrália, a expectativa é a melhor possível. “Estou certa de que o impacto será grande devido à diferença de cultura e costumes. Acredito que aprenderei muito com essa experiência”. Quanto aos ganhos pessoais e acadêmicos, Ariane considera que os dois fatores acabam por interligarem-se. “Aprenderei um segundo idioma na prática e, como sou estudante de Enfermagem, vou conhecer o

Sistema de Saúde de lá, considerado um dos melhores do mundo. Me interessa a tecnologia e o conhecimento científico que eles utilizam para realizar assistência à população”.

Emerson Santos Silva, acadêmico da 7ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo no Campus Erechim, acredita que o intercâmbio é uma experiência incrível para os acadêmicos da graduação. Para Emerson, “através dele podemos descobrir técnicas, aprender novas metodologias e viver diferentes realidades que, até então, não presenciamos”. O estudante está indo para a UNIPI (Universidade de Pisa), fundada em 1343, sendo uma das mais conceituadas da Itália. “Creio que isso tudo é muito bom, não apenas para o nosso currículo, mas também para nossa instituição”, diz.

Já a estudante Eduarda Cristina Wolf, acadêmica da 5ª Fase de Engenharia Ambiental no Campus Cerro Largo, está para embarcar para a cidade de Deggendorf, na Alemanha. Na Universidade de Ciências Aplicadas de Deggendorf (HDU), Eduarda fará estudos nas áreas de Gestão de Águas, Locais Contaminados e Tratamento, Resíduos/ Poluentes, Biomassa, Energias Renováveis e Tecnologia de Materiais. “As minhas perspectivas quanto aos ganhos pessoais e acadêmicos são inúmeras, dentre elas destaco a possibilidade de interação com novos horizontes, novas culturas e novas ideias. O domínio de outro idioma e o amadurecimento acadêmico, pelo convívio com outro sistema de estudo e pesquisa, será muito bom”, analisa Eduarda Cristina.

Estudantes da UFFS aprovados no Programa Ciência Sem Fronteiras:

País: Austrália

Bruna Naiara Moresco – Campus Realeza
Ana Paula Sachet – Campus Realeza
Douglas Lunardi – Campus Realeza
Ariane Sabrina Stieven – Campus Chapecó
País: Estados Unidos

Leonardo Chechi – Campus Erechim
Jhonatan Paulo Barro – Campus Erechim

País: Itália

Emerson dos Santos Silva – Campus Erechim

Francieli Valerius – Campus Erechim

País: Canadá

Juliano Roberto Alves Garcia – Campus Cerro Largo

País: Alemanha

Eduarda Cristina Wolf – Campus Cerro Largo
Julio Roberto Pellenz – Campus Cerro Largo

País: Irlanda

Anna Karina Martins de Oliveira – Campus Chapecó

Talisson Oliveira da Costa – Campus Chapecó

Jhenifer Patrícia Stumm – Campus Erechim

País: Reino Unido

Jean Mascherin – Campus Erechim

Daiana Seibert – Campus Cerro Largo

Elias Rust Barcelos Souza – Campus Erechim

País: França

Jakeline Martins Vaz – Campus Laranjeiras do Sul

Andrei Luis Signor – Campus Erechim

Gessica Steffens – Campus Erechim

Pós-graduação Stricto Sensu é debatida na UFFS – Campus Cerro Largo

Na terça-feira (25) professores e servidores técnicos-administrativos da UFFS – Campus Cerro Largo participaram do I Seminário Temático: A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil: Normativas e Ferramentas do Sistema Capes. O objetivo do evento foi debater o quadro geral da pós-graduação no Brasil para que se estabeleça um ponto de partida nos Grupos de Trabalho (GT) em relação à criação de programas stricto sensu na UFFS – Campus Cerro Largo. Segundo o coordenador acadêmico do Campus, Ivann Carlos Lago, a proposta foi apresentar as diretrizes gerais estabelecidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) relativos ao decênio 2011/2020, bem como o diagnóstico da pós-graduação no Brasil relativos aos anos de 2008 a 2010.

Segundo Lago, as propostas para o decênio focam prioritariamente as mesorregiões. “Não importa mais se o estado do Rio Grande do Sul já tenha indicativo de Mestrado, por exemplo, em Educação. O que é considerado é se a mesorregião Noroeste do Rio Grande do Sul, incluindo o extremo oeste de Santa Catarina, possui um curso de pós-graduação nessa área



ou não”, diz. Ele acrescenta que o objetivo é superar a delimitação geográfica do estado e trabalhar nas mesorregiões em termos de identidade econômica, política, cultural, produtiva, etc. Além disso, foram feitos esclarecimentos sobre a legislação referente ao reconhecimento de cursos, à avaliação de novas propostas, entre outros assuntos pertinentes.

Neste mês de junho, a UFFS publicou duas portarias (738 e 739) que designam membros para constituição de GT's de Programas de Pós-Graduação nas áreas de De-

seenvolvimento e de Educação e Áreas Afins. O GT referente à pós stricto sensu em Desenvolvimento pretende fomentar o debate para construção de um projeto que possa abrigar a diversidade e riqueza de formação e apontar para a viabilidade de uma proposta na área Multidisciplinar/Interdisciplinar, com foco em “Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação”. Já o GT referente à pós em Educação pretende possibilitar a criação de um programa na área Multidisciplinar/Interdisciplinar com foco em “Educação, Linguagens e Interculturalidade”.

Inscrições para concurso de docentes da UFFS podem ser realizadas até domingo 14

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou nesta sexta-feira (28) o edital de concurso público para docentes. São 39 vagas, para os cinco campi da Universidade. O período de inscrição inicia no dia 1º de julho e estende-se até o dia 14 de julho de 2013.

As vagas são para Professor de Magistério Superior, com regime de trabalho de

40 horas com dedicação exclusiva e de 20 horas semanais.

O valor da inscrição para as vagas com regime de trabalho de 40 horas é de R\$ 200 e para vagas com regime de trabalho de 20 horas semanais é de R\$ 100. A inscrição deve ser feita via site do concurso, através do endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>. Após efetuar e pagar a inscrição, o candi-

dato terá até o dia 15/07/2013 para enviar para o e-mail: inscricao.concursos@uffs.edu.br o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), com o assunto “Inscrição concurso”.

O certame será composto de três etapas: - Prova de Conhecimentos; - Prova Didática; - Prova de Títulos; - Prova Prática.

Evasão no ensino superior é tema de palestra no Campus Erechim

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim realizou, na última quinta-feira (27), o terceiro evento de formação docente no ano. A atividade contou com palestra proferida pelo Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal do ABC (UFABC), Derval dos Santos Rosa. O tema da contribuição foi “Evasão e Retenção no Ensino Superior”. Rosa também é presidente do Colégio de Pró-reitores de Graduação da Ifes (Cograd).

Participaram da formação professores e técnicos-administrativos dos Campi Erechim e Chapecó da UFFS e docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Erechim. Entre os temas tratados, Derval dos Santos Rosa explanou sobre o modelo de ensino oferecido na UFABC, que tem características diferenciadas em relação à maioria das universidades do país. “Por exemplo: lá, o ano letivo é dividido em três quadrimestres, quando usualmente as instituições dividem o período em dois semestres. Naquele modelo, os estudantes têm flexibilidade para cursar as disciplinas previstas em seu curso”, informou.

Segundo ele, o objetivo de compartilhar essas experiências foi desmistificar a questão do modelo que se tem sobre evasão, que leva em consideração apenas a diferença entre número de vagas e número de estudantes que permanecem na Universidade, isso porque, por exemplo, o próprio Ministério da Educação (MEC) já desconsidera como evasão o aluno que se deslocou de uma universidade federal para outra. “Ele não saiu do sistema”, destacou. Também ressaltou a importância das questões acadêmicas e didático-pedagógicas como forma de prevenir a evasão, tendo em vista que essas práticas estabelecem a relação



do estudante com a Universidade. “O aluno sinaliza, acho que isso é extremamente importante”, disse.

UFFS

O Pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, que participou da atividade, disse que a evasão é um tema que para a UFFS, assim como para outras instituições do país, é dos mais relevantes quando se fala da democratização do acesso e da permanência. “Nós precisamos, de fato, garantir que a democratização do acesso na Universidade constitua-se na possibilidade real de que os estudantes permaneçam e possam concluir o ensino superior, pois esse é o objetivo, efetivamente, da democratização do acesso”, destacou.

Ele lembrou que a UFABC, assim como a UFFS, é uma universidade nova. “Começou suas atividades um pouco antes do que a nossa, mas também nesse movimento da democratização do acesso e, portanto, ouvir um pouco das experiências deles poderá nos ajudar a entender o fenômeno da evasão aqui na UFFS”, analisou.

A coordenadora do NAP – Campus Erechim, Ana Maria de Oliveira Pereira, destacou a relevância da participação do pró-reitor da



UFABC na atividade e agradeceu o pronto atendimento deste ao convite feito pela UFFS. Já o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, destacou o estabelecimento do contato entre as Universidades para troca de informações, tendo em vista que ambas estão em fase de implantação, embora a UFABC já em estágio mais adiantado. Para ele, compartilhar essas experiências pode tornar o processo ainda mais eficiente, antecipando possíveis dificuldades.

Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul ministram oficinas para alunos do ensino fundamental

Solos e água. Esses foram os temas abordados nas oficinas ministradas pelos acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Micheli Becker (Engenharia de Aquicultura), João Idenio Teixeira (Educação no Campo) e Jaqueline Dalagnol (Agricultura), a alunos do quarto e quinto anos da Escola do Campo Raquel de Queiroz, localizada na comunidade Passo Liso, em Laranjeiras do Sul.

De acordo com Teixeira, a iniciativa surgiu após contato com os professores da escola. “Ficamos sabendo que os professores estavam trabalhando o tema solos e estavam em busca de algo novo para mostrar aos alunos. Montamos, então, uma aula sobre o assunto e apresentamos aos estudantes. Os professores e os alunos gostaram bastante e pediram para repetirmos, falando desta vez sobre o tema água”, explica.

As apresentações realizadas pelos acadêmicos contam com muitas atividades práticas, buscando despertar nos alunos um maior interesse sobre os temas tratados. “Durante as oficinas, realizamos experiências mostrando na prática como acontece uma erosão e como funciona o ciclo da água, por exemplo. Fazemos essas experiências para exemplificar para os alunos o que o professor já explicou em sala de aula”, conta Jaqueline.



Além de colaborar com a escola, as oficinas geram aprendizado também para os acadêmicos, que têm a oportunidade de um contato próximo com as atividades da docência. “Para montar as oficinas, temos que estudar bastante sobre o assunto e, na hora de passar para os estudantes, temos que explicar com uma linguagem mais simplificada, diferente do que aprendemos no curso, porque os alunos têm dez anos, em média. É muito gratificante porque eles se interessam bastante pelas explicações,

querem participar das experiências e interagem todo o tempo”, completa Micheli.

O trabalho realizado até o momento pelos acadêmicos é voluntário. A ideia, agora, é transformar as oficinas em projeto de extensão. “Queremos institucionalizar o projeto e escolher os próximos temas em conjunto com os professores da escola. A partir do trabalho que está sendo realizado pelos professores, vamos elaborar as novas apresentações”, afirma Teixeira.



Pedagogia da UFFS – Campus Chapecó recebe sugestões de entidades externas para novo PPC



Um encontro com representantes de entidades externas teve a apresentação de respostas a duas questões levantadas pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó para auxiliar na revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A reunião aconteceu na sexta-feira (05) e contou com a organização do grupo de trabalho específico para essa tarefa, composto pela professora Noeli Gemelli Reali, Marlei Dambrós e Elza Vanin.

As duas perguntas norteadoras – as quais as entidades responderam durante o encontro – foram: 1) Quais os cinco principais problemas na atuação docente relacionados à formação universitária do curso de

Licenciatura em Pedagogia?; 2) Quais as cinco questões que devem ser garantidas na formação docente universitária para qualificação da atuação docente?. Com base nas respostas e nos debates feitos durante o evento, o grupo de trabalho vai compilar as informações em um documento e encaminhar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

O curso já vem trabalhando desde o dia 21 de junho no diagnóstico externo, com a definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados. Depois, foram feitos os encaminhamentos das questões norteadoras às entidades convidadas, o estudo e síntese dos documentos já existentes de avaliação externa e interna e

reuniões com estudantes do curso. Como objetivos para todo o trabalho, o curso apontou a realização da revisão do PPC de forma dialógica e participativa, construindo referenciais para as mudanças desejadas, e dialogar com entidades educacionais organizadas tendo como parâmetro os problemas, as dificuldades e as potencialidades educacionais existentes.

Para Noeli, a reunião foi extremamente importante, já que reuniu vozes de lugares diferentes, com experiências e contribuições diferentes, mas também um conjunto de convergências. “O encontro também possibilitou perceber as limitações e potencialidades que todos os lugares têm”, ressaltou.

Curso de Nutrição do Campus Realeza orienta gestantes sobre cuidados com a saúde

A gestação é o período de grande importância para as mães e os bebês. Ambos necessitam de cuidados específicos, pois durante a gestação ocorrem várias transformações hormonais, físicas e emocionais no organismo da mãe, que fazem parte do processo natural do crescimento e desenvolvimento do bebê. Em Realeza, o curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social, está fazendo um trabalho com as gestantes a respeito do assunto.

O grupo, formado por oito mulheres, recebeu dicas sobre desenvolvimento do feto no útero da mãe; alimentação saudável no período gestacional; cuidados e estímulo ao aleitamento materno e como perder peso após a gestação. Outros assuntos que ainda serão abordados são agravos comuns na gestação, como enjoos, azia, hipertensão, diabetes; alimentação do bebê nos primeiros seis meses; introdução à alimentação complementar, após o aleitamento, entre outros temas sugeridos pelo próprio grupo.

A atividade faz parte do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), por meio dos projetos “Ações educativas em alimentação e Nutrição” e “Atuação interdisciplinar na atenção primária à saúde”. “Estamos orientando o grupo sobre os cuidados básicos com a saúde da mulher e do futuro filho. É importante que elas estejam informadas sobre isso. Caso aconteçam situações que elas não dominem, é sempre essencial a procura por serviços médicos”, alerta a coordenadora do programa, a professora Amélia Dreyer Machado.

A partir de uma alimentação saudável e equilibrada, a gestante pode evitar uma possível anemia, sobrepeso e até mesmo doenças graves, como a hipertensão



e o diabetes, orienta a coordenadora do Nutrisan. “Muitas vezes, as gestantes têm a ideia de que devem comer por dois, mas é ‘para dois’ que a gente diz. Ela não deve se alimentar excessivamente”, explica Amélia.

Em relação à criança, a professora salienta que o leite materno é o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de vida. “Nesse período, a criança não precisa de outros alimentos. O leite materno ajuda no controle de peso da criança, pois todos os nutrientes que ela precisa já estão ali, a relação mãe e filho e a questão da afetividade, também são trabalhadas. Futuramente, essa criança será mais saudável e emocionalmente mais segura”, reforça Amélia.

Entre as participantes das palestras, está a dona de casa Lenir Cavalheiro Guilherme, que aguarda o nascimento do terceiro filho. Ela espera que as orientações façam a diferença. “Mesmo não sendo mãe de primeira viagem, achei muito boas as palestras. Aprendi dicas sobre higiene e cuidados com o seio durante a amamentação. Acho que isso vai me ajudar bastante, já que tive dificuldades para amamentar meus outros dois filhos. Quanto mais a gente souber, melhor”, afirma.



As palestras para as gestantes, promovidas pelo curso de Nutrição, são realizadas sempre na primeira segunda-feira do mês, a partir das 14h, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Realeza. O encaminhamento para participação é feito pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e pelo Cras.

Confira algumas dicas sobre amamentação:

- Não existe leite fraco, ele só é de mais fácil digestão;
- Frutas cítricas (ácidas) não dão cólicas no bebê, a cólica é devido ao sistema gastrointestinal do bebê ainda estar imaturo;
- Seios inflamados não impedem a amamentação, pelo contrário, a amamentação ajuda na diminuição dos sintomas;
- Toda mulher é capaz de produzir leite, independente do tamanho da mama e da idade

Projetos nos cinco campi da UFFS promovem cultura e envolvem comunidade

Com a publicação do Edital 227/UFFS/2013, no mês de junho, no qual constavam os 14 projetos contemplados com Bolsa Cultura, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia um novo estágio de interação com as comunidades no entorno dos cinco campi da instituição. Com o apoio de 50 bolsistas estudantes de graduação, os projetos pretendem oferecer atividades e bens culturais, tanto para o público interno da UFFS, quanto eventos abertos que possibilitem a participação e a troca de informações com públicos variados e interessados na valorização e incremento da área cultural.

Para o diretor de Arte e Cultura, Claiton Marcio da Silva, a expectativa em relação à implementação dos projetos é bastante grande, principalmente pela possibilidade de aproximar ainda mais as comunidades da Universidade. Para Claiton, essas atividades também oferecem um ambiente favorável à socialização e troca de experiências. “A procura está sendo grande. Como exemplo, podemos citar uma atividade ofertada no Campus Laranjeiras do Sul que teve mais de 160 inscrições, o que demonstra o interesse por iniciativas neste contexto”, avalia. Cada projeto contará com um docente coordenador, bolsistas e voluntários, que podem ser servidores da UFFS ou da comunidade externa. Os estudantes bolsistas, no máximo cinco em cada projeto, tem direito a bolsa no valor de R\$ 400,00, com vigência de junho a dezembro. Os recursos para pagamento das bolsas, num total de R\$ 140.000,00, são oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no qual iniciativas culturais estão entre as áreas de abrangência.

Entre os estudantes bolsistas está Paulo José dos Santos, do Campus Erechim, integrante do projeto Contato: troca de saberes e experimentações artísticas relacionadas com a diversidade cultural brasileira. Para Paulo, a exibição de filmes, umas das ativi-

dades programadas, é uma ótima forma de integrar a comunidade e uma maneira de trocar diferentes saberes. “Como estudante de Agronomia, vou ter contato com pessoas de bagagens culturais diferentes. Nesse processo, os conhecimentos se completam e todos ganham”, diz. No Campus Laranjeiras do Sul, os bolsistas Elder Tomassevski, do projeto “Educação Musical”, e Valdirene Dambroski Bittencourt, integrante no projeto “MisticArte: Juventude mobilizada, conscientizando pelo viés da arte”, pretendem trabalhar em conjunto, já que os dois projetos têm atividades que se complementam. De acordo com Elder, os cinco bolsistas envolvidos no projeto estão na fase de embasamento teórico e prático com um profissional de música, “para poderem repassar as informações aos inscritos nas oficinas”. Conforme Valdirene, “o aprendizado vai refletir na participação em sala de aula, já que o diálogo com outras pessoas e exercícios de improvisação auxiliam para uma melhor postura”.

Se depender do entusiasmo das estudantes do Campus Chapecó, Lizandra Rafaela Tavares e Camila Nascimento Machado, bolsistas no projeto “Música e responsabilidade social: Contribuições da Universidade com crianças e adolescentes à espera de adoção”, a iniciativa será bem sucedida. Durante o andamento do projeto, elas e outros dois colegas vão fazer visitas semanais ao Abrigo Municipal de Chapecó para apresentar técnicas de percussão corporal e exercícios vocais. Conforme Lizandra, a expectativa é enorme. “É um público bem carente e necessitado, inclusive de atenção e carinho”, revela. Segundo Camila, que se diz apaixonada por música, “também estão programadas apresentações musicais mensais, graças à colaboração de amigos e colaboradores no projeto”.

Projetos em andamento nos cinco campi da UFFS

Campus: Chapecó

Projeto: Resgate Histórico Cultural do Rock na cidade de Xanxerê-SC

Coordenador: Jaisson Teixeira Lino

Projeto: Projeto Cultura: experimentos e sentidos

Coordenadora: Adiles Savoldi

Projeto: Música e responsabilidade social: Contribuições da Universidade com crianças e adolescentes à espera de adoção

Coordenador: Marcelo Recktenvald

Projeto: Rádio Fronteirinha

Coordenadora: Noeli Gemelli Reali

Campus: Erechim

Projeto: Patrimônio Material em Erechim- RS: reconhecimento, divulgação e debate

Coordenador: Murad Jorge Mussi Vaz

Projeto: Floreio Geográfico: Sensibilizando a comunidade e trocando saberes de educação Sócio Ambiental

Coordenadora: Ana Maria de Oliveira Pereira

Projeto: Música, Cinema e Espaço Público em Erechim

Coordenador: Cassio Cunha Soares

Projeto: Contato: troca de saberes e experimentações artísticas relacionadas com a diversidade cultural brasileira

Coordenador: Daniel Francisco de Bem

Campus: Laranjeiras do Sul

Projeto: Educação Musical

Coordenador: Martinho Machado Júnior

Projeto: MisticArte: Juventude mobilizada, conscientizando pelo viés da arte

Coordenador: Patricia Guerrero

Campus: Realeza

Projeto: Projeto “Joaninha ou o que é”

Coordenadora: Ana Carolina Teixeira Pinto

Projeto: Viva a Capoeira: Cultura, educação e Saúde

Coordenador: Julio Trevas Santos

Campus: Cerro Largo

Projeto: Español sin fronteras

Coordenadora: Neiva Fernandes

Projeto: Dialogando com a Cultura Local/ Regional

Coordenador: Edemar Rotta

Campus Erechim oferece curso de extensão na área de Gestão Local e Políticas Públicas

Estão abertas, até a próxima sexta-feira (5), as inscrições para o segundo módulo do curso de extensão em Gestão Local e Políticas Públicas, oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Mesmo quem não participou do primeiro módulo poderá se inscrever para o segundo, tendo em vista que os módulos são independentes. Voltado para profissionais da gestão pública – prefeituras, câmaras municipais e outros órgãos públicos – além de estudantes e demais interessados, o módulo terá como tema “Regras e procedimentos democráticos de participação do cidadão: análise das políticas públicas voltadas ao meio urbano” e será trabalhado pelo professor Clovis Schmitt Souza.

A carga horária será de 20 horas e os encontros serão realizados nos dias 6 e 13

de julho, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h, na UFFS – Campus Erechim (Sala de Aula 1A, bloco anexo ao seminário Nossa Senhora de Fátima).

Serão disponibilizadas 40 vagas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas através do blog gestaopublicalocal.blogspot.com.br.

Sobre o curso

O curso Gestão Local e Políticas Públicas é promovido pelo projeto de extensão da UFFS – Campus Erechim “Curso de Extensão Gestão Urbana e Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas”. É dividido em quatro módulos de 20 horas cada. Os interessados poderão se inscrever em um ou mais módulos, recebendo a certificação de acordo com a carga horária cursada.

Durante o curso, serão tratados os seguintes temas: elaboração de políticas públicas no nível local, inter-relações com o governo federal, análises estratégicas, estudos de projetos do Ministério das Cidades, instrumentos e mecanismos de implementação, diagnósticos, proposições, linhas de financiamento e avaliação, além dos processos, diretrizes e perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas no Brasil.

Segundo Souza, que também é coordenador do projeto, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento de um processo de formação continuada do corpo técnico, estudantes e demais interessados no assunto. O primeiro módulo foi realizado no mês de junho com o tema “Avaliação de instituições participativas como política pública: parâmetros e resultados”.

Avaliação do Inep aponta para excelência dos cursos da UFFS

Já iniciou, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o processo de reconhecimento dos cursos. As visitas in loco, feitas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (INEP/MEC), já foram realizadas em nove cursos.

A comissão avalia mais de 60 itens, agrupados em três grandes dimensões: instalações físicas, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. Ao final, é realizada uma média, sendo 5 o conceito máximo.

O Campus Chapecó recebeu no mês de maio, a visita de seis comissões, que avaliaram os cursos de Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia. O curso de pedagogia

foi avaliado com o conceito máximo (5) e os demais recebem nota 4. Na mesma ocasião, outra comissão do INEP esteve no Campus Erechim para avaliar o curso de Geografia, o qual obteve a nota 4.

Os campi de Cerro Largo (RS) e Laranjeiras do Sul (PR), também receberam comissões. O curso de Administração, em Cerro Largo, e de Ciências Econômicas, em Laranjeiras do Sul, receberam conceito 4.

De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, João Alfredo Braida, os conceitos obtidos demonstram que o trabalho que a UFFS está realizando é de extrema qualidade. “O conceito mínimo que um curso tem que ter para poder expedir os diplomas é nota três e a UFFS, mesmo sendo uma instituição nova no país, já nasceu superando esse conceito. São os primeiros passos em direção à consolidação do ensino da UFFS”,

destacou. Braida lembra que a avaliação de reconhecimento de curso é condição necessária para a validade nacional dos respectivos diplomas.

O Pró-Reitor também comenta que as avaliações serão uma rotina na UFFS. “Essas foram as primeiras avaliações, mas a partir de agora as comissões visitarão outros cursos também, pois as avaliações começam quando 75% da grade do curso foi integralizada. Outro ponto é que as avaliações tendem a melhorar, pois a infraestrutura é um ponto analisado e que conta muito na avaliação e a UFFS ainda está em situações provisórias, na maioria dos campi. Quando estivermos nos prédios definitivos, ganharemos muito”, completa.

A próxima visita está agendada para os dias 05 e 06 de agosto e o curso avaliado será o de Administração, do Campus Chapecó.

Seminário no Campus Laranjeiras do Sul contará com palestrante da Universidade de Mondragón

Com o objetivo de promover intercâmbio entre as universidades que apoiam ou coordenam incubadoras e projetos ligados à Economia Solidária no Paraná, acontece, na próxima sexta-feira (5), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, o Seminário Internacional “Universidade e a Economia Solidária: a experiência de Mondragon e das universidades paranaenses”.

O evento é uma realização do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP) e do Programa de Extensão “Apoio ao desenvolvimento da economia solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da região Cantuquiritiguaçu”.

Na parte da manhã, o evento contará com a palestra “Experiência Cooperativa de Mondragón e o papel do Instituto Lanki na revitalização no cooperativismo Basco”, com a professora da Universidade de Mondragón (País Basco - Espanha), Leire Uriarte. Já no período da tarde, as universidades participantes apresentarão suas iniciativas na área da Economia Solidária.

A ideia de realizar o seminário surgiu durante o Encontro Nacional de Incubadoras e Programas/Projetos Universitários de Apoio à Economia Solidária, realizado em Luziânia (GO), no mês de junho. Na oportunidade, representantes de diversas uni-



SEMINÁRIO INTERNACIONAL
Universidade e a Economia Solidária
05 de Julho de 2013
09h30 às 17h - aberto ao público

Participações confirmadas:
[Univ. Mondragón - Instituto Lanki]
Prof. Leire Uriarte [País Basco - Espanha]
Universidades Paranaenses
Entidades ligadas à Economia Solidária

Endereço:
Auditório BLOCO A - UFFS
BR 158 Km 07
Laranjeiras do Sul - PR

Realização:
UFFS | NECOOP | PROEXT | UFFS | lanki

versidades paranaenses demonstraram interesse na realização do encontro.

Além da UFFS, estarão representadas no seminário a Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) e Instituto Cidade Viva. O evento é aberto também à comunidade.

Confira a programação do seminário:

09h30min: Abertura

10h: Palestra “Experiência Cooperativa de Mondragón e o papel do Instituto Lanki na revitalização no cooperativismo Basco”, com a professora Leire Uriarte (Universidade de Mondragón)

12h: Intervalo para almoço

13h30min: Apresentação das iniciativas de cada universidade na área de Economia Solidária

16h30min: Discussão e encaminhamentos

Local: Auditório do Bloco A

Pesquisa na UFFS ganha novo impulso com aprovação de Regulamento

Depois de tramitar pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa do Conselho Universitário (CONSUNI), o Regulamento da Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está aprovado. O processo foi aberto em março de 2013 e a minuta inicial foi apresentada para apreciação e discussão pelos membros da Câmara no início de maio. A Resolução Nº 1/2013 – CONSUNI foi aprovada em reunião do dia 26 de junho.

O documento reúne as principais diretrizes da Pesquisa, uma das atividades-fim da Universidade, no que diz respeito à estrutura organizacional, às instâncias de assessoria e avaliação, à organização dos pesquisadores, às atividades de pesquisa e ao financiamento da pesquisa.

Na opinião do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), Joviles Trevisol, “a aprovação do Regulamento de Pesquisa pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deve ser comemorada. É um documento complexo, construído nos últimos dois

anos, a partir de muitas reuniões de trabalhos e seminários entre a PROPEPG, o Comitê Assessor de Pesquisa, as Coordenações Acadêmicas e os docentes.”

O principal objetivo do documento, conforme Trevisol, “é o de organizar a pesquisa na UFFS, considerando sua dimensão multicampi. O Regulamento procura fortalecer a unidade institucional e, ao mesmo tempo, desconcentrar atribuições e fluxos. Com a aprovação dessa importante peça, a pesquisa entra em nova fase”.

Para Trevisol, a partir deste momento, a UFFS tem condições de aprimorar a organização e o fortalecimento da pesquisa institucional, “tanto do ponto de vista administrativo, em suas instâncias, competências e fluxos, quanto no âmbito acadêmico/científico - aí incluindo projetos, grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa.”

Apoio à Pesquisa

Como um desdobramento da aprovação do Regulamento de Pesquisa, foram no-

meados os novos membros do Comitê Assessor de Pesquisa da UFFS. Vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o órgão tem representantes nos campi e exerce funções consultivas, de assessoria e de apoio às atividades de pesquisa.

Os membros do Comitê Assessor de Pesquisa nos campi de Chapecó, Erechim, Cerro Largo e Realeza foram designados pela Portaria Nº 848/GR/UFFS/2013. Já os do Campus Laranjeiras do Sul foram nomeados pela Portaria Nº 870/GR/UFFS/2013.

Recentemente, também foram designados os cinco Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação, responsáveis pelo apoio à Coordenação Acadêmica nos campi. Os Coordenadores têm como tarefa fomentar, acompanhar e avaliar atividades de pesquisa e de pós-graduação desenvolvidas nos campi da UFFS.

Confira os Coordenadores nomeados na Portaria Nº 870/GR/UFFS/2013.

Seminário no Campus Chapecó teve apresentação de trabalhos sobre a Literatura do Cone Sul

O evento teve a apresentação e a socialização dos trabalhos produzidos durante o curso de especialização em Li-

teraturas do Cone Sul. O curso aconteceu de setembro de 2011 a junho deste ano, por iniciativa do grupo de pesquisa

“Trânsitos Literários” e dos professores de Letras da UFFS, dos campi Chapecó, Realeza e Cerro Largo.

UFFS institui Comissão de Implantação do Curso de Medicina no Campus Chapecó

Com a publicação da Portaria Nº 842/GR/UFFS/2013, criando a Comissão de Implantação do Curso de Medicina no Campus Chapecó, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) dá um passo importante na direção de implantar a estrutura necessária ao funcionamento do Curso. Concomitante à criação da Comissão de Implantação, foram publicadas outras três portarias, as quais constituem Grupos de Trabalho (GTs) responsáveis pela infraestrutura, pela revisão do Projeto Pedagógico e pelos convênios realizados pelo curso. Esses três GTs juntam-se aos dois criados anteriormente, responsáveis pelo Hospital de Ensino e pelas Residências Médicas.

A Comissão de Implantação possui 35 integrantes, representantes da comunidade

universitária, da comunidade externa, de hospitais e de secretarias municipais de saúde. Também fazem parte da Comissão representantes dos Conselhos de Medicina, de entidades comerciais e industriais e da representação política. O Conselho terá reuniões a cada 15 dias, sendo que a próxima está marcada para o dia 26 de julho, na Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC). Os Grupos de Trabalho seguirão um cronograma de reuniões conforme o surgimento das demandas.

Conforme o vice-reitor da UFFS e presidente da Comissão, Antonio Andrioli, o momento é de partir para a implantação da estrutura adequada para receber a visita da Comissão do MEC, prevista para 2014, a qual tem a incumbência de avaliar as condições de funcionamento

do Curso, em consonância com o Plano Nacional de Expansão do Curso de Medicina, lançado pelo Governo Federal em junho de 2012.

“Para que a primeira turma do curso tenha condições de ser ofertada em 2015, como está previsto, deve haver um trabalho conjunto entre os governos federal, estadual e municipais, com a participação das direções dos hospitais da região”, entende Andrioli. Para o dirigente, o envolvimento de todos é decisivo na tarefa de fortalecer o sistema de saúde já existente, incluindo nesse contexto a rede de hospitais e o atendimento pelo SUS. “O engajamento da sociedade, numa união de todos, é fundamental para que o planejamento dê certo”, pondera o presidente da Comissão de Implantação.

Projeto de extensão da UFFS – Campus Erechim chama a atenção para preservação do patrimônio

Edificações históricas de Erechim foram palco de uma ação inspirada no movimento mundial conhecido como “Exorcismo Urbano”, promovida pelo projeto de extensão “Arquitetura Discutida e Viva: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU”, em desenvolvimento na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. No sábado (6), estudantes de diferentes cursos estiveram na ferroviária, localizada próximo ao terminal de ônibus urbanos, e em outras edificações de interesse patrimonial para realizar, através da fotografia e da performance, o ‘exorcismo’ desses espaços que hoje estão abandonados.

Com máscaras e outros acessórios, os participantes buscaram interferir, sem alterar o espaço, e tendo como resultado o instante fotografado. A proposta do “Exorcismo Urbano” é provocar o olhar para lugares esquecidos. Conforme o coordenador do projeto de extensão, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, Murad Jorge Mussi Vaz, a atividade, inspirada nesse movimento que se desenvolve em vários países, chama a atenção para a questão da preservação do patrimônio, pois desvenda espaços que têm importância histórica/cultural e que atualmente estão abandonados.

Outras duas atividades também foram realizadas pelo Grupo Viver AU na última semana. Na quinta-feira (4) foi exibido e debatido o filme “Sonhos”, de Akira Kurosawa. A atividade aconteceu no Auditório da UFFS – Campus Erechim. Os debatedores convidados foram os professores da UFFS Gerson Fraga e Atilio Butturi Jr.

Na sexta-feira (5) aconteceu a atividade “Ferrovia: a memória através dos relatos”, no Lar dos Velhinhos. A proposta foi de exibir um documentário realizado sobre a ferrovia local e, posteriormente, colher relatos dos moradores do Lar sobre a influência dos trens no cotidiano de Erechim.

Projeto de extensão da UFFS – Campus Erechim chama a atenção para preservação do patrimônio

Edificações históricas de Erechim foram palco de uma ação inspirada no movimento mundial conhecido como “Exorcismo Urbano”, promovida pelo projeto de extensão “Arquitetura Discutida e Vivida: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU”, em desenvolvimento na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim. No sábado (6), estudantes de diferentes cursos estiveram na ferroviária, localizada próximo ao terminal de ônibus urbanos, e em outras edificações de interesse patrimonial para realizar, através da fotografia e da performance, o ‘exorcismo’ desses espaços que hoje estão abandonados.



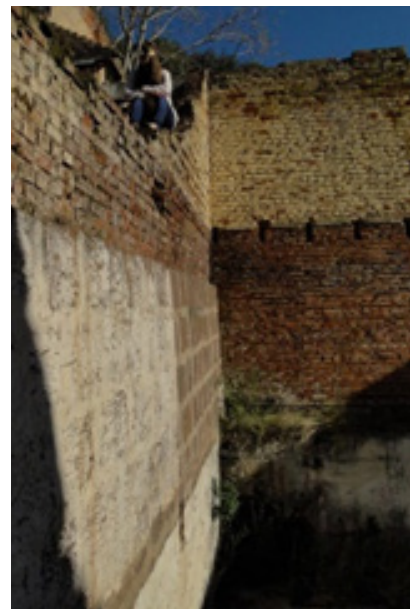
Com máscaras e outros acessórios, os participantes buscaram interferir, sem alterar o espaço, e tendo como resultado o instante fotografado. A proposta do “Exorcismo Urbano” é provocar o olhar para lugares esquecidos. Conforme o coordenador do projeto de extensão, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, Murad Jorge Mussi Vaz, a atividade, inspirada nesse movimento que se desenvolve em vários países, chama a atenção para a questão da preservação do patrimônio, pois desvenda espaços que têm importância histórica/cultural e que atualmente estão abandonados.

Mais atividades

Outras duas atividades também foram realizadas pelo Grupo Viver AU na última semana. Na quinta-feira (4) foi exibido e debatido o filme “Sonhos”, de Akira Kurosawa. A atividade aconteceu no Auditório da UFFS – Campus Erechim. Os debate-

dores convidados foram os professores da UFFS Gerson Fraga e Atílio Butturi Jr.

Na sexta-feira (5) aconteceu a atividade “Ferrovia: a memória através dos relatos”, no Lar dos Velinhos. A proposta foi de exibir um documentário realizado sobre a ferrovia local e, posteriormente, colher relatos dos moradores do Lar sobre a influência dos trens no cotidiano de Erechim.



Qualidade da água na região sudoeste é tema de projeto de extensão da UFFS – Campus Realeza

Preocupada com a qualidade da água nas propriedades rurais do Sudoeste do Paraná, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está desenvolvendo um projeto de extensão que analisa as características físico-químicas e a presença de micro-organismos na água utilizada na produção leiteira da região. O trabalho atende a produtores rurais dos municípios de Ampére, Santo Antônio do Sudoeste, Pinhal de São Bento, Bela Vista da Caroba e Realeza.

Os produtores participantes respondem a um questionário sobre a água utilizada na propriedade e, na sequência, serão feitas coletas mensais do material para análise. “Por enquanto, o questionário foi aplicado em propriedades de Realeza e Santo Antônio do Sudoeste, sendo que estamos iniciando o trabalho de análise físico-químico e microbiológico”, explica o coordenador do projeto, professor Clovis Piovezan.

Na análise físico-química, são verificados o pH (acidez ou basicidade da água), a turbidez (quantidade de sólidos insolúveis, exemplo areia ou terra) e a cor (compostos solúveis que dão a coloração à água, exemplo madeira ou folhas). “Nesse aspecto, os locais analisados estão dentro dos padrões estabelecidos, porém para realizar a análise microbiológica dependemos de um centro de análises, de Francisco Beltrão, então é um processo um pouco mais demorado”, afirma Piovezan.

Entretanto, o resultado completo em uma das propriedades pesquisadas mostra a contaminação microbiológica da água por bactérias da classe coliformes (fecais e totais - esse último, é material orgânico em decomposição, como folhas ou galhos).

“Quando aparecem coliformes na água, é um indicativo de que outras bactérias também estarão presentes. Nesse local, o produtor rural tem alguns animais com mastite, sendo que em um deles a doença era causada por uma bactéria da classe pseudomonas. Na análise da água, foi encontrada a presença dessa bactéria, sendo que a mesma água é utilizada no sistema de ordenha da propriedade”, relata Piovezan.

De acordo com o professor, a intenção do projeto de extensão não é fiscalizar a propriedade rural, mas promover análise da água e posterior conscientização dos produtores. “Vamos oferecer métodos simples e de baixo custo para que isso se reflita, por exemplo, na melhoria da qualidade de produção de leite. Melhorando as características da água fornecida aos animais e na limpeza dos equipamentos de ordenha, o produtor pode ter uma produção de 10 a 20% maior”, salienta Piovezan.

O início das atividades

A partir de um projeto de pesquisa que promove a análise da qualidade da água nas propriedades rurais do município de Realeza, iniciado em 2012, surgiu a proposta de ampliação, culminando na criação do projeto de extensão “Análise da qualidade da água nas propriedades rurais do Sudoeste do Paraná”, que iniciou suas atividades em abril deste ano.

Vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina Veterinária, o projeto de extensão verifica a qualidade da água com base na Portaria 518 do Ministério da Saúde, a qual estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.



O projeto é coordenado pelo professor Clovis Piovezan, com a colaboração do professor Adolfo Firmino da Silva Neto, tutor do PET, e os bolsistas Thaís Wagner, de Medicina Veterinária, Cláudia da Motta Machado e Edson Frozza, acadêmicos de Química.

Futuras parcerias

De acordo com o professor Clovis Piovezan, já foram iniciadas tratativas de parcerias com a Sanepar, companhia de saneamento do Paraná, e a Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/PR) e ambas apresentaram interesse no projeto. “No primeiro caso, a Sanepar demonstrou interesse para alimentarmos o banco de dados e, em troca, a companhia poderia oferecer a realização de análise microbiológica”, explica.

Já no caso da Emater/PR, a empresa está realizando um mapeamento da bacia hidrográfica da região, quando registrada a fonte de água, a intenção é que a UFFS realize a análise. “Em alguns pontos, os técnicos da Emater encontraram garrafas de agrotóxicos próximas à fonte de água, mas para detectar a presença de defensivos agrícolas precisamos adquirir um equipamento chamado Cromatógrafo a gás, do qual já realizamos um pedido de compra ao setor responsável”, comenta Piovezan.

Projetos de extensão universitária beneficiam região da UFFS Cerro Largo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve 18 projetos aprovados pelo Programa de Extensão Universitária (PROEXT) instituído pelo Ministério da Educação (MEC), com início em 2014. São cerca de R\$845 mil recebidos do MEC para a realização de projetos e de programas que terão retorno para as regiões abrangidas pela instituição. Desse montante, 45% virá para a região do Campus Cerro Largo, em que foram aprovados seis projetos, quatro contemplados com recursos. Um deles é o trabalho intitulado “Programa interinstitucional de formação continuada dos trabalhadores em educação da região macro-missioneira – noroeste do estado do Rio Grande do Sul”, que ficou em 14º lugar dos 253 projetos enviados por universidades públicas em todo o Brasil, na linha Educação. Ainda, foi a primeira classificada dentre as instituições do Rio Grande do Sul que concorreram dentro dessa linha temática.

O programa tem o objetivo de otimizar a educação pública básica na região, focando na interinstitucionalidade, na interdisciplinaridade e na interlocução entre os profissionais das instituições de Ensino Superior (IES) públicas e comunitárias e os profissionais das escolas estaduais e municipais. “Lembro, neste momento, do primeiro documento construído na UFFS - o documento-base da I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (COEPE) - que definiu como uma das ações prioritárias a Educação Básica e formação de professores. A proposta do programa, ao meu entendimento, contempla em plenitude as ações definidas nessa Conferência.



Construímos coletivamente a proposta, o que lhe garante legitimidade em toda região de abrangência do Campus Cerro Largo e, agora, mais uma vez, o reconhecimento nacional”, comemora o coordenador do programa, Luiz Fernando Gastaldo.

O programa recebeu cerca de R\$ 150 mil para a sua realização no período de 1 ano e envolveu 46 pessoas, entre docentes, técnicos-administrativos, bolsistas e membros da comunidade externa à UFFS.

Outro projeto que pode ser destacado, é o intitulado “Formação e institucionalização de incubadora tecno-social de cooperativas e empreendimentos econômicos solidários da Universidade Federal da Fronteira Sul no Campus de Cerro Largo/RS”. O programa também foi orçado em R\$ 150 mil e envolve 25 pessoas entre professores e estudantes bolsistas do Campus, que realizarão o trabalho no período de 1 ano e meio. Segundo a coordenadora do programa, Louise de Lira Botelho, a criação de incubadoras responde a uma demanda

da região. “O desenvolvimento local é uma das metas do curso de Administração e, a partir dos diálogos que tivemos com vários agentes e entidades, percebe-se uma procura por cooperativas, principalmente em suporte técnico e administrativo. É uma ideia inovadora que une as demandas externas e os objetivos da universidade”, explica a professora.

Cultura e Meio Ambiente também foram temas de projetos

Outros quatro projetos foram aprovados pelo PROEXT. São eles: “Mbae’apó Mbyá-Guarani – Artesanato Mbyá-Guarani”, da professora Bedati Finokiet; “Dimensionamento de uma Unidade de Geração e Conversão Energética de Biogás”, coordenado pelo professor Bruno Munchen Wenzel; “Elaboração de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) para o Município de Cerro Largo/RS”, do professor Fernando Henrique Borba e “Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática”, do professor Roque Ismael da Costa Gullich.



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 23 de julho de 2013 • Ano 04 • Edição nº 162

Programa Institucional de Iniciação Científica da UFES envolve mais de 200 bolsistas

Atualmente, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) mantém 212 estudantes de graduação participando como bolsistas no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT). Desse total, 186 bolsas (no valor de R\$ 400,00), são mantidas com recursos próprios da UFES, 15 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e 11 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

As primeiras bolsas de Iniciação Científica da UFES foram implementadas em 2011. Conforme o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, os investimentos da UFES para custeio de bolsas de Iniciação Científica

têm recebido incremento a cada ano. No ano de 2011, o valor investido foi de R\$ 331.200,00. Em 2012, subiu para R\$ 530.240,00 e, em 2013, alcançou R\$ 770.400,00.

O valor investido por agências externas também tem aumentado ano após ano. Em 2011, as bolsas concedidas totalizaram um investimento de R\$ 45.000,00. No ano seguinte, R\$ 115.000,00, e no de 2013 será de R\$ 130.800,00. O PIICT da UFES conta, ainda, com o auxílio financeiro para participação de estudantes em eventos científicos nacionais. Em 2012, o valor total de auxílios concedidos foi de R\$ 34.343,65. Para 2013, a previsão de disponibilidade de recursos é de UFES R\$ 44.000,00.

Ensino Médio

Conforme Joviles, “além das bolsas destinadas aos estudantes de graduação, a UFES disponibiliza mais 43 bolsas na modalidade Iniciação Científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM”. O Programa tem como objetivo fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes de ensino médio que ainda não ingressaram em Instituições de Ensino Superior.

Curso de Enfermagem do Campus Chapecó aprova trabalho em congresso internacional

O trabalho intitulado “A educação popular em saúde na interface de atuação do enfermeiro na Atenção Básica”, de autoria da acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Chapecó, Miriam Ghidolin, e da professora orientadora, Alessandra Regina Muller Germani, foi aprovado no IV Congresso Internacional sobre Humanidades Médicas, que será realizado em março de 2014, na Universidad British

Columbia, em Robson Square, em Vancouver, no Canadá.

O trabalho apresenta uma reflexão sobre as práticas educativas desenvolvidas pelo enfermeiro no cenário da atenção básica no Brasil e o desafio de incorporar os pressupostos teóricos da educação popular nessas atividades, tendo em vista a prevenção de doenças e a promoção da saúde da população.

Para a estudante Miriam Guidolin, o congresso é uma oportunidade de integração entre acadêmicos, pesquisadores e profissionais das diferentes áreas e dos diferentes países, para debaterem temas relacionados à visão histórico-estrutural do processo saúde-doença, especificamente as perspectivas das ciências humanas aplicadas ao estudo da saúde, da doença e da medicina.

Estudantes socializam pesquisas sobre Processos Pedagógicos na Educação Básica no Campus Erechim

As pesquisas realizadas como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por estudantes da especialização em Processos Pedagógicos na Educação Básica, oferecida na UFFS – Campus Erechim, foram socializadas durante Seminário realizado nesta semana. As atividades transcorreram quinta (18) e sexta-feira (19) e foram abertas para a comunidade acadêmica e externa.

No total, 24 pesquisas, divididas em três eixos temáticos (Currículo, Ensino-aprendizagem e Políticas Educacionais), foram apresentadas em mesas de discussão. Juliana Wrublewski, diretora de Educação Integral da Secretaria de Educação de Erechim, foi uma das participantes da comunidade externa que acompanhou as explanações.

Para ela, esse tipo de atividade é fundamental para oferecer aos educadores elementos para avançar em suas práticas cotidianas. “Muitas vezes são realizados trabalhos de pesquisa muito bem fundamentados e com elementos importantes para o desenvolvimento de projetos e para o desenvolvimento e revisão de práticas cotidianas, no entanto, acabam ficando engavetados. Considero esses espaços de



socialização fundamentais e espero que aconteçam mais vezes”, disse.

Além da apresentação das pesquisas, realizadas pelos próprios autores - desafiando-os na exposição oral dos trabalhos e na articulação de síntese nas mesas de debate - a programação do I Seminário de Estudos em Processos Pedagógicos na Educação Básica também contou com duas palestras: uma realizada na manhã

de quinta-feira (18) pela professora Rosane Carneiro Sarturi (Universidade Federal de Santa Maria), com o tema “Perspectivas contemporâneas na pesquisa sobre a formação de professores para a Educação Básica no Brasil”; e outra realizada na tarde desta sexta-feira (19), pela professora Terciane Luchese (Universidade de Caxias do Sul), com o tema “Políticas de escolarização do Rio Grande do Sul: uma agenda investigativa”.



Campus Laranjeiras do Sul tem oito projetos aprovados no ProExt 2014

Dos 19 projetos e programas dos cinco campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) que foram aprovados no Programa de Extensão Universitária (ProExt) - Edital 2014, oito são do Campus Laranjeiras do Sul, sendo que cinco foram contemplados com recursos e três tiveram aprovação, mas sem repasse financeiro. No total, o Ministério da Educação (MEC) destinará à UFFS, através do ProExt, cerca de R\$ 819 mil. Desse valor, R\$ 313 mil serão repassados a projetos do Campus Laranjeiras do Sul.

O ProExt é coordenado pelo MEC e visa apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de atividades de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, beneficiando a comunidade da região de abrangência da universidade e contribuindo na formação dos acadêmicos.

Projetos

Quatro das cinco propostas do Campus contempladas com recursos foram classificadas pelo MEC com nota acima de 90 pontos. Entre eles está o projeto “Usina comunitária de resíduos orgânicos urbanos”, coordenado pelo professor José Francisco Grillo, que alcançou nota máxima (100 pontos). “O projeto visa a reciclagem de galhos de podas de árvores, que, muitas vezes, vão para os lixões e acabam diminuindo a vida útil do local. Desta forma, o projeto tem o objetivo de criar uma usina comunitária para transformar esses galhos, que são resíduos urbanos, em compostagem e depois destrinchar essa compostagem em adubo orgânico, substrato para cultivo de cogumelos medicinais e comestíveis e produção de frutas, como o morango, por exemplo”, explica Grillo.

Já o projeto “Aquicultura na Terra Indígena Rio das Cobras: valorização e diálogos interculturais”, coordenado pela professora Betina Muelbert, tem o intuito de contribuir para a autonomia dos moradores da comunidade indígena, garantindo a segurança alimentar e nutricional. “A atividade é interdisciplinar, envolvendo as ciências humanas, agrárias e exatas, e objetiva a melhoria da qualidade de vida e superação das desigualdades alimentares da população da Terra Indígena Rio das Cobras, através da produção de peixes e inclusão desse produto na dieta”, afirma Betina.

Coordenado pela professora Nádia Terezinha da Mota Franco, o projeto “Direitos Humanos na Comunidade” tem o objetivo de trabalhar junto a professores do ensino básico de Laranjeiras do Sul e membros de assentamentos e de reservas indígenas da região na realização de encontros onde serão abordados os principais textos de defesa dos direitos humanos, no âmbito nacional e internacional, como, por exemplo, a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura e a Declaração Universal dos Direitos da MãeTerra.

Outra ação de destaque será realizada pelo programa “Apoio à estruturação e articulação de ações de fortalecimento da produção e comercialização solidária de alimentos ecológicos em grupos de agricultores familiares da Rede Ecovida de Agroecologia da região centro-oeste do Paraná”, que tem a coordenação do professor Julian Perez Cassarino. O programa atuará no fortalecimento das atividades de produção de alimentos ecológicos e na articulação da comercialização desses produtos por grupos de agricultores

ecologistas dos Núcleos Monge João Maria e Luta Camponesa. As atividades visam, ainda, a estruturação de um circuito regional de circulação de produtos ecológicos e a construção de novas iniciativas de comercialização na região.

Por sua vez, o projeto “Complexo temático: dos referenciais da Pedagogia Socialista às Práticas Educativas que exploram caminhos na construção da escola do campo através da arte e da cultura”, sob coordenação da professora Solange Todero Von Onçay, irá potencializar ações pedagógicas, reforçando o vínculo entre universidade e comunidade. “As atividades serão realizadas junto a escolas do campo da região, integrando conhecimento, cultura e arte, e serão vinculadas aos nossos cursos de licenciatura”, completa a professora.

Os três projetos do Campus Laranjeiras do Sul aprovados sem a destinação de recursos foram: “Piscicultura em Sistema de Policultivo na Propriedade Familiar Rural: Processo Produtivo, Qualidade do Ambiente e Comercialização”, do professor Marcos Weingartner, “Programa de capacitação técnica para a produção e aproveitamento de frutas nativas no território Cantuquiriguaçu”, da professora Débora Leitzke Betemps, e “Articulação entre atores sociais e o poder público municipal: construindo dinâmicas entre os atores no território Cantuquiriguaçu/PR”, da professora Anelise Graciele Rambo.



Nuplle Realeza oferta exame de proficiência em Línguas Espanhola e Inglesa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza conta com mais uma novidade: o Núcleo de Proficiência de Leitura em Língua Estrangeira. O “Nuplle Realeza”, como é chamado, tem o objetivo de oferecer, gratuitamente, o Exame de Proficiência em Língua Espanhola e Língua Inglesa, comumente exigidos na inscrição de mestrados ou doutorados. O projeto de extensão está vinculado ao Programa de Extensão Linguagens e Ensino da UFFS.

O exame verifica se o candidato possui proficiência mínima em leitura e com-

preensão de textos na língua espanhola ou inglesa. O aluno considerado proficiente recebe um certificado comprobatório, com validade de dois anos, informando o idioma, a nota e o conceito.

De acordo com a coordenadora do projeto, professora Marilene Aparecida Lemos, em breve deve sair o primeiro edital para o exame. “Estamos no processo de elaboração do edital, mas posso adiantar que os candidatos interessados devem se preparar, pois as inscrições serão no mês de agosto, e as provas em setembro”, alerta.

O exame deve ser composto por questões objetivas e abertas, ou seja, dissertativas. “Precisamos observar no candidato se ele tem condições de fazer uma leitura na língua espanhola ou inglesa e interpretar adequadamente. Por isso, achamos melhor fazer questões abertas, envolvendo tradução, resumos, algo relacionado à compreensão dos textos”, detalha Marilene.

Para mais informações consulte o site do Nuplle Realeza: <http://nuplle.blogspot.com.br/>. Dúvidas pelo e-mail: nuplle@gmail.com

UFFS cria mais quatro cursos de graduação

Em Sessão Ordinária do Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na terça-feira (16), foi aprovada a Resolução Nº 25/2013 – CONSUNI, a qual cria e autoriza o funcionamento de mais quatro cursos de graduação. Serão ofertadas, no total, mais 340 vagas na modalidade presencial.

Um dos cursos aprovados é o de Graduação em História – Licenciatura, que será ofertado pelo Campus Erechim, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma

Agrária (ITERRA) por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea). Serão ofertadas 50 vagas e as aulas acontecerão na sede do ITERRA, no município de Veranópolis (RS).

O curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Humanas – Licenciatura será ofertado no Campus Laranjeiras do Sul e o curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura no Campus Erechim. Cada curso ofertará 120 vagas, em duas entradas anuais. Já o curso de Graduação em Matemática – Li-

cenciatura será ofertado no Campus Chapecó e terá 50 vagas.

Para o pró-reitor de Graduação em exercício, Élsio José Corá, este é um momento de grande alegria para a PROGRAD e toda a comunidade acadêmica da UFFS, pois “são mais oportunidades de formação para os jovens das regiões onde os campi estão localizados”. De acordo com Corá, “a UFFS passa por um processo de reestruturação para oportunizar esses quatro novos cursos e receber os estudantes de forma adequada”.

Aberto novo edital para concurso de docentes da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou nesta quinta-feira (25) novo edital de concurso público para docentes (Edital nº 298/UFFS/2013). São ofertadas 25 vagas, para os seis campi da Universidade. Neste concurso já estão previstos docentes para o curso de medicina do Campus Passo Fundo. O período de inscrição inicia no dia 29 de julho e se estende até o dia 11 de agosto de 2013.

As vagas são para Professor de Magistério Superior, com regime de trabalho de

40 horas – dedicação exclusiva – e 20 horas semanais.

O valor da inscrição para as vagas com regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva é de R\$ 200 e para vagas com regime de trabalho de 20 horas semanais é de R\$ 100. A inscrição deve ser feita via site do concurso, através do endereço <https://concursos.uffs.edu.br/>. Após efetuar e pagar a inscrição, o candidato terá até o dia 12 de agosto para enviar para o e-mail: inscricao.concursos@uffs.edu.br

[uffs.edu.br](mailto:inscricao.concursos@uffs.edu.br) o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) com o assunto - inscrição concurso.

O concurso será composto de três etapas: prova de conhecimentos, prova didática e prova de títulos, e todas serão realizadas em Chapecó/SC, em locais, datas e horários a serem divulgados no sítio do Concurso. De acordo com o cronograma, a prova de conhecimentos será aplicada no dia 25 de agosto de 2013.

Primeiro curso de Medicina da Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas é da UFFS

O Secretário de Regulação e Supervisão do Ministério da Educação (MEC) publicou, na manhã desta quarta-feira (24), a Portaria nº 323, que autoriza o funcionamento do curso de Medicina (Bacharelado) para a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no Campus Passo Fundo (RS).

A UFFS é a primeira Universidade do Brasil a obter a autorização para o funcionamento dos cursos de Medicina no quadro da Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior. Neste primeiro momento, estão autorizadas 40 vagas anuais.

Para o Reitor, Jaime Giolo, essa é, sem dúvida, mais uma grande conquista da UFFS. “É uma honra sermos a primeira instituição do Brasil. Coroa o esforço e o trabalho realizado pela Universidade e pela comunidade regional. É mais um passo na implantação e no fortalecimento da área da formação em saúde na instituição”, disse.

“O projeto prevê o início das aulas em 16 de setembro deste ano e, para isso, o edital do Processo Seletivo já está aprovado na Câmara de Graduação do Conselho Universitário e será publicado nos próximos dias. Nesse ínterim, será designado o primeiro núcleo de docentes e técnicos para atuar

no Campus Passo Fundo e serão ultimados os trabalhos de estruturação material e pedagógica do campus e do curso”, afirma Giolo.

Os interessados poderão acompanhar o processo de implantação do campus e do curso por meio do site da UFFS.

A Comissão de Implantação, a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores de Passo Fundo organizam um evento para o lançamento do edital de Processo Seletivo do curso, na sexta-feira (26). A solenidade está marcada para as 19h, no auditório da Câmara de Vereadores do município.

Inscrições abertas para Processo Seletivo do curso de Medicina

Estão abertas, a partir desta segunda-feira (29) as inscrições para o processo seletivo para o curso de medicina, que será oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo. Para este processo seletivo, serão oferecidas 40 vagas e o regime de dedicação ao curso será em turno integral.

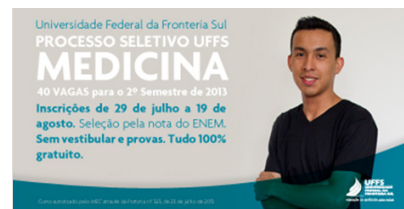
Para participar do processo seletivo, o estudante deve ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 ou 2012 e ter concluído o ensino médio até a data de início das aulas.

A inscrição para o Processo Seletivo da UFFS é gratuita e será realizada somente pela internet, através do site da instituição (www.uffs.edu.br). O candidato deve

acessar a página, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, confirmá-la ao final do cadastramento, possuir e informar um endereço de e-mail de uso frequente para a comunicação, imprimir e guardar o comprovante. O período de inscrição será de 29 de julho de 2013 até às 23h59 do dia 19 de agosto de 2013.

A lista de candidatos com inscrição confirmada para concorrer às vagas do PS UFFS MEDICINA/2013, contendo número de inscrição, nome e grupo, será disponibilizada a partir de 23 de agosto de 2013, no site da UFFS.

Ao preencher o requerimento, o candidato poderá optar por um dentre os seis gru-



pos, conforme o seu perfil na política de reserva de vagas da instituição.

DÚVIDAS

Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo podem escrever para uffs@uffs.edu.br ou então através das redes sociais utilizadas pela UFFS: [facebook.com/uffsonline](https://www.facebook.com/uffsonline) e twitter.com/uffsonline. Todas as informações referentes ao Processo Seletivo estão disponíveis no edital nº 309/2013, de 25 de julho de 2013, publicado no site da UFFS (Boletim Oficial>Editais).

UFFS - Campus Laranjeiras do Sul é parceira na organização de curso para técnicos da região

Iniciou nesta terça-feira (23), e segue até o dia 25, a primeira etapa do Curso Básico de Piscicultura para técnicos da região da Cantuquiriguaçu. A atividade acontece no Hotel Lind'Água, em Laranjeiras do Sul, e é uma realização da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec), Sebrae, Prefeitura de Laranjeiras do Sul, União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), Fundação Rureco, Associação Comercial e Empresarial de Laranjeiras do Sul (Acils) e Associação dos Municípios da Cantuquiriguaçu.

O curso acontece em três etapas e tem o objetivo de capacitar técnicos indicados pelas prefeituras dos 20 municípios da Cantuquiriguaçu, visando a criação do plano de piscicultura para a região, em conjunto com os produtores. Entre os ministrantes desta primeira etapa, estão os docentes da UFFS Marcos Weingartner e Betina Muelbert, que apresentarão aos participantes os temas “Instalações: requisitos básicos e construção” e “Piscicultura e a preservação ambiental: exigências legais”, respectivamente. As etapas seguintes contarão com abordagens dos professores Jorge Parra, Maude de Borba e Tiago da Costa.

Antes da realização do curso, a comissão organizadora fez um levantamento da

produção de peixes na região. “Fizemos este diagnóstico para sabermos o que existe de produção atualmente e, agora, estamos realizando a capacitação dos técnicos. A partir daí, iremos começar a criar este plano de desenvolvimento da piscicultura na Cantuquiriguaçu”, afirma Betina.

Para o analista ambiental da Prefeitura de Pinhão (PR), Mayquel Lima, a participação no curso é de extrema importância para a continuidade do trabalho. “Estamos colhendo informações importantes que contribuirão para a melhoria da atuação, principalmente, na parte técnica. Este conhecimento agregado será transmitido aos produtores interessados”, ressalta.

UFFS institui comitê de formação para profissionais da Educação Básica



Com a publicação da Portaria N° 839/GR/UFFS/2013, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) institui o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. O órgão vai funcionar no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (PRO-GRAD) e tem a finalidade de assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação continuada de profissionais do magistério da educação básica pública.

O Comitê Gestor é responsável pela gestão e execução de recursos recebidos por meio de apoio financeiro da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica. Também são funções do órgão analisar os dados e informações referentes à implantação e ao desenvolvimento dos programas e ações de formação inicial e continuada no âmbito da UFFS, bem como coorde-

nar o monitoramento dos dados e o seu fornecimento ao MEC.

Na tarde da última quarta-feira (24), o comitê realizou a primeira reunião, em que, por indicação da reitoria, a professora Lísia Regina Ferreira Michels assumiu como Coordenadora Geral. De acordo com a Coordenadora, “esse comitê legitima o compromisso da UFFS com a educação básica”.

Ainda segundo Lísia, a primeira reunião já foi de encaminhamentos e decisões. “Hoje aprovamos seis projetos na área da formação de professores, dentro de três programas do MEC. Essa será a nossa função central, em constante diálogo com os cursos de licenciaturas dos cinco campi”, finalizou.



Projeto de extensão do Campus Cerro Largo avalia rios e arroios da Bacia do Rio Ijuí

Examinar o nível de poluição dos arroios da região hidrográfica do rio Uruguai a fim de que possa ser feito um monitoramento e um gerenciamento do uso dessas águas. Esse é um dos objetivos do projeto de extensão “Aplicação do Biomonitoramento para Avaliação da Qualidade das Águas em Arroios da Região Hidrográfica do Rio Uruguai” da UFFS – Campus Cerro Largo, cujo grupo irá, nesta quinta-feira (25), fazer coleta de bioindicadores no Arroio Itaquirinchim, no município de Santo Ângelo.

A ideia, segundo o coordenador do projeto Milton Norberto Strieder, é fornecer dados ao Comitê de Bacias Hidrográficas sobre o curso das águas, para que esses possam se correlacionar com outros indicadores de qualidade de vida humana. “Segundo o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí, há uma meta de que quatro arroios (Cachoeira, Bugiganga, Faxinal e Itaquirinchim) e três rios (Fiuza, Potiribu e Conceição) alcancem a Classe 3 em dez anos e Classe 2 em 20 anos. Dessa forma, os dados que obtivermos com os estudos podem colaborar muito para a efetivação do plano”, explica.

As classes, segundo a resolução nº 357/05 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), indicam um conjunto de condições e padrões de qualidade de água necessários ao atendimento dos usos preponderantes, atuais ou futuros. Os trechos fluviais atualmente estão na Classe 4, que denota o uso da água apenas para navegação. Alcançar a Classe 3 significa que a



água pode ser utilizada para irrigação e dessedentação animal, enquanto a Classe 2 possibilita, além disso, o abastecimento doméstico após tratamento convencional.

A bacia do Rio Ijuí pertence à Região Hidrográfica do Rio Uruguai e abrange 36 municípios, cerca de 337 mil habitantes. Desses, 79% vivem em áreas urbanas, como em Santo Ângelo, Ijuí, Cruz Alta e Panambi.

O Biomonitoramento

O professor Strieder explica que comunidades biológicas presentes na água em geral indicam a qualidade desse ambiente, já que os impactos causam mudanças na estrutura da comunidade e alguns grupos acumulam substâncias tóxicas. Por isso, o biomonitoramento é um dos métodos mais eficientes para o controle das mu-

danças ocorridas nesse ecossistema. “Os macroinvertebrados (insetos, larvas e pequenos crustáceos) integram as condições ambientais em períodos prolongados e estão expostos a todas as variações nos corpos hídricos. Além disso, as avaliações são de fácil aplicação e baixo custo”.

Em outubro de 2012, os arroios Encantado e Clarimundo, da região de Cerro Largo, tiveram seu grau de poluição avaliados e receberam como status o conceito “Ruim” e “Muito Ruim” respectivamente, em suas partes terminais – após a passagem pelos centros urbanos. As avaliações ocorreram durante o curso de extensão “Bacias Hidrográficas e Monitoramento da Qualidade das Águas”. O professor já adianta que em outubro deste ano será oferecida uma nova edição do curso na UFFS – Campus Cerro Largo.

II SEFORM é realizado em Chapecó

A Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a Secretaria Estadual de Educação, através da Gerência Regional de Chapecó (GERED), estão promovendo o II Seminário de Formação Continuada (SEFORM), para os professores da rede estadual de ensino.

O evento, que acontece na quarta e na quinta-feira (24 e 25), no Centro de Eventos, tem como tema a “Mediação pedagógica, leitura e escrita: questões conceituais e metodológicas aplicadas às áreas do conhecimento” e visa fortalecer os laços entre a universidade e a rede estadual, buscando, por um lado, contribuir com projetos em andamento nas escolas e, por outro, pensar uma política de formação continuada de professores.

Serão ao todo 1,3 mil professores participando e 30 palestrantes que realizarão as formações específicas de cada disciplina. Para o diretor de Políticas de Graduação da UFFS, Élsio Corá, o evento, além de fomentar a formação continuada dos professores, também se articula com o que a UFFS acredita, que uma melhora na formação acaba por melhorar a educação básica.

A abertura do II SEFORM aconteceu com duas palestras simultâneas. Uma realizada pela professora Cleuza Pelâ, com o tema “O papel da leitura e da escrita como elementos formadores do sujeito” e a outra ministrada pelo professor Dirceu Ruaro que abordou “A formação continuada de professores”.

Para Ruaro, a formação continuada para os professores deve servir para uma reflexão sobre a ação pedagógica e como trazer o aluno para a sala de aula. “O docente deve buscar pelo aperfeiçoamento, pois essa geração de alunos é muito diferente da geração dos professores e, sem atualização, corre-se o risco de fracassar”, afirmou.



Projeto do Campus Erechim promove atividades artísticas e culturais pela cidade

Quem passa por alguns espaços públicos de Erechim habitualmente pode ser surpreendido, durante esta semana, por apresentações musicais, teatro e performances artísticas. A “Semana UFFS de arte e intervenção no espaço urbano”, promovida pelo “Projeto Contato: troca de saberes e experimentações relacionadas com a diversidade cultural brasileira”, iniciou sua programação na tarde de ontem e terá atividades diariamente, até sábado (3), em diferentes pontos da cidade.

A atividade abriu, nesta segunda-feira (29), com a apresentação de um curta-metragem no terminal rodoviário urbano, localizado no Centro de Erechim. A partir das 17h, uma música diferente tomou conta do local por onde diariamente passam centenas de pessoas.

Nesta terça-feira (30), bandas se apresentarão na praça Boleslau Skorupski, a partir das 17h. Na quarta (31) será realizada apresentação de Violino e Violão na Rodoviária Intermunicipal, às 18h. Na quinta (1) haverá apresentação teatral do projeto “Joaninha ou que é” no bairro Progresso (13h) e no Centro da cidade (próximo à escola de Belas Artes, às 15h), além de exposição fotográfica na praça Jaime Lago. Na sexta-feira (2) a mesma praça será palco de Terrorismo Poético.



Para fechar a programação o sábado (3) terá atividade do projeto “Floreio Geográfico”, a partir das 18h, e uma Festa Agostina diferente, às 19h, com apresentações de bandas de rock, comida típica e fogueira, no auditório da UFFS – Campus Erechim. Todas as atividades são abertas à comunidade acadêmica e externa.

A “Semana UFFS de arte e intervenção no espaço urbano” é uma atividade do “Projeto Contato”, o qual integra o “Programa Experimental Circulando: Arte e cultura em movimento”. Esse programa desenvolve, desde o início de julho, uma série de ati-



vidades culturais, por meio de diferentes projetos na UFFS – Campus Erechim envolvendo estudantes, servidores e a comunidade externa.

UFFS - Campus Chapecó realiza aula inaugural do Mestrado em Educação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou, na noite de segunda-feira (29), a aula inaugural do Mestrado em Educação. O evento reuniu autoridades, professores e alunos.

A coordenadora do Mestrado em Educação, Solange Maria Alves, lembrou que o processo seletivo reuniu mais de 500 candidatos para as 20 vagas disponíveis, o que para ela comprova a lacuna que existia nessa área na região.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o curso é um projeto que se tornou realidade devido a um grande esforço coletivo que iniciou há mais de três anos, quando a UFFS foi fundada. “Estamos festejando a criação de vários cursos que, em 2010, achávamos que só aconteceriam em 2017 ou 2020. Só para ilustrar, neste momento estamos instalando mais cinco cursos de graduação e outras especializações”, observou.

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, ainda lembrou que a instituição aguarda o parecer da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) sobre outros cinco projetos de mestrado encaminhados pela UFFS. “A pós-graduação é importante para todas as universidades, mas em especial para nós, pois tínhamos um dever, uma obrigação com esta região”, avaliou.

A palestra da noite “Formação de professores, pesquisa e prática pedagógica” foi realizada pela professora do programa de pós graduação em Educação da Universi-



dade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Maria Isabel da Cunha.

Em sua fala, abordou os diversos aspectos relacionados à formação de professores. “O professor é o agente da transformação social e da formação crítica no Brasil”, disse a professora, ao fazer um breve histórico da educação superior no Brasil.

Mestrado

O Mestrado em Educação é a segunda pós-graduação stricto sensu criada pela Uni-

versidade Federal da Fronteira Sul. O primeiro foi o Mestrado em Estudos Linguísticos, implantado em 2012. Os dois cursos são oferecidos no Campus Chapecó.



UFFS – Campus Cerro Largo forma primeiro estudante indígena na pós-graduação Lato Sensu

Nesta segunda-feira (29) o primeiro estudante indígena da UFFS – Campus Cerro Largo, Zico Ribeiro, apresentou seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao curso de pós-graduação Lato Sensu (especialização) em “Desenvolvimento Rural Sustentável e Agricultura Familiar”. O estudante, oriundo da comunidade de Guarita, formada por indígenas Kaingang e Guarani, em Tenente Portela (RS) apresentou o trabalho intitulado “Caracterização Sociodinâmica da Comercialização do Artesanato Kaingang na Terra Indígena de Guarita”.

Segundo Zico, um dos objetivos do trabalho foi avaliar os diferentes processos que envolvem a atividade artesanal no segmento da comercialização, desenvolvida pelo povo indígena Kaingang na sua aldeia, que é a maior área Kaingang do Rio Grande do Sul, com mais de 23 mil

hectares e a mais populosa do país, com cerca de 7.500 índios e 80 famílias. “Cerca de 1/3 da população indígena de Tenente Portela está envolvida com artesanato e é uma importante, se não a principal fonte de renda desse grupo, já que a maioria não possui áreas de terra que possam gerar produtos comercializáveis”, explica.

Zico é o primeiro estudante indígena de pós-graduação Lato Sensu no Brasil que teve sua permanência universitária garantida por meio de bolsa de estudos. “Acredito que estamos conseguindo adequar as leis de acesso e permanência indígena na universidade, que já estão em vigor no nosso país”, analisa o professor da UFFS e orientador do estudante, César de Miranda e Lemos. O coorientador, José Palazuelos Ballivian que trabalha no Conselho de Missão entre Índios (Comin) também entende

que “é preciso construir pontes e diálogos entre as minorias com os espaços do saber. A academia precisa mostrar a cultura do indígena, porém a partir de sua própria voz e não mais por um pesquisador de fora, com uma outra identidade”, argumenta.

Sobre a formação acadêmica, Zico, que é agrônomo formado pela Unijuí e trabalha no Departamento de Assuntos Indígenas na Prefeitura Municipal de Tenente Portela, acredita que a formação universitária é necessária para esse processo de desenvolvimento da soberania e sobrevivência da comunidade indígena.

A banca examinadora do seu trabalho foi composta pelos professores Letícia De Faria Ferreira, Reneo Prediger e Luiz Antônio Farani. Zico Ribeiro foi aprovado com conceito A.

UFFS conta com mais bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq

A partir de agora, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conta com mais quatro bolsas em seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Atendendo à solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou a concessão de mais três bolsas, passando de 11 para 14. A UFFS também acaba de ser contemplada com mais uma bolsa de Iniciação Científica – IC, voltada para Ações Afirmativas.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e coordenador institucional do PIBIC na UFFS, Joviles Vítório Trevisol, “o PIBIC é o programa mais antigo de formação de jovens pesquisadores no país. Ele se destina aos estudantes de ensino médio e de graduação que demonstram interesse pela pesquisa e condições para desenvolver um projeto de pesquisa sob a supervisão de um professor orientador”. Para Trevisol, o Programa tem bastante importância acadêmica, pois “muitos bolsistas de Iniciação Científica prosseguem na pesquisa, fazendo mestrado, doutorado e tornando-se docentes do ensino superior”.

Sobre o PIBIC

O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) recebeu as primeiras bolsas do CNPq em 2011, logo após a criação do Programa no âmbito da UFFS. Atualmente, o PIBIC/UFFS conta com 218 bolsas de Iniciação Científica, sendo 14 do CNPq, 18 da FAPERGS e 186 mantidas com recursos próprios da UFFS. Além das bolsas destinadas aos estudantes de graduação (PIBIC), o CNPq disponibiliza à UFFS mais 43 bolsas de Iniciação Científica a estudantes do Ensino Médio.

UFFS realiza encontro com Anita Prestes nesta quinta-feira, dia 08

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebe, nesta quinta-feira, dia 08 de agosto, a historiadora Anita Leocádia Prestes. Anita, que é filha de Olga Benário e Luis Carlos Prestes, vem a Chapecó para lançar o livro “Luis Carlos Prestes – O combate por um partido revolucionário (1968 – 1990)”, no qual fala sobre a luta de seu pai pela construção de um país soberano e socialista e de um partido capaz de conduzir o povo organizado nessa construção.

De acordo com o Vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, intelectuais que pausam a inovação na educação, na sociedade e na organização social sempre têm espaço na UFFS. “Já trouxemos grandes intelectuais para debater dentro da UFFS e seguimos trazendo Anita Prestes, que é um símbolo contra a perseguição política, opressão e de luta contra a exclusão social, pobreza, desigualdade e que é uma referência na história política internacional. A intenção é sempre manter

o diálogo sobre as lutas sociais atualizado e fortalecido e inspirar a comunidade acadêmica, e também a direção da UFFS, a continuar no caminho para construção e consolidação de uma universidade pública e popular”, salienta.

O encontro com Anita será no dia 08 de agosto, às 19h30, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal, localizado na Rua Rui Barbosa, 274 E, Centro de Chapecó (SC).

O evento é realizado em parceria com a Editora Expressão Popular e a Livraria Marcelino Chiarello.

Biografia

Anita Leocádia Prestes, filha do líder comunista Luiz Carlos Prestes e Olga Benário Prestes, nasceu no dia 27 de novembro de 1936, em Barnimstrasse, prisão destinada às mulheres na Alemanha Nazista, para onde sua mãe, judia alemã e comunista,

foi levada após ser deportada do Brasil, por Getúlio Vargas, aos sete meses de gravidez.

Desfrutou a companhia materna apenas até os 14 meses, quando a avó, Leocádia Prestes, conseguiu resgatá-la, após intensa campanha internacional. Foi, então, com a avó e a tia Lygia, a quem considera como segunda mãe, para o exílio no México. Olga Benário morreu em abril de 1942, assassinada em uma câmara de gás, no campo da morte de Bernburg. Como lembranças da mãe, apenas algumas poucas cartas, escritas do cativo ao marido Prestes, falando sobre a imensa alegria que a filha com seus olhos azuis brilhantes lhe dava e reafirmando a esperança que fosse uma menina feliz e sempre orgulhosa da luta dos pais. Em 1945, após o fim do Estado Novo, aos 9 anos, Anita chegou ao Brasil e pôde, finalmente, conhecer o pai.

Anita é uma das maiores pesquisadoras da história das lutas comunistas no Brasil.

Docente do Campus Laranjeiras do Sul ministra oficina a professores do município de Marquinho (PR)

A docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, Marcela Langa, ministrou atividade de formação continuada para cerca de 50 professores da educação básica do município de Marquinho (PR), no último dia 26.

No encontro, que teve carga horária de 8 horas, Marcela abordou os temas alfa-

betização e linguagem. Na primeira parte de atividades, foram analisados os principais conceitos teórico-metodológicos que orientam os documentos oficiais da educação básica, considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e o Pró-Letramento. Em um segundo momento, os participantes elaboraram, em grupo, projetos de letramento que poderiam

ser aplicados nos anos escolares em que atuam. De acordo com a docente da UFFS, “a intenção é continuar o diálogo com os professores do município para que novas oficinas sejam realizadas, dando sequência à integração entre a educação básica e o ensino superior, etapas educacionais diretamente relacionadas”.

UFFS tem terceiro mestrado aprovado pela Capes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem mais um programa de mestrado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A terceira pós-graduação stricto sensu da UFFS será em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e será ofertada no Campus Laranjeiras do Sul (PR).

O projeto foi enviado à Capes no primeiro semestre de 2013 e é resultado das atividades de um Grupo de Trabalho, constituído por professores da UFFS, que atua desde 2010 na concepção de propostas na área. São 20 vagas com previsão de início do curso já no primeiro semestre de 2014.

De acordo com o Diretor de Pós-Graduação da UFFS, José Carlos Radin, o trabalho dos GT's é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa. "A UFFS adotou a metodologia de criação de grupos de trabalho com professores para que eles próprios, sob a coordenação da Pró-rei-

toria de Pesquisa e Pós-Graduação, elaborassem as propostas de pós-graduações. Isso legitima ainda mais o processo, pois são eles que se organizam, trabalham e pensam as linhas de pesquisas compatíveis com as graduações já existentes e com a proposta da UFFS. E isso tem apresentado resultados muito positivos pois, em quase quatro anos de universidade, já contamos com três mestrados e 16 pós-graduações lato sensu", salientou.

O Mestrado Acadêmico em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável foi concebido em duas linhas de pesquisa: Agroecossistemas, Sustentabilidade e Agrobiodiversidade; e Dinâmicas Socioambientais. O objetivo é uma formação acadêmica geradora de conhecimento que atenda às demandas da sociedade com relação aos padrões produtivos e de organização dos sistemas agroalimentares – tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo – que contribuam para a saúde das pes-

soas e do meio ambiente, proporcionando trabalho e renda.

Ainda, segundo Radin, o curso de Mestrado em Agroecologia é mais uma conquista muito significativa para a instituição. "Trabalhamos, desde o início, para além da graduação, pois entendemos que a pós-graduação é muito importante na vida profissional. Esse curso específico de Mestrado em Agroecologia tem sua significância revelada por ser um dos propósitos da UFFS pensar o desenvolvimento regional a partir, também, da agricultura e da agroecologia", finalizou.

O resultado positivo para a UFFS foi publicado pela Capes na quarta-feira (7) e foram analisadas na 148ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). Neste ano, a UFFS enviou cinco propostas de pós-graduação stricto sensu à Capes e aguarda, para os próximos meses, o resultado da análise de mais quatro projetos.

Reitor fala sobre os diferenciais do curso de Medicina da UFFS

Desde o dia 29 de julho de 2013 estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no Campus Passo Fundo (RS). Serão oferecidas 40 vagas, em regime de dedicação integral e com carga horária total de 8.280h.

Esse foi o primeiro curso a ser autorizado pelo Ministério da Educação, dentro dos previstos na Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas. O Reitor da UFFS, Jaime Giolo, fala sobre o perfil do curso, cujas aulas iniciarão no segundo semestre letivo de 2013. “Temos consciência de que participamos de um projeto nacional que propõe a expansão dos cursos de medicina com um diferencial, mas é preciso deixar bem claro que ter um diferencial não quer dizer que vamos fazer um curso completamente diferente. O curso de Medicina da UFFS terá ênfases diferenciadas, compromissos específicos e que estão desenhados no próprio plano nacional. A UFFS trabalhará para reforçá-los e ampliá-los”, ressalta.

Giolo aponta que o curso terá um grande compromisso com o Sistema Público de Saúde, utilizando-se de um conjunto de estratégias e de meios que favoreçam a identificação dos futuros profissionais com o atendimento. “Proporcionaremos esse tipo de identificação, garantindo que, desde o primeiro dia de aula, o aluno tenha parte de sua formação inserida nas equipes de atendimento à saúde do SUS, seja nas unidades urbanas ou rurais, fazendo ex-

periências junto às equipes que atendem comunidades indígenas, quilombolas, assentamentos e unidades que atendem à população em geral”, diz.

Outra questão levantada pelo Reitor é a política de reserva de vagas da instituição. O preenchimento das vagas do PS UFFS Medicina 2013 será disposto em seis grupos distintos, escolhidos pelo candidato no momento da inscrição. Nos grupos, o candidato é identificado através de sua renda familiar, etnia e procedência escolar (escola pública, parcialmente pública ou particular), tudo com base na política de ingresso adotada pela UFFS e em respeito à Lei nº 12.711/2012, que trata da reserva de vagas nas Instituições de Educação Federais. “A maioria dos nossos alunos terão trajetória escolar ligada à escola pública, ligadas a segmentos e experiências culturais e econômicas diferentes, com isso também proporcionaremos uma identificação maior da profissão do médico com a diversidade populacional brasileira”, lembrou Giolo.

Sobre a estrutura preparada para o funcionamento do Campus Passo Fundo, o Reitor comenta que a UFFS receberá os alunos com toda a infraestrutura necessária para o início do curso. “Os cenários para as práticas do curso já estão desenhados. O Campus funcionará no Seminário Nossa Senhora Aparecida, o qual está sendo reformado e adaptado, inclusive com laboratórios de ponta, que atenderão às necessidades do curso. Além disso, firmamos con-

vênios com hospitais, unidades de saúde e municípios do entorno de Passo Fundo, de forma a garantir as atividades práticas de nossos alunos”, finalizou.

PROCESSO SELETIVO

As inscrições para o processo seletivo do curso de medicina seguem abertas até às 23h59 do dia 19 de agosto. Para participar, o estudante precisa ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011 ou 2012 e ter concluído (ou estar concluindo) o ensino médio.

Todas as informações referentes ao Processo Seletivo estão disponíveis no Edital nº 309/2013, de 25 de julho de 2013, publicado no site da UFFS (Boletim Oficial>Editais). O candidato deve acessar o site, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição, confirmá-la ao final do preenchimento, possuir e informar um endereço de e-mail de uso frequente para a comunicação e imprimir e guardar o Comprovante.

DÚVIDAS

Os candidatos que tiverem dúvidas sobre o Processo Seletivo podem escrever para uffs@uffs.edu.br ou então através das redes sociais utilizadas pela UFFS: www.facebook.com/uffsonline e www.twitter.com/uffsonline.

Todas as informações referentes ao Processo Seletivo estão disponíveis no Edital nº 309/2013, de 25 de julho de 2013, publicado no site da UFFS (Boletim Oficial>Editais).

Anita Prestes lança seu mais recente livro na UFFS, em Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu, na quinta-feira, dia 08 de agosto, a historiadora Anita Leocádia Prestes. Anita, que é filha de Olga Benário e Luis Carlos Prestes, esteve em Chapecó para lançar o livro “Luis Carlos Prestes – O combate por um partido revolucionário (1958 – 1990)”.

De acordo com a historiadora, esse é o último livro de uma série de trabalhos dedicados a revelar, não só a trajetória política de Luis Carlos Prestes, como a dos comunistas brasileiros e especificamente do Partido Comunista Brasileiro (PCB). “A partir dos anos 30, não tem como separar a trajetória política de Prestes desse partido. Um sem o outro não podem ser analisados. Meu objetivo é revelar a evolução das posições políticas de Prestes nos últimos 32 anos de vida dele, que são marcados pelos conflitos frequentes com a direção do PCB e que levam à ruptura desse casamento”, comenta Anita.

Sobre as balizas cronológicas escolhidas, Anita ressalta que “90 é o ano em que Prestes falece, então finalizando sua trajetória política e 58 é importante porque a direção do PCB, em que Prestes era Secretário Geral, torna público o documento que ficou conhecido como “Declaração de Março de 1958”. Esse documento vai ser importante para conseguir reunificar o PCB e conseguir avançar no sentido de ter uma política de acordo com a realidade, privilegiando a luta legal e se inserindo num movimento crescente pelas reformas de base”.

O evento contou com a presença de muitos jovens, entre eles acadêmicos da UFFS e, para finalizar o evento, Anita engrandeceu e agradeceu a participação deles. “Também é para os jovens que tento escrever uma história comprometida com a evidência, com aquilo que realmente aconteceu.



O que penso é que nenhum povo pode transformar sua realidade e fazer reformas profundas, que acabem com a exploração do homem pelo homem, se não conhece o passado de seu país”, finalizou.

Anita ainda comentou que prepara uma biografia sobre seu pai e que pretende voltar à região. O lançamento do livro foi realizado em parceria com a Editora Expressão Popular e a Livraria Marcelino Chiarello.

Projeto cultural do Campus Erechim exhibe filmes em bairros da cidade

O bairro Petit Village foi o primeiro a receber o Cine Itinerante, atividade do projeto cultural “In Loco: Música, Cinema e Espaço Público”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A exibição do filme *Narradores de Javé* aconteceu no último sábado (3), às 17h, na capela do bairro.

Conforme o bolsista do projeto, Vinícius Maciel de Oliveira, já estão agendadas outras duas atividades do Cine Itinerante. No dia 14 de setembro, a Associação de Moradores do Bairro Bela Vista receberá o projeto, a partir das 15h30min. Já no dia 19 de outubro haverá exibição no bairro Presidente Vargas.

A ideia do projeto é proporcionar às comunidades de áreas não centrais o acesso a atividades culturais e, além disso, aproxi-



mar a UFFS – Campus Erechim dos moradores dessas localidades.

Todas as exibições de filmes são gratuitas e abertas à participação da comunidade acadêmica e externa.



Aquecedor solar de baixo custo é construído no Campus Cerro Largo



O chuveiro elétrico é um dos principais responsáveis pelo consumo de energia nas residências brasileiras. Dados da Eletrobrás, em pesquisa realizada em 2007, apontam que o chuveiro é responsável por 23,9% dos gastos com energia nas casas familiares. Pensando nisso é que está sendo desenvolvido, na UFFS – Campus Cerro Largo, um projeto de criação de um aquecedor solar de baixo custo para famílias carentes, cuja finalidade é que seja utilizado em substituição aos chuveiros elétricos. “Em comunidades de baixa renda, o uso de energia elétrica para aquecimento de água causa um alto impacto na economia das famílias. O seu consumo pode significar uma parcela elevada na renda”, argumenta o coordenador do projeto, Luiz Antônio Farani.

O aquecedor tem baixo custo porque, além de economizar energia, é construído com materiais reciclados, como garrafas PET e Caixas Tetra Pak, e pode ser feito pelo próprio dono da casa. “Ele tem um custo de, em média, R\$ 200, enquanto que um aquecedor solar convencional pode custar de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil” explica a bolsista de Enge-

nharia Ambiental, Taís Diel. O projeto tem como objetivo promover o acesso da população da cidade de Cerro Largo à Ciência e Tecnologia e, dessa forma, segundo Farani “contribuir para o aumento da qualidade da saúde das pessoas carentes”. O professor conta que o sistema tem como ponto forte a capacidade de aliar conforto e economia, pois garante água quente em abundância, além de reduzir a conta de energia.

Nesta semana, as bolsistas do projeto observaram a temperatura da água todos os dias, a cada duas horas, para verificar os horários em que ela permanece mais quente, em diferentes temperaturas externas e também para saber quanto tempo ela se mantém aquecida depois do sol se pôr. “A boa notícia é que a água já alcançou 40°C ao meio do dia. Porém, já existem estudos que apontam para um alcance de 50°C”, relata a estudante Elisa Veridiani Soares, também bolsista do projeto.

As estudantes explicam que, para funcionar o aquecedor, é preciso observar alguns pontos, como: a posição do equipamento em re-

lação ao sol – deve ser sempre direcionado para o norte ou oeste – bem como a posição das garrafas PET – que devem permanecer a 30 centímetros abaixo do reservatório.

A construção do Aquecedor Solar

A equipe do projeto - da qual, além do professor Farani, participa a professora Patrícia Marasca Fucks e as duas estudantes de Engenharia Ambiental - construiu um aquecedor com cerca de 60 garrafas Pet, 50 embalagens Tetra Pak e um reservatório com capacidade para 50 litros de água. É necessária uma garrafa Pet para cada litro de água, o que significa que quanto maior o reservatório, maior será o painel para captação de energia solar. As embalagens de Tetra Pak oferecem a combinação de três materiais (alumínio, polietileno e celulose), o que evita que se deformem devido à alta temperatura a que serão submetidas.

A próxima etapa do projeto consiste em fazer a divulgação nas escolas do município de Cerro Largo, com o objetivo de ensinar os estudantes a montar o aquecedor solar em suas próprias casas.

Inscrições para exame de proficiência em línguas estão abertas na UFFS - Campus Realeza

O Núcleo de Proficiência de Leitura em Língua Estrangeira (LE) – NUPLLE REALEZA, vinculado ao Programa de Extensão Linguagens e Ensino, desenvolvido no Curso de Graduação em Letras - Português e Espanhol – Licenciatura, da UFFS - Campus Realeza (PR), abre inscrições para o exame de proficiência em língua estrangeira destinados aos alunos de pós-graduação da UFFS, de outras Instituições de Ensino Superior e demais interessados.

As inscrições podem ser feitas até o dia 28 de agosto de 2013, mediante preenchi-

mento de formulário específico no google docs por meio da página <http://nuplle.blogspot.com.br/>. No momento de realizar a inscrição, o interessado deverá optar por uma das línguas estrangeiras ofertadas: inglês ou espanhol.

Os exames de proficiência serão realizados nas dependências da UFFS – Campus Realeza, no dia 28 de setembro de 2013, sábado. A sala de realização do exame será informada através da página do núcleo: <http://nuplle.blogspot.com.br/>. O exame de língua inglesa terá início às 9h e a duração máxi-

ma será de três horas. O exame de língua espanhola terá início às 14h e a duração máxima também será de três horas.

O candidato deverá apresentar, no ato da realização do exame, via original de documento oficial com foto: RG, Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira Nacional de Habilitação ou Registro Nacional de Estrangeiro – RNE.

Mais informações, bem como o edital de abertura das inscrições, encontram-se no endereço <http://nuplle.blogspot.com.br/>.

Professor da Enfermagem do Campus Chapecó ministra cursos sobre dependência química na UFRB

Nos dias 30 e 31 de julho, o professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Anderson Funai, esteve no Centro Regional de Referência para Formação Permanente em Crack, Álcool e outras Drogas (CRR's) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para palestrar sobre os Padrões de Uso e Epidemiologia do consumo de Substâncias Psicoativas.

Na manhã do dia 30, o curso foi sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas, voltada para agentes comunitários de saúde, redutores de danos, agentes sociais e profissionais que atuam nos consultórios de rua. Já no dia 31, Funai palestrou

no curso de Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para profissionais atuantes no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF).

De acordo com Funai, os cursos foram propostos para esses profissionais pelo fato de, durante a graduação, os conteúdos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e assistência em saúde para essa clientela serem negligenciados. “O resultado é o seguinte: quando esses profissionais estão atuando em serviços de saúde, não sentem segurança em abordar esta problemática, alegando ausência de treinamento e, a consequência desse processo todo, é a ausência de cuidados,

principalmente na Atenção Básica de Saúde”, observou.

CCR's

O Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), em 2010, lançou o programa “Crack, é possível vencer”. Foram destinados recursos para a implantação de Centros Regionais de Referência para Formação Permanente em Crack, Álcool e outras Drogas (CCR's). Estes CRR's têm o objetivo de realizar cursos de capacitação na área de dependência química para profissionais da área da saúde, assistência social, segurança e justiça. O CRR da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem desenvolvido suas ações desde abril de 2011.

Educação popular e inclusiva é assunto de livro organizado por professores de Cerro Largo

Um projeto envolvendo 14 professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo foi aprovado no Edital da CAPES/FAPERGS, referente ao “Programa de elaboração e editoração de obras científicas”. O edital visa ampliar e incentivar a divulgação de resultados das pesquisas científicas através do financiamento da editoração e publicação de livros e periódicos científicos.

O projeto da UFFS, intitulado “Educação popular, democracia e direitos humanos: ensaios para uma pedagogia universitária interdisciplinar e transversal” tem por objetivo subsidiar debates e ensinar proposições sobre novos cenários da universidade brasileira, como a educação popular, com observância dos Direitos Humanos. “A ideia é trabalhar numa perspectiva de uma universidade pública, popular e inclusiva. Não necessariamente tudo o que se faz em uma universidade pública é popular e inclusivo. Vamos trabalhar novas teorias e metodologias que possam ensinar práticas pedagógicas democráticas diferentes, práticas mais solidárias, cooperativas, que não sejam relações de uso. Por exemplo, um bolsista é um coautor, não é alguém que está hierarquicamente abaixo, ele está trabalhando junto. Então, iremos refletir metodologias pedagógicas que possam tornar as pessoas mais igualitárias nos lugares que ocupam”, esclarece a professora Sandra Vidal Nogueira, que coordena o projeto do livro com



os professores da instituição, Paulo César Neves Barboza e Luis Fernando Gastaldo.

Serão trabalhados três eixos temáticos na obra: o primeiro trata-se de “Horizontes Pedagógicos”, que enfatiza a descentralização do ensino. “O que não é democrático, acaba permanecendo no invisível ou é silenciado. Sabe-se que existe, mas não aparece. Por isso que trazer um outro modo de fazer a Educação é importante. O que está sendo feito hoje que pode apontar para outras maneiras de se encarar a sala de aula?”, alerta Sandra. O segundo eixo trata-se do planejamento e gestão educativa, sob a égide da emancipação, cidadania e sustentabilidade; o terceiro envolve a Educação democrática, em perspectiva de gênero, etnia, geração e religião.

Além de artigos de professores da UFFS, farão parte da obra textos de pesquisado-

res da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), e de outras sete Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, e de duas universidades internacionais, a Universität Hamburg, na Alemanha e a Luther College, nos Estados Unidos da América. Sandra enfatiza que “serão textos de representações de quatro regiões do Brasil, como Centro-Oeste, Sul, Sudeste e Nordeste. Além disso, o Conselho Editorial do livro será composto por profissionais de todas as regiões do Brasil e de instituições da África do Sul, Argentina, Estados Unidos, França, Itália e Suíça.

A primeira edição terá uma tiragem de três mil exemplares e será distribuída entre universidades brasileiras e estrangeiras.



UFFS tem participação qualificada no 31º SEURS

A terceira participação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) foi marcada pela quantidade de trabalhos apresentados e pela diversidade de assuntos abordados. O evento aconteceu em Florianópolis entre os dias 4 e 7, com participação de 23 instituições públicas do Sul do Brasil.

A UFFS esteve presente com comitiva de aproximadamente 50 pessoas, entre docentes, técnicos-administrativos e estudantes. Um estande institucional foi montado durante os quatro dias do Seminário, ocasião em que uma equipe da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) divulgou as atividades de extensão e os cursos oferecidos pela UFFS. Em espaço destinado a apresentações culturais, o Grupo de Teatro La Broma, projeto de extensão do Campus Realeza, fez uma intervenção junto ao público.

O ponto alto da participação da UFFS no 31º SEURS foram as 16 apresentações orais de trabalhos de extensão atualmente em desenvolvimento em 5 campi da instituição, e previamente selecionados para esse fim. A UFFS também esteve presente no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, com a presença do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Ceni Coelho.

Para Angelita Muzzolon, do curso de Engenharia de Aquicultura do Campus Laranjeiras do Sul, “a experiência foi bem interessante, porque a gente conheceu outras atividades e projetos que estão sendo desenvolvidos em outras universidades”. Conforme a estudante, “o evento foi bom, também, para divulgar o curso, que é novo, e a própria UFFS”.

Angelita é bolsista do programa de extensão “Aquicultura Familiar em Sistema

Orgânico: Processo Produtivo e Viabilização Econômica Através de Cooperativismo e das Políticas Públicas”. A apresentação dela no SEURS foi em conjunto com o estudante Eder de Oliveira.

Trabalhos de extensão apresentados durante o SEURS:

Trabalho: Gênero na Educação: espaço para a diversidade

Coordenador: Ari José Sartori

Área Temática: Educação

Campus: Chapecó

Trabalho: Curso de gestão urbana e formulação, implementação e avaliação de políticas públicas

Coordenador: Clovis Souza

Área Temática: Educação

Campus: Erechim

Trabalho: Bienvenidos: curso de língua espanhola para principiantes

Coordenador: Geni Vanderleia da Costa

Área Temática: Educação

Campus: Cerro Largo
 Trabalho: Café com memória: as narrativas na construção do espaço urbano e social de Erechim
 Coordenador: Isabel Rosa Gritti
 Área Temática: Cultura
 Campus: Erechim
 Trabalho: Curso de capacitação de jovens em agricultura sustentável, gestão e inovação tecnológica.
 Coordenador: Jaci Poli
 Área Temática: Tecnologia e Produção
 Campus: Realeza
 Trabalho: Formação continuada de coordenadores educacionais
 Coordenador: Jerônimo Sartori
 Área Temática: Educação
 Campus: Erechim
 Trabalho: Cinedebate: Exibições comentadas de filmes e documentários
 Coordenador: Luciana Lost Vinhas
 Área Temática: Cultura
 Campus: Realeza
 Trabalho: O perfil dos jovens do meio rural ingressantes na UFFS
 Coordenador: Marcelo Zanetti
 Área Temática: Comunicação
 Campus: Realeza

Trabalho: Publicação em arquitetura e urbanismo: projeto de extensão da UFFS
 Coordenador: Marcos Sardá
 Área Temática: Comunicação
 Campus: Erechim
 Trabalho: Aquicultura familiar: processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas
 Coordenador: Maube de Borba
 Área Temática: Tecnologia e produção
 Campus: Laranjeiras do Sul
 Trabalho: A arte pública como possibilidade de extensão universitária – grupo viver au
 Coordenador: Murad Vaz
 Área Temática: Cultura
 Campus: Erechim
 Trabalho: Cuidado com o cuidador no contexto do processo de morte e mortes
 Coordenador: Pamela Lazzaroto
 Área Temática: Saúde
 Trabalho: A extensão universitária da UFFS – Campus Cerro Largo como mediador do ensino de desenho assistido por computador
 Coordenador: Patricia Fucks
 Área Temática: Tecnologia e produção
 Campus: Cerro Largo
 Trabalho: Ensino/aprendizagem de espanhol para adolescentes do ensino médio

Coordenador: Roberta Escalante
 Área Temática: Educação
 Campus: Cerro Largo
 Trabalho: Ritmos e letras: aprendendo espanhol com músicas
 Coordenador: Solange Labbonia
 Área Temática: Educação
 Campus: Chapecó
 Trabalho: Ciências Biológicas – uma forma de integrar e construir a prática experimental
 Coordenador: Zuleide Maria Ignacio
 Área Temática: Educação
 Campus: Chapecó

UFFS – Campus Chapecó elege delegados para etapa estadual da CONAE

Na última semana, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó participou da etapa intermunicipal da Conferência Nacional da Educação (CONAE), realizada em Chapecó.

Participaram 38 municípios do Oeste Catarinense.

Ao final, foram eleitos seis delegados da UFFS – Campus Chapecó para representar as instituições de ensino superior na próxima etapa estadual da CONAE, que se realizará de 7 a 9 de setembro, na Universidade Federal

de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Os delegados eleitos foram as professoras Lísia Regina Ferreira Michels, Aurélia Lopes Gomes, Lisaura Beltrame, Maria Helena Cordeiro; o técnico-administrativo Alexandre Luís Fassina e a estudante Meri Terezinha Pinto Amaral. Também participará o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Vítório Trevisol, como membro nato da CONAE e representante do Fórum Estadual de Educação (SC).

A UFFS vem participando ativamente das etapas preparatórias para a II Conferên-

cia Nacional de Educação, que será realizada em fevereiro de 2014, em Brasília. A CONAE/2014 será um momento importante para as políticas públicas do setor, constituindo-se num importante espaço de deliberação e participação coletiva, envolvendo diferentes segmentos, setores e profissionais interessados na construção de políticas de Estado. O tema central da CONAE é “O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração”.

Campus Erechim tem seus primeiros bolsistas no exterior pelo Ciência sem Fronteiras

Um país que é referência em pesquisas na área da agricultura. Esse foi o motivo apontado pelo acadêmico da sétima fase do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Leonardo Chechi, por optar pelos Estados Unidos da América (EUA) para realizar um intercâmbio por meio do programa Ciência Sem Fronteiras. Ele estudará, por pelo menos um ano, na Universidade Estadual de Illinois, podendo prorrogar o período por mais seis meses em caso de realização de estágio, de acordo com as regras do programa do governo federal.

Chechi, que tem 22 anos, chegou nos Estados Unidos no início da semana. Outros dois estudantes da UFFS – Campus Erechim já estão com viagem marcada para os próximos dias. Na quinta-feira (15), o também estudante de Agronomia da UFFS – Campus Erechim, Jhonatan Paulo Barro, de 21 anos, embarca para os Estados Unidos. Ele será bolsista do Ciência Sem Fronteiras na Universidade Estadual do Kansas.

Já os estudantes Emerson dos Santos Silva, 20 anos, e Francieli Valerius, 21 anos, ambos do curso de Arquitetura e Urbanismo, estão com viagem marcada para a Itália nos dias 21 e 30 de agosto, respectivamente. Eles foram aprovados para realizar os estudos na Universidade de Pisa.

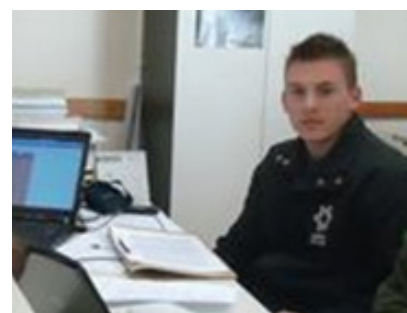
Outra estudante que já está com toda a documentação liberada e deve embarcar no início de outubro, para iniciar seus estudos na Irlanda, é a acadêmica da sétima fase de Arquitetura e Urbanismo, Jhenifer Stumm, 21 anos. Ela foi aceita para estudar no Instituto de Tecnologia Tralee, na cidade de Tralee, Condado de Kerry.



Sem Fronteiras

Leonardo Chechi é natural de Ipiranga do Sul/RS, cidade com cerca de 2 mil habitantes localizada no Norte gaúcho. Na UFFS – Campus Erechim, desde a segunda fase do curso de Agronomia, participou de projetos de pesquisa como voluntário e bolsista. Esse envolvimento com a iniciação científica é um dos critérios de avaliação para participação no Ciência Sem Fronteiras. “Escolhi esse país pela sua longa experiência na área agrícola, pretendo adquirir experiência”, diz. No cronograma da viagem estão aulas de inglês, aulas específicas na área da Agronomia e estágio, por isso a previsão é ficar um ano e meio nos Estados Unidos.

Jhonatan Barro é natural de Ponte Preta/RS, e também cursa a sétima fase de Agronomia na UFFS – Campus Erechim. Segundo ele, a oportunidade vislumbrada com o Ciência Sem Fronteiras pode marcar o seu futuro. “Isso poderá ser um diferencial para mim, futuramente, possibilitando o acesso a novas tecnologias e conhecimentos para o Brasil, para que possamos crescer economicamente e socialmente. Além, é claro, do contato com pessoas de outros países,



de culturas diferentes, o que é uma experiência sensacional”, diz.

Rumo à Europa

Para os três estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim que serão bolsistas do Ciência Sem Fronteiras, o destino é a Europa. Emerson dos Santos Silva, que é natural de Palmeira das Missões/RS e Francieli Valerius, de Severiano de Almeida/RS, foram aceitos na Universidade de Pisa, na Itália. “Escolhi a Itália por ser referência na área de Arquitetura e Urbanismo e pelo processo seletivo me ofertar cursar em Pisa, por razões do programa”, afirma Emerson.

Francieli também cita a influência da Itália no cenário mundial como um dos critérios para a sua escolha. “Sempre gostei

muito da cultura italiana, é um país lindo com uma cultura muito rica. Quanto à Universidade de Pisa, achei interessante o fato de o curso de Arquitetura de lá acontecer junto com o de Engenharia Civil, o que gera uma grande oportunidade de conhecimento e enfrentamento de duas profissões que trabalham juntas em diversos objetivos”, diz.

Jhenifer Stumm, que é natural de Rondonópolis/MT, mas reside em Barão do Cotegipe/RS, escolheu um destino mais incomum. Ela optou por estudar na Irlanda. “Tralee é uma cidade aparentemente bastante agradável e aconchegante, como imagino que seja o restante da Irlanda.

Sempre sonhei em conhecer o país por suas belíssimas paisagens e pela facilidade relatada por muitos na aprendizagem e adaptação. A partir deste intercâmbio, pretendo aprofundar meus estudos na língua inglesa, aproveitando a oportunidade que nos está sendo concedida, além de ampliar meus conhecimentos em conteúdos e experiências que não seriam possíveis aqui no Brasil”, afirma.

O programa

Para o coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luis Fernando Santos Correa da Silva, “o programa Ciência sem Fronteiras oportuniza um importante diferencial formativo aos estudantes, pois lhes

permite conhecer a realidade de instituições que possuem projetos pedagógicos e científicos consolidados nas áreas do conhecimento específicas”. “Por outro lado, a participação de estudantes da UFFS no programa contribui para a inserção internacional da instituição”, diz.

O Ciência sem Fronteiras é um programa articulado pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e de Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos, para promover o intercâmbio.

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul e Prefeitura Municipal promovem seminário de integração

Visando à realização de projetos em conjunto, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul e a Prefeitura de Laranjeiras do Sul organizam, no dia 22 de agosto, um seminário de integração. O encontro acontece no Cine Teatro Iguassu, a partir das 8h.

Após a abertura oficial do evento, o diretor do Campus Cerro Largo da UFFS, professor Edemar Rotta, ministrará a palestra “Integração Universidade e o Executivo Municipal – Possibilidades, Limites e Prática”. Na sequência, a equipe da Prefeitura apresentará ações das secretarias municipais com potencial de parceria com a Universidade. Em seguida, professores da UFFS apresentarão os principais projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura em andamento no Campus Laranjeiras do Sul.

“O professor Rotta foi convidado porque em Cerro Largo já existe um convênio ativo com a Prefeitura da cidade. Ele abordará essa prática e como as coisas têm se desenvolvido lá. Logo após, a ideia é que a Prefeitura de Laranjeiras do Sul apresente suas ações e que os professores apresentem os projetos da UFFS. Para finalizar, serão propostos encaminhamentos e debate no sentido de aproximação dos envolvidos e trabalho em conjunto. É importante destacar que não se está restringindo essa atuação apenas à Prefeitura de Laranjeiras do Sul, esse é o primeiro passo, mas a atuação da Universidade é em toda a região”, ressalta o articulador de extensão do Campus Laranjeiras do Sul, professor Tiago da Costa.

Inscrição

O seminário é destinado a docentes e técnicos-administrativos da UFFS e ser-

vidores da Prefeitura de Laranjeiras do Sul, com participação de outras entidades regionais. Para realizar a inscrição, que está aberta até o dia 20, é necessário preencher a ficha (disponível aqui) e enviá-la para o e-mail extensao.ls@uffs.edu.br.

Confira a programação do evento:

08h: Credenciamento
08h30min: Abertura
09h: Palestra com o professor Edemar Rotta (Diretor do Campus Cerro Largo - UFFS)
09h40min: Questionamentos da plateia
10h: Apresentação de ações prioritárias (equipes das secretarias da Prefeitura)
11h: Apresentação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura (docentes da UFFS)
11h45min: Encaminhamentos conjuntos

Campus Realeza participa de Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição



Professores e acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza apresentaram trabalhos de extensão e pesquisa no 12º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN). O evento, que iniciou no dia 13 de agosto, encerra nessa sexta-feira (16) e é realizado na cidade de Foz do Iguaçu. Este ano

traz como tema “Nutrição e saúde ao longo dos ciclos da vida”.

Ao todo, foram apresentados resumos e pôsteres de três projetos de pesquisa e outros quatro envolvem o Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), o qual conta com financiamento do PROEXT 2013 – MEC/SESU.



UFFS é parceira na realização de Seminário Estadual de Educação do Campo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), junto a outras entidades, participa da organização do Seminário de Educação do Campo do Estado de Santa Catarina, que será realizado nos dias 28, 29 e 30 de agosto, em Chapecó.

As inscrições para participação no seminário podem ser realizadas até o dia 26 de agosto através do site da UFFS (uffs.edu.br > pró-reitoria de extensão e cultura > agenda) ou então na primeira manhã do evento.

A intenção é reunir diferentes pessoas que atuam na Educação/Escolarização dos sujeitos do campo (Gestores Municipais e do Estado de Santa Catarina, Universidades, Entidades e Movimentos Sociais do Campo, entre outros) para oportunizar o debate acerca da Questão Agrária, das Políticas Educacionais e da Educação do Campo; a reflexão sobre conceitos, sobre a perspectiva da Educação do Campo como um Direito Humano.

De acordo com a organização do seminário, há a pretensão, ao fim do evento, de elaborar um documento que, não só sistematize os resultados de todo o debate, mas que as denúncias e as proposições também sirvam de diretrizes na elaboração de políticas e programas educacionais voltadas aos sujeitos do campo de Santa Catarina.

Programação

28/08 – Quarta-feira
 8h às 10h — Credenciamento
 10h às 12h — Mistica e Mesa de Abertura
 13h às 15h — Mesa: Diagnóstico da Educação do Campo em Santa Catarina. Sandra Dalmagro, Adriana D'Agostini e Marcos de Oliveira.
 15h15 às 17h — Mesa: Análise de Conjuntura da Questão Agrária. Adalberto Martins - MST.
 20h às 22h — Noite Cultural com Pedro Munhoz.

29/08 – Quinta-feira
 8h às 12h — Mesa: Reflexões Conceituais: Educação do Campo e Desenvolvimento humano. Roseli Caldart - MST, Solange Todero Von Onçay - UFFS e Angelo Antônio Abrantes - ENESP
 13h30 às 17h — Grupos de Trabalho (GT's) - 20 salas e mediadores
 20h às 22h — Noite Campesina em Comemoração aos 15 anos do PRONERA.

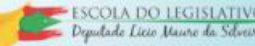
30/08 - Sexta-feira
 8h às 12h — Socialização dos GT's;
 Aprovação da Carta Final
 Ato político e encerramento.
 Após 12h — Retorno

QUEM?
 Agricultores familiares, Assentados da Reforma Agrária, Quilombolas, Indígenas, Educadores, Estudantes, Assessoria Políticos, Lideranças Comunitárias e Gestores Públicos.

ONDE?
 As plenárias e conferências serão no Salão de Eventos da Catedral Santo Antônio.
 Av. Getúlio Vargas, 93S
 Os Grupos de Trabalho acontecerão em salas na UFFS – Unidade Bom Pastor:
 UFFS – Av. Fernando Machado, 108E
 Centro – Chapecó/ SC

INSCRIÇÕES
 Site www.uffs.edu.br
 Organização:





ESCOLA DO LEGISLATIVO
Deputado Lício Mauro da Silveira



Seminário Estadual de Educação do Campo

"SEMEANDO SONHOS E CULTIVANDO DIREITOS"

As plenárias e conferências serão no Salão de Eventos da Catedral Santo Antônio, localizada na Av. Getúlio Vargas, 93S. Já os Grupos de Trabalho estarão reunidos em

salas no Campus Chapecó da UFFS - Unidade Bom Pastor, que fica na Av. Fernando Machado, 108E, Centro.

Hospital de Ensino é tema de seminário da comissão de implantação do curso de medicina em Chapecó



A Comissão de Implantação do Curso de Medicina da UFFS – Campus Chapecó realizou, na última quinta-feira (22), um Seminário sobre o Hospital de Ensino, no Hospital Regional do Oeste (HRO), em Chapecó.

De acordo com o Vice-reitor e Presidente da Comissão, Antônio Inácio Andrioli, a intenção foi apresentar à comissão e especialmente ao HRO as orientações para o credenciamento de hospital de ensino. “Trouxemos para o seminário duas experiências: a do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) de Porto Alegre, que é público, e do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, que é uma entidade filantrópica. A intenção foi conhecer as experiências dessas unidades de saúde e também apresentar e conhecer todo o arcabouço jurídico necessário para credenciar o HRO como hospital de ensino”, relatou.

A comprovação da disponibilidade de hospital de ensino, próprio ou conveniado, conforme legislação em vigor é uma das

exigências constantes na Portaria Normativa MEC nº 02/2013, que estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização dos cursos de graduação em medicina ofertados por Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino.

Trabalho da comissão

O seminário de quinta-feira foi coordenado pelo Grupo de Trabalho (GT) responsável por desenvolver o tema hospital escola. Além desse GT, a comissão divide-se em outros: GT responsável de infraestrutura, GT responsável pelas residências médicas, GT responsável pelos convênios e GT responsável pela revisão do projeto pedagógico do curso.

A Comissão para implantação do curso de medicina em Chapecó trabalha reunindo-se periodicamente. A próxima reunião está marcada para o dia 30 de agosto. Além disso, o GT responsável pelas residências médicas organiza, para 05 de setembro, um seminário sobre o tema, que terá a

presença da Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica e professora da Faculdade de Medicina da USP, Maria do Patrocínio Tenório Nunes.



Programa do Campus Cerro Largo dará suporte técnico a cooperativas da região

Segundo estudo realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2010, 58% das empresas de pequeno porte, no Brasil, fecharam suas portas antes de completar cinco anos. Os principais fatores apontados pelo estudo foram a falta de planejamento, de técnicas de marketing, de avaliação de custos e fluxo de caixa. No Rio Grande do Sul, em pesquisa realizada em 2011, registra-se uma taxa de falência de 28%.

Esses dados motivaram a criação de um novo programa na UFFS – Campus Cerro Largo: trata-se da formação e institucionalização de incubadora tecno-social de cooperativas e empreendimentos econômicos solidários. O programa tem o objetivo de dar suporte técnico e administrativo aos novos empreendimentos que surgirem na região. “Uma incubadora tem a função

de ser uma organização capacitada para dar apoio às empresas até que se tornem fortes suficientes para não encerrarem as atividades nos primeiros cinco anos”, explica a coordenadora do programa, Louise Botelho.

O programa de extensão, vinculado ao curso de Administração do Campus, une três projetos: o primeiro é a formação, organização e institucionalização da incubadora, criando mecanismos de funcionamento, a partir do seu próprio estatuto. O segundo projeto trata-se da capacitação de bolsistas, voluntários e gestores de incubadoras. “Os alunos estarão em constante troca de conhecimento com os professores para fornecer conhecimento às empresas incubadas”, diz. O terceiro projeto é a consolidação da incubadora. “Pretendemos ministrar palestras, trocar experiências,

trazer as demandas da sociedade para a incubadora, estar sempre em diálogo com os movimentos sociais, com as cooperativas, com nossos parceiros, com os sindicatos etc”, explica Louise.

O programa foi orçado em R\$ 150 mil e envolve 25 pessoas, entre professores e estudantes bolsistas do Campus, que realizarão o trabalho no período de um ano e meio. Louise acredita que a criação de incubadoras responde a uma demanda da região. “O desenvolvimento local é uma das metas do curso de Administração e, a partir dos diálogos que tivemos com vários agentes e entidades, percebe-se uma procura por cooperativas, principalmente em suporte técnico e administrativo. É uma ideia inovadora que une as demandas externas e os objetivos da universidade”, conclui.

UFFS sedia reunião da Forplad - Região Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu, na sexta-feira (23), dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da região Sul para reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad). O encontro aconteceu no auditório da Unidade Bom Pastor do Campus Chapecó.

Esta foi a primeira vez que a UFFS recebeu a Forplad – Região Sul e contou com a presença de pró-reitores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).



Para o pró-reitor de Administração e Infraestrutura da UFFS, Péricles Brustolin, o fórum é importante para discussão de itens que fazem parte da vida das instituições que estão ligadas diretamente à administração. “A troca de experiências com universidades mais con-

solidadas pode ser aproveitada para tomada de decisões corretas no futuro”, considera.

Ao final do encontro, o grupo de dirigentes fez uma visita às instalações do Campus definitivo da UFFS.

UFFS empossa gestão do Campus Passo Fundo



Foram empossados, na última quinta-feira (29), o Diretor do Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Vanderlei de Oliveira Farias, e a Coordenadora Acadêmica, Alessandra Regina Muller Germani. A solenidade aconteceu no auditório do Campus, que funciona no Seminário Nossa Senhora Aparecida.

Para o Diretor do Campus, é uma grande responsabilidade. “Precisamos tornar realidade o sonho desses candidatos de estudar medicina e estamos muito felizes pois temos o apoio de todos para consolidação desse projeto. Fica relativamente fácil con-



duzir a direção de um campus quando se tem tanta gente apoiando esse trabalho”, destacou. “Em termos administrativos estamos refinando a estrutura para receber os alunos. Estão chegando os últimos livros da biblioteca, também já recebemos os equipamentos para os laboratórios e além disso, estamos recebendo os professores e já temos servidores à disposição. Estamos afinando os detalhes para o início das aulas no próximo dia 16 de setembro”, pontua Farias.

No âmbito acadêmico, o desafio agora é operacionalizar o projeto pedagógico do curso do curso de medicina. “Além de ser o primeiro curso do Brasil desse Plano de Expansão das Escolas Médicas, temos essa marca, de ter uma formação inovadora, que se dá a partir da prática. Para a semana que vem já temos preparado reuniões pedagógicas com docentes também envolvendo os municípios que acolherão os alunos desde a primeira fase do curso”, explica a Coordenadora Acadêmica empossada.

De acordo com Alessandra cinco municípios receberão os alunos nas unidades básicas de saúde no processo de imersão, que já acontece na segunda semana de aula. “Os municípios são Pontão, Sertão, Ernestina, Água Santa e Passo Fundo. Para esse trabalho, os alunos serão divididos em seis grupos de sete alunos. Durante uma semana eles conhecerão a rotina do sistema de saúde dessas cidades”, destaca. “Além da imersão teremos um retorno, uma vez por semana, de um componente curricular que é Saúde Coletiva I, onde será realizada a retroalimentação do período de imersão dos alunos”, finaliza Alessandra.

Preceptores

O projeto pedagógico do curso de medicina inclui uma proposta consubstanciada de imersão dos acadêmicos. Nesse contexto, o preceptor é uma pessoa responsável por conduzir e supervisionar, através de orientação e acompanhamento, o desenvolvimento dos acadêmicos nessas atividades.



A médica Clínica Geral e do trabalho, Andressa Bortolini, do município de Água Santa, distante 50km de Passo Fundo, será uma das preceptoras. “A minha formação em medicina foi muito semelhante à proposta da UFFS. Participei como acadêmica e no começo não entendia muito bem esse método de formação, mas acabei entendendo e percebendo o quão brilhante é essa formação. A imersão do acadêmico possibilita que ele esteja familiarizado, desde o início do curso, com o funcionamento de uma unidade saúde. Vejo isso como fundamental para que algumas dúvidas sejam supridas desde o princípio”, comenta a médica. “Além de ser preceptora, vou poder passar um pouco do que foi a minha formação, no sentido de tirar

um pouco a ansiedade dos alunos que vem para um método inovador”, diz Andressa.



UFFS abre processo seletivo para curso de história em convênio com INCRA/ITERRA

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) prepara-se para a oferta de mais um curso no Rio Grande do Sul. Através de convênio celebrado entre a instituição e o Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, serão oferecidas 50 vagas para o curso de Licenciatura em História, na modalidade presencial e em regime de alternância, na cidade de Veranópolis (RS).

O curso, bem como seu processo seletivo, destinam-se aos beneficiários do Programa Nacional de Educação para Áreas de Reforma Agrária, de acordo com o artigo 13 do Decreto presidencial nº 7.352, de 4 de novembro de 2010:

- a. professores em exercício nas escolas do campo da rede pública, que tenham o ensino médio concluído e não tenham formação de nível superior;
- b. outros profissionais da educação com atuação na rede pública em escolas do campo que tenham o ensino médio concluído e ainda não tenham formação de nível superior;
- c. professores e outros profissionais da educação que atuem nos centros de alternância ou em experiências educacionais alternativas de Educação do Campo, que tenham o ensino médio concluído e ainda não tenham formação de nível superior;
- d. jovens e adultos que desenvolvam atividades educativas não escolares nas comunidades do campo e que tenham o ensino médio concluído e ainda não tenham formação de nível superior;
- e. jovens e adultos beneficiários de projetos de assentamento criados ou re-

conhecidos pelo INCRA e do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNFC.

Das inscrições

De acordo com o edital, a inscrição deverá ser feita na sede do Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – ITERRA, na Rua Princesa Isabel, 373, em Veranópolis (RS), no período de 03 a 06 de setembro de 2013, pessoalmente ou por procuração, através de preenchimento de ficha específica de inscrição. Além dos documentos arrolados no edital, é critério para inscrição o comprovante de que o candidato pode ser beneficiário do Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária.

Do processo seletivo

Os candidatos devem ficar atentos, pois, diferente de outros processos seletivos para graduação da UFFS, este será constituído de uma prova de múltipla escolha, de caráter classificatório, e de uma redação, de caráter eliminatório.

De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, a intenção é abranger um número maior de candidatos. “O público-alvo deste edital é específico, contempla, por exemplo, professores que já atuam mas não têm formação em nível superior. Nesse caso, muitos candidatos podem não ter prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), por isso realizamos esse processo seletivo diferenciado, que se baseia nas orientações do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera)”, explica.

A prova de múltipla escolha será composta por 60 questões, com 1,00 (um) ponto cada, totalizando 60,00 pontos. As questões referem-se ao conteúdo de história correspon-

dente ao ensino médio, além de temas referentes à matéria agrária, fundiária e agrícola brasileira, bem como sobre a educação no campo, a realidade local e estratégias de desenvolvimento sustentável das regiões. A prova de redação valerá 40,00 pontos.

As provas ocorrerão no dia 09 de setembro, na sede do ITERRA, em Veranópolis, das 8h às 12h. A publicação dos resultados provisórios ocorrerá no dia 11 de setembro, na sede do ITERRA e através de edital específico a ser publicado no site www.uffs.edu.br.

Reserva de vagas

O Processo Seletivo Especial considera para a reserva de vagas: a categoria administrativa da escola na qual o estudante realizou, integral ou parcialmente, o ensino médio; a renda bruta per capita familiar (igual ou inferior a 1,5 salários mínimos ou superior a 1,5 salários mínimos); e a autodeclaração (preto, pardo ou indígena). Cada candidato deverá escolher, no momento da inscrição, uma única opção de acordo com o grupo em que se enquadra e pretende concorrer.

Da matrícula

Os candidatos classificados deverão efetivar a sua matrícula, pessoalmente ou mediante procurador (com procuração contendo firma reconhecida em cartório), nos dias 13 e 14 de setembro, na sede do ITERRA.

A previsão para o início das aulas é no dia 16 de setembro de 2013, no Instituto de Educação Josué de Castro, em Veranópolis. Confira mais detalhes no Edital nº 382/UFFS/2013 – PROCESSO SELETIVO ESPECIAL – Convênio UFFS/INCRA/ITERRA 2013.

Projeto da UFFS – Campus Cerro Largo realiza cursos para jovens da Agricultura Familiar

O projeto de extensão “O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão, Controle e Integração de Agroindústrias familiares: Qualificação de jovens da Agricultura familiar”, do Campus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul, realizou, de junho a agosto, um conjunto de cursos previstos nesta edição do projeto. Essas ações consistiram em oficinas em que os temas principais são as Tecnologias de Informação e Comunicação e seu uso na agricultura familiar e, de forma mais específica, em agroindústrias familiares.

“A motivação para a elaboração do projeto é o fato de que agroindústrias e propriedades rurais apresentam índices pequenos de utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s), na administração, controle e na comercialização de sua produção. Dentre os fatores que influenciam a ausência das TIC’s, no contexto da agricultura familiar e das agroindústrias, estão a falta de disponibilidade de recursos financeiros para sua aquisição e a falta de conhecimento e de qualificação no uso destas tecnologias”, explica o coordenador do projeto, prof. Reneo Prediger.

Mais de 100 pessoas participaram desses cursos, sendo a grande maioria jovens ligados à agricultura familiar. O projeto disponibilizou notebooks para que os eventos pudessem ocorrer o mais próximo possível

da residência de cada um. Assim, em todos os cursos puderam ser trabalhados tanto temas próprios, relacionados às Tecnologias de Informação e Comunicação, como planilhas eletrônicas, internet, temas relacionados à Gestão de Custos e da Produção e Marketing, os quais empregam essas tecnologias como ferramentas. Professores dessas áreas atuaram como orientadores dos bolsistas do projeto, dos cursos de Administração e Agronomia, que se especializaram nos assuntos, elaboraram o material didático e ministraram as oficinas.

Cursos foram realizados em oito municípios e aldeia indígena

Os cursos aconteceram em oito municípios da região: Cerro Largo, Santo Cristo, Campina das Missões, Salvador das Missões, Guarani das Missões, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Butiá e Tenente Portela. O trabalho, em parceria com os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Cooperativas, Escolas Estaduais e Secretarias Municipais de Agricultura, complementou as atividades da equipe envolvida. Segundo o Prof. Reneo, “foram eles que disponibilizaram os locais e instalações adequadas para a realização dos cursos e, principalmente, selecionaram os alunos que participaram de todas as oficinas. Dessa forma, o projeto contribuiu para a reversão ou diminuição dos problemas citados, por meio da disseminação das tecnologias de informação e comunicação,

fornecendo ferramentas que auxiliam na gestão das propriedades e integração dos jovens com a sociedade”.

Em Tenente Portela, na semana de 12 a 16 de agosto, a ação foi realizada na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Bento Pigó, na Aldeia Indígena da Guarita. O curso de Informática Básica, realizado na aldeia, foi desenvolvido em quatro oficinas que exploraram o uso de planilha eletrônica, editor de textos, editor de apresentações e potencialidades na internet para o desenvolvimento das atividades das pessoas da comunidade. Participaram, entre professores, alunos e ex-alunos da escola, 25 pessoas. “Para muitos foi uma oportunidade única para o aprendizado e emprego dessas tecnologias nas suas atividades, principalmente relacionadas ao artesanato”, destaca Reneo.

O projeto de extensão é financiado pelo Ministério das Comunicações, por meio da Secretaria de Inclusão Digital e pela Secretaria Nacional da Juventude, ligada à Presidência da República, através da Chamada Pública 01/2011, que visa ao apoio à capacitação no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural. Há o interesse preliminar, tanto dos órgãos financiadores quanto da equipe do projeto, de oferecimento de um novo conjunto de ações abrangendo outros municípios e localidades.

Professores do Campus Realeza comprovam que planta em extinção tem propriedades cicatrizantes

Na cultura popular, o extrato da casca da *Persea cordata*, popularmente conhecida como “abacateiro-do-mato” ou “pau andrade”, é muito utilizado no tratamento de feridas cutâneas. Para comprovar esse conhecimento de forma científica, professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza encabeçaram uma pesquisa, e o resultado desse trabalho comprovou o poder cicatrizante e anti-inflamatório da casca da árvore.

Conforme explicam os responsáveis pela pesquisa, professor Valfredo Schlemper e professora Susana Regina de Mello Schlemper, a descoberta torna possível o desenvolvimento de novos medicamentos a partir da *Persea cordata*, além de viabilizar pesquisas de cunho preservacionistas, já que é uma espécie em extinção.

“A partir do estudo etnofarmacológico, percebemos que a planta era usada por erveiros, mateiros, povos indígenas e, principalmente, tropeiros. No meio rural, a casca do “pau andrade” era muito utilizada para curar doenças de pele em animais, como equinos, bovinos e, inclusive em humanos. Para a comprovação de seus efeitos, foram utilizados modelos experimentais de inflamação de pele em ratos de laboratório com as frações semipurificadas obtidas das cascas da árvore”, comenta Valfredo.

O próximo passo no estudo é isolar o princípio ativo do “pau andrade” para que seja possível a criação de um medicamento. “Esse desafio já passou na mão de vários químicos, mas ainda não foi possível isolar o princípio ativo principal da planta. Futuramente, a UFFS irá contar com o laboratório de fitoterapia, que será atrelado



à pós-graduação. Assim, poderemos dar continuidade ao estudo”, detalha Valfredo.

Segundo o professor, a árvore sobrevive apenas em remanescentes muito bem preservados de florestas de araucárias. No passado, o “pau andrade” era encontrado desde o Rio Grande do Sul até Minas Gerais, mas devido à intensa exploração madeireira na região Sul e a devastação das florestas, hoje a planta é encontrada apenas em alguns nichos da Serra Catarinense, e região de Guarapuava e Palmas, no Paraná. “A pesquisa também tenta motivar o estudo da planta no aspecto agrônomo. Sabendo as formas de reprodução e propagação, conseguimos salvar a espécie”, destaca Valfredo.

O resultado da pesquisa, que foi realizada em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), será publicado na revista inglesa *Journal of Ethnopharmacology* (Qualis A1 da CAPES, na área das Ciências Agrárias), da edito-

ra Elsevier, com o título “Antiedematogenic effects of the polar fractions of *Persea cordata* Mez. (Lauraceae) on microvascular extravasation in rat skin” que, traduzido para o português, significa: “Efeito antiedematogênico das frações polares de *Persea cordata* Mez. (Lauraceae) sobre extravasamento microvascular em pele de rato”.

Os professores da UFFS pesquisam a *Persea cordata* desde 1997. Estudos anteriores comprovaram que a planta possui, também, ações bactericidas, antiespasmódicas (evita cólicas) e, atualmente, antiedematogênica, ou seja, anti-inflamatório e cicatrizante.



Pesquisas realizadas no Campus Erechim são apresentadas em Simpósio de Bioquímica e Biotecnologia

Três acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental representaram a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim no III Simpósio de Bioquímica e Biotecnologia (SIMBBTEC), realizado na Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR), entre os dias 20 e 23 de agosto.

Durante o evento, Marina Sbardelotto, Analise Dall Agnol e Bruno Venturin fizeram apresentação de trabalhos, na modalidade pôster, relacionados aos seus projetos de iniciação científica orientados pelas professoras Helen Treichel e Gean Delise Leal Pasquali Vargas. Esses trabalhos estão vinculados ao projeto aprovado no Edital Pesquisador Gaúcho FAPERGS 04/2012, intitulado Produção, Imobilização e Aplicação de Enzimas Visando à Sustentabilidade da Cadeia de Biocombustíveis, coordenado por Helen, e que tem como colaboradores os professores Gean, João Paulo Bender e Altemir Mossi.

Segundo Gean, o objetivo da pesquisa é obter produtos de alto valor agregado, que

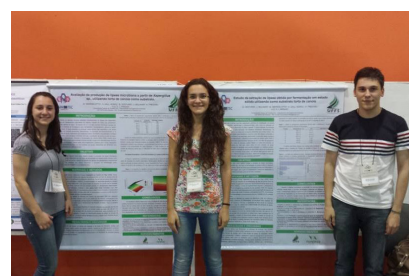
são as enzimas, através de subprodutos da agroindústria, como farelos de canola, bagaços, dentre outros, utilizando micro-organismos em fermentação em meio sólido. “No caso dos projetos envolvidos, a enzima foco de estudo é a lipase, que pode ser utilizada nas mais diversas aplicações, desde a indústria de alimentos e farmacêutica, até o tratamento de efluentes (águas residuárias) e produção de biodiesel, dentre outras aplicações”, explica.

Gean ainda destaca a importância da participação de estudantes em eventos de divulgação científica como este: “É importante que eles participem para que mostrem o trabalho que estão desenvolvendo, entrem em contato com outros pesquisadores e, assim, desenvolvam o gosto pela pesquisa, pela busca por alternativas que ajudem a minimizar os impactos ao meio ambiente causados pelo descarte de resíduos, bem como divulguem o conhecimento desenvolvido por eles dentro da UFFS”.

Confira abaixo os trabalhos apresentados e os autores:

1) Avaliação da produção de lipase microbiana a partir de *Aspergillus sp.*, utilizando torta de canola como substrato
Marina Sbardelotto, Analise Dall Agnol, Bruno Venturin, Jéssica Mulinari, Helen Treichel, Gean Delise Leal Pasquali Vargas

2) Estudo da extração de lipase obtida por fermentação em estado sólido utilizando como substrato torta de canola
Bruno Venturin, Jéssica Mulinari, Marina Sbardelotto, Analise Dall Agnol, Helen Treichel, Gean Delise L. P. Vargas



UFFS – Campus Chapecó será local de prova do Poscomp

Pela primeira vez, candidatos a vagas de pós-graduação em Computação no Brasil poderão fazer a prova em Chapecó. O Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação (Poscomp), é utilizado de alguma forma pela maioria dos programas do país e será aplicado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

Conforme o professor de Ciência da Computação da UFFS, Fernando Bevilacqua, o contato para que o exame fosse realizado em Chapecó partiu do curso. “Quando ficamos mais fortes enquanto curso e tivemos mais contato com a SBC (Sociedade Brasileira de Computação, responsável pelo Poscomp), perguntamos se havia esse interesse”. Segundo ele, para o parecer po-

sitivo da SBC, a questão foi discutida em uma reunião da entidade.

A prova, que é anual, será aplicada em 29 de setembro. De acordo com Bevilacqua, a UFFS ainda aguarda a chegada do manual, que define diretrizes da aplicação do exame.

Para o professor, é muito importante a realização do Poscomp em Chapecó, já que somente no município são outros três cursos superiores ligados à área além de Ciência da Computação, oferecido pela UFFS. “Inicialmente, é bom para os candidatos pela comodidade, já que eles não precisarão passar pelo desgaste de uma viagem para depois fazer uma prova cansativa. Segundo, a UFFS, enquanto universidade federal na região, faz seu papel, colocando sua es-

trutura à disposição para que a população possa usufruir”. Anteriormente, o professor aponta que os candidatos da região precisavam ir a Santa Maria (RS), Florianópolis ou Curitiba para realizar a prova.

Mais sobre o Póscomp

Conforme a Sociedade Brasileira de Computação, “O Poscomp foi concebido para permitir que os candidatos a cursar Programas de Pós-Graduação em Computação possam participar dos processos seletivos em vários Programas no País sem a necessidade de deslocamento para a sede de cada um dos Programas postulados pelo candidato”. Após o exame, o resultado é enviado aos programas que participam do Poscomp e o candidato pode tentar uma vaga em qualquer um desses programas.

UFFS – Campus Erechim abre seleção para seu primeiro mestrado

Estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de candidatos a vagas para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), com ingresso no primeiro semestre de 2014 na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Esse é o primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu oferecido no Campus.

São ofertadas até 20 vagas em duas linhas de pesquisa: 10 vagas para a linha de Sustentabilidade dos Agroecossistemas e 10 vagas para a linha Conservação dos Recursos Naturais.

As inscrições devem ser realizadas até 10 de dezembro, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h, na Secretaria Acadêmica do Campus Erechim pessoalmente ou por meio de procuração autenticada. Será aceito envio de inscrições pelo Correio, via Sedex, desde que a postagem ocorra até 10 de dezembro de 2013.

Informações sobre os documentos necessários para inscrição, prazos e endereço para envio de documentação podem ser



obtidas nos Editais 506/UFFS/2013 e 516/UFFS/2013.

Seleção

O Processo Seletivo constará de duas etapas diferenciadas: a) prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório, que tratará de conhecimentos específicos referentes às linhas de pesquisa do PPGCTA com questões elaboradas a partir da bibliografia indicada no Edital 506/UFFS/2013; b) análise do Curriculum Lattes e Planilha de Curriculum Vitae (conforme modelo anexo ao Edital), de caráter classificatório.

Conforme a coordenadora do programa, professora Helen Treichel, e a coordena-

dora adjunta, professora Marília Teresinha Hartmann, o programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, com área de concentração em Produção Sustentável e Conservação Ambiental, está centrado na promoção da sustentabilidade dos agroecossistemas, desenvolvimento de tecnologias e manutenção das funções sistêmicas dos ambientes naturais. As pesquisas desenvolvidas serão direcionadas para produzir conhecimento que possibilite entender o efeito das atividades humanas nos diversos ambientes e contribua no estabelecimento de métodos, técnicas e estratégias que visem o desenvolvimento sustentável.

Livro de professores da UFFS é lançado no Campus Cerro Largo

Nesta quarta-feira (06) foi lançado o livro “O Currículo em suas interfaces com a educação básica e superior” organizado pelos professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Deniz Alcione Nicolay (Campus Cerro Largo - RS) e Aline Peixoto Gravina (Campus Laranjeiras do Sul - PR), no auditório do Bloco A do Campus Cerro Largo. O livro contém ensaios de professores de diversos campi da instituição, bem como de um professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da prefeitura municipal de São João, no Paraná.

Segundo o professor Erikson Kaszubowski, que tem um capítulo publicado, “os professores que tiveram interesse na proposta, elaboraram seus textos a partir da sua área de formação. Há uma dispersão de saberes”, explica. O volume, da editora CRV de Curitiba, está disponível pelo site <http://www.editoracrv.com.br> no valor de R\$ 35.

O NED e a produção da obra

O livro é obra das ações do Núcleo de Estudos em Docência (NED) da UFFS, um grupo de trabalho estabelecido em 2010 na instituição que tem o objetivo de constituir-se em um espaço de articulação entre estudantes das licenciaturas, professores da Educação Superior e Básica. Segundo a professora Fabiane Leite, integrante do NED, “o livro dá sequência ao conjunto de metas estabelecidas por esse grupo e desenvolvidas em cinco campi da instituição. Inclusive, neste livro, damos continuidade às discussões anteriores que foram desenvolvidas nos eventos realizados durante os anos de 2011 e 2012”, afirma. Fabiane se refere aos



seminários que aconteceram em Chapecó e em Cerro Largo, respectivamente, que introduziram as discussões.

Desde sua criação, além do livro recém-lançado, o NED publicou outros três: “A formação docente em perspectiva” e “Educação básica e práticas pedagógicas: as li-

cenciaturas em debate”, no ano de 2012; e “Formação de professores e políticas curriculares” em 2013.

O evento de lançamento fez parte das atividades das Semanas Acadêmicas de Letras e de Ciências (Química, Física e Ciências Biológicas) realizadas no Campus Cerro Largo.

II Seminário Internacional de Língua e Literatura, no Campus Chapecó, inscreve até o dia 18

Até a segunda-feira (18), estudantes, professores e pesquisadores têm a possibilidade de se inscreverem no II Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira Sul. O evento, organizado e realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, acontece de terça-feira (19) a sexta-feira (22), com simpósios temáticos, mesas-redondas, minicursos e conferências.

Dos cinco minicursos, que integram o I Instituto de Estudos Linguísticos – vinculados ao Mestrado em Estudos Linguísticos, em funcionamento desde 2012 no Campus Chapecó –, dois já estão com as vagas esgotadas. São 50 vagas em cada minicurso, sendo que ainda estão abertas as inscrições dos seguintes: “Sentenças relativas do Português Brasileiro”, com Carlos Mito (UFSC/UFFS), “Variação e Contatos Linguísticos na Perspectiva da Macroanálise Sociolinguística”, com Cléo Vilson Altenhofen (UFRGS), “Prosódia e Linguagem das Redes Sociais”, com Ester Mirian Scarpa (Unicamp/UFFS). Ocorrerão ainda, “A Linguagem no Cérebro”, com Mailce Borges Mota (UFSC), e “Análise do Discurso e as Áreas de Fronteiras: Riscos e Possibilidades”, com Maria Cristina Leandro Ferreira (UFRGS), que já estão com as vagas esgotadas.

Nos 27 seminários temáticos serão apresentados 181 trabalhos. Mais 62 trabalhos estarão dispostos em painéis.

As duas mesas-redondas acontecem na quarta-feira (20) e na quinta-feira (21). A



primeira, “Tradução literária e questões de leitura”, será das 8h às 10h e contará com Cesar Cuadra (Universidad de Chile), Jorge Hoffmann Wolff (UFSC) e Rodrigo Álvarez (poeta e tradutor argentino). No dia seguinte, das 10h às 12h, Cléo Vilson Altenhofen (UFRGS), Mailce Borges Mota (UFSC) e Maria Cristina Leandro Ferreira (UFRGS) discutem “A língua como objeto da ciência linguística”.

Três conferências fazem parte da programação do evento. João Wanderley Geraldi (Unicamp) fará a conferência de abertura na noite de terça-feira (19), às 19h30min, no auditório do Hotel Lang Palace (Avenida Nereu Ramos, 1055-E, Centro). Tratará das “Relações de poder e preocupação com língua e seu ensino”.

No segundo dia de evento, Cesar Cuadra (Universidad de Chile) abordará “Antipoesia y nuevas formas de lectura”. A palestra será no Campus, das 14h às 16h. Já a fundadora da Análise do Discurso no

Brasil, Eni Orlandi (Unicamp/Univás), palestrará, abrindo as atividades do I Instituto de Estudos Linguísticos, sobre “O estatuto científico da noção de exterioridade na distinção de diferentes teorias em suas conjunturas político-teóricas”. A conferência ocorre na quinta-feira (21), das 8h às 9h30min.

As inscrições, gratuitas, devem ser feitas em fronteirasul2013.wordpress.com. O site também apresenta a programação completa e demais informações, como a lista dos simpósios temáticos.

O II Seminário Internacional de Língua e Literatura na Fronteira Sul é realizado pelo curso de graduação em Letras, juntamente com o curso de pós-graduação lato sensu em Literaturas do Cone Sul e programa de pós-graduação stricto sensu em Estudos Linguísticos. Tem apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e do PET – Assessoria Linguística e Literária da UFFS.

III SEPE da UFFS inicia no próximo dia 11 de novembro

A Fase Geral do III Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acontece nos dias 11 e 12 de novembro, no Bloco A do Campus Chapecó. Nestes dias também acontece a III Jornada de Iniciação Científica da UFFS. O evento é promovido pelas Pró-reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) e de Extensão e Cultura (PROEC).

Durante os dias, serão apresentados oralmente 123 trabalhos, representando o que está sendo feito nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão nos campi de Chapecó, Erechim, Cerro Largo, Realeza e Laranjeiras do Sul. Os trabalhos serão apresentados por estudantes na tarde de segunda-feira e na terça-feira, durante a manhã e tarde. Ao todo, cerca de 250 pessoas, entre servidores da UFFS e estudantes, estarão envolvidas na programação.

A abertura acontece na noite de segunda-feira, no Auditório do Bloco A, com a pa-



lestra “A Pesquisa e a Extensão no Ensino de Graduação”, com o professor Antonio Carlos dos Anjos Filho, da Universidade de Brasília (UnB).

Conforme o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, esta fase geral, depois das fases locais que aconteceram em cinco campi da UFFS, representa uma boa mostra do que está sendo desenvolvido nos campi envolvendo o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. “O aumento de 50% no número de traba-

lhos apresentados neste ano em relação a 2012 evidencia o momento de crescimento e consolidação da instituição”, avalia Braida, para quem este “é um momento de interação e de troca de experiências entre a comunidade acadêmica, principalmente entre os estudantes bolsistas”.

As inscrições para público ouvinte, com direito à certificado, podem ser realizadas online ou momentos antes do início das apresentações orais.

Seguem até dia 14 as inscrições para a graduação em Educação do Campo de Laranjeiras do Sul

Está aberto o período de inscrições para interessados em participar do processo seletivo especial da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, para provimento de vagas no Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura. Estão sendo ofertadas 60 vagas, na modalidade presencial, em turno integral e em regime de alternância (aulas concentradas, alternadas com períodos em que os estudantes retornam para as suas comunidades). As inscrições devem ser realizadas na sede da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, no período de um a 14 de novembro.

O processo de seleção ocorre em duas etapas: a) uma prova discursiva de caráter eliminatório que visa avaliar a capacidade de sistematização, de síntese, de argumentação e de domínio dos seguintes temas: Educação, Escola e Educação do Campo; b) Elaboração de memorial descritivo que deve conter os seguintes itens: 1) trajetória educacional; 2) experiências profissionais relacionadas à educação do campo; 3) trajetória nos movimentos sociais, indígenas e sindicais; 4) motivação e expectativa para a realização do curso. A prova e a elaboração do memorial ocorrem no dia 24 de novembro, no Campus Laranjeiras do Sul.

Além disso, haverá a reserva de vagas para candidatos que cursaram o ensino médio em escola pública, oriundos de famílias com renda per capita inferior a um salário mínimo e meio e autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de acordo com a política adotada para ingresso nos cursos de graduação da UFFS.

Mais informações podem ser obtidas no Edital nº 502/UFFS/2013.

Campus Erechim recebe cópia do manuscrito de obra de Paulo Freire

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim recebeu, no último dia sete de novembro, exemplar em fac-símile do manuscrito do livro “Pedagogia do Oprimido”, uma das obras mais conhecidas de Paulo Freire. O ato de devolução ao Brasil do manuscrito foi realizado na abertura do IV Seminário Internacional de Educação, que ocorreu de cinco a sete de novembro de 2013, na Universidade Nove de Julho (Uninove), em São Paulo, oportunidade na qual alguns participantes do evento receberam os exemplares.

A obra “Pedagogia do Oprimido” foi redigida pelo educador brasileiro entre 1967 e 1968, durante seu exílio no Chile.

Para o coordenador administrativo do Campus Erechim, Dirceu Benincá, que participou do Seminário e recebeu a cópia do manuscrito, “o documento se reveste de grande significado político e pedagógico não só para os admiradores do pensamento freiriano, mas para a própria história da educação brasileira. É muito significativo podermos contar com essa obra escrita a punho pelo seu autor em nosso acervo”. O documento ficará à disposição dos interessados na biblioteca do Campus Erechim.

Evento

A solenidade de doação do manuscrito contou com a presença do ex-ministro da Agricultura do Chile (no governo de Salvador Allende – 1970 a 1973), Jacques Chonchol, que também proferiu a Conferência Magna



com o tema “A Reforma Agrária no Chile e a Educação dos Camponeses”.

Chonchol foi quem acolheu Paulo Freire no Chile, durante seu exílio naquele país, e o convidou para trabalhar no Instituto de Desarrollo Agropecuario (INDAP), na organização e alfabetização dos camponeses. Tornou-se amigo de Paulo Freire, o qual lhe ofertou o manuscrito como lembrança, documento que o ex-ministro conservou em sua biblioteca pessoal durante 50 anos.

A entrega do manuscrito fez parte da comemoração dos 50 anos da experiência pedagógica de Paulo Freire na cidade de Angicos/RN. O professor José Eustáquio Romão, diretor do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Uninove, diretor fundador do Instituto Paulo Freire e membro da Comissão Nacional do Projeto “Paulo Freire: 50 anos de Angicos”, agradeceu o testemunho histórico do ex-ministro e afirmou: “Há exatamente 18 anos que Moacir Gadotti, Paulo

Freire e eu sonhávamos com esse momento. O Paulo queria pegar o manuscrito na mão de novo e nos disse isso em 1994, mas infelizmente faleceu em 1997”. Em 20 de agosto de 2013, quando José Eustáquio Romão visitou Chonchol com o objetivo de solicitar a doação do manuscrito, o Ministro declarou: “Algumas vezes cheguei a pensar que não fazia sentido em ficar com ele. Pensei em doar o manuscrito à Unesco. Ainda bem que não o fiz, porque me parece mais adequado que ele fique no Brasil, na terra de Paulo Freire, à disposição da humanidade”.

O IV Seminário Internacional de Educação, que teve a participação de delegações de diversos países da América Latina e da Europa, debateu o tema “Paulo Freire e a Educação Superior”. Contou com quatro mesas temáticas, apresentação de diversos trabalhos e comunicações. Dirceu Benincá, doutor em Ciências Sociais, apresentou trabalho intitulado “O caráter popular da educação superior”.

Campus Passo Fundo inaugura Laboratório de Anatomia Humana

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) vive um momento de extrema importância em sua breve existência com a inauguração do Laboratório de Anatomia Humana, em solenidade no Centro de Apoio do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) na manhã de quinta-feira (14).

Com o início de funcionamento do Laboratório, os estudantes tem à disposição toda a infraestrutura física necessária ao desempenho das aulas práticas e teóricas. Para as aulas, terão à disposição dois corpos doados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e órgãos internos doados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os estudantes também poderão usufruir de um acervo completo de modelos anatômicos sintéticos. A montagem da estrutura foi possível com a parceria firmada entre a UFFS e HSVP, num investimento que se aproxima de R\$ 1 milhão.

Para o Coordenador do Curso, Julio Cesar Stobbe, as aulas de anatomia carregam toda uma simbologia para o estudante de medicina, pois “é o primeiro contato com as estruturas internas e externas de um corpo”. Para o administrador do HSVP, Ilário de David, a inauguração da estrutura vem acompanhada de muitos ganhos: para a comunidade de Passo Fundo e região e para o ensino na área da saúde, pois “a cidade se consolida não só como centro médico mas também como formador de profissionais de saúde qualificados”.

A estudante Bruna Vidal Figueiredo ressalta que é importante para os estudantes ter um laboratório bem estruturado como este, “pois dá condições aos alunos de desenvolvimento de uma formação de



qualidade, formando médicos capazes de atuar em procedimentos da mais baixa até a mais alta complexidade”.

O evento contou com a presença dos estudantes da primeira turma do curso de Medicina do Campus Passo Fundo, do DCE Campus Chapecó, dirigentes da UFFS, do HSVP, do Hospital da Cidade, do Hospital Municipal, do Conselho Comunitário, membros das entidades ligadas à área da saúde, profissionais de medicina e representantes de órgãos públicos municipais e estaduais.

Campanha de doação

Juntamente com a inauguração do Laboratório de Anatomia Humana, o Campus Passo Fundo lançou a Campanha de Doação de Corpos. A iniciativa, segundo o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira Farias, surgiu devido à dificuldade que as universidades brasileiras estão enfrentando para conseguir corpos para fins científicos. “Com a campanha, pretendemos abrir uma possibilidade às pessoas que desejem doar em vida seu corpo, ou parte dele, para serem utilizados nas aulas práticas de anatomia, ou para outras finalidades científicas”, informou Farias. A doação de partes do corpo ocorre, por exemplo, em casos de amputações.

O Campus já recebeu a declaração de doação de Paulo Jacobus Alves, de 69 anos, e morador de Porto Alegre. Paulo Alves manifestou interesse na doação em outubro de 2013, com a intenção de que seu corpo possa “contribuir com o meio científico e formação acadêmica dos estudantes da UFFS”. Para ele, “este é um gesto de solidariedade, de estar disposto a colaborar de alguma forma com a área científica”. O interessado em encaminhar a doação à UFFS – Campus Passo Fundo deve realizar uma série de procedimentos, entre eles preencher e assinar declaração de doação, declaração de doação de parentes e formulário de registro de doador, disponíveis no Campus. “A UFFS está adequada à legislação pertinente, e cada caso será analisado com muito cuidado conforme as possibilidades dos pretensos doadores”, ressalta Vanderlei Farias.



Projeto promove esterilização cirúrgica de cães e gatos em Realeza

O curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, irá promover gratuitamente a esterilização cirúrgica de cães e gatos, no município de Realeza. A ação é voltada principalmente às famílias com alguma vulnerabilidade social e que participem de programas sociais, como o Bolsa Família, sem pretender excluir a população em geral. Os procedimentos cirúrgicos irão ocorrer na Unidade de Medicina Veterinária, sob a responsabilidade de professores, com a participação de técnico-administrativos em educação e acadêmicos de Medicina Veterinária.

A esterilização faz parte da segunda etapa do “Projeto Controle populacional de cães e gatos através de castração cirúrgica como ferramenta no controle de zoonoses no município de Realeza”, que está inserido no Programa de Extensão voltado a “Saúde pública e o bem-estar animal”. A primeira fase do projeto promoveu ações educativas nos colégios e nas escolas da rede pública



de ensino de Realeza. Foram desenvolvidos materiais didáticos, como folhetos explicativos e apresentações, que foram divulgados por meio de palestras e debates.

Para realização dos atendimentos, será criado um cadastro das pessoas e famílias beneficiárias de ações sociais e que possuem cães e gatos, com interesse em esterilizar os animais cirurgicamente como forma de controle populacional. O cadastro será realizado entre os dias 18 de no-

vembro a 13 de dezembro, na Unidade de Medicina Veterinária, ou através do telefone (46) 3543-8347.

Após o cadastro, os inscritos serão convocados, para avaliação clínica e laboratorial dos animais. Os pacientes considerados aptos ao procedimento, terão as cirurgias agendadas para as semanas seguintes, obedecendo à ordem de inscrição e tendo prioridade aqueles casos caracterizados como possuindo vulnerabilidade social.

Campus Laranjeiras do Sul realiza seminário sobre políticas públicas nos dias 25 e 26

Nos dias 25 e 26 de novembro, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza o Seminário de Análise e Avaliação de Políticas Públicas. Direcionado à comunidade acadêmica, prefeituras, secretarias, conselhos, escolas e comunidade em geral, o seminário é gratuito e a inscrição será efetuada na hora do evento.

No dia 25, às 19h, a abertura das atividades será com a palestra “Análise e Avalia-

ção de Políticas Públicas”, ministrada pelo professor Erni José Seibel, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seibel é doutor em Ciência Política pela Universidade Freie, em Berlim, Alemanha.

No dia 26, às 8h30, acontece a mesa-redonda “Políticas Públicas em debate: meio ambiente e desenvolvimento”, coordenada pelo professor Felipe Mattos Monteiro, docente da UFFS e mestre em Sociologia

Política pela UFSC. O debatedor será o professor Seibel.

A mesa-redonda contará ainda com palestras dos professores da UFFS Joviles Vítório Trevisol, Monica Hass e Eleamar do Nascimento Cezimbra. O seminário é promovido pelo Grupo de Pesquisa Estado, Sociedade e Políticas Públicas da UFFS, e acontecerá no auditório do Bloco A.

Fórum de Fruticultura do Campus Cerro Largo faz diagnóstico do setor na região

Com o objetivo de debater a situação atual e a perspectiva da fruticultura na mesorregião onde a UFFS está inserida, foi realizado o I Fórum de discussões: “Diagnóstico da fruticultura mesorregional e prospecção de demandas para ações intermunicipais de desenvolvimento”, nesta terça-feira (12), no Auditório da Associação dos Municípios das Missões (AMM). “Trata de um assunto específico, que é a fruticultura, mas que tem o objetivo de trabalhar temas relativos ao desenvolvimento regional”, explica o coordenador do evento e professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Evandro Schneider. O fórum é resultado de seu projeto sobre desenvolvimento da Fruticultura na região da grande fronteira do Mercosul, que realiza em parceria com o Ministério da Integração Nacional. A ideia, segundo o professor, “é fazer um diagnóstico de forma a realizar ações planejadas de investimento para o desenvolvimento da fruticultura nesta região que abrange o norte do estado do Rio Grande do



Sul – onde está Cerro Largo e toda a região das Missões, até Passo Fundo e Erechim – e integra boa parte de Santa Catarina e um pouco do Paraná”, informa.

Para o coordenador acadêmico do Campus Cerro Largo, Ivann Carlos Lago, eventos como esse materializam um dos principais objetivos e metas da UFFS, pois “buscam soluções criativas, inovadoras, sustentáveis e atrativas do ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental, especialmente para a região onde

a instituição está inserida, embora esse projeto transcenda os limites do Campus porque está integrado com pesquisadores de outros campi da Universidade”, diz.

Dessa forma, fornece-se subsídios e informações suficientes para que os agricultores da região – que, segundo a Emater, em Cerro Largo são em sua totalidade da agricultura familiar – possam incrementar suas rendas por meio do plantio de culturas frutíferas.

UFFS – Campus Chapecó promove curso de línguas indígenas aberto à comunidade

Uma aula de sensibilização vai levar as línguas Kaingang e Guarani para a sala de aula na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Toda a comunidade pode participar. O curso acontece na terça-feira (26), no auditório do Bloco B da universidade.

Durante a manhã, das 8h às 12h, Derlis Sandoval Troche ministrará a aula de língua Guarani. Já das 14h às 18h, João Batista Antunes e Vanisse Domingos tratarão da língua Kaingang. As inscrições podem ser feitas por e-mail, mandando o nome e CPF para adile-sav@gmail.com, ou mesmo na hora. A aula de sensibilização é promovida pelo Projeto “Cultura: experimentos e sentidos”.

Conforme a coordenadora do projeto e organizadora do evento, professora Adiles Savoldi, serão abordados assuntos mais práticos, como o alfabeto, e outros mais amplos, como as discussões e reflexões que envolvem as línguas. Ela cita que Derlis, indígena paraguaio, vai falar sobre as diferenças entre Brasil e Paraguai quanto à língua: enquanto o Paraguai é bilíngue, utilizando também o Guarani, no Brasil nunca houve esse esforço para tornar uma língua indígena oficial. Na língua Kaingang, Adiles cita que a reflexão será sobre a constituição da língua, já que não-índios é que redigiram o Kaingang pela primeira vez.

Derlis é estudante de Letras e professor de Guarani na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). João Batista é formado em Letras pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e Vanisse em Pedagogia pela mesma instituição.

Conforme a organizadora, de acordo com a participação e aceitação desse momento, outras iniciativas relativas à questão indígena serão propostas. “Vivemos em uma área indígena, e com a ideia de inclusão a qual a universidade se propõe, essa é uma das tentativas de trazer o universo indígena para dentro da instituição”.

II Colóquio de Ética e Filosofia Política do Campus Chapecó reúne pesquisadores de todo o país

Nessa quarta (27) e quinta-feira (28) o curso de Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou o II Colóquio de Ética e Filosofia Política.

Promovido com o objetivo de possibilitar a discussão de temas da área e oportunizar o debate filosófico, o evento reuniu pesquisadores de todo o país.

A abertura do II Colóquio foi realizada pelo professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Nythamar Fernandes de Oliveira, que falou sobre “A Guinada Neurofilosófica na Ética e na Filosofia Política”. Estavam presentes o reitor da UFFS, Jaime Giolo, e o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida.

Em sua fala, Oliveira fez um panorama do impacto que a neurociência teve na área das ciências humanas. “Na filosofia, há muito tempo se discute sobre corpo e alma, mas as pesquisas sobre o cérebro são novas, principalmente, devido as novas tecnologias. E essa discussão sobre neurociência também é muito recente”, afirmou.

A segunda conferência do evento abordou o tema “Ética do discurso ou discurso da ética?” proferida pelo professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Albertinho Gallina. O eixo central da palestra de Gallina foi mostrar a partir de Habermas



uma concepção de constituição social a partir da comunicação. “A comunicação é que estrutura e faz com que a sociedade se mantenha”, disse.

Além disso, Gallina falou sobre a diferença entre o agir comunicativo e o agir estratégico. “O agir comunicativo pode fundamentar as normas morais, basta que se crie um espaço de discurso, onde princípios como a universalização, em que todos possam participar, que haja igualdade e isento de coação estejam presentes. Esses princípios trazem a possibilidade da ética”, explicou.

Para um dos organizadores do evento, professor Clóvis Brondani, além do momento das conferências, as comunicações de trabalhos foram o ponto alto do II Colóquio. “Tivemos um alto número de inscrições de trabalhos, de todos os cantos do país. Isso possibilitou aos participantes, principalmente aos estudantes do nosso curso, o

contato com diferentes debates, diferentes pesquisadores, o que agrega muito na formação deles”, concluiu.

A realização do II Colóquio de Ética e Filosofia Política também teve a participação e apoio do curso de Filosofia da UFFS – Campus Erechim.



UFFS participa da 2º Ficiencias, em Foz do Iguaçu

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi uma das instituições colaboradoras durante a 2ª Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (II Ficiencias), realizada em Foz do Iguaçu, no Paraná, entre os dias 19 e 22 de novembro. O evento reuniu estudantes brasileiros, paraguaios e argentinos do ensino fundamental, técnico, profissionalizante e EJA, tanto da rede pública quanto particular. A UFFS contribuiu com a organização e o planejamento da Ficiencias, além de avaliar parte dos trabalhos finalistas em exposição. O evento contou ainda com palestras, oficinas e apresentações culturais.

Ligados às áreas de Química, Física, Ciências Biológicas e Informática, o grupo formado por seis professores do Campus Realeza, Passo Fundo e Erechim foi responsável pela avaliação de parte dos 142 trabalhos apresentados na Feira. Desse total, 29 foram premiados nas categorias classificação geral; área de conhecimento (engenharias, ciências da saúde, sociais aplicadas, agrárias, humanas, exatas e da terra e biológicas); menção honrosa; aluno destaque do Brasil e do Paraguai; projeto destaque do Brasil e do Paraguai.

Uma das oficinas da Feira foi ministrada pelas acadêmicas Alessandra da Silva e Edimara Hahn, do curso de Física do Campus Realeza. Ambas integram o projeto de extensão “Laboratório demonstrativo de Física”, que aborda os conceitos básicos da área a partir de temas do cotidiano, como a propagação de ondas mecânicas e ondas estacionárias, utilizando instrumentos musicais de corda, fabricados com materiais recicláveis. O tema foi apresentado para os alunos participantes do evento.

Já direcionada aos professores da educação básica, estava a oficina “Construção



de conhecimentos em educação ambiental por meio de jogos de tabuleiro”, ministrada pela professora Cherlei Márcia Coan, do Campus Erechim.

Entre as apresentações culturais, estava a participação do projeto de extensão do Grupo de Teatro La Broma e projeto cultural “Joaninha ou o que é” com a peça “Um rápido dispado versão 3”. O grupo ousou ao apresentar o espetáculo em língua espanhola, o que agradou os participantes do evento, formado por brasileiros, paraguaios e argentinos.

Além disso, o Campus Realeza disponibilizou transporte aos acadêmicos dos cursos de licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Letras: Português/Espanhol

para conhecerem a criatividade, a inovação tecnológica, a praticidade e a viabilidade dos trabalhos expostos durante Ficiencias. Cerca de 65 acadêmicos de diversas fases dos cursos visitaram a feira.

Integrando a organização do evento estavam o diretor de Políticas de Graduação, Elsie Corá, como representante do Comitê Gestor da Ficiencias e a professora do Campus Realeza Danielle Nicolodelli Tenfen, do Comitê Acadêmico da Feira. A avaliação dos trabalhos foi feita pelos professores do Campus Realeza Bruno dos Santos Pasto- riza, Paulo Sérgio de Camargo Filho, Paula Vanessa Bevan e Luciana Borowski Pietri- coski; do Campus Erechim Cherlei Márcia Coan; e do Campus Passo Fundo Lucimar Fossatti de Carvalho.

Uso dos recursos hídricos é tratado em Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental em Cerro Largo

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o consumo mínimo de água de um indivíduo diariamente deveria ser de 50 litros. “Existem países em que cada pessoa consome apenas 20 litros, enquanto que em outros, como os Estados Unidos, cada cidadão gasta, em média, 520 litros. Ainda, cerca de 1,1 bilhões de pessoas no mundo todo vivem sem água potável e dessas 1,8 milhões morrem por sua escassez”. O alerta é do palestrante Luis Augusto de Almeida Persigo que esteve presente na II Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Cerro Largo, nessa terça-feira (26), no Bloco A. Ele ministrou a palestra “Planejamento dos Recursos Hídricos e Enquadramento dos Cursos de Água – Consequências e implicações na gestão da água da Bacia do Rio Ijuí”. Persigo é integrante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, que abrange 36 municípios e cerca de 337 mil habitantes.

A Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental iniciou nesta segunda-feira (25) e



trouxe palestrantes da UFFS, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para o coordenador do curso, Luiz Antônio Farani de Souza, “a atividade letiva tem como objetivo de promover a cultura, a socialização do conhecimento técnico-científico e a integração da comunidade acadêmica e da comunidade em geral”, diz. A estudante e integrante do Diretório Acadêmico de Engenharia Ambiental, Bru-

na Klein, acrescenta que a atividade busca complementar a formação profissional com temas que muitas vezes não são aprofundados na grade curricular do curso.

O evento ocorreu até esta quarta-feira (27) e além da palestra sobre o uso de recursos hídricos, tratou de temas como tratamento de esgoto, gestão ambiental, geoprocessamento, impactos ambientais no meio Biótico, entre outros.

Movimentos artísticos são apresentados durante Movida Espanhola, no Campus Realeza

A quarta fase do curso de Letras Português/Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promoveu, na noite de segunda-feira (25), a “Movida Espanhola”, evento que apresenta elementos da cultura hispânica, além de uma mostra literária. A atividade era aberta a toda comunidade acadêmica e foi realizada no Laboratório 1.

O nome do evento faz referência a “La Movida”, movimento de contracultura espanhol, ocorrido no final dos anos 70 e começo dos 80, após 40 anos de ditadura sob o regime do general Francisco Franco. O movimento aconteceu em várias capitais espanholas e teve representantes em todas as áreas da vida cultural: na literatura, na pintura, na fotografia, no cinema, no teatro, na moda, entre outros.

“O evento é desenvolvido dentro componente curricular de Literatura Hispânica II, que tem como ementa a literatura espanhola desde o romantismo até os dias de hoje. É nesse componente curricular que são vistas todas as vanguardas europeias, passando pela Guerra Civil Espanhola, ditadura do Franco e a Movida. Cada grupo de acadêmicos escolheu um tema e tem o objetivo de apresentar esse conteúdo, interagindo com o público”, detalha a professora da disciplina, Ana Carolina Teixeira Pinto.

Os acadêmicos da quarta fase trouxeram para a “Movida Espanhola” atividades de flamenco, leitura de cartas, cartomancia, comunidades autônomas na Espanha, visão política desse país, divisão linguística, movimento surrealis-

ta, cinema e arte, cubismo, comidas típicas, além de duas oficinas sobre poesia: caligrama e dadaísmo. O evento também contou com uma apresentação do projeto de extensão do Grupo de Teatro La Broma e projeto cultural “Joaninha ou o que é” que fizeram uma tela viva com a ilustração do painel “Guernica”, pintado por Pablo Picasso.



Campus Erechim aprova projeto de investimento de mais de R\$ 2 milhões para laboratórios

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim conseguiu a aprovação de um subprojeto, para investimento na implantação de laboratórios e estrutura de pesquisa, em Chamada Pública do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI/Finep/CT-Infra 01/2013). O valor recomendado para a execução da proposta é de mais de R\$ 2 milhões, que serão utilizados para aquisição de equipamentos.



O subprojeto apresentado pelo Campus Erechim tem como título “Promover a melhoria da infraestrutura de pesquisa visando à produção sustentável e conservação ambiental do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul (Promipro)”. Ele integra um projeto “guarda-chuva”, institucional, denominado “Promoção da Infraestrutura de Pesquisa da Mesorregião da Fronteira Sul”.

Conforme o professor da UFFS – Campus Erechim, Leandro Galon, que coordenou o Grupo de Trabalho que elaborou o Promipro, o objetivo é adquirir equipamentos de ponta para “estruturar os laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas de alta qualidade vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão e, ao mesmo tempo, gerar tecnologias modernas e que sejam aplicadas na região de atuação da UFFS”.

Os equipamentos serão instalados no campus definitivo da UFFS em Erechim, onde foram edificadas três pavilhões com mais de 30 laboratórios. Os equipamentos adquiridos via Promipro deverão ser utilizados em pesquisas nas áreas agrônômica, biológica, ambiental, química, dentre outras. “Esse subprojeto apresenta um grande diferencial porque considera a produção de alimentos e o uso de recursos naturais de

forma mais sustentável, mudando o atual modo de produzir, mas ao mesmo tempo dando rentabilidade ao produtor e protegendo o ambiente”, explica Galon.

Com isso se espera dar suporte para a “formação de recursos humanos de graduação e pós-graduação de alta qualidade”, diz. Recentemente o Campus Erechim teve o seu primeiro mestrado aprovado, em Ciência e Tecnologia Ambiental, o qual deverá ser beneficiado pela ampliação da estrutura de pesquisa. O prazo para execução do subprojeto é de três anos (36 meses), com início das atividades de aquisição dos equipamentos prevista para o próximo ano.

Equipe

Segundo Galon, a aprovação do subprojeto é fruto de um trabalho que envolveu uma equipe multidisciplinar, a qual elaborou um projeto muito bem embasado tecnicamente. Além do professor coordenador, integraram a equipe os professores Altemir José Mossi, Gean Delise Vargas, Lauri Radunz, Paulo Hartmann, Marília Hartmann, Roberto da Silva e Helen Treichel, e os técnicos-administrativos Flavia Bernardo Chagas, Guilherme Romero, Naiara Miotto, Naudio Diering e Rodrigo Tonin.

Para o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, “trata-se de uma conquista significativa para a UFFS e, particularmente, para o Campus”. “Na medida em que mais servidores se incorporam à Instituição e passam a dar vigor e estrutura à pesquisa, aprovam e desenvolvem projetos que contemplam, também, a aquisição de equipamentos. É assim que cada projeto pode oferecer resultados em termos de produção de conhecimentos científicos na sua área de investigação e, igualmente, deixar um legado importante de melhoria na infraestrutura da universidade”, afirma Benoni.

Além desses recursos, aprovados junto ao MCTI, já foram investidos nos laboratórios do Campus Erechim, até 31 de dezembro de 2012, conforme a Secretaria Especial de Laboratórios da UFFS, aproximadamente R\$ 2,4 milhões em materiais permanentes e cerca de R\$ 417 mil em materiais consumíveis. O levantamento do ano de 2013 ainda não foi concluído, mas a previsão é fechar o ano com cerca de R\$ 2 milhões investidos em materiais de laboratório permanentes e consumíveis no Campus Erechim.

Seminário sobre políticas públicas tem participação expressiva da comunidade de Laranjeiras do Sul

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou na última segunda-feira (25) a abertura do Seminário de Análise e Avaliação de Políticas Públicas, com a participação de alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade externa, incluindo gestores municipais e representantes da sociedade civil organizada.

A mesa foi composta pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Joviles Vitório Trevisol, pela diretora de Extensão Mônica Hass, pelo diretor do Campus Laranjeiras do Sul Paulo Henrique Mayer e pelo professor Felipe Mattos Monteiro, um dos organizadores do evento.

O professor Erni José Seibel, da Universidade Federal de Santa Catarina, iniciou as atividades com a palestra “Análise e Avaliação de Políticas Públicas”. Seibel, que é doutor em Ciência Política pela Universidade Freie, em Berlim, Alemanha, trouxe para o seminário uma análise dos principais campos das políticas públicas na atualidade: educação, saúde e segurança pública, além de outros tópicos relevantes para o momento histórico atual.

Para o palestrante, o seminário realizado pelo Campus Laranjeiras do Sul é um momento oportuno para discutir políticas públicas considerando vários fatores, entre eles as grandes manifestações que ocorreram nas cidades brasileiras em meados de junho deste ano. “É um grande momento de fazer a reflexão, principalmente dentro das universidades. E para todas as universidades é o momento de começar a repensar as políticas de governo e em que medida essas políticas têm uma forte influência nessa grande insa-



tisfação expressa nos movimentos que ocorreram nas ruas das cidades brasileiras este ano”, aponta o professor Seibel.

Entre os participantes do seminário a expectativa era de troca de conhecimentos para auxiliar na avaliação de políticas públicas. É o caso de Andreia Indalencio Rochi, procuradora-geral do município de Laranjeiras do Sul e mestrande em Processo Civil e Direitos Fundamentais. “Tanto quanto estudante de políticas públicas quanto executora, tenho uma grande expectativa porque há muita dificuldade em fazer a avaliação das políticas públicas. A gente, enquanto executor, conseguir medir até que ponto realmente as políticas públicas que estão sendo adotadas estão chegando à população, conforme a necessidade das pessoas, é fundamental”, opina a procuradora.

Seminário segue com palestras e mesa-redonda

Na terça-feira (26) o seminário deu continuidade às atividades com uma palestra do professor Trevisol sobre a implantação de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil em uma perspectiva histórica, relacionando esse panorama com as políticas públicas adotadas pelo governo

brasileiro. Para Trevisol, o tema trazido pelo seminário é importante porque “são as políticas públicas que definem a forma como o país vai se relacionar com as temáticas que são fundamentais para a sociedade, quais são as prioridades que o país vai dar para essas temáticas, consideradas fundamentais”.

O professor da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul Elemar do Nascimento Cezimbra abordou diversos tópicos, como o modelo de desenvolvimento vigente, a questão agrária, ações predatórias contra o meio ambiente e a crise do capital. Já a professora Mônica trouxe para o segundo dia do seminário uma palestra sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais causados pela implantação de usinas hidrelétricas no país.

Em seguida, a palavra foi aberta para o debate. Os participantes levantaram questões sobre o importante papel da UFFS no futuro, a contraposição entre a beleza das hidrelétricas e os danos ambientais causados, entre outras indagações. A pauta não se esgotou e a mesa encerrou o seminário propondo novos encontros para aprofundar e ampliar a discussão de temas relevantes sobre políticas públicas.

Servidores da UFFS – Campus Chapecó discutem sobre assédio moral no serviço público

Na tarde de terça-feira (03) os servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e Reitoria acompanharam a palestra “Direitos e Deveres do Servidor e Assédio Moral” realizada pela Comissão de Ética da UFFS.

A palestra faz parte da I Jornada de Educação Ética da Universidade.

A palestrante e membro da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, Suzana de Camargo Gomes, explicou quais são os direitos e deveres de um servidor público e quais as atitudes caracterizam assédio moral no local de trabalho.

Para ela, o combate ao assédio moral é de fundamental importância, pois ataca o psiquismo dos servidores, trazendo consequências para a saúde física e mental. “Os deveres dos servidores não chegam ao ponto de permitir humilhação, falta de respeito e mal-estar no ambiente de trabalho. Há uma linha tênue entre a subordinação, o cumprimento de regras e o extrapolamento das exigências. É preciso ter atenção nisso.”, explicou.

A necessidade de fazer um serviço público humanitário também foi enfatizado por Suzana. Segundo ela, deve existir uma preocupação constante com o ser humano, com a ética e não apenas com as questões técnicas dos serviços prestados. “Vivemos num mundo onde as pessoas não se olham



mais. Entramos no nosso local de trabalho e não vemos a fisionomia de quem está ali ao lado. Privilegiamos números, metas e gráficos, produzimos e julgamos que com isso fizemos o melhor. O individualismo está tomando conta”, concluiu.

Estiveram presentes na palestra o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o diretor do Campus Chapecó, Juliano Paccos Caram, o pró-reitor de graduação, João Alfredo Braidá, e o presidente da Comissão de Ética da UFFS, Emerson Martins.



UFFS recebe embaixador do Haiti no próximo dia 12 de dezembro

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebe, no próximo dia 12 de dezembro, o Embaixador do Haiti no Brasil, Madsen Chêrubin.

De acordo com o Assessor para Assuntos Internacionais da UFFS, Maurício Bozatski, o Embaixador cumprirá uma agenda intensa em Chapecó. Pela manhã haverá uma visita aos setores industriais que empregam haitianos. Na parte da tarde, além do encontro com os haitianos residentes em Chapecó, a UFFS promoverá o momento mais importante da visita da embaixada. “Chêrubin acompanhará a apresentação, ao Conselho Universitário (Consuni) da UFFS, de uma proposta de programa para inclusão dos cidadãos haitianos que trabalham em Chapecó nos cursos de gradua-

ção do Campus. Esta proposta, que está sendo formulada pela instituição, surgiu pela grande procura dos haitianos por formação superior junto à UFFS”, destacou.

Para o Reitor, Jaime Giolo, a UFFS assume causas importantes, nacionais e internacionais. “Sempre mantivemos preocupações com conexões internacionais e, motivados por esta busca da população haitiana que trabalha em Chapecó e região, resolvemos estabelecer uma conexão objetiva, pragmática e eficaz com a República do Haiti, decisão que foi abraçada pela embaixada de forma bastante entusiasmada”, ressalta.

Ainda segundo o Reitor, esse é um momento importante para o Brasil – que as-

sumiu compromissos com aquele país inclusive para a formação de pessoas – e para a UFFS. “Esse é o momento de políticas afirmativas e será de grande valia para os nossos estudantes, que convivirão com pessoas de outro contexto social, econômico, histórico e que também falam outra língua”, pontua Giolo. Ele lembra que o Conselho Universitário da UFFS é que apontará uma direção. “O Consuni nos dirá se a proposta que estamos elaborando é adequada. Sendo aprovada, já no próximo ano teremos a possibilidade de incluir nos quadros discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul um contingente significativo de cidadãos haitianos”, finaliza.

Professor da Universidade do Porto ministrará minicurso no Campus Erechim

O professor da Universidade do Porto (Portugal), Luis Alberto de Boni, ministrará o minicurso “Revisitando o Inferno com Dante Alighieri”, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A atividade acontecerá entre os dias nove e 12 de dezembro, das 15h às 17h, e é aberta para a comunidade acadêmica e externa.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas, com antecedência, através do email: academicofilosofiauffs@gmail.com. Os interessados devem informar nome completo, CPF, RG e órgão expedidor. Havendo vagas, também será possível realizar a inscrição no local da atividade.

O minicurso será composto de quatro encontros, cada um com um subtema. No primeiro será abordado “Dante e seus primeiros passos no Inferno”; no segundo “Francesca e Paolo; no terceiro “Ulisses e o orgulho humano”; e no quarto “Satanás no inferno de gelo”.

As aulas nos dias nove e dez serão realizadas no auditório da Universidade e, nos dias 11 e 12, na sala de aula número quatro, no prédio da UFFS junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima. Mais informações podem ser obtidas no blog <http://academicofilosofiauffs.blogspot.com.br/>.

O minicurso é promovido pelo curso de Filosofia - Licenciatura da UFFS – Campus Erechim.

Ministrante

De Boni é doutor em Teologia pela Westfälische-Wilhelms Universität, Muenster, Alemanha, com pós-doutorados na área de



Minicurso de Filosofia:

Período: 09.12.13 a 12.12 - 15h às 17h

Programação:

- Aula 1: Dante e seus primeiros passos no Inferno
- Aula 2: Francesca e Paolo
- Aula 3: Ulisses e o orgulho humano
- Aula 4: Satanás no inferno de gelo

Ministrado por: Prof. Dr. Luis Alberto De Boni
(Faculdade do Porto - Portugal)

Inscrições no local ou antecipadamente pelo email:
academicofilosofiauffs@gmail.com

Informações: academicofilosofiauffs.blogspot.com.br

Promoção:

**Curso de Graduação em Filosofia-Licenciatura/UFFS-campus Erechim e
Corpo Discente do curso de Grad. em Filosofia-Licenciatura/UFFS-campus Erechim**

Filosofia Medieval. Desde 2007 é professor/pesquisador do Gabinete de Filosofia Medieval da Universidade do Porto (Portugal). É Professor Colaborador da Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF), de Porto Alegre, e representante da Sociedade Civil na Comissão de Avaliação

do Instituto de Desenvolvimento Cultural (IDC). Atua principalmente nos seguintes temas: o Neoplatonismo de Agostinho, o Aristotelismo dos séculos XII e XIII, a síntese de Tomás de Aquino, o Pensamento Franciscano, Filosofia Política Medieval, e na questão da subjetividade.

¿Hablas español?: Estudantes da Educação Básica aprendem a língua em projeto do Campus Cerro Largo



Cerca de 15 estudantes de 14 a 18 anos da Educação Básica (dois anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio) de escolas públicas e privada de Cerro Largo reúnem-se duas vezes por semana na UFFS para aprender espanhol. Eles aprendem a falar, ouvir, ler e escrever a língua por meio de vivências que são reais no cotidiano, como ir a um restaurante ou ao cinema. Quem os ensina são as licenciandas do curso de Letras Português e Espanhol da Universidade, Paola Gularte e Franciele Bottger, que fazem parte do projeto de extensão “¿Hablas español? Espanhol para além da compreensão leitora”, vinculado ao Programa de Extensão do Centro de Línguas da UFFS (CELUFFS) e coordenado pela professora Roberta Kolling Escalante.

A proposta do projeto é baseada na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, que pressupõe que um conjunto de ações é mobilizado por um grupo para alcançar um determinado motivo/objetivo, ou seja, toda a aula tem uma finalidade, e o objeto é uma função social em que os estudantes são colocados em situações práticas. “Não adianta o aluno aprender um léxico (palavras) solto e fazer leituras descontextualizadas de um objetivo e quando atravessar a fronteira não saber pedir informações básicas em um restaurante, por exemplo”, explica Roberta.

Além do aprendizado dos próprios alunos, o curso também coloca os licenciandos da graduação em Letras em contato direto e diário com a língua hispânica. “Percebe-se que as

bolsistas deram um grande salto. Elas têm que procurar e estudar os materiais para preparar as aulas e escutar antes os vídeos. A Paola, por exemplo, que está na 8a fase, acaba sendo um ponto de apoio para os outros colegas do mesmo período que estão na etapa dos estágios”, conta a professora.

Paola acredita que além desse avanço em suas competências linguísticas, o projeto de extensão colaborou, principalmente, na reflexão crítica em seu papel social como professora. “Ajudou a construir a minha identidade com a docência, pois a cada encontro do projeto, tenho cada vez mais certeza que quero ser professora e uma profissional que acredita em novas perspectivas para o ensino do espanhol”, conclui a bolsista.

Projeto de iniciação científica faz análise sensorial de iogurte de guabiroba em Laranjeiras do Sul

Nos dias 2 e 3 de dezembro, alunas do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizaram uma análise sensorial de iogurte de guabiroba no laboratório de alimentos da unidade acadêmica. A atividade faz parte da pesquisa “Elaboração de Iogurte Orgânico de Guabiroba”, coordenada pela professora Cátia Tavares dos Passos.

O objetivo da pesquisa é produzir iogurte orgânico adoçado com polpa de guabiroba nativa, variando as concentrações de polpa e açúcar orgânico. No total, foram quatro formulações diferentes, avaliadas através de testes de aceitação e intenção de compra pelos participantes da análise sensorial.

Além do sabor, os participantes julgaram também a cor, aparência e aroma dos iogurtes. As amostras foram numeradas aleatoriamente e cada uma delas continha 25 ml de iogurte a 7°C, temperatura e quantidade ideais para esse tipo de degustação. Para cada quesito os participantes davam uma nota e depois a anotavam em um questionário.

A pesquisa é relacionada ao projeto “Desafio da construção de uma universidade comprometida para a agroecologia: uma nova proposta”, aprovado pelo edital MDA/CNPq nº 58/2010 e coordenado pelo professor Paulo Henrique Mayer. Os professores Lisandro Tomas da Silva Bonome e Henrique Von Hertwig Bittencourt participaram na gestão e viabilização do projeto. Já os professores Thiago Bergler Bittencourt e Larissa Canhadas Bertan trabalharam em conjunto com a professora Cátia no projeto de iniciação científica que resultou no desenvolvimento do iogurte de guabiroba.



A professora Cátia explica o longo caminho percorrido até a escolha da guabiroba para compor o iogurte: “a parte que eu fiquei responsável para ser coordenadora era uma bebida láctea com características regionais. Para isso, primeiro foi feito um levantamento em propriedades orgânicas ou em fase de transição, ligadas à rede Ecovida, junto com um questionário que pesquisava também outros aspectos dessas propriedades, para verificar o número de árvores nativas que tinham em toda a região da Cantuquiriguaçu. Foram entrevistadas pessoas de mais de 100 propriedades, nas quais foi verificado que o maior número de árvores nativas são de guabirobeiras. Devido a isso que a guabiroba foi escolhida”.

Cátia aponta que mais pesquisas desse tipo devem ser realizadas na universidade. “O desenvolvimento desse projeto com relação ao curso de Engenharia de Alimentos é o primeiro passo para muitos outros produtos que vão ser elaborados pelos professores do curso”, afirma a pesquisadora.



Eventos marcam luta contra a Aids no Campus Realeza

Dia Mundial de Combate à Aids foi internacionalmente instituído no dia 1º de dezembro. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, a data marca a realização de eventos dedicados à prevenção e ao combate ao preconceito. As atividades são organizadas pela oitava fase do curso de Ciências Biológicas, em parceria com o Projeto Cinedebate e a Prefeitura de Realeza. Na noite de terça-feira (03), a exibição de trechos de alguns filmes deram início ao debate e às reflexões sobre o tema.

Para esse sábado (07), às 17h, na Casa de Cultura de Realeza, o Cinedebate traz o filme “Philadelphia”, que traz no elenco Tom Hanks, como Andrew Beckett um promissor advogado que trabalha para um tradicional escritório da Filadélfia. Após descobrirem que ele é portador do vírus da Aids, Andrew é demitido injustamente. Já no dia 16 de dezembro, em parceria com a Prefeitura de Realeza, será promovida uma oficina/performance, intitulada “Entre nós e eles - uma história social da Aids”, que será apresentada na Casa de Cultura, às 19h. Ambos os eventos são gratuitos.

A iniciativa para os eventos partiu de um componente curricular que trata de questões voltadas ao campo da Saúde e da Educação Sexual, o qual é ministrado pelos professores Renata Orlandi e Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia. “O principal objetivo é propiciar reflexões e discussões sobre temáticas inerentes à saúde pública e à educação em saúde, mais especificamente no que se refere às DSTs/Aids”, comenta Renata.

Também segundo a professora, o resultado positivo do teste que acusa a infecção pelo vírus da Aids tem um forte impacto



na subjetividade da pessoa contaminada. “O recebimento da notícia, o aparecimento de sintomas e a aderência ao tratamento abrem precedentes para uma infinidade de mudanças no cotidiano das pessoas que vivem e convivem com o HIV. Tais mudanças incluem as possibilidades de investigação do contágio de pessoas que lhe são importantes, como parceiros sexuais e/ou filhos, o receio de compartilhar a notícia e como fazê-lo, dificuldades em lidar com a esfera do direito sexual e reprodutivo, o próprio adoecimento, além de sentimentos de solidão e rejeição mediados pelo estigma e o preconceito especialmente vinculados a essa patologia”, detalha Renata.

Na atividade de terça-feira (03), realizada no Auditório do Campus Realeza, foram exibidos trechos dos filmes Carandiru, A Cura e Holding Trevor. Os participantes fo-

ram recepcionados ao som de Renato Russo. No intervalo, o Grupo Acordos Vocais, do projeto de extensão Intervalo Musical, executou canções de Cazuza. Além disso, os acadêmicos apresentaram uma coreografia elaborada a partir de músicas de Fred Mercury. “Todas essas músicas são uma lembrança do legado desses gênios da música que infelizmente morreram em decorrência da Aids no início da história social da epidemia”, comenta Renata.

De acordo com dados do Serviço Ambulatorial Especializado, vinculado à 8ª Regional de Saúde (abrange os 27 municípios da região Sudoeste), atualmente cerca de 450 pessoas, entre homens e mulheres, são soropositivas, ou seja, estão infectadas com o vírus HIV, sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana causador da Aids.

UFES aprova programa para inclusão de cidadãos haitianos nos cursos de graduação

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) aprovou, em 12 de dezembro, a resolução que institui o programa PROHAITI, que trata do acesso à educação superior da UFES para estudantes haitianos. O Embaixador do Haiti no Brasil, Madsen Chêrubin, acompanhou a apresentação da proposta.

A intenção do programa é contribuir, através da oferta de vagas suplementares, para integrar os imigrantes à sociedade local e nacional, por meio do acesso aos cursos de graduação da UFES. Inicialmente, o programa ofertará oportunidades de formação superior, exclusivamente, a cidadãos haitianos residentes no município de Chapecó e região.

Para o Reitor, Jaime Giolo, a UFES assume causas importantes, nacionais e internacionais. “Sempre mantivemos preocupações com conexões internacionais e, motivados por esta busca da população haitiana que trabalha em Chapecó e região, resolvemos estabelecer uma conexão objetiva, pragmática e eficaz com a República do Haiti, decisão que foi abraçada pela embaixada de forma bastante entusiasmada”, ressalta.

Segundo o Embaixador, “os haitianos estão aqui procurando apenas oportunidades, coisa que o Haiti não pode oferecer a eles agora. E acredito que muitos deles



voltarão para o Haiti, pois valorizam muito o país e achamos que através da educação, podemos também alterar a situação do nosso país. Penso ser essa a melhor maneira de ajudar o Haiti, pois educação é a base de tudo”.

De acordo com o Programa, as vagas destinadas aos haitianos serão ofertadas por meio de processo seletivo especial e o aluno que ingressar através do processo será matriculado como aluno regular. Ainda fica estabelecido que a Embaixada do Haiti no Brasil referendará a documentação dos estudantes haitianos necessária ao ingresso.

O reitor finaliza afirmando que “é uma alegria viver este tempo em que podemos fazer coisas de significativa importância.

Vamos ousar com responsabilidade para que apressemos este desafio. Prevemos incluir os interessados a entrar na UFES já no próximo semestre letivo”.

O programa PROHAITI foi aprovado no Conselho Universitário por unanimidade dos votos.



Leitura incentivada: estudantes do Campus Chapecó estimulam pequenos com apresentações no parque

Os olhinhos bem abertos e brilhando. Era pouco movimento para manter a atenção. A expectativa aumentava quando o apito tocava. Foram sete histórias, mas incontáveis imaginações. O “Lendo no Parque”, evento promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó na quarta-feira (11), tirou chapeuzinhos, jacarés, Maricotas, Lelês, Lolitas e baratinhas das páginas e materializou, em meio ao Parque das Palmeiras, o que professores contam entre as quatro paredes das salas de aula. Estudantes da quinta e da sexta fase de Pedagogia levantaram mais cedo, se maquiaram, levaram fantasias, fantoches, dedoches e objetos diversos para uma aula diferente: aprenderam a ensinar diferente. E foi diferente também para as crianças, que saíram de suas salas de aula e ouviram sete histórias, contadas de maneira lúdica.

As apresentações foram o momento em que o estudo teórico do semestre culminou em prática. “O processo de ensino e aprendizagem não pode se restringir à sala de aula”, ressalta a professora do componente curricular de Literatura infantil e juvenil da sexta fase, Lisaura Beltrame. Neide de Moura, também professora desse componente, mas para a quinta fase, destaca a importância da interação. “É o olho no olho, é estar presente. É na interação que se aprende”.

Rosângela Bukoski, ou Lobo Mau, ensaiou bastante para representar bem o personagem que não se dá muito bem na história de Chico Buarque, “A Chapeuzinho Amarelo”. Já o aprendizado da estudante da sexta fase foi intenso. “A leitura é muito importante desde cedo. Dessa forma, desenvolvemos a capacidade e a vontade de ler. Estamos incentivando, mostrando como pode ser interessante a leitura”, afirma.



A professora de pré-escola Simone Rauber gostou tanto da ação com seus alunos, que sugere que a atividade aconteça também em outros espaços. “Essa forma de atuação aguça a imaginação das crianças. Por mais que se conte a mesma história em sala de aula, não é a mesma coisa”.

Participaram da atividade crianças de dois a cinco anos do CEIM Parque das Palmei-

ras e de seis a oito anos da EBM Clara Urmann. No final da contação de histórias as crianças fizeram um piquenique com um “sanduíche literário”, igualzinho ao da Maricota, da história teatralizada. Emocionada, Lisaura demonstrou o quanto a atividade valeu a pena. “Acredito que é possível. A história tem que contaminar as crianças. Mas o mundo precisa mais disso – ludicidade, fantasia!”.

Seminário debate “Desafios contemporâneos da Educação” no Campus Erechim

Educação Especial, Educação Popular e Alfabetização são as questões debatidas no 2º Seminário do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim e que, nesta edição, tem como tema “Desafios contemporâneos da Educação”.

A abertura oficial ocorreu na noite desta quarta-feira (11) e foi precedida de uma apresentação do Grupo de Câmara da Orquestra de Concertos de Erechim. Na ocasião a coordenadora do curso, professora Marilane Wolff Paim, lembrou a todos que o mês de novembro representou um marco histórico devido ao processo de reconhecimento do curso de Pedagogia do Campus.

O coordenador acadêmico do Campus Erechim, Luís Fernando Corrêa da Silva, ressaltou a importância de se discutir o tema proposto pelo Seminário. “Penso que em um país como o Brasil temos ainda muitos desafios pedagógicos que precisam ser colocados nas agendas tanto do governo quanto das instituições de ensino, além de lacunas que precisam ser preenchidas, questões que precisam ser sanadas e problemas que precisam ser resolvidos. Esses desafios são muitos e se apresentam tanto para as universidades quanto para as escolas”, destaca.

Após a abertura oficial, foi realizada a primeira das três palestras programadas para o evento. A professora da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Getúlio Vargas/RS, Ivone Peruzzolo, e a professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Juliana Durant de Oliveira, foram as convidadas para palestrar sobre o tema “Educação Especial”, na mesa que foi coordenada pela professora Sonize Lepke, da UFFS – Campus Erechim. Também foi realizada uma apresentação cultural com os estudantes da APAE de Getúlio Vargas.



Programação

O Seminário segue sua programação na noite desta quinta-feira com sessão de apresentação de pôsteres, das 18h às 19h30. Em seguida, o professor da Universidade Federal de Rio Grande (UFRGS), Jaime Zitkoski, palestra sobre o tema “Educação Popular”, acompanhado do professor da UFFS – Campus Erechim Thiago Ingrassia Pereira.

O encerramento ocorre na sexta-feira (13) com sessão de apresentação de pôsteres a partir das 18h e palestra sobre o tema “Alfabetização” com a professora da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) – Campus Jaguarão, Suzana Schwartz, a partir das 19h30, tendo como coordenadora de mesa a professora da UFFS – Campus Erechim Zoraia Bittencourt.

Todas as atividades acontecem no Auditório da UFFS.





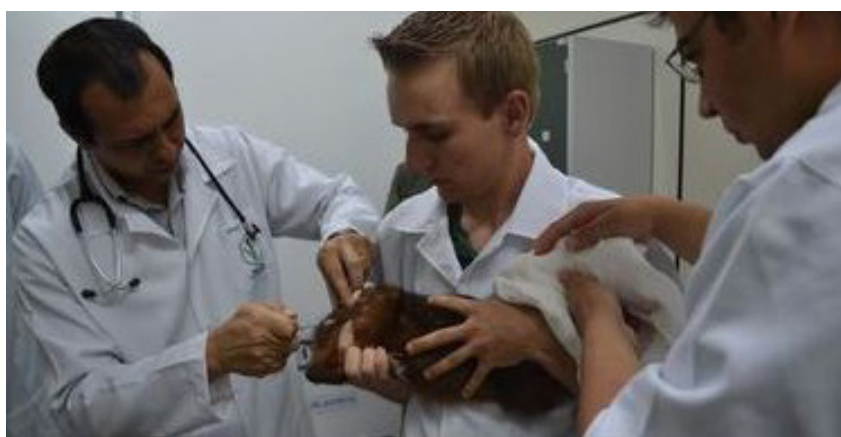
UFFS – Campus Realeza é referência no atendimento a animais silvestres na região

Veterinária, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, é atualmente um dos únicos centros de referência no atendimento a animais silvestres na região Sudoeste do Paraná, de acordo com o 3º Pelotão da Polícia Militar Ambiental, de Francisco Beltrão. Isso é possível a partir do Projeto de Extensão Serviço de Atendimento a Animais Silvestres.

O sargento-comandante do 3º Pelotão da Polícia Militar Ambiental, Charles Luis Civa, explica que antes da existência do projeto, os atendimentos a animais silvestres eram feitos por médicos veterinários voluntários. “Hoje é crucial o projeto da

UFFS, pois é o único centro de tratamento na nossa região habilitado. O pessoal da Unidade de Medicina Veterinária tem

uma agilidade significativa, sempre estão dispostos a nos atender”, destacou.



O projeto tem como objetivo garantir atendimento médico-veterinário aos animais da fauna silvestre da Região de abrangência do Campus. Além disso, são desenvolvidos estudos a respeito da fauna e flora local, promoção do aprendizado acadêmico na área, entre outros. Os atendimentos são gratuitos.

Muitos dos animais encaminhados pela Polícia Militar Ambiental ao projeto são aves. “Alguns desses eram filhotes que caíram dos ninhos, foram abandonados ou até mesmo atropelados. Também já levamos dois Veados-mão-curta, um deles foi encontrado num terreno baldio de Realeza, o outro um filhote encontrado abandonado na região de Renascença. Encontramos animais em diversas circunstâncias, mas podemos dizer que um terço deles são vítimas de atropelamentos”, explica Civa.

Caso alguém encontrar um animal silvestre abandonado, ferido ou que seja vítima de maus tratos, deve entrar em contato com a Polícia Militar Ambiental de Francisco Beltrão, pelo telefone (46) 3527-1093 ou para Foz do Iguaçu (45) 3529-9045. “É importante ressaltar que atendemos prioritariamente animais silvestres que estejam feridos ou mesmo deslocados do seu habitat, causando algum risco à população. Não lidamos com pragas urbanas, como por exemplo ratos”, enfatiza Civa.

O Projeto de Extensão “Serviço de Atendimento a Animais Silvestres” é coordenado pela professora Patricia Romagnoli, com a colaboração do professor Gentil Ferreira Gonçalves, do técnico-administrativo em educação, médico veterinário Leonardo Gruchouskei, e dos acadêmicos Ronaldo José Piccoli (bolsista), Carla Sordi Furlanetto (voluntária), Thiago Fronchetti (bolsista), Rayane Ribeiro (voluntária), Everton Bruno Visoto (voluntário), Rafael Moscon (voluntário) e Juliana Geraldi (voluntária). Também há o apoio de outros médicos veterinários especializados na fauna silvestre, Polícia Ambiental e Prefeitura Municipal de Realeza.

Atendimentos realizados

Desde o mês de maio até hoje, foram atendidos 25 animais pelo projeto. Desse número, 17 são aves, como o Gavião-carijó, a Coruja-da-igreja e o Urutau, esse último uma ave difícil de ser encontrada, já que permanece disfarçada, sendo facilmente confundida com um galho de árvore.

Entre as outras espécies atendidas, estão dois Veados-mão-curta, mamíferos encontrados em serras do interior de Santa Catarina e Paraná, contanto que sejam cobertas de densa vegetação. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o Veado-mão-curta é considerado um animal vulnerável, em razão da perda e da fragmentação do habitat, além da caça.



Confira as espécies da Fauna Silvestre atendidas pelo Projeto em 2013:

Azulão (*Cyanoloxia brissonii*)
Bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*)
Bicudo (*Sporophila maximiliani*)
Calopsita (*Nymphicus hollandicus*)
Chupim (*Molothrus bonariensis*)
Cobra Coral (*Micrurus corallinus*)
Cobra Coral Falsa (*Erythrolamprus aesculapii*)
Cobra Dormideira (*Sipynomorphus mikanii*)
Coruja-da-Igreja (*Tyto alba*)
Curió (*Sporophila angolensis*)
Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*)
Jabuti Piranga (*Geochelone carbonária*)
Macaco-prego (*Cebus sp.*)
Pomba-amargosa (*Patagioenas plumbea*)
Quati (*Nasua nasua*)
Sabiá-peito-roxo (*Turdus rufigiventris*)
Tesourinha (*Tyrannus savana*)
Trinca-ferro (*Saltator sp.*)
Veado-mão-curta (*Manzana nana*)
Urutau (*Nyctibius griséus*)

Definido calendário das primeiras formaturas da UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aproxima-se de um momento de bastante significado institucional. As datas das primeiras formaturas promovidas já foram definidas. No dia 15 de março, no Campus Laranjeiras do Sul, para os estudantes do curso de Ciências Econômicas e no dia 29 de março colam grau os estudantes dos cursos de Ciência da Computação, Filosofia e Geografia, do Campus Chapecó. Conforme a Resolução 6/2013/CONSUNI/CGRAD, que estabelece as Normas Protocolares para a Solenidade de

Colação de Grau dos Cursos de Graduação da UFFS, para a solenidade de colação de grau a instituição colocará à disposição dos estudantes local e equipamentos necessários, mestre de cerimônias, as becas, os capelos e os canudos, e também serviços básicos de filmagem e fotografia.

Como anexos da Resolução 6/2013/CONSUNI/CGRAD, pode-se encontrar o Termo de Responsabilidade para Retirada e Entrega da Beca e Capelo, formulário da Comissão

de Formatura e modelo do Cerimonial de Colação de Grau.

Conforme o Pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, a Resolução deixa claro que a cerimônia de colação de grau dos estudantes de graduação da UFFS é uma responsabilidade da instituição. “As primeiras formaturas representam a concretização do planejado, a garantia da conclusão do processo de formação dos estudantes”, analisa Braidá.

Palestra sobre crédito e comercialização do pescado é realizada em Laranjeiras do Sul

Na última terça-feira (10), os cursos de Engenharia de Aquicultura e Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizaram a palestra “Crédito e Comercialização: Políticas Públicas para Piscicultura”. O evento, que teve na abertura uma apresentação da orquestra do Campus Laranjeiras do Sul, contou com três palestrantes e teve participação de estudantes, professores e aquicultores da região.

O palestrante Joaquim Souza Neto, do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), abordou o acesso ao crédito rural na aquicultura. “A importância da palestra é demonstrar para os aquicultores da região as possibilidades de crédito, ou seja, os recursos subsidiados pelo governo federal, disponibilizados pelas instituições financeiras, para que os aquicultores possam viabilizar seus empreendimentos, tanto na área de açudes quanto na área de tanque rede”, afirma Souza Neto. Entre as possibilidades de utilização desses recursos, o palestrante destaca a compra de veículos para o transporte do pescado, aquisição de ração e instalações necessárias para implantar a atividade produtiva.

O gerente da agência do Banco do Brasil de Laranjeiras do Sul Everaldo Dal Piva de Lima participou da apresentação para aprofundar as informações sobre as possibilidades de crédito. “Vamos tentar deixar o mais claro possível para os participantes o que pode ser feito, as condições que o banco tem para o acesso ao crédito, dentro daquilo que o seminário está trazendo”, aponta o gerente.



George Barbosa, do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CAE), falou sobre a inclusão de pescado, especialmente tilápia, na alimentação escolar. Para ele, a palestra serve para orientar o produtor sobre a comercialização. “Falamos sobre o mercado institucional, que hoje é um dos mais importantes, para que se tenha um norte, porque não adianta produzir se não comercializar”, destaca o palestrante.

A atividade faz parte do “Análise da viabilidade econômica e financeira da produção de pescado, cooperativismo e políticas públicas”, coordenado pelos professores Tiago da Costa e Antonio Maria da Silva Carpes. Esse projeto é parte do programa de extensão “Aquicultura Familiar em Sistema Orgânico: Processo Produtivo e Viabilização Econômica através do Cooperativismo e das Políticas Públicas – Fase II”, coordenado pela professora Maude Regina de Borba. O objetivo do programa é capa-



citar agricultores familiares para estruturação da cadeia produtiva no sistema de piscicultura familiar orgânica e posterior beneficiamento e comercialização do peixe cultivado, possibilitando aos acadêmicos do curso de Engenharia de Aquicultura o contato direto com a realidade da aquicultura familiar.

Reitoria da UFFS apresenta projeto de criação de Campus Indígena

A Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) apresentou, na tarde de quarta-feira (15), o Projeto de Campus Indígena, voltado exclusivamente ao atendimento de estudantes oriundos das reservas indígenas do Brasil. Conforme o projeto, o Campus deverá ser edificado em uma das reservas indígenas Kaingang existentes na região de abrangência da UFFS.

O encontro aconteceu no auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó e reuniu lideranças indígenas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, representantes do Ministério Público Federal (MPF), da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Comissão Indígena da UFFS, secretários municipais de educação, diretores e professores de escolas indígenas, além de prefeitos e vereadores de municípios da área de abrangência dos campi da Universidade.

Um dos itens da proposta de projeto é a oferta de seis cursos de graduação: Agronomia, com ênfase em agroecologia; Zootecnia; Administração, com ênfase em desenvolvimento rural e gestão agroindustrial; Enfermagem; Pedagogia; Licenciatura indígena. Conforme o projeto, os cursos são estratégicos para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional das reservas indígenas.

Conforme ainda o projeto apresentado pela Reitoria, o Campus Indígena da UFFS também oferecerá cursos de pós-graduação, pesquisa contextualizada, aperfeiçoamen-



to e extensão para desenvolver aspectos específicos das comunidades indígenas, como artesanato, informatização, desenvolvimento cultural, formação de professores e outras atividades formativas.

Na parte final do encontro, as lideranças relataram aos presentes a situação dos aldeados em relação à formação educacional nos territórios indígenas. Eliseu Garcia, cacique da Terra Indígena Votouro, no município de Benjamin Constant do Sul, no Rio Grande do Sul, disse que “os índios estão animados com esta ideia, e torcendo para o sucesso dela”.

Adilson, cacique da reserva de Inhacorá, mencionou que “a iniciativa é importante porque essa luta é de vários anos, e conseguir uma universidade indígena não é tarefa fácil. É possível perceber que a educação muda uma comunidade indígena e que será possível usar o campus, as tecnologias e os avanços para fortalecer a cultura indígena”.

De acordo com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, este segundo encontro para tratar da criação do Campus Indígena serviu para apresentar a primeira versão do projeto e para colher impressões e sugestões dos interessados. “A ideia é calibrar a proposta, para que os cursos ofertados viabilizem a vida dos aldeados, sustentando a cultura local e, ao mesmo tempo, tornando a produção dos territórios indígenas integrada ao mercado das cidades”, analisou Giolo.

No final do encontro, foram criados Grupos de Trabalho (GTs). Um responsável por pesquisar as questões jurídicas e legais para construir um campus exclusivamente para alunos indígenas e outro responsável por analisar as Políticas Públicas Educacionais e fundamentar a proposta de criação do Campus. O trabalho dos GTs será apresentado no próximo encontro para discutir o tema, marcado para o dia 14 de março, às 14 horas, no auditório da Unidade Seminário do Campus Chapecó.

Processo Seletivo SiSU/UFFS teve mais de 21 mil inscrições

Nesta segunda-feira foram divulgadas as listas dos candidatos classificados em primeira chamada no Processo Seletivo Unificado SiSU/UFFS. Para o Processo Seletivo 2014.1 a UFFS ofereceu 1.590 vagas, em 36 cursos de graduação de cinco campi da instituição: Laranjeiras do Sul e Realeza (PR), Cerro Largo e Erechim (RS) e Chapecó (SC). Ao todo, para os 36 cursos da UFFS foram registradas 21.713 inscrições para 18.258 candidatos. O curso com mais procura foi o de Arquitetura e Urbanismo, ofertado no Campus Erechim, com 2.201 inscrições, seguido do curso de Medicina Veterinária, do Campus Realeza, com 1.598 inscrições registradas. O terceiro curso mais procurado foi o de Administração, ofertado no Campus Chapecó, com 1.152 inscrições. Na opinião do reitor da UFFS, Jaime Giolo, o aumento expressivo no número de inscrições deste primeiro Processo Seletivo de 2014 foi decorrente de pelo menos dois fatores. Um deles, a consolidação da UFFS como uma instituição com objetivos estabelecidos, bem como a manifestação do desejo dos estudantes em estudar nos cursos de graduação ofertados pela UFFS.

Outro ponto apontado por Giolo é o fato de, pela primeira vez, a UFFS fazer parte do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC. “O SiSU, por ser um programa nacional, agregou todos os benefícios de uma logística mais abrangente e da expectativa de um sistema unificado”, analisa. Para o reitor da UFFS, “a experiência de fazer parte do SiSU dá uma boa visibilidade à UFFS no cenário brasileiro”. As matrículas para os classificados na primeira chamada acontecem nos dias 17, 20 e 21 de janeiro. Os locais, horários e a documentação necessária estarão disponíveis no site da (uffs.uffs.edu.br).

Relação de inscritos por campus:

Campus Chapecó

HISTÓRIA

Licenciatura - Matutino - 428

ENGENHARIA AMBIENTAL

Bacharelado - Integral - 1.001

FILOSOFIA

Licenciatura - Noturno - 492

PEDAGOGIA

Licenciatura - Matutino - 602

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Bacharelado - Matutino - 648

MATEMÁTICA

Licenciatura - Noturno - 414

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado - Matutino - 1.152

ENFERMAGEM

Bacharelado - Integral - 897

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura - Matutino - 210

GEOGRAFIA

Licenciatura - Matutino - 302

CIÊNCIAS SOCIAIS

Licenciatura - Noturno - 540

Total deste Local de oferta - 6.686

(5.151 candidatos)

Campus Cerro Largo

ADMINISTRAÇÃO

Bacharelado - Integral - 682

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura - Noturno - 269

Total deste Local de oferta - 951

(916 candidatos)

ENGENHARIA AMBIENTAL

Bacharelado - Integral - 711

FÍSICA

Licenciatura - Noturno - 206

AGRONOMIA

Bacharelado - Integral - 760

QUÍMICA

Licenciatura - Noturno - 306

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura - Integral - 541

Total deste Local de oferta - 2.524

(2.158 candidatos)

Campus Erechim

GEOGRAFIA

Licenciatura - Noturno - 333

ARQUITETURA E URBANISMO

Bacharelado - Integral - 2.201

CIÊNCIAS SOCIAIS

Licenciatura - Noturno - 402

AGRONOMIA

Bacharelado - Integral - 856

PEDAGOGIA

Licenciatura - Noturno - 498

HISTÓRIA

Licenciatura - Noturno - 368

FILOSOFIA

Licenciatura - Noturno - 365

Total deste Local de oferta - 5.023

(4.444 candidatos)

Campus Laranjeiras do Sul

INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO

Licenciatura - Integral - 303

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Bacharelado - Integral - 588

ENGENHARIA DE AQUICULTURA

Bacharelado - Integral - 512

AGRONOMIA

Bacharelado - Integral - 1.021

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Bacharelado - Integral - 519

Total deste Local de oferta - 2.943

(2.451 candidatos)

Campus Realeza

NUTRIÇÃO

Bacharelado - Integral - 605

QUÍMICA

Licenciatura - Noturno - 263

FÍSICA

Licenciatura - Noturno - 269

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Licenciatura - Noturno - 541

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL

Licenciatura - Noturno - 310

MEDICINA VETERINÁRIA

Bacharelado - Integral - 1.598

Total deste Local de oferta - 3.586

(3.138 candidatos)

Total na Instituição: 21.713 inscrições (18.258

candidatos)

Mais seis cursos de graduação da UFFS são reconhecidos pelo MEC

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve mais seis cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). As portarias de reconhecimento foram publicadas em dezembro de 2013 no Diário Oficial da União (DOU).

Em 20 de dezembro foi publicada a Portaria Nº 728, reconhecendo os cursos de Ciências Econômicas, do Campus Laranjeiras do Sul, e o curso de Física, ofertado no Campus Cerro Largo. Também foi publicada a Portaria Nº 729, dos cursos de Ciências da Computação, do Campus Chapecó, e Ciências Sociais, do Campus Erechim.

Em 30 de dezembro, foi a vez dos cursos de Letras – Português e Espanhol, ofertado no Campus Chapecó, e do curso de Ciências Biológicas, do Campus Cerro Largo, serem reconhecidos pelo MEC, com a publicação da Portaria Nº 736.



Com estes, a UFFS já possui onze cursos de graduação reconhecidos pelo MEC. Em agosto, os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Pedagogia e História, ofertados no Campus Chapecó, haviam recebido conceito favorável com a publicação, em 30 de agosto de 2013, da Portaria Nº 428. E em 10 de dezembro foi publicada a Portaria

Nº 649, reconhecendo o curso de Geografia, do Campus Chapecó.

Os cursos foram avaliados por um grupo do Banco Nacional de Avaliadores do INEP/MEC. A avaliação é realizada em mais de sessenta itens agrupados em três aspectos: instalações físicas, corpo docente e organização didático-pedagógica

Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental tem 145 inscrições homologadas

Prova escrita do Processo Seletivo será aplicada neste sábado (18) na UFFS – Campus Erechim

Será realizada neste sábado (18) a primeira fase do Processo Seletivo (prova escrita) para o mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu oferecido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Foram 145 inscrições homologadas para o Processo Seletivo, no qual são oferecidas até 20 vagas para ingresso no primeiro semestre de 2014 em duas li-

nhas de pesquisa: Sustentabilidade dos Agroecossistemas e Conservação dos Recursos Naturais.

A divulgação do resultado preliminar do Processo Seletivo (prova escrita e análise do currículo) está prevista para ocorrer até o dia 27 de janeiro; a divulgação do resultado final, até 29 de janeiro, e a homologação do mesmo até o dia 31 de janeiro.

PPGCTA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) está

centrado na promoção da sustentabilidade dos agroecossistemas, desenvolvimento de tecnologias e manutenção das funções sistêmicas dos ambientes naturais. As pesquisas desenvolvidas serão direcionadas para produzir conhecimento que possibilite entender o efeito das atividades humanas nos diversos ambientes e contribua no estabelecimento de métodos, técnicas e estratégias que visem o desenvolvimento sustentável.

UFFS – Campus Chapecó debate política de cotas

Em uma sala lotada, estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó debateram na noite de terça-feira (14) a política de cotas nas Universidades Federais.

O debate foi organizado pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE) do Campus.

A coordenação do debate foi feita pela professora do curso de Ciências Sociais, Claudete Soares, que em sua fala explicou os conceitos de ação afirmativa e política de cotas. Também explicou as políticas de cotas anteriores às cotas sociais que existem no país, como as cotas para pessoas com deficiência e cotas para gênero nas eleições.

Para Claudete, foram as cotas raciais que mais causaram polêmicas no país. “Essa lei foi sendo implementada diante de vários conflitos. Até a década de 80 vivíamos numa ideia de democracia racial no Brasil. Então, com a lei, os questionamentos começaram a surgir: Se não tínhamos problemas, por que agora temos cotas?”, explicou.

A professora também apresentou alguns dos argumentos usados pelos contrários às cotas e o histórico das discussões até a aprovação da constitucionalidade da lei

votada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em abril de 2012.

Em seguida, o diretor de políticas de graduação e pró-reitor de graduação em exercício, Élsio José Corá, apresentou dados sobre a diferença entre brancos, negros, pardos e indígenas em questões salariais, de acesso à educação (graduação e pós-graduação) e na expectativa de vida. Corá também falou sobre a política de cotas que é realizada na UFFS, que, além das cotas raciais, usa as sociais.

Após as falas, os estudantes puderam debater o assunto. O depoimento que mais chamou a atenção dos participantes foi o do estudante cotista, Genival da Cruz Conrado Santos, que falou sobre as situações de racismo que os negros passam diariamente e a importância das cotas raciais. “Não queremos privilégios, queremos ter a oportunidade de estar dentro das universidades para contar a nossa história, para fazer ciência. Os brancos precisam entender que a vida inteira foram privilegiados por um sistema racista. Não é culpa de ninguém aqui, mas foram privilegiados por esse sistema”, afirmou.

Para as assistentes sociais da SAE – Campus Chapecó, Michele Batista e Rosileia Lucia Nierotka, o debate sobre as cotas

é fundamental dentro da universidade. Para elas, a promoção de eventos como esse servem para que se tenha sempre presente a principal motivação da existência dessa instituição na região. “Fazer do espaço da universidade um ambiente plural, que dê vazão a momentos de debates e de inclusão das minorias raciais e sociais, oportunizando o crescimento humano e profissional, isso faz diferença.”, conclui Michele.

Também participaram do debate o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, e o secretário especial de Assuntos Estudantis, Marcelo Recktenvald.





Campus Realeza: Acadêmicos fazem estudo prático nas áreas de Paleontologia e Mineralogia

Os acadêmicos da oitava fase do curso de Ciências Naturais, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, participaram de uma viagem de estudos nesse sábado (18) e domingo (19). O grupo formado por nove acadêmicos e os professores Ruben Alexandre Boelter e Gisele Leite de Lima estavam na cidade de Santa Maria (RS) para um estudo prático nas áreas de Paleontologia e Mineralogia, componentes curriculares do curso.

O roteiro da viagem foi dividido em duas etapas, sendo a primeira uma visita aos afloramentos geo-paleontológicos da região de Santa Maria e ao Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia da Universidade Federal de Santa Maria. Lá, o grupo fez a observação dos principais tipos de fósseis e processos de preservação. Já a segunda etapa, consistiu na visita à ci-

dade de Mata (RS), conhecida pelos seus fósseis vegetais.

Segundo o professor Ruben Alexandre Boelter, o objetivo da viagem é o aprimoramento acadêmico, contrapondo a prática e os conteúdos já ministrados em sala de aula. “As atividades realizadas

consistiram na observação dos diferentes tipos de rochas, sedimentos e afloramentos geo-paleontológicos, assim como conhecer os principais representantes da fauna e da flora do período triássico, um período geológico que se estende desde cerca de 250 a 200 milhões de anos atrás”, explica.



Pibid Diversidade seleciona alunos bolsistas no Campus Laranjeiras do Sul até sexta-feira

Foi publicado ontem (27) o Edital nº 020/UFFS/2014, que abre inscrições para a seleção de alunos do curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Licenciatura, áreas de conhecimento das Ciências Naturais e Matemática e Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade (Pibid Diversidade). Esta é a primeira edição do Pibid Diversidade na UFFS. As inscrições para a seleção dos bolsistas terminam nesta sexta-feira (31).

Para candidatar-se a uma das 60 bolsas ofertadas, o aluno interessado que preencher todos os requisitos elencados no edital deverá entregar os documentos para inscrição ao técnico em assuntos educacionais, Ricardo Piveta, na Assessoria da Coordenação de Cursos. O horário para as inscrições é das 8h30min às 11h30min ou das 13h30min às 17h.

Os bolsistas irão trabalhar 16 horas por semana em escolas da região. “São inúmeras as atividades que o aluno vai ter que desenvolver na escola: desde o acompanhamento pedagógico, reunião no Conselho de Classe, conhecer os espaços escolares, realizar oficinas, fazer levantamentos de material didático e também participar junto



com o professor supervisor lá na escola de atividades em sala de aula”, informa o coordenador institucional do programa na UFFS, professor Cristiano Durat.

O Pibid Diversidade, lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), concede bolsas a alunos de licenciatura que participam de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil em parceria com escolas da rede básica indígenas e do campo, incluídas as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas.

“Esse programa institucional de iniciação à docência vem justamente para motivar os acadêmicos de licenciatura a terem gosto pela docência. Que eles vão para a esco-

la, conheçam os espaços escolares e suas diversas perspectivas, em especial as escolas dos povos do campo e povos indígenas, para que o estudante já tenha essa cultura da escola desde seu primeiro ano na universidade”, afirma o professor Durat.

Entre os objetivos desta edição do Pibid Diversidade na UFFS – Campus Laranjeiras do Sul estão incentivar a formação de docentes em nível superior para as escolas de educação básica do campo, contribuir para a articulação entre teoria e prática e proporcionar aos licenciandos oportunidades de criação e participação em experiências que envolvam metodologias, tecnologias e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, na perspectiva do campo, buscando a superação de problemas encontrados no processo ensino-aprendizagem.

UFFS – Campus Cerro Largo exhibe filmes da Mostra Cinema e Direitos Humanos

Aos poucos, a vida de Kátia desvenda-se na tela frente aos estudantes, que assistem atentos a trajetória da primeira vereadora transexual eleita no Brasil. O documentário “Kátia” apresenta a transformação de José em Kátia Tapety e a trajetória política da vereadora de Colônia do Piauí (PI), que teve que lidar com o preconceito do pai na infância e hoje é respeitada entre seus conterrâneos.

Esse foi o primeiro filme da 8ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul exibido na UFFS – Campus Cerro Largo, nesta quinta-feira (23), para estudantes do curso de Administração na disciplina de Direito e Cidadania, ministrada pelo professor Gilberto Corazza.

A mostra tem o objetivo de disseminar e fortalecer a educação e a cultura em Direitos Humanos, alcançando setores historicamente excluídos ou com menos acesso a



bens culturais. Neste ano, a mostra inovou levando os DVD's para mais de 500 locais de exibição no país, inclusive em institutos federais de educação profissional, universidades, museus, bibliotecas, sindicatos, entre outros.

A UFFS – Campus Cerro Largo foi selecionada após inscrição feita pela professora Bedati Finokiet, que está organizando vá-

rias formas de exibição dos filmes na universidade e em outros pontos da cidade.

A Mostra é uma organização da Secretaria de Direitos Humanos em parceria com o Ministério da Cultura e produzida pelo Universidade Federal Fluminense (UFF), no Rio de Janeiro.

Professor do Campus Chapecó tem artigos publicados em periódicos internacionais

O professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Valdecir José Zonin, publicou artigo no jornal internacional de política, economia, planejamento, aspectos ambientais e sociais da energia (Qualis A1- interdisciplinar), Energy Policy. Intitulado Multicriteria analysis of agricultural raw materials: A case study of BSBIOS and PETROBRAS BIOFUELS in Brazil, a publicação descreve as preocupações que o mercado dos biocombustíveis precisa ter (especialmente o de biodiesel), no momento da escolha ou definição do tipo de matéria-prima a ser adquirida ou incentivada, por empresas, instituições e governos.

O trabalho propõe um modelo de referência sugestivo para o desenvolvimento de análises tecnológicas, econômicas e sociais, relacionado ao uso da soja, canola, girassol e mamona no Brasil. É um estudo de caso que aponta gargalos e potencialidades no setor. A elaboração do artigo demandou mais de dois anos de estudo e trabalho de pesquisa para a apresentação em conferência internacional realizada em São Paulo, no final do ano de 2011. Outro artigo publicado pelo professor trata sobre as cadeias de supermercados e os pequenos agricultores na África. A publicação aconteceu no periódico African Journal of Agricultural Research.

O trabalho retrata as possibilidades de acesso dos pequenos agricultores às cadeias supermercadistas e, ao mesmo tempo, o avanço dos processos de certificação privada na comercialização de alimentos em âmbito mundial. O grau de exigências destas certificações serve como possibilidade de acesso para determinados grupos de agricultores, além de revelar importantes limitações para outros. O artigo retrata ainda o aumento na demanda por produtos que apresentam alguma espécie de certificação ou apelo mercadológico, por parte das redes de supermercados.

Pibid da UFFS atuará com 23 subprojetos em 2014



O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia a segunda edição do programa, em 2014, com um projeto institucional e 23 novos subprojetos.

De acordo com a Coordenadora do Programa, Professora Maria Lucia Maraschin, o Pibid é uma proposta que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e, por extensão, a melhoria da qualidade da educação e da própria escola. “Nessa perspectiva, a proposta de 2014 apresenta um novo foco, a preocupação em qualificar nosso aluno, melhorar o processo de formação e fazer com que ele conheça esse espaço

de inserção profissional, que é a escola, e se interesse por ele”, pontua.

Neste edital do Programa (Edital nº 61/Capes), a UFFS aprovou a execução de 23 subprojetos nos três estados em que a Instituição está presente (SC, RS e PR). Dessa forma, 340 estudantes serão beneficiados com bolsas, além de 61 professores da rede básica, que serão os supervisores, e 29 coordenadores na Universidade. “Os subprojetos são desenvolvidos nos campi da UFFS com escolas parceiras da rede básica estadual e municipal. Para esse Pibid aumentamos o número de subprojetos e a aprovação de 23 legitima também a melhoria no processo de organização da proposta institucional”, avalia Maria Lucia.

O Pibid oferece bolsas aos estudantes de cursos de licenciatura para o desenvolvimento de atividades pedagógicas em escolas da rede pública de educação básica; ao coordenador institucional que articula e implementa o programa na Universidade; aos coordenadores de área envolvidos na orientação dos bolsistas; e, ainda, aos docentes de escolas públicas responsáveis pela supervisão dos licenciandos. Além disso são repassados recursos de custeio para execução de atividades vinculadas ao projeto.

O programa prevê para o mês de fevereiro o lançamento do edital para a seleção de bolsistas e para o início do mês de março o lançamento oficial do programa em cada Campus.

UFFS abre concurso público para cargos técnico-administrativos em educação

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou nesta quarta-feira (22) novo edital de concurso público para provimento de vagas da carreira técnico-administrativa em educação (Edital nº 13/UFFS/2014). São ofertadas 58 vagas para os seis campi da Universidade. O período de inscrição inicia hoje (22) e se estende até as 23h59min do dia 20 de fevereiro de 2014.

Neste concurso estão previstas vagas para cargos da carreira técnico-administrativa em educação nível de classificação D e nível de classificação E. O cargo com mais vagas dis-

poníveis é o de Assistente em Administração, que tem 21 vagas disponíveis distribuídas entre os seis campi da UFFS: Chapecó (SC) 13 vagas; Cerro Largo (RS) duas vagas; Erechim (RS) uma vaga; Passo Fundo (RS) uma vaga; Realeza (PR) duas vagas; Laranjeiras do Sul (PR) duas vagas; e uma vaga para portador de necessidades especiais.

O valor da inscrição para os cargos de nível de classificação D é de R\$ 70 e para vagas de nível de classificação E é de R\$ 100. A inscrição deve ser feita através do próprio site da UFFS através do link loca-

lizado no menu inferior direito (Concursos > Concursos Abertos).

O concurso será composto de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. Para todos os cargos a prova terá duração de quatro horas e a data provável para sua realização é 16 de março de 2014, em local e horário a ser informado. O edital ainda prevê a realização das provas, simultaneamente, nas cidades de Chapecó (SC), Erechim e Cerro Largo (RS) e Laranjeiras do Sul e Realeza (PR), devendo o candidato, no momento da inscrição, optar por uma delas.

TABELA 2.1

Nível de Classificação: E

Código Slape	Cargo	Campus	Código do cargo	Vagas Ampla	Vagas PPD
701062	Analista de Tecnologia da Informação	CH (SC)	401	4	-
701006	Assistente Social	PF (RS)	402	1	-
701026	Economista	CH (SC)	403	1	-
701031	Engenheiro/Área: Eletricista	CH (SC)	404	1	-
701034	Farmacêutico	PF (RS)	405	1	-
701038	Fisioterapeuta	PF (RS)	406	1	-
701055	Nutricionista	CH (SC)	407.1	1	-
		ER (RS)	407.2	1	-
		LS (PR)	407.3	1	-
701060	Psicólogo/área	ER (RS)	408.1	1	-
		LS (PR)	408.2	1	-
701075	Sanitarista	ER (RS)	409	1	-
701081	Tecnólogo/Formação: Química	CH (SC)	410.1	1	-
		CL (RS)	410.2	1	-
		ER (RS)	410.3	1	-
		PF (RS)	410.4	1	-
		RE (PR)	410.5	1	-
		LS (PR)	410.6	1	-

TABELA_CC50_1

TABELA 2.2

Nível de Classificação D

Código Slape	Cargo	Campus	Código do cargo	Vagas Ampla	Vagas PPD
701200	Assistente em Administração	CH (SC)	201.1	12	1
		CL (RS)	201.2	2	-
		ER (RS)	201.3	1	-
		PF (RS)	201.4	1	-
		RE (PR)	201.5	2	-
		LS (PR)	201.6	2	-
701244	Técnico de Laboratório/Área: Edificações	ER (RS)	301	1	-
701244	Técnico de Laboratório/Área: Informática	CH (SC)	302.1	1	-
		CL (RS)	302.2	1	-
701226	Técnico de Tecnologia da Informação	CH (SC)	303	4	-
701221	Técnico em Audiovisual	CH (SC)	304.1	2	-
		RE (PR)	304.2	1	-
701230	Técnico em Eletrotécnica	CH (SC)	305.1	1	-
		CL (RS)	305.2	1	-
		ER (RS)	305.3	1	-
		RE (PR)	305.4	1	-
		LS (PR)	305.5	1	-
701266	Tradutor e Intérprete da Linguagem Sinais	RE (PR)	202	1	-

LEGENDA

CH – Chapecó – SC	PF – Passo Fundo – RS
ER – Erechim – RS	CL – Cerro Largo – RS
LS – Laranjeiras do Sul – PR	RE – Realeza – PR

TABELA_CC50_2

UFFS – Campus Cerro Largo discute programa Escolas Interculturais de Fronteiras

Nesta terça-feira (28), professores da UFFS – Campus Cerro Largo reuniram-se para dialogar a respeito do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), coordenado pela professora Bedati Finokiet. O projeto tem o objetivo de criar espaços de reflexão e debate sobre a realidade e o contexto das cidades de fronteiras, instigando a pesquisa e o aprofundamento das discussões acerca da diversidade étnica, do pluralismo cultural, da história, dos costumes, da tradição, da memória, da identidade e do pertencimento.

Segundo Bedati, a UFFS pretende dialogar e dar apoio pedagógico às escolas cadastradas no programa Mais Educação do Ministério da Educação, no município de Porto Xavier, bem como às escolas do município de San Javier, na Argentina. “O MEC brasileiro está dialogando com o Ministério da Educação argentino para estabelecer os critérios de escolha das escolas que participarão do projeto em San Javier”, explica a coordenadora.

Ela acrescenta que a ideia é adequar o planejamento pedagógico dessas escolas possibilitando o intercâmbio entre as cidades da fronteira. “Uma vez por semana, um professor do lado argentino cruza a fronteira e realiza uma atividade na escola



brasileira e vice-versa”, afirma. Dessa forma, estimula atividades relacionadas com a pesquisa sobre histórias de vida, registros de saberes e fazeres relacionados com o patrimônio imaterial de ambas as cidades, além de promover atividades de educação patrimonial baseadas no patrimônio cultural comum da fronteira.

A atriz Maristela Marasca, que também faz parte do grupo de profissionais envolvidos na organização do programa, está bastante confiante: “Esse projeto já tem um tempo de atuação e é muito interessante porque envolve culturas diferentes e, sobretudo, a discussão dessas diferenças culturais e como isso será trabalhado nas escolas.” Marasca vai desenvolver oficinas de teatro, como jogos e exercícios teatrais.

O PEIF

Atualmente, o Programa é desenvolvido em cidades brasileiras da faixa de fronteira e em suas respectivas cidades gêmeas de países que fazem fronteira com o Brasil, envolvendo treze escolas brasileiras e treze escolas nos demais países envolvidos: Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. “Seu objetivo superior é o de promover a integração regional por meio da educação intercultural, considerando contextos multilíngues ou bilíngues existentes nas fronteiras e, tendo como consequência a ampliação das oportunidades do aprendizado das línguas em uso e trocas culturais”, conclui Bedati.

Alunos do curso Interdisciplinar em Educação no Campo de Laranjeiras do Sul visitam terra indígena

No último sábado (25), 30 acadêmicos de diferentes fases do curso Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul visitaram a Comunidade Indígena Kaingang do Rio das Cobras, no município de Nova Laranjeiras, no Paraná. Os alunos foram acompanhados pelas professoras Tania Helena Neunfeld, Solange Todero Von Onçay e Patrícia Guerrero, que ministram as disciplinas Introdução às Ciências Agrárias, Estágio Curricular Supervisionado I e Antropologia das Populações Rurais: infância e juventude no campo, respectivamente.

Na ocasião, os discentes puderam conhecer a comunidade e a estrutura existente no local, que engloba o Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras, posto de saúde e pavilhão comunitário. Os acadêmicos esclareceram com as professoras indígenas da localidade dúvidas sobre a cultura e o modo de viver indígenas e, sobretudo, as questões acerca do ensino nessa comunidade.

Segundo a professora Tânia, os alunos relataram que foi uma oportunidade ímpar, a qual serviu de estímulo para perseverar no curso, uma vez que há grande carência de profissionais da educação em comunidades



como aquela. Além disso, a experiência traz como diferencial a sabedoria e o respeito sobre o modo de viver e as dificuldades dos homens e das mulheres do campo.

A professora Solange acrescenta: “para os alunos este momento foi muito importante e muito rico, tendo em vista o con-

junto de questões, um diálogo bem denso que aconteceu durante toda a tarde com as lideranças que nos receberam na área indígena. Então se pôde dialogar e compreender melhor as distintas realidades, inclusive as demais questões do campo, com o objetivo de compreensão das diferentes lutas, próprias desse contexto”.



Sessão solene empossa conselheiros e homenageia coordenador no Campus Realeza

Na quinta-feira (30), durante sessão solene dos Conselhos de Campus e Comunitário, foi empossado o novo coordenador administrativo do Campus Realeza, além dos representantes do Conselho de Campus para o mandato de 2014-2015. Na oportunidade, também foi realizada uma homenagem ao professor Jaci Poli, que esteve no exercício dessa coordenação de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.

O Diretor do Campus, José Oto Konzen, destacou que o trabalho desenvolvido pelo professor Jaci Poli na coordenação administrativa foi de fundamental importância para instituir o vínculo necessário com a comunidade durante o processo de implantação do Campus Realeza. “O professor Jaci Poli deixou este legado durante o trabalho que realizou. Portanto, em nome dessa contribuição substantiva é que manifestamos nossa gratidão a ele pelos serviços prestados”, afirma Konzen.

O cargo de coordenador administrativo foi assumido pelo então Chefe da Assessoria de Gestão, Administração e Serviços do Campus Realeza, Maikel Douglas Florintino. Em seu pronunciamento, o Reitor manifestou apoio a Florintino no desafio de sua nova função. “Estamos certos de que fará um bom trabalho, tendo em vista seu perfil, seu compromisso e sua disposição para contribuir para o bem público. Esperamos que desenvolva a atividade de forma integrada com demais administradores do Campus e com a comunidade acadêmica”, diz.

Florintino reafirmou seu engajamento na continuidade de um trabalho articu-

lado à realidade regional, iniciado pelo ex-coordenador administrativo. “Hoje assumo publicamente o compromisso de contribuir na continuação deste projeto, sem jamais deixar de lembrar de onde viemos e com que propósito. Sem esquecer por um único instante que estou trabalhando na realização de um sonho, que iniciou com o movimento vocês (referindo-se ao integrantes do movimento pró-universidade) e contagiou cada um de nós ao longo destes quatro anos”, comenta.

Ainda durante a sessão solene, os novos membros do Conselho de Campus receberam o termo de posse e foram acolhidos pelo Reitor. Giolo fez um agradecimento aos antigos conselheiros e mencionou os desafios enfrentados durante o trabalho desenvolvido no primeiro mandato. Resaltou a importância do órgão nas decisões e encorajou os novos conselheiros a participarem ativamente de todas as discussões envolvendo a instituição. “Os conselhos devem ser atuantes pois os órgãos colegiados estão sendo impres-



cindíveis no processo de gestão da UFFS”, finalizou Giolo.

Conselho de Campus

Durante o mês de janeiro, foi realizada a escolha dos representantes docentes, discentes e técnicos administrativos em educação para o Conselho do Campus Realeza para o mandato de 2014- 2015. A eleição ocorreu por meio de voto secreto universal. No total, foram empossados nove conselheiros: seis servidores do quadro docente, um discente e dois servidores do quadro técnico-administrativo em educação.

Confira, na íntegra, a relação dos novos representantes, seus respectivos suplentes e segmentos:

Representantes da categoria Docente:

- Letiére Cabreira Soares e Denise Maria Sousa de Mello (suplente);
- Márcia Fernandes Nishiyama e Elis Carolina de Souza Fatel (suplente);
- Adalgiza Pinto Neto e Fabiana Elias (suplente);
- Ruben Alexandre Boetler e Marilisa Bialvo Hoffman (suplente);



- Viviane Scheibel de Almeida e Liziara da Costa Cabrera (suplente);
- Marcelo Zanetti e Emerson Martins (suplente).

Representantes do segmento técnico-administrativo em educação:

- Carlos Eduardo Cereto e André Antônio Pimentel (suplente);

- Edinéia Paula Sartori Schmitz e Edson Santolin (suplente).

Representantes discentes:

- Martha Menin;
- Neusa Veiga (suplente).

UFFS abre seletivo para contratação de professor substituto para Chapecó e Erechim

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com o Edital de Processo Seletivo nº 14/UFFS/2014 aberto para contratação de professor substituto. São três vagas para professores da área de conhecimento de Ciências da Saúde – Enfermagem e Língua Portuguesa e Linguística (40h semanais) para o Campus Chapecó (SC) e Botânica e Bioquímica (20h semanais) para o Campus Erechim (RS).

As inscrições iniciam no dia 24 de janeiro e seguem até as 11h30 do dia sete de fevereiro de 2014, devendo ser efetuadas no Setor de Gestão de Pessoas do Campus da respectiva vaga, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

O processo seletivo será composto por duas etapas: prova didática e prova de títulos. A Prova Didática consistirá em uma aula, de no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, perante a Banca Examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente. Já os títulos serão avaliados conforme pontuação especificada no edital.

Para concorrer às vagas, o candidato não pode ser docente vinculado à Lei nº 12.772/2012 (servidor público federal) e não pode participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente (Lei 8.112/90). Fica impedido de assumir o cargo o candidato que já tenha tido vín-

culo com a Administração, nos últimos 24 meses (Lei Nº 8.745/93). No caso de acumulação de cargos, o candidato deve possuir carga horária compatível com a proposta.

A homologação das inscrições está prevista para as 17h do dia sete de fevereiro. Já a prova didática será no dia 12 de fevereiro.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos ou informações a respeito do processo seletivo por e-mail enviado ao endereço: cpccp@uffs.edu.br.

Prazo para inscrição na lista de espera do Seletivo Sisu/UFFS vai até 07 de fevereiro

Os candidatos inscritos no Processo Seletivo Sisu/UFFS terão mais uma oportunidade de concorrer a uma das 1590 vagas nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) oferecidas no semestre letivo 2014.1 através da participação na lista de espera.

Poderão participar da lista os candidatos não selecionados em nenhuma de suas opções na primeira e segunda chamada e os candidatos selecionados em sua segunda opção, independentemente de terem efetuado a matrícula. A participação na lista de espera somente poderá ser feita na primeira opção de vaga do candidato.

Para participar, o candidato deverá acessar o endereço www.sisu.mec.gov.br, o seu boletim de desempenho e clicar no botão que corresponde à confirmação de interesse em participar da lista de espera. Ao



finalizar, o sistema emitirá uma mensagem de confirmação.

De acordo com a diretora de Registro Acadêmico da UFFS, Andressa Sebben, depois desse período de inscrições na lista de espera (de 27 de janeiro a 07 de fevereiro) e do período de matrículas da segunda chamada (31 de janeiro, 03 e 04 de fevereiro) a

UFFS fará outras chamadas, de acordo com o cronograma previsto. “As datas das próximas chamadas ainda não estão definidas, mas serão a partir do dia 11 de fevereiro. Então é bom os candidatos fiquem atentos para mais essa oportunidade, pois só serão chamados os que estão inscritos na lista”, informa Sebben.

Curso de Pedagogia do Campus Chapecó promove seminário de socialização de estágio

Na quinta-feira (30), na parte da tarde e noite, e na sexta-feira (31), na parte da manhã e tarde, no auditório da unidade Bom Pastor, o curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza o Seminário de Socialização de Estágio Curricular em Gestão Escolar.

A atividade envolve a sexta e sétima fase do curso, a equipe gestora das escolas em que foram realizados os estágios e os professores do curso que foram orientadores. De acordo com a professora do curso, Aurélia Lopes Gomes, o objetivo principal é socializar entre os acadêmicos os trabalhos do estágio e oferecer à

comunidade escolar um retorno do trabalho realizado.

Os estágios aconteceram em 19 escolas da região, envolvendo as redes estadual e municipal de ensino e também os municípios de Chapecó, Seara, Coronel Freitas, Águas de Chapecó, Guatambu e Xanxerê.

UFFS lança segundo edital do Programa Bolsa Cultura com 60 bolsas para estudantes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou, recentemente, o segundo edital do Programa Institucional Bolsa Cultura, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e à Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE). Entre os objetivos do Programa estão o de oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação e incentivar sua participação no processo de criação artística cultural.

Também está previsto aos participantes do Programa o envolvimento no DIVERSA UFFS, conjunto de atividades que visa integrar os acadêmicos dos seis campi da UFFS e estimular a formação diversificada e multidisciplinar de saberes e expressões artísticas.

Nesta segunda edição são ofertadas 60 bolsas no valor de R\$ 400,00 aos estudantes de graduação regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da UFFS, além de disponibilizar R\$ 2.000,00 aos projetos classificados até a quinta posição em cada campus, para aquisição de itens que auxiliarão no desenvolvimento das atividades.



Conforme o Edital N° 031/UFFS/2014, o período de inscrição de projetos vai até o dia 18 de março. Os projetos devem, em seu planejamento, prever atividades mensais públicas e gratuitas em seu campus de origem ou para a comunidade externa. As propostas devem ser protocoladas no Serviço de Expedição do campus ao qual o docente proponente estiver vinculado, com encaminhamento à Diretoria de Arte e Cultura/PROEC, com cópia digital enviada para o e-mail proec.cultura@uffs.edu.br.

Na opinião do diretor de Arte e Cultura da UFFS, Claiton Marcio da Silva, o Programa teve um crescimento em relação ao primeiro edital, tanto em número de bolsas ofertadas quanto ao acréscimo em relação ao apoio financeiro para os projetos, em torno de R\$ 60.000,00. Em relação ao primeiro edital, lançado em 2013, Claiton avalia que “as expectativas foram superadas em termos de qualidade e quantidade, abrindo caminho para consolidação dos fluxos das atividades que envolvem arte e cultura no âmbito da UFFS”.

Campus Chapecó debate direitos humanos e redução da maioridade penal

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realizou um seminário sobre direitos humanos e maioridade penal. Realizado na noite de segunda-feira (10) e manhã desta terça-feira (11), o evento reuniu professores, estudantes, advogados, representantes de movimentos sociais e comunidade em geral.

O advogado e professor de Direito Penal, Robson Fernando Santos, lembrou que a mobilização pela redução da maioridade penal surgiu a partir da escalada da violência no Brasil. Ele mostrou que somente no ano passado 47 pessoas foram assassinadas em Chapecó. “A nossa cidade se tornou uma das mais violentas de Santa Catarina. Mas a solução não é o endurecimento das sanções penais, nem o aumento de vagas em presídios ou do efetivo policial nas ruas. Como em 99% dos crimes há o envolvimento de drogas e álcool, é preciso investir em novos valores e pensar a segurança pública de forma macro e não com medidas isoladas”, afirmou.

Para Robson Santos, a proposta de redução da maioridade penal - que há vários anos tramita no Congresso Nacional - representa um retrocesso que pode ser comparado à pena de morte, medida extrema já adotada em alguns países. “Se aprovarmos a redução da maioridade penal para 16 anos agora, em duas décadas será preciso discutir a redução para 10 anos, pois não há um parâmetro seguro para isso”, avisou o advogado.

A agente de pastoral da Diocese de Chapecó, Liége Santin, apresentou um estudo do Unicef apontando razões contrárias à redução da maioridade penal. O órgão das Nações Unidas que atua na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes diz que a medida provoca efeitos nocivos para a sociedade, pois fere diversos princípios legais em âmbito nacional e internacional.



A palestrante disse que a violência e a insegurança não podem ser creditadas apenas aos atos praticados por jovens menores de 18 anos. Para isso, mostrou estatísticas apontando que apenas 0,15% dos adolescentes brasileiros tiveram algum envolvimento com crimes nos últimos anos. “Ao contrário do que a mídia mostra, os crimes praticados por adolescentes são contra o patrimônio (como furtos e roubos) e, portanto, não são hediondos”, revelou.

O coordenador do evento e professor da disciplina de Direitos e Cidadania na UFFS, Antônio Valmor de Campos, disse que o objetivo foi aprofundar os estudos e, ao mesmo tempo, promover um espaço para reflexão sobre os dois temas.

Depois das palestras foi aberto espaço para perguntas. No final, o público presente também participou de um pequeno debate com os palestrantes.



UFFS inicia processo seletivo especial para cidadãos haitianos - PROHAITI

Iniciam na próxima segunda-feira, dia 10, as inscrições do Processo Seletivo Especial para acesso à Educação Superior da UFFS para Estudantes Haitianos – PROHAITI, válido para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2014. O período de inscrições segue até o dia 18 de fevereiro. No total, são oferecidas 135 vagas, distribuídas em cinco campi da UFFS: Chapecó (68), Laranjeiras do Sul (11), Realeza (12), Cerro Largo (16) e Erechim (28).

Podem inscrever-se neste processo seletivo especial candidatos haitianos que possuam escolaridade equivalente ao Ensino Médio (2º Grau) brasileiro, cursado no Haiti, devidamente comprovada através de diplomas/certificados e históricos escolares.

A inscrição deverá ser feita nas Secretarias Acadêmicas dos Campi da UFFS de acordo com o curso de graduação que o candidato deseja cursar, conforme as vagas descritas na tabela abaixo. As inscrições devem ser realizadas pessoalmente ou por procuração, mediante o preenchimento do Requerimento de Inscrição constante no anexo do Edital nº 38/UFFS/2014.

O Processo Seletivo será constituído de uma prova com questões objetivas de caráter classificatório. A prova terá 50 questões objetivas de múltipla escolha, em língua portuguesa, divididas nas seguintes áreas do conhecimento: dez questões de Matemática; dez questões de interpretação de texto; seis questões de Física; seis questões de Química; seis questões de Biologia; seis questões de Geografia e seis questões de História Geral. A prova ocorrerá no dia nove de março de 2014.

Confira no edital a documentação necessária e os locais de inscrição: Edital nº 38/UFFS/2014.



Campus Chapecó

Curso	Turno	Vagas
Administração	Matutino	05
Ciências Sociais	Noturno	10
Enfermagem	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia Ambiental	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Filosofia	Noturno	10
Geografia	Matutino	10
História	Matutino	10
Letras: Português e Espanhol	Matutino	09
Matemática	Noturno	06
Pedagogia	Matutino	04

Campus Cerro Largo

Curso	Turno	Vagas
Administração	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Ciências Biológicas	Integral (Matutino e Vespertino)	04
Engenharia Ambiental	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Física	Noturno	02
Letras: Português e Espanhol	Noturno	04

Campus Erechim

Curso	Turno	Vagas
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	04
Ciências Sociais	Noturno	03
Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza	Integral (Em regime de alternância)	05
Filosofia	Noturno	05
Geografia	Noturno	03
História	Noturno	03
Pedagogia	Noturno	05

Campus Laranjeiras do Sul

Curso	Turno	Vagas
Agronomia	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Ciências Econômicas	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia de Alimentos	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Engenharia de Aquicultura	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Interdisciplinar em Educação no Campo	Integral (Matutino e Vespertino)	03

Campus Realeza

Curso	Turno	Vagas
Ciências Biológicas	Noturno	02
Física	Noturno	02
Letras: Português e Espanhol	Noturno	02
Medicina Veterinária	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Nutrição	Integral (Matutino e Vespertino)	02
Química	Noturno	02

Estudo sobre vazios urbanos é socializado no Campus Erechim

Os “Vazios Urbanos em Erechim” foram o tema de um levantamento realizado pelo projeto de extensão: “Erechim Para Quem Quiser Ver, Discutir e Intervir: democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”. Os resultados serão socializados em reunião temática que acontece na próxima segunda-feira (10), no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, a partir das 19h.

A atividade é aberta a todos os interessados da comunidade acadêmica e externa e haverá certificação aos participantes. As inscrições podem ser feitas no dia e local do evento, gratuitamente.

De acordo com a estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo, Marina Bellé, o levantamento foi realizado in loco pela equipe do projeto na área central da cidade levando em consideração, entre outros fatores, a existência de terrenos baldios, com construções desocupadas e com edificações que ocupam menos de 20% do terre-



O PROJETO DE EXTENSÃO **ERECHIM PRA QUEM QUISER VER, DISCUTIR E INTERVIR**, CONVIDA:

REUNIÃO TEMÁTICA:

VAZIOS URBANOS EM ERECHIM

"APRESENTAÇÃO DO LEVANTAMENTO PARCIAL DE VAZIOS URBANOS REALIZADO NA CIDADE DE ERECHIM"

SEGUNDA-FEIRA

10/02/2014

LOCAL: AUDITÓRIO DA UFFS - SEMINÁRIO Nº SENHORA DE FÁTIMA

HORÁRIO: 19H



no. O estudo é importante para compreender a dinâmica de expansão da cidade.

Conforme o professor colaborador do projeto, Éverton de Moraes Kozenieski, na reunião serão apresentados e debatidos resultados do trabalho que contribuem para o entendimento da produção do es-

paço urbano e para avaliação da função social da propriedade urbana. “Trata-se de um tema de grande importância para compreensão das dinâmicas do mercado imobiliário, da ocupação do solo, da efetividade do planejamento urbano no município, do debate acerca do direito à cidade”, explica.

UFFS – Campus Realeza promove atividade de conscientização sobre bem-estar animal

O grupo de estudos em “bem-estar animal” da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza irá promover uma série de atividades de conscientização a partir deste sábado (08). Professores e acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária e Nutrição irão distribuir material informativo sobre o bem-estar de animais de produção e de companhia, na Praça Central de Realeza, às 8h. Já na próxima segunda-feira (10), o trabalho será feito nas escolas e colégios da cidade.

A atividade de conscientização está inserida no projeto de extensão “Bem-Estar Animal: a Educação, a Ciência e os Valores”, coordenado pela professora Denise Maria Sousa de

Mello, com a colaboração dos professores Susana Regina de Mello Schlemper e Valfredo Schlemper. “O trabalho do grupo de estudos começou em 2011. Ao longo dos anos fizemos projetos abordando o tema com os próprios acadêmicos da UFFS, com profissionais médicos veterinários e consumidores de produtos de origem animal. O grupo também realiza ação educativa nas escolas da rede pública municipal”, explica Denise.

Atualmente, o grupo de estudos conta ainda com mais dois projetos de pesquisa “O bem-estar animal na percepção de produtores de leite da agricultura familiar do município de Realeza-PR” e “Bem-estar animal: avaliação das cinco de liberdades

em gado de leite da agricultura familiar no município de Realeza-PR”.

Confira o calendário das atividades:

- Dia 08/02 – a partir das 8h
Entrega de panfletos e conversa sobre bem-estar animal

Local: Praça Central de Realeza

- Dia 10/02 – às 20h

Participação na sessão da Câmara de Vereadores, apresentação das ações do grupo bem-estar animal.

Local: Câmara de Vereadores de Realeza

- Semana do dia 10/02

Visita e entrega de folder informativo sobre bem-estar animal nas escolas da rede pública.

Projeto do Campus Cerro Largo pretende estudar transição agroecológica no modelo de produção

Tradicionalmente conhecida como um produto da agricultura camponesa, a cana-de-açúcar atualmente tem uma escala de produção intensificada para a produção de etanol, fazendo com que a colheita seja feita num período curto e que se utilizem determinados processos de produção já estabelecidos para se ter maturação e ponto de corte antecipados. O processo, de acordo com a agricultura camponesa, apresenta uma dinâmica bastante diferente: a cana-de-açúcar, geralmente colhida ao longo de todo o ano, é utilizada apenas como subsidiária de outras atividades, como a alimentação para o gado e a produção do melado.

Isso quem explica é o professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Benedito Silva Neto, coordenador do projeto sobre Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do município, que usou o exemplo dessa produtividade para explicar o objetivo do programa que é estabelecer um processo de transição agroecológica na forma de produção agrícola do município. “Além das ações de transição, há uma preocupação com a implantação de uma dinâmica socialmente menos excludente, que proporcione a oportunidade de os agricultores manterem-se na atividade mesmo estando em condições menos favoráveis, ou seja, há preocupação com a reversão da tendência de uma série de agricultores que estão em processo de exclusão”, salienta Benedito.

Ainda usando o exemplo da cana-de-açúcar, o professor explica que a maioria dos agricultores dos canaviais tem mais de 40



anos e sempre exerceu suas atividades no campo. “Hoje essa forma de produção de cana se inviabiliza, porque gera uma penosidade de trabalho excessivo. É muito difícil trabalhar nestas condições”, argumenta.

Projeto alcança região de Santa Rosa

As atividades do projeto de Agroecologia contarão com a parceria da Embrapa, da Emater/RS e da AREDE, todas com sede em Santa Rosa. Dessa forma, segundo Benedito, “os municípios do entorno desse município também serão beneficiados com o projeto, por meio de cursos de formação de técnicos e agricultores”.

Mais especificamente em Cerro Largo, as atividades terão início na segunda quinzena deste mês de fevereiro, período em que será feito um mapeamento e zoneamento, estudo da história de Cerro Largo, bem como dos tipos de agricultores e os de produção no município. Essa primeira etapa contará com o envolvimento de 32 alunos do curso, incluindo os seis bolsistas que acompanharão todo o projeto.

Entenda a Agroecologia

A Agroecologia prima pelo respeito à diversidade cultural e biológica, promovendo o desenvolvimento da agricultura familiar na valorização e superação da matriz produtiva existente na região. É uma ciência enraizada nos métodos e práticas tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas pelas populações camponesas, com valorização dos recursos naturais disponíveis em cada localidade. Seus princípios apontam caminhos que evidenciam uma perspectiva clara de construção de uma concepção de sustentabilidade, abrindo as portas para novas opções de práticas sociais, incluindo o manejo da agricultura, pecuária e da organização social.

Na UFFS – Campus Cerro Largo, desde fevereiro de 2012, discute-se essa ciência por meio do Grupo de Agroecologia Noroeste Missões (GANOM). O grupo tem o objetivo de ampliar o contexto de informações em busca de alternativas de desenvolvimento regional sustentável, refletindo o modelo agrícola vigente.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 17 de fevereiro de 2014 • Ano 05 • Edição nº 179

Campus Erechim: Seminário reúne gestores públicos, estudantes e docentes para debater estágio

Estudantes e professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, secretários municipais de Educação, gestores e professores de escolas de ensino de Educação Infantil da região participaram, nesta terça-feira (11), do primeiro Seminário de Práticas de Estágio em Educação Infantil do curso de Pedagogia.

O evento teve como objetivo socializar as experiências de estágio obrigatório desenvolvidas pelas acadêmicas do oitavo semestre do curso em escolas da região, entre os meses de setembro e dezembro de 2013, além de promover momentos de reflexão e avaliação. Também foi realizada uma exposição dos materiais didáticos utilizados pelas estagiárias.

Durante a abertura do evento, a professora Adriana Loss, coordenadora do Seminário juntamente com a professora Sandra Pierozan, lembrou da importância do estágio para a formação dos acadêmicos, para que esses tenham contato com o mundo real da educação e vivenciem o que é trabalhar com crianças e o quanto este trabalho é desafiador.

Também na abertura do Seminário o diretor da UFFS – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, destacou que o curso de Pedagogia é o que, hoje, apresenta o me-



nor número de desistência entre os cursos de formação de professores oferecidos na Universidade. “Não é um demérito aos demais cursos, mas sim um exemplo de pertinência, de audácia e coragem que merece ser destacado”.

Sandra Pierozan avaliou o Seminário de forma positiva “por proporcionar, além da socialização de experiências, o debate com os gestores e representantes das escolas que receberam as estudantes estagiárias e que se colocaram à disposição para a continuidade destes momentos de reflexão pedagógica”.

Estiveram presentes no evento os secretários municipais de Educação de Erechim, Alderi Oldra, de Sananduva, Leomar Fos-

carini e de Carlos Gomes, Tatiane Paula Zawaski, além de Sandra Betiati, representante da Secretaria Municipal de Educação de Getúlio Vargas.



Jogando, estudantes do Campus Chapecó aprendem sobre o desenvolvimento independente de games

Uma aula do componente curricular optativo “Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Jogos”, do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, gerou risos e despertou, ainda mais, o interesse dos estudantes no desenvolvimento de jogos. E virou até notícia internacional.

Isso porque o professor Fernando Bevilacqua levou para a sala um console OUYA. Diferente de consoles de grandes corporações, o OUYA é mais barato, pequeno, tem base Android e – o principal – facilita que os desenvolvedores produzam jogos gratuitamente. A única condição é disponibilizar pelo menos uma fase do jogo sem cobranças.

“O ecossistema dele – como tudo interage: desenvolvedores, clientes – é todo gratuito. Nas grandes corporações, você precisa ser licenciado para fazer um jogo, pagar uma taxa, encontrar um “publisher” (publicador), que exige muitos papéis; então se eu sou desenvolvedor no Brasil e não tenho uma empresa, não conseguiria dar sequência ao jogo”, explica.

Bevilacqua conta que acompanhou todo o processo de criação do OUYA, liderado por Julie Uhrman. Em um site de financiamento coletivo e colaborativo, ela lançou a ideia e arrecadou mais de US\$ 8,5 milhões para a fundação. Em um e-mail parabenizando Julie, Bevilacqua – que trabalhou por sete anos com o desenvolvimento de jogos antes de atuar como professor na UFFS – comentou que ainda não tinha o OUYA porque geralmente os produtos comprados no exterior chegam ao Brasil taxados, o que tornaria o console caro. E foi assim que ele recebeu de Julie um OUYA.



Para o professor, a iniciativa é um passo importante para a democratização do acesso de desenvolvedores independentes de jogos, ou indies, como são chamados. E foi com o intuito de estimular os estudantes que Bevilacqua levou o OUYA para a aula.

“Jogar, ver e experimentar jogos faz parte do processo. O desenvolvedor pode ver o que dá certo, como pode adequar uma ideia bacana em outro jogo”, diz.

Como agradecimento pelo presente, o professor fez um vídeo dos estudantes e mandou para Julie. Publicado na newsletter oficial do console, o vídeo também chegou ao conhecimento do editor do site PlayTV Games, que entrevistou o professor (<http://www.playtv.com.br/games/noticia/outros/professor-brasileiro-leva-o-ouya-para-sala-de-aula>).

A aula parece ter gerado interesse. Patrick De Bastiane, da sexta fase, desenvolveu um jogo como trabalho final do compo-



nente curricular optativo e o está exportando para a plataforma OUYA. Ele conta que tem muito interesse em games, tanto que foi voluntário no projeto de extensão “Jogos digitais para a elaboração de material multimídia para educação”, também com o professor Bevilacqua. “O OUYA dá a oportunidade de tirar o jogo da plataforma de desenvolvimento, de exportar, de ver o resultado”, afirmou.

UFFS seleciona alunos de licenciaturas e professores para programa de bolsas

Estão abertas, até o dia 28 de fevereiro, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. São 330 bolsas destinadas a alunos de cursos de licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) contemplados pelo Programa.

Para participar da seleção, o aluno interessado deverá preencher o formulário de inscrição constante no edital, comprovante de matrícula em curso de licenciatura da UFFS contemplado pelo PIBID, carta de intenções, termo de ciência de participação de entrevista a ser executada e, também, cópia de folha de cheque ou de conta corrente, cópia de extrato bancário ou comprovante de abertura de conta em que conste nome, número da conta e agência. Todos os documentos devem ser apresentados no setor de protocolo dos campi.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções, que deve ser elaborada com base nas instruções do edital. Os alunos bolsistas contemplados terão, obrigatoriamente, que dedicar-se, no período de



vigência da bolsa, no mínimo 16 horas semanais, às atividades do PIBID, além das demais atribuições elencadas no edital. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400.

Seleção de supervisores bolsistas

Também estão abertas, nesse mesmo período, as inscrições para supervisores bolsistas do PIBID, que são destinadas a professores que mantenham vínculo e exercício efetivo há pelo menos dois anos na escola vinculada ao projeto PIBID.

Para os candidatos a supervisores, entre outras exigências, é preciso apresentar

documento que comprove a profissão no magistério da Educação Básica, em efetivo exercício na rede pública; comprovante de estar em exercício, há pelo menos dois anos, na escola vinculada ao projeto PIBID, preferencialmente com prática efetiva em sala de aula e comprovante de ser licenciado na área do subprojeto.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções e por uma entrevista. Para o professor supervisor, o valor mensal da bolsa é de R\$ 765.

Curso de Agronomia da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é bem avaliado pelo MEC

Na última segunda-feira (10), o Ministério da Educação (MEC) divulgou a nota dada ao curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, em avaliação feita com o objetivo de verificar se foram cumpridos os requisitos descritos no projeto do curso para que seja feito seu reconhecimento. O curso de Agronomia recebeu nota 4, em uma escala que varia de um a cinco.

A avaliação é baseada em mais de 60 itens agrupados em três aspectos: infraestrutura,

corpo docente e organização didático-pedagógica. A comissão do MEC, que esteve em Laranjeiras do Sul nos dias 3 e 4 de fevereiro, destacou a qualidade do corpo docente e a inovação trazida pela ênfase do curso, que é em Agroecologia.

A professora Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira, coordenadora do curso de Agronomia, disse estar satisfeita com o resultado da avaliação. A nota 4 garante o reconhecimento do curso, que é condição necessária para a validade nacional

do diploma de bacharel em Agronomia dos alunos concluintes.



Curso de Medicina Veterinária cria programa de rádio “UFFS: Campo e prosa”

Com objetivo de divulgar temas relacionados à bovinocultura de leite na região Sudoeste do Paraná, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza desenvolveu um programa de rádio, chamado “UFFS: Campo e prosa”, em parceria com uma emissora de rádio local. A ideia parte de um projeto de extensão finalizado recentemente.

O programa tem duração de aproximadamente 20 minutos e é veiculado na Rádio Clube de Realeza AM 1030, de segunda a sexta-feira, a partir das 18h40min. O “UFFS: Campo e prosa” foi gravado no final do

segundo semestre de 2013 por acadêmicos e professores do curso de Medicina Veterinária. Os programas trazem informações sobre a criação de bovinos de leite, abordando as áreas de produção de leite, sanidade, nutrição, reprodução, formação de pastagem, produção e conservação de forrageiras e bem-estar animal.

A ideia de levar informações pelo rádio sobre esse tema surgiu a partir do projeto de extensão “Transferência de informações relacionadas à bovinocultura de leite para pequeno produtor rural através de programa de rádio ‘UFFS: Campo e pro-

sa””, coordenado pelo professor Marcelo Falci Mota e colaboração da professora Adalgiza Pinto Neto.

Segundo Mota, a escolha do rádio para a transmissão das informações é devido ao alcance desse veículo de comunicação entre os produtores rurais. “O rádio é sempre muito presente nas pequenas propriedades rurais, então decidimos transmitir informações relevantes das principais áreas do sistema de produção de leite, apresentando técnicas acessíveis, além de despertar o interesse dos trabalhadores rurais por inovações tecnológicas”, explica.

Campus Erechim oferecerá primeiro curso de Agronomia pelo Pronera/Incra no Brasil

Estão abertas, até o dia 28 de fevereiro, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. São 330 bolsas destinadas a alunos de cursos de licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) contemplados pelo Programa.

Para participar da seleção, o aluno interessado deverá preencher o formulário de inscrição constante no edital, comprovante de matrícula em curso de licenciatura da UFFS contemplado pelo PIBID, carta de intenções, termo de ciência de participação de entrevista a ser executada e, também, cópia de folha de cheque ou de conta corrente, cópia de extrato bancário ou comprovante de abertura de conta em que conste nome, número da conta e agência. Todos os documentos devem ser apresentados no setor de protocolo dos campi.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções, que deve ser elaborada com base nas instruções do edital.

Os alunos bolsistas contemplados terão, obrigatoriamente, que dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 16 horas semanais, às atividades do PIBID, além das demais atribuições elencadas no edital. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400.

Seleção de supervisores bolsistas

Também estão abertas, nesse mesmo período, as inscrições para supervisores bolsistas do PIBID, que são destinadas a professores que mantenham vínculo e exercício efetivo há pelo menos dois anos na escola vinculada ao projeto PIBID. Para os candidatos a supervisores, entre outras exigências, é preciso apresentar documento



que comprove a profissão no magistério da Educação Básica, em efetivo exercício na rede pública; comprovante de estar em exercício, há pelo menos dois anos, na escola vinculada ao projeto PIBID, preferencialmente com prática efetiva em sala de aula e comprovante de ser licenciado na área do subprojeto.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções e por uma entrevista. Para o professor supervisor, o valor mensal da bolsa é de R\$ 765.

UFES – Campus Chapecó realiza a primeira colação de grau em gabinete

Momento de alegria e comemoração. Assim foi a primeira colação de grau em gabinete realizada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Chapecó.

Cinco estudantes dos cursos de Geografia, Ciência da Computação e Filosofia colaram grau na cerimônia realizada no auditório do Campus Chapecó. Estiveram presentes o reitor da UFES, Jaime Giolo, o diretor do Campus Chapecó, Juliano Paccos Caram, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, e a coordenadora acadêmica em exercício, Margaret Bagatini.

As acadêmicas do curso de Geografia, Carla Hentz, Crislaine Motter, Elaiz Buffon, o acadêmico do curso de Filosofia, Allan Vieira, e o acadêmico do curso de Ciência da Computação, Geomar Schreiner, são os primeiros estudantes da UFES – Campus Chapecó a colarem grau. Em comum, todos eles já estão aprovados em cursos de mestrado em outras universidades públicas no país.

O reitor da UFES, Jaime Giolo, iniciou a colação de grau agradecendo aos estudantes pela dedicação e por terem feito parte da história da Universidade. “Foi uma honra contar com vocês nestes quatros anos. Vocês foram os desbravadores da graduação na UFES”, ressaltou.

Para o estudante Allan Vieira, o plano a partir de agora é seguir a carreira acadêmica, fazer o mestrado e após o doutorado.



“Cursar filosofia na UFES foi excelente. O curso mudou a minha vida e me preparou para as etapas futuras”, afirmou.

Os mesmos planos têm a estudante Crislaine Motter, que pretende seguir a carreira na docência superior. “Na UFES tive

um bom curso, com professores altamente qualificados”, concluiu.

Familiares, professores e coordenadores dos cursos também acompanharam a colação de grau dos estudantes.

Estudantes da UFFS têm experiências de interação com a comunidade em Projeto Rondon

Um grupo de 20 pessoas, entre docentes, técnico-administrativo e discentes dos campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), participaram do Projeto Rondon – Operação Planalto Norte Catarinense, entre os dias 12 e 22 de fevereiro. A operação extensionista foi em cooperação com o Núcleo Rondon da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc). Desde 2010, as operações já envolveram 780 extensionistas, que atenderam quase 60 mil pessoas de 41 cidades de Santa Catarina, duas do Paraná e uma da Argentina.

As atividades sociais foram realizadas em nove municípios do Estado de Santa Catarina: Campo Alegre, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Monte Castelo, Papanduva, Rio Negrinho, Três Barras e São Bento do Sul e em outros quatro municípios do Paraná: Agudo do Sul, Campo do Tenente, Piên e Rio Negro. A operação contou com 200 participantes. O grupo de rondonistas da UFFS foi distribuído nestas localidades, juntamente com participantes de outras instituições parceiras. A professora da UFFS, Adriana Sanceverino Losso, coordenou a operação na cidade de Rio Negro, no Paraná.

De acordo com Adriana Losso, o objetivo do Projeto Rondon da Udesc, da UFFS e demais instituições parceiras “é dar continuidade às ações de extensão desenvolvidas pela universidade, contribuir com os municípios e as comunidades, identificando os segmentos prioritários para o desenvolvimento local, articulando as competências e promovendo a interação dos cidadãos na busca de soluções que melhorem o ambiente social em que vivem”.

Participou do grupo também o servidor técnico-administrativo Edemar José Baranek, do Campus Laranjeiras do Sul. Segundo ele, durante os 10 dias de operação os rondonistas desenvolveram, no grupo de Papanduva, uma série de atividades, como

palestras, oficinas, visitas técnicas e outras nas áreas de educação, saúde, agricultura e assistência social. Foram atendidas escolas municipais e estaduais, de ensino infantil, fundamental e médio, com atividades ligadas à formação profissional, à sexualidade, à reciclagem e ao reuso de materiais, por meio de atividades lúdicas, contação de histórias e aperfeiçoamento com as merendeiras.

Para a estudante de Agronomia do Campus Chapecó, Adriana Bilini, que participou na equipe de Canoinhas, a experiência foi muito boa. “Como estudante de graduação posso dizer que a participação nos deixa mais próximos da realidade que vamos enfrentar depois de formados. Isso nos torna mais humanos. Na opinião de Adriana, “saber o conteúdo, a técnica é importante para o profissional, mas se não soubermos dar atenção para as pessoas de nada valeu nosso esforço em conseguir o diploma.”

A equipe do município de Campo Alegre, da qual participou a estudante de Geografia do Campus Erechim, Ana Paula Bertotti, realizou oficinas de prevenção ao uso de drogas, sobre bullying e de artes cênicas com adolescentes. Crianças de creches públicas também foram atendidas com atividades recreativas e lúdicas e idosos tiveram acesso a orientações sobre a prática de atividades físicas. Ainda foram oferecidas oficinas de fotografia, de arbitragem e sexualidade (para pais), além de apoio para a organização do museu municipal. Para fechar as atividades a equipe realizou três sessões do Cine Rondon, em escolas da área urbana e rural, e também no espaço cultural do município.

Na visão de Ana Paula, participar do projeto “foi uma experiência maravilhosa, se eu pudesse participava sempre. A convivência com os integrantes da equipe e com os moradores atendidos é algo único. Nos

tornamos uma família durante os dias em que estivemos no município e cada um doou muito de si para que as atividades acontecessem”, disse.

A estudante de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo, Vanessa Aina Person, acredita que a experiência com o Projeto Rondon proporcionou grande troca de saberes: “o envolvimento com a realidade da comunidade, as dificuldades, as superações me fez ter um olhar diferenciado para as questões humanas, levamos conhecimento e recebemos muito carinho da comunidade. Foram dez dias de trabalho intenso na cidade de Papanduva em Santa Catarina, e toda essa dedicação teve apenas uma finalidade, fazer o bem. É uma lição para toda a vida”, conta Vanessa.

Participantes do Projeto Rondon

Docente

Adriana Regina Sanceverino Losso

Técnico-Administrativo

Edemar José Baranek

Discentes

Adriana Bilini, Alcení Elias Langner, Aline Luiza Führ, Ana Paula Bertotti, Camila Tureck Cibele Mengel Torrel Konzen, Cristal Gazzoni Emanuelle Weber Feijó, Ivan Lucas Borghezani Faust, Jackeline Franz, Jezebel Batista Lopes, Luana Tortelli, Marina Bellé, Raquel de Mello, Talita Zolet, Tatiana Fátima Palinski, Vanessa Aina Person e Willian Henrique Cândido Moura.

Suplentes

Angelica binelo werkhausem e Amadeus Reolon



UFFS aprova projetos para instalação de laboratórios interdisciplinares de formação de educadores

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) teve dois subprojetos aprovados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Denominados Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), têm como objetivos promover, articular e ofertar editais próprios de fomento. Os espaços também serão usados para articulação entre docentes, estudantes de graduação e professores da rede pública da educação básica.

Durante o ano de 2013, a UFFS já havia implementado a proposta do LIFE no Campus Chapecó (SC). Nesta edição, os campi contemplados no edital da Capes com os laboratórios interdisciplinares serão Erechim (RS) e Realeza (PR). Na concepção do projeto está a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como meio

para produção de materiais pedagógicos e a formação docente interdisciplinar inicial e continuada para os estudantes dos cursos de licenciatura da UFFS e para professores da rede básica de ensino.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, “a criação desses espaços fortalece as políticas públicas voltadas à formação de professores e, por conseguinte, reafirma o compromisso da UFFS no que diz respeito à sua missão junto à comunidade regional”. Braidá ressalta que, “por meio dos LIFEs nos campi de Chapecó, Erechim e Realeza será possível fortalecer, ainda mais, o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da instituição”.

Para o coordenador institucional do LIFE, Elsio José Corá, “os laboratórios serão espaços para o desenvolvimento de ativida-

des pedagógicas com uso de tecnologias educacionais, envolvendo alunos e professores das escolas públicas de educação básica, os licenciandos e os professores da UFFS”.

Já para Clóvis Alencar Butzge, coordenador do LIFE Realeza, “com o projeto pretende-se construir diferentes recursos didáticos e paradidáticos em áudio e vídeo a partir dos registros sócio-históricos e ambientais situados no tempo e no espaço local e regional, a fim de contribuir na formação de educadores da região de abrangência da UFFS”.

Conforme o Edital N° 067/2013 da Capes, serão destinados aproximadamente R\$ 500 mil para a compra de equipamentos e material permanente para execução dos projetos nos campi de Erechim e de Realeza.



Curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo é reconhecido pelo MEC

O Curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo foi reconhecido, neste mês, pelo Ministério da Educação (MEC). Nos dias 03 e 04 de fevereiro, avaliadores visitaram a estrutura do Campus, período em que fizeram reuniões com o corpo docente, discente e direção. O curso recebeu nota três como conceito final.

Um dos principais pontos destacados em relatório final publicado pelo Ministério é o corpo docente de Agronomia, formado por 32 professores, sendo que 22 são doutores (mais de 68%) e 10 são mestres. A produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos professores também foi bem con-

ceituada, pois mais de 50% dos docentes ultrapassam a soma de nove produções nos últimos três anos. Além disso, o relatório destaca como positiva a consonância do curso com a realidade socioeconômica regional e a formação de profissionais capacitados para atuar com tecnologias modernas de produção agrícola agroecológicas. A importância da presença do curso para o município de Cerro Largo também foi ressaltada no relatório.

O perfil do curso de Agronomia

O objetivo do bacharelado em Agronomia com ênfase em Agroecologia é o de formar profissionais aptos a utilizar conceitos e

princípios que visem ao planejamento, à construção e ao manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis.

A forma de acesso ao curso é por meio do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e do SiSU, em que são disponibilizadas 50 vagas anuais. Os alunos estudam em período integral e o curso tem duração de cinco anos. Até o final do segundo semestre de 2013, estavam matriculados 193 estudantes. No último SiSU, Agronomia foi o curso mais concorrido no Campus Cerro Largo, com 15,2 candidatos por vaga.

Educação intercultural é tema de encontro promovido na UFFS – Campus Realeza

Sensibilizar a comunidade escolar sobre o papel social do Programa Escola Intercultural de Fronteira (PEIF) e contribuir para a formação da docência intercultural e do trabalho com projetos de aprendizagem. Esses são os objetivos do I Encontro Intercultural do PEIF Paraná, Santa Catarina e Misiones (Argentina), que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está promovendo nessa quinta (20) e sexta-feira (21). O encontro reúne professores das cidades brasileiras de Santo Antônio do Sudoeste (PR), Foz do Iguaçu (PR) e Dionísio Cerqueira (SC), e das cidades argentinas de San Antonio, Puerto Iguazú e Bernardo de Irigoyen.

Durante a abertura do evento, o pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braidá, ressaltou que o espaço de fronteira não deve ser apenas interpretado como um limite que distancia, mas como um espaço para o intercâmbio e a soma de culturas. “O PEIF tem muito a ver com a proposta da UFFS, que é de uma aproximação muito forte com os países limítrofes do Brasil nessa região, especialmente a Argentina, mas também o Paraguai e, mais ao sul, o Uruguai. Realizar esse evento e participar efetivamente do PEIF é uma ótima oportunidade para a universidade no cumprimento de sua missão como instituição que quer vencer as fronteiras”, enfatizou.

Já para o diretor do Campus Realeza, José Oto Konzen, a compreensão de fronteira para promover a interculturalidade regional está vinculada ao projeto da UFFS, que, entre seus cursos de licenciatura, disponibiliza o curso de Letras: Português/Espanhol. “Para o Campus Realeza, integrar o PEIF é uma oportunidade adicional para o curso e para nossos acadêmicos, pois eles podem praticar essa segunda língua e, por-



tanto, inserir-se nos contextos escolares que envolvam essas questões de língua e cultura”, reforçou.

Dentro do PEIF, o Campus Realeza desenvolve o Projeto do Curso de Formação do Programa Escola Intercultural de Fronteira (PROPEIF) nas escolas Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto, de Dionísio Cerqueira (SC), Escola Municipal Pedro dos Santos de Santo Antônio do Sudoeste (PR), Escuela de Frontera N° 604, de Bernardo de Irigoyen (ARG) e Escuela de Frontera N° 612, de San Antonio (ARG).

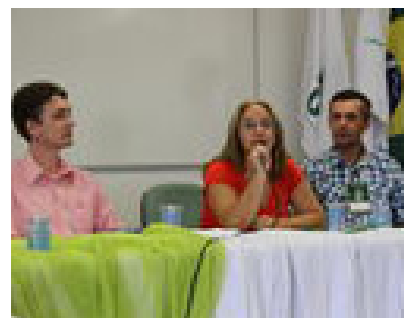
Segundo a coordenadora do projeto, professora Ana Carolina Teixeira Pinto, o encontro estreita a interação dos professores participantes e contribui para o debate e o fortalecimento do tema da educação intercultural. “O foco central do evento é abordar a metodologia empregada pelo Programa, a pedagogia dos projetos, que tem como pressuposto a construção do conhecimento feito por alunos e professores” ressaltou.

Para a coordenadora do Instituto de Políticas Linguísticas da Argentina, Violeta Rocío Itatí Flores, que também é coordenadora do PEIF em Misiones, as ativida-

des do evento possibilitam o intercâmbio de ideias e o planejamento dos trabalhos para este ano. “É uma oportunidade para tirar as dúvidas e ver como as escolas estão trabalhando, além de conhecer todos os detalhes sobre o PEIF. Para uma escola que vai iniciar o intercâmbio há um certo medo, ver o trabalho dos outros ameniza essa sensação”, comenta.

Sobre o PEIF

Criado em 2005, o Programa Escola Intercultural de Fronteira tem o intuito de promover o intercâmbio entre professores dos países do Mercosul. O Programa é desenvolvido em escolas brasileiras na faixa de fronteira do Brasil com a Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Venezuela. O objetivo é promover a integração regional por meio da educação intercultural, considerando contextos multilíngues ou bilíngues existentes nas fronteiras.



Reunião técnica contribui para formulação de acordo entre UFFS e Instituto Argentino



Nessa sexta-feira (21), foi realizada uma reunião técnica para a formulação de um acordo de cooperação entre a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza e o Instituto de Políticas Linguísticas (IPL), que é vinculado ao Ministério da Cultura, Educação, Ciência e Tecnologia da província de Misiones, na Argentina. A discussão das propostas ocorreu durante o I Encontro Intercultural do PEIF Paraná, Santa Catarina e Misiones.

Sobre o futuro acordo, o pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braidá, comenta que a iniciativa contribui para o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Programa Escola Intercultural de Fronteira (PEIF), do qual a universidade faz parte. “O objetivo é dar maior segurança às atividades que já acontecem em conjunto com a UFFS e o Instituto argentino, no âmbito do PEIF. Esse é um programa bilateral entre Brasil e Argentina em que já viemos atuando desde final de 2012. Agora temos a intenção de intensificar essas ações, por isso a ideia de firmar esse acordo”, explica.

Segundo a representante do IPL, Violeta Rocío Itatí Flores, o acordo é importante para a ampliação da atuação do trabalho conjunto. “Isso é necessário para o marco legal do que já vem sendo desenvolvido. O acordo trata da cooperação acadêmica e pesquisa, no tange a UFFS e o Ministério da Cultura, Educação, Ciência e Tecnologia da Argentina. Já em relação às escolas, está previsto o assessoramento delas e o intercâmbio docentes e alunos”, comenta.

O coordenador Acadêmico do Campus Realeza, Clóvis Alencar Butzge, fala sobre os trâmites para que o acordo seja firmado: “o convênio é um desejo mútuo de duas instituições para se aproximarem de forma legal, o que é o mais importante. Temos os diálogos firmados entre a UFFS e o IPL, e vamos dar segmento aos trâmites que passa pela Procuradoria Federal e depois a assinatura do documento. Imaginamos que no prazo de três a quatro meses isso já seja efetivado”.

Dentro do PEIF, o Campus Realeza desenvolve o Projeto do Curso de Formação do Programa

Escola Intercultural de Fronteira (PROPEIF) nas escolas Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto, de Dionísio Cerqueira (SC), Escola Municipal Pedro dos Santos de Santo Antônio do Sudoeste (PR), Escuela de Frontera N° 604, de Bernardo de Irigoyen (ARG) e Escuela de Frontera N° 612, de San Antonio (ARG).

De acordo com Butzge, com o convênio ficará mais fácil a aproximação, inclusive, a incursão dos professores da UFFS na Argentina e também nas cidades envolvidas do lado brasileiro. “Faremos capacitação com as escolas dos dois lados da fronteira, produziremos eventos como o que está acontecendo aqui em Realeza e, com certeza, produziremos pesquisa na área do ensino de escolas interculturais”, explica.

Participam da reunião também o diretor do Campus Realeza, José Oto Konzen, os coordenadores do Projeto do Curso de Formação do Programa Escola Intercultural de Fronteira da UFFS – Campus Realeza, Ana Carolina Teixeira Pinto e Marcos Silva, e o membro da equipe técnica do IPL, Andrés Villalba.

Clínica Escola de Nutrição oferta atendimento gratuito à população de Realeza e região

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza contará com mais um espaço de atendimento à população. A partir do dia 17 de março, iniciam as atividades da Clínica Escola de Nutrição. O local integrará as ações de ensino, pesquisa e extensão, habilitando os futuros nutricionistas para a atuação participativa e colaborativa junto à comunidade, além de ofertar atendimento qualificado à população do município de Realeza e da região.

A Clínica Escola de Nutrição contará com serviços nas áreas de avaliação e diagnóstico nutricional, educação nutricional, reeducação alimentar e acompanhamento ambulatorial de indivíduos e grupos específicos da população. A consulta nutricional será individualizada ou dirigida a grupos específicos, abrangendo todos os ciclos de vida (gestantes, lactentes, escolares, adolescentes, adultos e idosos). Os participantes receberão orientações para a prática de alimentação saudável, assim como recomendações alimentares para doenças específicas, por exemplo, o diabetes.

A coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama, explica que as consultas serão realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica, pela coordenação e vice-coordenação da Clínica. “A maioria da população não tem acesso ao serviço do nutricionista, pois geralmente é cobrado ou não ofertado pelos planos de saúde. Na Clínica Escola de Nutrição esse atendimento é gratuito,



o acesso é fácil e podemos trabalhar com a prevenção e até o tratamento de outras patologias. As pessoas atendidas poderão expor suas necessidades em saúde aos estagiários, que supervisionados pelos docentes nutricionistas, encontrarão as melhores condutas a serem tomadas em relação à alimentação”.

Além de beneficiar a população, a Clínica também é um local de aprendizado aos acadêmicos do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, conforme destaca Márcia. “Os acadêmicos irão vivenciar os ensinamentos teóricos na prática. Eles poderão visualizar o paciente, treinar sua escuta em relação às necessidades do paciente, sempre de maneira a atender as características dessa pessoa, observando sua condição socioeconômica e seu tempo disponível para o preparo da alimentação. Todos os atendimentos serão individuais, assim como a prescrição do plano alimentar, o qual é elaborado

de acordo com a altura, o peso, a idade, o sexo do paciente”.

Agendamento

O atendimento na Clínica Escola de Nutrição é aberto a todos, sendo a preferência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e beneficiários do Bolsa Família. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 3543-2355, durante o horário de atendimento, ou pessoalmente.

Espaço

A Clínica Escola de Nutrição está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza. O local conta com três consultórios de atendimento individual, uma sala de avaliação nutricional, duas salas de aula para palestras e reuniões em grupo, sala de estagiários, sala da coordenação e recepção.

UFFS inicia semestre letivo segunda-feira (17)

As atividades letivas do primeiro semestre de 2014 dos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciam na segunda-feira (17). Várias atividades marcarão a recepção aos novos alunos nos campi.

De acordo com o Pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, com a entrada no Sisu e o Processo Seletivo para vagas remanescentes, a UFFS preencheu 97% das 1590 vagas oferecidas para a graduação na primeira entrada de 2014. “Avaliamos nossa primeira participação no Sisu como muito positiva, afinal, tivemos um aumento significativo no número de procura, registrando 21.173 inscrições para 36 diferentes cursos de graduação. Isso demonstra ampliação na abrangência da UFFS, que traz alunos de diferentes regiões do país, o que colabora para uma maior integração cultural dentro da própria Instituição”, pontuou.

Neste ano a UFFS também contará com a presença de estudantes haitianos nos cursos de graduação do Campus Chapecó. O processo de matrícula encerra no sábado (15), e os alunos já iniciam o semestre como alunos regulares.

Outra novidade, lembra Braida, é a regularização do calendário acadêmico, que em 2014 será cumprido dentro do ano. “O primeiro semestre letivo inicia em 17 de março e finaliza em 26 de julho. Já o segundo semestre inicia em 11 de agosto e encerra em 23 de dezembro. O processo de ajuste e adequação do calendário acadêmico envolveu um esforço coletivo e principalmente a mobilização de estudantes, que

não queriam mais aulas durante o mês de janeiro”, ressaltou o Pró-reitor.

Este novo ano letivo será marcado, ainda, pelo processo de consolidação dos cursos de graduação, com as primeiras formaturas dos cursos já reconhecidos e pelo credenciamento da UFFS como universidade. “Nos últimos 12 meses, cerca de 50% dos cursos de graduação da Instituição foram avaliados e reconhecidos pelo Ministério da Educação. Esse processo é fundamental para a consolidação da graduação dentro da UFFS. Outro marco é que neste ano passaremos pelo processo de renovação do credenciamento da UFFS como universidade. A cada cinco anos as instituições realizam esse procedimento, que nada mais é do que a comprovação de que realmente estamos cumprindo a nossa atividade fim”, destacou.

O Pró-reitor também lembra que neste ano a UFFS realiza novo processo seletivo pelo Sisu, no meio do ano, para a segunda entrada. Neste próximo processo, serão disponibilizadas 565, incluindo o curso de Medicina, oferecido no Campus Passo Fundo.

A Pós-Graduação na UFFS

No semestre letivo 2014.1 também iniciam dois novos mestrados na UFFS. Os programas de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável no Campus Laranjeiras do Sul e Mestrado em Ciência e Tecnologia no Campus Erechim, que iniciam suas atividades letivas em 17 de março e 14 de abril, respectivamente.

Para o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vítório Trevisol, a pós-graduação da UFFS tem avançado a passos

largos. “A existência da pós-graduação é uma das exigências fundamentais para o credenciamento da UFFS como universidade. O Conselho Nacional de Educação estabeleceu a exigência de oferta regular de, pelo menos, quatro cursos de mestrado e dois de doutorado, até 2016. Estamos trabalhando nessa direção. Neste ano estamos implantando mais dois mestrados acadêmicos, totalizando quatro. Implantaremos o Mestrado Profissional em Matemática em 2014/2015 e submeteremos novas propostas CAPES. A pós-graduação ativa e oxigena dimensões importantes da universidade. A principal delas é a pesquisa. E a pesquisa qualifica o ensino e a extensão. Trabalhamos para qualificar a universidade”, resalta o Pró-reitor.

Ainda dentro das ações internacionais da UFFS de cooperação para reconstrução do Haiti, o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, em Laranjeiras do Sul, abriu duas vagas suplementares para candidatos haitianos.

Atualmente a UFFS conta com quatro programas de mestrado: Educação e Estudos Linguísticos em Chapecó; Ciências e Tecnologia Ambiental em Erechim; e Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável em Laranjeiras do Sul. Além dos programas stricto sensu, a Instituição conta com onze especializações lato sensu em andamento oferecidas em diversos campi da UFFS e a pós-graduação Linguagem e Ensino, a ser oferecida em Cerro Largo (RS), que está com processo seletivo aberto até o dia 17 de março.

UFFS abre processo seletivo para contratação de quatro professores substitutos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com o Edital de Processo Seletivo 097/UFFS/2014 e o Edital Complementar 103/UFFS/2014 abertos para contratação de professor substituto. São quatro vagas para professores da área de conhecimento de Sociologia e Ciência Política (20h semanais) para o Campus Cerro Largo (RS), Ciências Sociais (40h semanais) para o Campus Chapecó (SC) e Projeto Arquitetônico e Urbanístico (20h semanais) e Engenharia Ambiental (20 horas) para o Campus Erechim (RS).

As inscrições iniciaram no dia 10 de março e seguem até as 11h30 do dia 24 de março de 2014, devendo ser efetuadas no Setor de Gestão de Pessoas do Campus da res-

pectiva vaga, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

O processo seletivo será composto por duas etapas: prova didática e prova de títulos. A Prova Didática consistirá em uma aula, de no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, perante a Banca Examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente. Já os títulos serão avaliados conforme pontuação especificada no edital.

Para concorrer às vagas, o candidato não pode ser docente vinculado à Lei nº 12.772/2012 (servidor público federal) e não pode participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-geren-

te (Lei 8.112/90). Fica impedido de assumir o cargo o candidato que já tenha tido vínculo com a Administração, nos últimos 24 meses (Lei Nº 8.745/93). No caso de acumulação de cargos, o candidato deve possuir carga horária compatível com a proposta.

A homologação das inscrições está prevista para as 17h do dia 24 de março. Já a prova didática será no dia 27 de março.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos ou informações a respeito do processo seletivo por e-mail enviado ao endereço: cpcp@uffs.edu.br. Informações a respeito das etapas do processo seletivo serão publicadas no: <https://concursos.uffs.edu.br/>

Campus Erechim: Projeto de Extensão colabora com formação de docentes na área de Educação Ambiental

Iniciam, na próxima semana, as atividades da primeira turma do curso de extensão "Formação de Professores em Práticas de Educação Ambiental". No total, três turmas, com 50 vagas cada, serão abertas. Conforme a coordenadora do projeto, professora da UFFS – Campus Erechim, Cherlei Coan, o público-alvo são professores do ensino básico da rede pública (estadual e municipal) e privada, especialmente de escolas situadas nas proximidades do rio Tigre, que corta o espaço urbano da cidade de Erechim/RS.

Podem inscrever-se, ainda, professores de outros municípios do Alto Uruguai, além de acadêmicos de licenciaturas de instituições de ensino superior. O projeto de extensão tem como entidade parceira o Instituto Sócio Ambiental Vida Verde (Elo Verde).

Para a primeira turma, que terá as atividades nos dias 20, 21 e 22 de março, as vagas já foram esgotadas; no entanto, para as demais turmas ainda é possível realizar a inscrição gratuitamente pelo e-

-mail: eloverde@gmail.com ou pelo telefone: (54) 3522 9659.

As atividades da segunda turma estão agendadas para os dias 27, 28 e 29 de março e da terceira turma para os dias três, quatro e cinco de abril. As aulas acontecerão na Escola Estadual Sidney Guerra. Os participantes do curso serão certificados.

Alunas da UFFS – Campus Chapecó iniciam estudos fora do Brasil



Elas são jovens, estudam na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e estão longe de casa para voltar com a bagagem cheia – de conhecimento. Eliana Capitanio, 20 anos, e Carine Babick, 21, estão cursando inglês e alemão, respectivamente, e na expectativa de começarem os estudos em universidades estrangeiras. Ambas foram selecionadas pelo programa Ciência sem Fronteiras e ficarão um ano e meio fora do Brasil.

Eliana está na cidade de Filadélfia, na Pensilvânia (EUA) desde primeiro de março. Já foi aceita pela Temple University, mas vai cursar seis meses de inglês antes de entrar para a graduação, quando terá mais um ano pela frente. A rotina durante o intensivo de língua inglesa é de aulas em tempo integral, alternando com atividades extras, como trabalhos voluntários e grupos de estudo.

A estudante, que finalizou a sexta fase de Engenharia Ambiental antes de viajar, está empolgada com a experiência. “A estrutura didática que nos oferecem aqui, sem custo algum, nos faz sonhar alto e ver a possibi-

lidade de um crescimento pessoal e acadêmico deslumbrante”, comenta.

Depois da inscrição no programa Ciência sem Fronteiras, Eliana preencheu o Com-mom Application, um formulário com dados pessoais e acadêmicos, e escreveu redações sobre as expectativas nos EUA, o campo de estudo e o que espera trazer de conhecimento para o Brasil. Além disso, buscou cartas de recomendações de professores. “Essa é a parte que mais exige dos acadêmicos, pois é a partir disso que as universidades irão te escolher”, destaca.

No “Velho Mundo”

Já a estudante de Agronomia, Carine Babick, está em Berlin. Também no intensivo, mas de alemão, ela estuda em uma escola de idiomas para tentar o nível requerido da língua e entrar em uma universidade. Recebe, pela Capes, uma bolsa mensal, além de ter o curso e as despesas pagas.

No fim do mês de março, ela se candidatará a três universidades. Espera, em setembro, ir para a instituição que aceitar seu currículo e ficar por mais um ano.

O cotidiano de Carine inclui passeios e pequenas viagens para conhecer lugares históricos e museus. “No dia a dia, além de ir para a aula, procuro sair para conhecer melhor a cidade, conversar com pessoas daqui para praticar o alemão”, conta.

Conforme a estudante, não houve dificuldade para a inscrição, já que a Assessoria para Assuntos Internacionais deu o apoio necessário. Depois dessa etapa, a Capes mandou a lista de pré-seleção e Carine precisou responder um questionário sobre a preferência de moradia. Assim, ela foi alocada.

A proficiência foi a fase mais complicada. “Tirei uma nota muito baixa e acreditava que não conseguiria nem o curso de alemão, porém deu certo”, relata. E contribuiu com os colegas que queiram tentar a graduação sanduíche: sugere que entrem no site do Ciência sem Fronteiras, acompanhem as chamadas e leiam tudo sobre as chamadas anteriores para procurar entender o processo, inscrevam-se em um curso de línguas se puderem ou estudem pela internet e, além disso, não deixem de estudar muito na própria UFFS. “Todo conhecimento é válido e lhe será útil”.

Primeiros economistas formados comemoram colação de grau em Laranjeiras do Sul

Os 16 formandos da primeira turma do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul colaram grau no último sábado (15), no Cine Teatro Iguaçu, em Laranjeiras do Sul. Esta foi também a primeira formatura com solenidade da UFFS.

Para o reitor, Jaime Giolo, a formatura do curso de Ciências Econômicas marca o início de uma nova etapa, tanto para a UFFS quanto para os acadêmicos. “A formatura coroa o trabalho de professores, alunos e técnicos. Mas coroa, especialmente, o trabalho da UFFS, que inaugura essa dimensão de conferir diplomas. Receber o diploma de finalização da graduação é o fechamento de uma etapa acadêmica e a abertura da etapa de experiência profissional para a maioria, mas também pode ser o momento de outros voos acadêmicos para aqueles que continuam estudando. Por isso, a UFFS alegra-se e agradece a colaboração de todos que tornaram possível esse momento”, enfatiza Giolo.

O pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, relembrou as origens da UFFS e sua trajetória, que culmina com a formatura desta primeira turma. “Por ser a primeira formatura em uma universidade que teve articulação política e social em toda a região para que passasse a existir efetivamente, este é o momento de coroamento de um trabalho, e estar aqui hoje é uma alegria muito grande”, declara Braidá. Ele ainda destaca que, para realização da solenidade, a Instituição colocou à disposição dos estudantes local e equipamentos necessários, mestre de cerimônias, becas, capelos, canudos e também serviços bá-



sicos de filmagem e fotografia. Conforme o pró-reitor de Graduação, a Resolução 6/2013/CONSUNI/CGRAD, que estabelece as Normas Protocolares para a Solenidade de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da UFFS, deixa claro que a cerimônia de colação de grau dos estudantes de graduação da UFFS é uma responsabilidade da Instituição. “As primeiras formaturas representam a concretização do planejado, a garantia da conclusão do processo de formação dos estudantes”, analisa Braidá.

O diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, frisou que esta primeira turma já se forma com o curso reconhecido pelo Ministério da Educação, com conceito quatro. Para

ele, isso mostra que a UFFS é “uma instituição extremamente séria, competente, com ótimo quadro de professores e técnico-administrativos, inclusive com reconhecimento institucional do Conselho Regional de Economia”, informa Mayer. “Depois de

quatro anos na universidade, os formandos saem prontos para o mercado de trabalho, mas também para promover o desenvolvimento regional”, completa o diretor.

A coordenadora do curso, Janete Stoffel, reforça o importante papel que os novos economistas podem desempenhar para a região. “São profissionais preparados para contribuir com o desenvolvimento de instituições e empresas de Laranjeiras do Sul e região com o objetivo de ampliar as condições de vida para todos. É emocionante acompanhar esses jovens que em sua maioria provêm de famílias nas quais são os primeiros a obterem título de nível superior. E sabedores dos desafios que ago-



ra lhes são atribuídos, encaram com responsabilidade o papel que passam a ter no desenvolvimento da região, cabendo aos gestores do setor público, instituições e empresas acreditar no potencial que esses profissionais possuem”, aponta Janete.

Formandos

A economista recém-formada, Cristina Sturmer dos Santos, 21, destaca a participação dos estudantes na construção do curso de Ciências Econômicas na UFFS. “Foi muito interessante participar dos processos de construção da universidade. Nunca pensei que iria ajudar a construir uma universidade e um curso. Passamos por todo o processo de reconhecimento, de vir mais professores, de montagem de laboratórios, da construção do campus. Foi muito enriquecedor conseguir uma proposta de algo diferente”, relembra a ex-aluna. O formando Odair José Ferreira de Oliveira, 31, também sente que a passagem pela universidade ampliou seus horizontes. “A universidade trouxe grande conhecimento em áreas diferentes, como contabilidade, desenvolvimento, cooperativismo, a história da região da Fronteira Sul, sociologia. Isso ajudou bastante no entendimento do processo como ocorrem os fatos, deu uma compreensão maior”, diz o economista recém-formado. Para os formandos, o curso de Ciências Econômicas representou mais do que uma oportunidade de desenvolvimento profissional - foi também uma aula de cidadania. É o caso da formanda Carina Bertella, 21. “O curso me tornou uma pessoa mais consciente, aumentou o meu hábito de leitura, de ver notícias no dia a dia; acredito que melhorou muito até a minha maneira de pensar: senti uma diferença muito grande no decorrer dos quatro anos deste curso”, afirma a ex-aluna.

Cristina também se surpreendeu ao encontrar na universidade um ambiente tão próximo às suas raízes. Ela e sua família, que são assentados há 17 anos, hoje fazem parte de uma cooperativa de produção agropecuária em Paranacity, no noroeste



do Paraná. “Quando pensei que iria para a universidade, nunca imaginei que a instituição teria um caráter de algo a que eu estivesse tão ligada, que são o cooperativismo e as questões de reforma agrária”, conta a economista recém-formada.

Entre as dificuldades enfrentadas por muitos estudantes, o formando Gerson Bernardo Fruhling, 22, que veio de Iporã do Oeste, em Santa Catarina, cita a mudança para outra cidade. “A primeira dificuldade foi sair de casa porque venho de outro estado. Foi difícil no início, mas tive o apoio dos pais para fazer o curso”, conta o ex-aluno. Para ele, o curso de Ciências Econômicas trouxe benefícios tanto para sua vida pessoal quanto profissional. “O conhecimento adquirido na universidade foi bom para mim, pessoalmente, e profissionalmente vai ser muito melhor, para poder mudar a realidade como um todo onde eu vou me inserir”, reflete o novo economista.

Muitos estudantes precisam também vencer dificuldades financeiras para concluir o curso universitário. Para esses estudantes, a UFFS disponibiliza diversas bolsas que contribuem para a permanência na instituição. É o caso do formando Yogo Kubiak Canquerinu, 21, que foi bolsista entre 2010 e 2013. Para ele, a passagem pela universidade promoveu seu aprimoramento pessoal. “A turma sempre foi unida, contamos também com o apoio dos professores. Essa

interação proporcionou um crescimento intelectual e pessoal bem grande nesses quatro anos, que valeram muito a pena”, afirma o ex-aluno. Canquerinu já sabe qual será o próximo desafio: “colocar em prática o que aprendemos no curso. Pode não ser fácil no início mas é um desafio que teremos que vencer”.

O evento contou com a presença do reitor, Jaime Giolo, do vice-reitor, Antonio Inácio Andrioli, do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, do diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, da coordenadora do curso de Ciências Econômicas, Janete Stoffel, professores, além de outros membros da comunidade acadêmica, amigos e familiares dos formandos. Os professores Paulo Alexandre Nunes, Antonio Maria da Silva Carpes e Luis Claudio Krajevski foram patrono, paraninfo e professor homenageado, respectivamente.



UFFS inaugura Centro de Referência em Direitos Humanos, na quinta-feira (20)

Nessa quinta-feira (20), às 17h, no auditório da Unidade Bom Pastor, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inaugura o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH). O Centro é fruto de uma cooperação entre a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) e busca a efetivação dos direitos humanos e o combate a todas as formas de preconceito, intolerância, discriminação, desrespeito e violência na Mesorregião da Fronteira Sul.

Seu objetivo é promover a cultura de direitos humanos, através de ações que considerem a vida humana e social nas suas diferentes dimensões, abordadas de maneira transversal, interdependente e transdisciplinar. As ações desenvolvidas pelo CRDH vão contemplar a apropriação do conhecimento, a formação, a pesquisa, a intervenção e a articulação junto às políticas públicas, aos movimentos sociais e à sociedade civil organizada, na perspectiva de promover, garantir e defender os direitos humanos no Sul do Brasil.

O CRDH Universidade Federal da Fronteira Sul terá sua sede em Chapecó, em anexo à unidade Bom Pastor da UFFS, e terá como coordenadora a professora da Instituição, Angela Moreira Vitória. Segundo ela, o CRDH será uma casa de direitos. “Nele serão defendidos todos os direitos humanos, desde o direito à saúde, à educação,



CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS MARCELINO CHIARELLO UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

à moradia, à justiça, à saúde, ao trabalho, à integridade física, à acessibilidade, por exemplo”, explicou.

O acesso ao CRDH poderá acontecer por procura direta, por busca ativa realizada em ações itinerantes e por identificação de violações coletivas. “Com o objetivo de proteger as pessoas violadas e construir uma cultura de direitos humanos, desenvolveremos uma série de ações, como os atendimentos individuais, as atividades de formação e a articulação da rede de serviços de apoio”, afirmou Angela.

De acordo com o Reitor da UFFS, Jaime Giolo, através do Centro, a UFFS articula-se em uma rede nacional de instituições, que, integradas com a SDH, buscam promover o atendimento da população, da pesquisa e do debate sobre o tema. “A sociedade aperfeiçoa-se e qualifica-se quando considera e promove a compreensão de que as pessoas são portadoras de direitos já consignados legalmente, que são inalienáveis

e que devem ser respeitados e defendidos por todos”, ressaltou. “Uma instituição de ensino tem o compromisso de trabalhar na formação de pessoas e mentes não condescendentes com preconceitos, arbitrariedades e violações”, finalizou Giolo.

PROGRAMAÇÃO

A solenidade de inauguração do CRDH Universidade Federal da Fronteira Sul acontece na quinta-feira (20), às 17h, no auditório da Unidade Bom Pastor. Logo após, às 19h, no Sindicato dos Bancários, o CRDH promove uma mesa redonda sobre Ditadura Militar e Direitos Humanos na América Latina, com a participação do cantor nativista latino-americano Dante Ramon Ledesma.

A programação é aberta à comunidade em geral e é gratuita.

Oficina capacita servidores para recebimento de equipamentos dos RUs da UFFS

Servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) dos campi Chapecó, Cerro Largo, Realeza e Erechim participaram de uma oficina de capacitação para o recebimento dos equipamentos dos restaurantes universitários. A capacitação aconteceu na quarta-feira e na quinta-feira (19 e 20), no Campus Chapecó, com a coordenação da diretora de Alimentação e Nutrição da UFFS, Bruna Mussio, e contribuição do técnico em Mecânica, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Jean Alves Vieira.

Vieira atua há dez anos no Restaurante Universitário (RU) da UFSC. O técnico auxiliou os servidores a entenderem os pontos necessários de conferência dos equipamentos. É necessário comparar o que está especificado em cada equipamento com o documento que os descreve e que foi utilizado nos pregões. “São detalhes importantes para o funcionamento do RU. Na potência, por exemplo, se um equipamento tem mais potência do que a especificada, pode gerar problemas na rede elétrica. Por outro lado, se tiver menos potência, não vai suprir a necessidade”, avalia.

Para a Diretora, é importante que os servidores conheçam como proceder no recebimento dos equipamentos. “É essencial, para o ateste dos equipamentos, que os servidores entendam o que verificar e como se deve verificar”, pontua. De acordo com Bruna, os RUs estão na fase de recepção de equipamentos. Depois serão feitos instalação, testes e capacitação para uso.

O Pró-reitor de Planejamento, Vicente de Paula Almeida Junior, que também é presidente da Comissão de Nutrição e Alimen-



tação da UFFS, resalta que os próximos passos para consolidação dos RUs vão além da aquisição de equipamentos. “As próximas etapas são as licitações para contratação de empresa prestadora de serviços que será responsável pela preparação e produção das refeições nos restaurantes e para a compra de alimentos. Esses processos vêm sendo realizados, na verdade, de modo simultâneo, pois estão interligados e precisam encaixar-se para o restaurante funcionar plenamente”, explica.

O pró-reitor explica, ainda, que está sendo viabilizada a aquisição de solução tecnológica para implantação do sistema de catraca e bilhetagem. “Todas essas ações são necessárias. No caso desse sistema de tecnologia, firmamos um acordo de cooperação com a Universidade Federal de Ouro Preto, que transferirá, para a UFFS, o sistema que está em uso lá”, destacou. “Estamos trabalhando com boas expectativas para o funcionamento dos RUs o mais breve possível; no entanto, para que elas se concretizem é necessário que se cumpram todas as etapas já citadas, além da conclusão das obras em alguns campi”, finalizou o Pró-reitor.



PIBID abre oficialmente as atividades no Campus Cerro Largo

“Estou vivendo uma experiência única na qual ensino o que aprendo e reaprendo o que ensino. Sinto a importância da nossa presença nas escolas, na articulação que somos e fazemos através do diálogo entre nós, bolsistas, professores da rede e formadores da UFFS para melhorar o ensino”. Esse é o relato da estudante da 9ª fase do curso de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo, Raquel Weyh Dattein, sobre sua participação como bolsista do PIBID. Seu depoimento foi escutado por cerca de 90 bolsistas que participaram do evento que abriu oficialmente as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Campus realizado na manhã desta quinta-feira (20). O evento contou também com a presença do Pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braida, do diretor do Campus Cerro Largo, Edegar Rotta, da coordenadora institucional do PIBID na Universidade, Maria Lúcia Maraschin, e de professores e supervisores das escolas públicas do município.

A supervisora de escola, Jane Dewes Abdel, é professora há cerca de 25 anos e afirma que o PIBID não contribui apenas com aqueles que estão iniciando a profissão: “O programa gerou em mim uma desconforto e uma transformação na formação e na adaptação de velhos conceitos, nos modos de me planejar e desenvolver as aulas. Me transformou em uma profissional melhor, mais sensível, devolvendo-me o prazer de ser professora”, disse.

O uso do Diário de Bordo no PIBID do Campus Cerro Largo

Tanto Jane quanto Raquel destacaram a importância de uma ferramenta que aprenderam a usar durante a participação no programa: o Diário de Bordo. Raquel conta que



desde o dia em que soube do seu resultado na primeira seleção que fez para o programa, em 2011, abriu seu Diário de Bordo. “É um guia para a reflexão sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor sobre seu processo de evolução e sobre seus modelos de referência”, explica a estudante que foi incentivada pelo coordenador do PIBID Ciências Biológicas, Roque Gullich, a criar a ferramenta.

“Através da reflexão, principalmente no Diário de Bordo, repaguei meus conceitos, sentindo-me mais madura e apta para orientar os licenciandos nesta caminhada de formação”, relata a professora Jane.

Para Maria Lúcia, o uso da ferramenta é um diferencial do PIBID do Campus Cerro Largo. “Eu sempre fui muito fã deste campus em função do uso dessa estratégia como uma ferramenta de formação, reflexão, autorreflexão e de produção. É uma tarefa não só para estudantes, mas para os coordenadores, pois podemos compreender que algumas limitações que o aluno tem, nós temos também”, elucida a coordenadora.

Ela informa que uma das ações para este ano é a realização de oficinas sobre este assunto nos outros campi.

Subprojetos

No Campus Cerro Largo, o PIBID conta com cinco subprojetos: Ciências Biológicas, Física, Interdisciplinar, Letras e Química. O Interdisciplinar trabalha com Física, Química e Ciências Biológicas em conjunto e seu foco será na alfabetização científica e tecnológica.

Os bolsistas vão atuar em seis escolas de Ensino Fundamental e de Educação Básica estaduais e municipais de Cerro Largo.

Vagas Remanescentes

Segundo o professor Roque da Costa Gullich, está previsto para abrir nesta segunda-feira (24) novo edital do PIBID para preenchimento das seguintes vagas remanescentes no Campus Cerro Largo: seis vagas para o Interdisciplinar, quatro para Física e quatro para Letras, além de uma para supervisora.

UFFS – Campus Chapecó contribui para a Educação Integral e em Tempo Integral na região

Educação Integral será a pauta de 192 horas de trabalho de professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e de professores de três escolas do município. Até setembro, o curso de Extensão “Educação Integral e em Tempo Integral” pretende gerar discussões e maior compreensão sobre o conceito de Educação Integral.

O trabalho está sendo realizado com as escolas básicas municipais Maria Bordignon Destri, Olímpio Figueiró e Vila Rica. Participam do projeto 75 professores das disciplinas curriculares, monitores do Mais Educação (programa do governo federal) e gestores.



Conforme uma das organizadoras do curso, professora da UFFS, Aurélia Gomes, o momento é de organização das atividades com a gestão das escolas e com a Secretaria de Educação de Chapecó (Seduc) para o fechamento do cronograma, por exemplo. Também faz parte dos primeiros passos o diagnóstico e perfil dos professores das escolas.

Depois vem a formação. Entretanto, de acordo com o professor da UFFS, Odair Neitzel, não haverá “imposição” de teoria. “Vamos trabalhar na perspectiva de uma construção coletiva”, ressalta. “Pretende-

-se que tanto a escola quanto os professores da UFFS saibam mais sobre as possibilidades e as dificuldades da Educação Integral”, completa Aurélia.

No dia 28 está programado o primeiro encontro de formação. Será no auditório da Unidade Bom Pastor, no período da noite. Encerrando as atividades, o grupo realizará um seminário para a socialização dos estudos do período.

O projeto está em andamento no município de Vitorino (PR) desde novembro de 2013, também em parceria com a UFFS – Cam-

pus Chapecó. Na cidade paranaense participam do curso de extensão 75 professores e gestores da rede municipal de ensino.

Na UFFS, o planejamento para as ações iniciou ainda em 2013. Cerca de 20 professores de diversas áreas do conhecimento estão envolvidos. Mais informações podem ser obtidas em <http://eduintegral3.webnode.com/>.

Curso de Medicina realiza aula inaugural em Passo Fundo

Na última semana, durante a programação de recepção dos alunos do curso de Medicina do Campus Passo Fundo, foi realizada uma aula inaugural com palestra proferida pelo médico Jairo José Caovilla, com o tema “O futuro da Medicina ou a Medicina do futuro.”

A Coordenadora Acadêmica do Campus, Alessandra Müller Germani, destacou que o momento de integração “serviu para reunir acadêmicos, professores, membros do Conselho Comunitário e comunidade em geral para refletirem, a partir da fala de Caovilla, sobre o futuro da Medicina”.

Para o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira Farias, a aula inaugural é um momento importante para o início das atividades, oportunidade em que os alunos têm contato com um especialista da área da Medicina falando sobre um assunto relevante para o curso.



Na opinião da aluna Bruna Vidal, a palestra incentiva e dá dicas importantes sobre o futuro profissional. “A palestra faz a gente pensar sobre o tipo de médico que queremos ser”, comentou. O Coordenador do curso, Júlio Stobbe, elogiou a participação dos alunos, suas perguntas e o interesse pelo tema. “O semestre começa bem e com um nível de debate que queremos manter”, disse.

Jairo José Caovilla

O palestrante é mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do

Sul (UFRGS) e atua na área de Nefrologia. Além disso, é avaliador do INEP e amplo conhecedor do ensino de Medicina e de residências médicas no país. Também foi Secretário de Educação na cidade de Passo Fundo (RS).



Instrumentistas da comunidade podem participar da Orquestra da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

Quem sabe tocar violino, viola de arco, violoncelo e baixo rabecão pode ingressar na Orquestra da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. Os interessados em participar dos ensaios e das apresentações da orquestra têm até o dia 10 de abril para entrar em contato com o professor Martinho Machado Junior, articulador de Cultura, pelos telefones (42) 8412-9147 e (42) 9166-4905 ou pelo e-mail cultura.ls@uffs.edu.br.

A Orquestra da UFFS conta hoje com 25 integrantes, entre alunos, professores, servidores técnico-administrativos e comunidade externa. Seu repertório envolve músicas populares e eruditas e é mudado aos poucos, a cada ano. Os ensaios acontecem

na praça José Nogueira do Amaral (Laranjeirinha), aos sábados, das 15h às 16h30min.

“Os participantes da orquestra têm a oportunidade de estudar um instrumento específico, aperfeiçoar sua técnica instrumental e desenvolver habilidades na prática em conjunto”, explica o professor Machado Junior. A orquestra surgiu a partir do edital Bolsa Cultura no ano passado. Seu principal

objetivo é desenvolver a habilidade artística musical dos participantes e difundir a música orquestrada na região.

No calendário de apresentações para o primeiro semestre de 2014 estão previstas apresentações em Realeza (PR), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS), cidades onde a UFFS também possui campi.



Laboratórios da UFFS iniciam série de treinamentos aos servidores técnicos

Com a realização de treinamento para confecção de lâminas histológicas permanentes de tecido animal com servidores técnicos em laboratório dos seis campi da UFFS, no Campus Realeza entre os dias 18 a 20 de março, a Secretaria Especial de Laboratórios (SELAB) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia uma série de treinamentos durante o ano de 2014.

O resultado desta atividade foi a confecção de aproximadamente 600 lâminas permanentes de microscopia a serem utilizadas em aulas práticas de diversos cursos de graduação. O treinamento teve como instrutor o servidor do Campus Passo Fundo, Marcelo de oliveira, e na preparação Moacir da Silva, do Campus Realeza.

O próximo treinamento já está marcado para os dias 07 a 10 de abril, no Campus Chapecó, sobre Gerenciamento de Resíduos de Laboratório. Outros três acontecerão durante o ano: Cromatografia Líquida; Cromatografia Gasosa; Espectrometria de Absorção Atômica.

De acordo com o secretário Especial de Laboratórios, Sérgio Luiz Alves Júnior, “os treinamentos servem para preparar os técnicos



para que possam utilizar as estruturas dos laboratórios da melhor forma possível, aproveitando todo o seu potencial”.

Outra função importante, conforme Alves Júnior, “é preparar os técnicos em laboratório, atualmente em torno de 60 nos seis campi da Instituição, para o cumprimento de todos os requisitos legais e, assim, garantir a segurança dos usuários dos laboratórios durante as aulas práticas”.

Em relação ao estágio atual dos laboratórios da UFFS, Alves diz que 2014 está sendo um período final de aquisição dos equipamentos, e que o ano de 2015 será de complementação das estruturas próprias. De

acordo com o secretário, “os laboratórios dos campi de Cerro Largo e de Realeza já funcionam nos prédios novos. Ao longo de 2014 as estruturas próprias para os laboratórios nos campi de Laranjeiras do Sul, Erechim e Chapecó também estarão finalizadas. Já para o campus de Passo Fundo, a construção do prédio para os laboratórios tem a previsão de iniciar ainda em 2014”.

Até o momento, os investimentos da Instituição para aquisição de materiais em geral destinados aos seis campi da UFFS chegam a R\$ 37.213.198,07, sendo que deste montante R\$ 29.988.389,78 para compra de equipamentos e R\$ 7.224.808,29 para aquisição de materiais consumíveis.



Curso de Medicina em Chapecó: UFFS adquire Protocolo de Manchester para HRO

A Comissão para Implantação do Curso de Medicina em Chapecó deu mais um passo rumo à consolidação do curso. Na última segunda-feira (24), iniciou o treinamento com profissionais do Hospital Regional Oeste (HRO) para implementação do Protocolo de Manchester.

Após uma triagem baseada nos sintomas, o Protocolo faz a classificação de risco: os doentes são classificados por cores que representam o grau de gravidade e o tempo de espera recomendado para atendimento. Conforme a Portaria Interministerial nº 2.400/2007, que estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino, as unidades precisam contemplar políticas públicas que garantam a segurança dos profissionais e uma assistência integral, sem riscos aos pacientes. “O Protocolo confere essa segurança, tanto aos profissionais que atuam dentro da unidade hospitalar quanto aos

pacientes, pois dinamiza e qualifica o atendimento desde o início”, ressalta a professora Leoni Terezinha Zenevitz.

Leoni, que é a presidente do Grupo de Estudos Hospital de Ensino, GT ligado à Comissão de Implantação do Curso, destaca que o Protocolo foi adquirido pela UFFS, e esse treinamento está sendo ofertado pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco, que tem carta de exclusividade no Brasil. “A aquisição e implementação do Protocolo de Manchester tem como objetivo cumprir mais uma etapa para o credenciamento do HRO como Hospital de Ensino, um dos requisitos fundamentais para que o curso de Medicina seja instituído na UFFS – Campus Chapecó”, pontuou. O treinamento segue nesta terça (25) e quarta-feira (26), no Cetrac/Epagri em Chapecó, para 50 pessoas: guardas, enfermeiros e médicos. Ele será realizado em mais dois módulos, nos meses de abril e maio.

De acordo com o Presidente do Conselho de Administração do HRO, Marco Aurélio Nedel, transformar o Hospital Regional em Hospital de Ensino é uma realidade. “Essa decisão foi tomada por unanimidade dos votos no Conselho de Administração e não temos motivos para recuar. Estamos cientes das etapas que ainda precisamos cumprir, mas estamos certos de que vamos superar e tornar o HRO ainda melhor. A parceria da UFFS foi e é fundamental para esse processo”, frisou.

Nedel lembra as linhas de ações nas quais o Hospital está trabalhando para solicitar o credenciamento no próximo semestre. “A questão das residências médicas já foi superada e atualmente temos nove residentes. Agora trabalhamos para organizar as comissões internas do Hospital e também os protocolos de enfermagem e médicos. Este é um trabalho que está sendo construído a muitas mãos e com certeza

vai render bons frutos para a comunidade”, diz. “A história da Medicina em Chapecó vai dividir-se em antes e depois do credenciamento do HRO como Hospital de Ensino”, finalizou o Presidente.

O Reitor Jaime Giolo frisa que esses avanços são frutos de diálogo entre a UFFS e o HRO e também com instituições parceiras. “Estamos absolutamente seguros dos passos que estamos dando. Trabalhamos em ritmo acelerado e não tenho dúvida de que o curso de Medicina em Chapecó será, senão o primeiro, um dos primeiros da fase II da Política de Expansão dos Cursos de Medicina do Governo Federal a entrar em funcionamento”, destacou.

Próximos passos

De acordo com a professora Leoni, o GT Hospital de Ensino está trabalhando com todas as forças para o credenciamento do HRO como Hospital de Ensino. “Realizaremos, em abril, uma consultoria com o Assessor para Assuntos Financeiros para Hospitais de Ensino, José Rizotto. Será uma capacitação para uso dos sistemas financeiros para recebimento de recursos federais”, diz Leoni. Ainda em abril o GT, acompanhado de representantes do HRO, irá a Porto Alegre para visitar o Hospital de Clínicas. “Iremos receber as primeiras orientações para adequação dos protocolos clínicos e assistenciais do HRO”, destacou.

Sobre a implantação do curso de Medicina em Chapecó, o Presidente da Comissão e Vice-reitor da UFFS, Antônio Inácio Andrioli, destaca que a previsão de início das atividades é para 2015. “A intenção é iniciar as aulas no primeiro semestre de 2015 e, para isso, organizaremos concurso público para professores e técnicos e também o ingresso dos alunos. Ainda não sabemos se o ingresso dos alunos será pelo Sisu ou por um processo seletivo especial como foi para o curso de Medicina em Passo Fundo, mas com certeza utilizaremos as notas do Enem e a Política de Reserva de Vagas da UFFS”, diz.

“A comissão vem trabalhando engajada, considerando sempre a Portaria nº 2/2103, que estabelece os procedimentos e o padrão decisório para os pedidos de autorização dos cursos de graduação em Medicina ofertados por Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino. Já vencemos várias etapas, como a questão das residências médicas: o HRO já oferece mais residências do que a Portaria normatiza. Mas ainda temos alguns gargalos, como a ampliação do hospital, com o oferecimento de 200 leitos SUS exclusivos para as 40 vagas da UFFS. Sabemos que a obra de ampliação do Hospital já está em andamento e contamos com essa infraestrutura para 2017”. “Por outro lado, o Governo do Estado de Santa Catarina, em reunião com o GT de Infraestrutura, anunciou o valor de R\$ 500 mil para a confecção de projeto de construção de uma nova ala no Hospital Regional, o que também é fundamental para que as atividades acadêmicas se desenvolvam naquele espaço. No entanto, ainda precisamos, em conjunto com o HRO, buscar os recursos para construção da obra”, pontua Andrioli.

O Vice-reitor ainda comenta que a comissão vem trabalhando intensamente para a efetivação de convênios com unidades hospitalares e municípios da região. “Estamos formalizando convênios com a região para garantir aos futuros estudantes do curso de Medicina diferentes experiências e espaços de práticas”, finaliza.



Além dos GTs já citados, a comissão é composta pelo GT Residências Médicas, Convênios e Revisão do Projeto Pedagógico.



Comunidade celebra 1º formatura da UFFS – Campus Chapecó

Emoção, alegria, boas lembranças e a expectativa pelo futuro. A tarde de sábado (29) foi especial para 17 licenciados em Geografia e Filosofia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. A primeira formatura com cerimônia do campus reuniu comunidade acadêmica, familiares e amigos no Hotel Lang Palace.

Assim como a tarde do último sábado, a manhã de exatos quatro anos antes foi lembrada com carinho. Foi o primeiro dia de aula na UFFS, nos campi de Laranjeiras do Sul, Realeza, Erechim, Cerro Largo e, é claro, Chapecó. O orador da turma de Filosofia, Itamar Antonio Belegon, lembrou da data em seu discurso: “Às 7h30min daquela manhã de 29 de março de 2010 cortávamos a fita inaugural dessa universidade. É uma grande coincidência que marca esse nosso dia”.

A oradora da turma de Geografia, Luciane Spezia, recordou o tempo anterior à data do início das aulas. Ressaltou que a UFFS é resultado “de anos de engajamento de inúmeras pessoas” e oferece formação de cidadãos com educação de qualidade e emancipadora. Para ela, só assim será possível um país “realmente justo e democrático”.

Os padrinhos das turmas disseram estar muito honrados e felizes pelos convites. O paraninfo da turma de Filosofia, professor Clóvis Brondani, fez um pedido aos formados: “tenham coragem e disposição, porque capacidade intelectual tenho certeza que vocês têm”. A professora Gisele Leite de Lima, paraninfa da turma de Geografia, destacou os momentos de tensão pelos quais os estudantes passaram – como a burocracia para chegarem aos estágios nas escolas – e comemorou o novo status da ciência na região: “teremos, agora, o Oeste (catarinense) olhando para o Oeste”.



Por fim, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, enfatizou a necessidade de professores no Brasil. “Vocês poderão fazer parte de um time de 2,5 milhões de pessoas no país, e que têm uma empreitada enorme: contribuir para atender a 58 milhões de alunos. São mais, na verdade, já que muitos não estão nas salas de aula”.

Destacou o papel dos pais e das mães na formação dos estudantes e agradeceu o empenho e a dedicação de todos da comunidade acadêmica. Lembrou que a UFFS é a materialização de um mutirão de pessoas e que foi feita, até agora, “com o que tínhamos, perseguindo o que não tínhamos”. E desejou que os formados “espalhem pelo mundo” a mesma contribuição que a UFFS deu a eles.

Antes da formatura, em fevereiro, colaram grau, em gabinete, três acadêmicas de Geo-

grafia, um acadêmico em Filosofia e um em Ciência da Computação. Todos foram aprovados em programas de mestrados e precisaram dos certificados para iniciar a nova etapa.

Na cerimônia, também fizeram parte da mesa de honra, o vice-reitor Antonio Inácio Andrioli, o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Brinda, o diretor do Campus Chapecó e patrono da turma de Filosofia, Juliano Paccos Caram, o coordenador de Filosofia, Campus Chapecó, Neditlo Lauro Brugnera, o patrono da turma de Geografia, Wagner Barbosa Bate-lla, e o coordenador do curso de Geografia, Willian Simões. Também estiveram presentes no evento representantes das pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Cultura, além do Programa de Pós-Graduação em Educação.



Campus Laranjeiras do Sul promove evento que relembra os 50 anos da Ditadura Militar no Brasil

De 07 a 11 de abril, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza o evento “50 Anos de Golpe Militar no Brasil: Reflexos na Sociedade Brasileira”. Na programação estão palestras, ciclos de cinema, debates e exposição fotográfica. O evento é uma iniciativa do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas e acontece simultaneamente em mais três universidades: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Estadual do Paraná (Unespar).

“No dia 1º de abril de 2014 faz 50 anos que o golpe militar ocorreu no Brasil. Precisamos rememorar esse fato e trazer de volta o debate para que nunca mais volte a repetir-se um ato como esse”, explica a professora Ana Cristina Hammel, coordenadora adjunta do

curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas. “Vamos discutir, durante esta semana, com a comunidade acadêmica, com os professores da rede de educação básica e com toda a comunidade externa, o que foi o golpe, a questão da comissão da verdade e do ataque aos direitos humanos. Essa é uma parte da história do Brasil que ainda não foi resolvida e que tende a ficar no esquecimento se não fizermos ações como esta”, complementa a docente.

A abertura do evento trará a palestra “O imperialismo e o golpe civil-militar de 1694”, com o advogado Aton Fon Filho, da Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares (Renap). Fon Filho é especialista em direitos humanos e dedica-se a temas como conflitos sociais, criminalização dos movimentos sociais, reforma agrária, política e direitos econômicos e sociais.

Além das universidades parceiras, o evento conta também com o apoio do Centro de Referência em Direitos Humanos da UFFS e do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná (AAP).

Durante a semana do evento haverá uma exposição fotográfica sobre o Golpe Militar no Brasil e a Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT) no saguão do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. No período de 08 a 11 de abril haverá lançamento e exposição de livros.

Inscrições

As inscrições podem ser feitas no site da UFFS no período de 31 de março a 07 de abril, ou no local do evento. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail educacao.campo.humanas.ls@uffs.edu.br ou pelo telefone (42) 3635-8673.

Campus Cerro Largo: comunidade acadêmica cadastra-se para doação de medula óssea em ação solidária

O processo é rápido: preencher o formulário, aguardar ser chamado e doar somente cinco ml de sangue. Em poucos minutos o doador está liberado. Assim funciona o ato para recolhimento de sangue que servirá de análise de compatibilidade para a doação de medula óssea. Nesta terça-feira (25) mais de 100 pessoas da UFFS – Campus Cerro Largo entraram para o banco de dados do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) por meio de Ação Solidária organizada pelo Diretório Acadêmico (DA) de Engenharia Ambiental. “Na verdade, a atividade foi uma ação para todos da comunidade acadêmica e não só para os calouros. Fizemos questão de convidar a todos, de divulgar de sala em sala esta atividade”, conta a estudante da 9ª fase, Vera Analise Schommer.

A coordenadora das cotas de medula óssea do Hemocentro Regional de Santa Rosa,

Deise Benetti, explica que as chances para encontrar compatibilidade de DNA em pessoas fora da família é de uma em cem mil. “Quanto mais amostras temos, mais chances de acharmos uma compatível. Porque em pessoas da família como irmãos, as chances são de apenas 33%, para pai e mãe é menor e as chances de compatibilidade para primos é a mesma de qualquer outra pessoa fora da família”, informa Benetti.

Ela explica que o sangue recolhido seguirá para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre onde será analisado e armazenado no REDOME que é um registro internacional. Os dados ficam arquivados até que a possível doadora complete 60 anos de idade. “Então, em algum momento da vida, a pessoa pode ser contatada para novos exames para verificar se continua compatível”, diz.

O Hemocentro de Santa Rosa, que atende vários municípios da região Noroeste, possui atualmente um banco de cerca de 24 mil pessoas cadastradas para a doação de medula óssea.

O que é a medula óssea?

A medula óssea, mais conhecida como tutano, é um tecido gelatinoso presente nos ossos e cuja função é a de produção dos componentes do sangue. “Quando tem algum problema nessa fabricação, como nos casos de leucemia, anemia e algumas doenças genéticas, é necessário fazer essa troca por uma medula boa”, explica Benetti.

O Hemocentro de Santa Rosa atende de segunda a quinta-feira, no telefone: (55) 3513 0612.

“Bem-estar animal” é tema de conscientização em instituições de ensino de Realeza



Com objetivo de promover a conscientização sobre a importância do bem-estar animal, o grupo de estudos relacionados ao tema da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Realeza está visitando escolas do município. Os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária e de Nutrição que participam do grupo orientam crianças e adolescentes sobre os direitos às liberdades dos animais.

Inicialmente, as visitas estavam agendadas para o mês de fevereiro, mas em razão das férias o trabalho iniciou no mês de março. Já foram visitados o Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo e Colégio Real, além das Escolas Municipais Independência, Menino Jesus e, por último, na tarde

de segunda-feira (31), a Escola Municipal Santo Antônio. Os próximos serão: Escola Tesouro Encantado, Centro Juvenil, Colégio Estadual Doze de Novembro e Escola Estadual João Paulo II.

A atividade de conscientização está inserida no projeto de extensão “Bem-Estar Animal: a Educação, a Ciência e os Valores”, coordenado pela professora Denise Maria Sousa de Mello, com a colaboração dos professores Susana Regina de Mello Schlemper e Valfredo Schlemper. Também participam do grupo 10 acadêmicos, sendo dois bolsistas e outros oito voluntários dos cursos de Medicina Veterinária e Nutrição.

De acordo com a coordenadora do trabalho, o objetivo do projeto foi consolidar a construção do conceito de bem-estar animal nas escolas da rede pública municipal, estadual e particular. “Acreditamos que a educação é a maneira mais eficiente de informar, mudar hábitos, valores e transformar as pessoas em difusoras de conhecimento e em vigilantes ativos”, salienta Denize.

Atualmente, o grupo de estudos conta ainda com mais dois projetos de pesquisa “O bem-estar animal na percepção de produtores de leite da agricultura familiar do município de Realeza-PR” e “Bem-estar animal: avaliação das cinco liberdades em gado de leite da agricultura familiar no município de Realeza-PR”.

250 professores da Regional UFFS no RS são formados no PNEM

“Transforma-se primeiro a sociedade para depois transformar a educação, ou primeiro a educação para depois transformar a sociedade?” Reflexões como essa, feita pelo Vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Inácio Andrioli, foram constantes durante o evento de Formação dos Formadores Regionais e Orientadores de Estudo, realizado de segunda a quarta-feira (31 de março a 02 de abril), em Ijuí.

O evento – que é a primeira etapa do Plano Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) – teve o objetivo de capacitar os responsáveis pela formação e pelo acompanhamento dos orientadores de estudo nas escolas. Estiveram presentes cerca de 250 profissionais da Educação que atuam em escolas das oito coordenadorias que a Regional UFFS abrange: Cruz Alta, Santo Ângelo, Erechim, Santa Rosa, Três Passos, São Luiz Gonzaga, Ijuí e Carazinho.

O Coordenador Geral do PNEM na UFFS, Luís Fernando Gastaldo, do Campus Cerro Largo, afirma que o Plano fará dois movimentos: o de ida, quando as universidades parceiras orientam os formadores para os estudos que irão realizar nas escolas; o de retorno, quando as escolas dão os diagnósticos sobre suas necessidades. “Não há o entendimento que o movimento possa ser único para que façamos a formação continuada. Isso tem que ser feito de uma maneira colaborativa e principalmente tratando o professor como protagonista, e isso só podemos fazer a partir da fala e da escuta desses profissionais”, explica.

A professora Carmeli Maria Escher, da Escola Estadual Madre Madalena, localizada no município de São José do Inhacorá (17ºCRE), acredita que o evento de formação trouxe segurança a esses profissionais pela profundidade com que os temas fo-



ram trabalhados. “Esse grupo terá um bom diferencial, o aprendizado alcançado dá a segurança de que vou conseguir fazer um trabalho bem significativo na escola onde atuo”, relata Carmeli.

Evento conta com a participação de Secretário Estadual de Educação

Na quarta-feira (02), último dia do evento, o Secretário Estadual de Educação, José Clóvis de Azevedo, ministrou palestra em que abordou a atualização e renovação do currículo nas escolas de acordo com o contexto histórico e social atual. “No furacão da revolução científica e tecnológica, seria muito estranho não termos impactos nas mudanças curriculares. Ou que a escola ficasse parada frente a essas transformações profundas, de braços cruzados vendo o que aparece lá fora e formando pessoas para um mundo e uma realidade que não existem mais”, afirmou. Ele acredita que os professores devem estar preparados para trabalhar com a geração ligada à tecnologia, bem como devem ser formados em todas as dimensões dos saberes.

O que é o PNEM?

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) tem como um dos



objetivos rediscutir e atualizar as práticas docentes nesse nível de ensino. No RS, atuam no Pacto seis universidades federais (UFFS, UFRGS, UFSM, UFPEL, FURG e UNIPAMPA) e uma estadual (UERGS), que vão participar na formação dos orientadores de estudo, os quais replicarão a formação aos mais de 23 mil professores do estado que atuam nas 1.063 escolas com Ensino Médio.

Um dos maiores objetivos do PNEM é a reestruturação curricular, porém, segundo Gastaldo, no RS o governo estadual está à frente pois já encaminhou essa mudança, como a proposta da Politécnica. “Muitas diretrizes do Plano deverão ser trabalhadas de maneira diferenciada ou readaptadas”, conclui o coordenador

CPA finaliza relatório de autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) concluiu o relatório de autoavaliação institucional referente ao ano de 2013. De acordo com a Presidente da comissão, professora Sandra Nogueira, o relatório diagnostica a realidade institucional. “O trabalho é organizado em torno das dez dimensões constantes nas diretrizes para avaliação das instituições definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Foi um trabalho que durou cerca de quatro meses”, destacou.

O relatório é uma das bases para as avaliações de curso da Instituição e também para a avaliação da UFFS como universi-

dade, pois é “uma cartografia institucional que detalha, principalmente, os aspectos relativos às atividades-fim da Universidade”, diz Sandra.

Ainda, segundo a Presidente, após o envio ao Ministério da Educação, via sistema e-MEC, o relatório será apresentado à comunidade através de um seminário. A comissão ainda não definiu as datas e a metodologia da apresentação.

A Comissão

A CPA é constituída de representantes dos docentes, dos servidores técnicos-administrativos, dos discentes e da comunidade

externa dos campi da UFFS, com mandato de dois anos. A comissão é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo de Avaliação Institucional da UFFS, bem como pela sistematização e prestação de informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS.

Para essa gestão, a Presidente, que foi eleita entre os membros, é a professora Sandra Vidal Nogueira, do Campus Cerro Largo.

Confira os membros da Comissão designados pela Portaria Nº 941/GR/UFFS/2013.

UFFS dá posse a comissões responsáveis pelo acompanhamento das políticas de pessoal

Na tarde de quinta-feira (03), no auditório da Unidade Bom Pastor do Campus Chapécó, acontece o ato de posse conjunta dos membros da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O ato terá a presença de representantes da Reitoria e da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal (DDP).

Tanto a CIS, composta por 30 servidores técnico-administrativos, quanto a CPPD, formada por 35 servidores docentes, possuem representantes dos seis campi da Instituição. Como instâncias consultivas, são responsáveis pelo acompanhamen-

to das fases de implantação das políticas de pessoal no âmbito da UFFS. No caso da CPPD, uma de suas incumbências é prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na Instituição sobre a formulação e o acompanhamento de execução de política de pessoal.

Entre as atribuições da CIS nas instituições de ensino, incluem-se acompanhar a implantação do plano de carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento; auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; fiscalizar e avaliar a implementação do plano

de carreira no âmbito da respectiva instituição federal de ensino.

O processo de formação das comissões iniciou ainda em 2013 com a escolha dos membros por indicação e/ou eleição pelos seus pares. A CIS foi oficialmente instalada com a publicação da Portaria Nº 043/GR/UFFS/2014, e a CPPD por meio da Resolução Nº 3/2014-CONSUNI/CA. De acordo com o diretor de Desenvolvimento de Pessoal, Elvis Roberto Giacomim, “as comissões têm natureza consultiva no que diz respeito à condução das políticas de pessoal, mas podem assumir papéis deliberativos em determinados momentos das discussões”.

Instituição comemora primeiro título de mestra pela UFFS

Isabel Frantz foi aprovada com conceito “A” no Mestrado. A informação poderia gerar um “parabéns” e passar sem muito alarde. Mas o significado é muito maior nesse caso: Isabel é a primeira estudante que recebe o título de mestra pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A defesa da dissertação de Isabel foi na quinta-feira (3), no Campus Chapecó. Isabel fez parte, durante um ano e oito meses, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da UFFS – Campus Chapecó. Precisou sair do trabalho, pedir apoio aos pais e estudar e pesquisar muito até apresentar à banca a dissertação “Formação Imaginária e Subjetividade nas Redes Sociais: a comunidade Língua Portuguesa no Facebook”.

A banca foi composta, além do orientador, professor José Simão da Silva Sobrinho, pelos professores Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS), Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT) e Valdir Prigol (UFFS, como suplente).

Uma plateia grande prestigiou a defesa, no auditório do Bloco B. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, o diretor de Pós-Graduação, José Carlos Radin, professores do PPGEL, técnicos-administrativos da UFFS, colegas de mestrado, amigos e familiares estiveram presentes.

Sobre o trabalho e a atuação de Isabel, o orientador, professor José Simão, a elogiou: “Ter a Isabel como orientanda foi um presente. “Muito dedicada, muito empenhada, muito focada no trabalho, atendeu satisfatoriamente às recomendações, às orientações, fez as leituras necessárias. Ela fez a formação em Análise do Discurso (AD) e sai do mestrado uma pesquisadora em AD. O trabalho que ela fez é belíssimo



pelo rigor teórico, pelo rigor metodológico e pela relevância do tema”.

O primeiro de muitos

O recebimento de um e-mail da coordenadora do programa, professora Mary Neiva Surdi da Luz, foi o momento em que Isabel percebeu o quanto representaria sua defesa: “Pensei nisso principalmente no e-mail falando que ‘é um marco histórico da universidade’. Aí caiu a ficha que seria uma grande responsabilidade”.

Isabel, que estudou em escola pública e em escola particular com bolsa e esperou para cursar a graduação quando pudesse trabalhar e se sustentar, conta que não conseguiria pagar os valores de um mestrado em uma instituição privada. “A oportunidade que foi dada pela universidade de ter um mestrado na nossa área foi crucial para mim e para todos os outros mestrandos”.

A professora Cláudia Rost Snichelotto, primeira coordenadora do programa (em licença maternidade), segue a mesma linha de pensamento: “De fato a região tinha carência e tinha demanda (pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos).

Essa defesa é a consagração de um momento muito importante para nós, porque sabemos que é muito difícil acessar a pós-graduação. Trazer a pós-graduação pública para uma região que historicamente não tinha, é um feito histórico”.

A atual coordenadora, professora Mary Neiva Surdi da Luz, afirma que o programa cumpre seu objetivo quando forma para a pesquisa e para os quadros da educação básica e do ensino superior. “Causa-nos bastante orgulho essa primeira defesa da UFFS ser na área de Letras, na área dos estudos da Linguagem, que historicamente não é aquela área em que são destinados os maiores investimentos para a pesquisa”, acrescenta.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol falou que a primeira defesa é muito relevante para os estudantes e importante para a instituição. “É motivo de alegria e comemoração e especialmente demonstração do trabalho conduzido com muita dedicação, tanto do âmbito da pró-reitoria quanto – e especialmente – do âmbito da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e do colegiado do curso”, finaliza.

UFFS oferece curso de formação a professores visando fomentar Feiras de Ciências

Incentivar a investigação científica em escolas e na Universidade por meio da realização da Integrasul: Feira Interestadual de Investigações em Ciências. Esse é o objetivo geral de um projeto em execução pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Unipampa. Como parte da proposta, um curso de formação está sendo oferecido para gestores escolares e professores da rede estadual, municipal e particular de ensino que atuam na área de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

Duas turmas serão formadas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para a capacitação, uma no Campus Erechim e outra no Campus Realeza. Estão disponíveis 40 vagas em cada Campus. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 20 de abril, por meio do blog do projeto: integrasulciencias.blogspot.com.br. O curso terá 40 horas de duração, divididas no período de abril a agosto de 2014.

O projeto

O projeto “Potencializando a Investigação em Ciências Naturais no Espaço-tempo da Escola e da Universidade na Região Sul do Brasil” será desenvolvido nas cidades de Erechim e Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, e em Realeza, no Paraná. Conforme a coordenadora das atividades na UFFS – Campus Erechim, professora Cherlei Marcia Coan, o objetivo é desenvolver um processo de produção de conhecimento científico nas escolas envolvidas, por meio de projetos que possam culminar em Feiras de Ciências locais e na Integrasul, com caráter interestadual.

Para tanto, a primeira fase do projeto constituiu-se na confecção de material didático, que será utilizado nas demais etapas. O curso de formação de professores é a segunda fase, necessária para que o desenvolvimento das atividades aconteça de



forma a envolver as escolas e a trabalhar, efetivamente, com conhecimento científico.

Para a professora Marilisa Bialvo Hoffmann, que coordena a execução das atividades no Campus Realeza, o importante do projeto está no fato de não ver as Feiras de Ciências como a etapa principal, mas ter o foco no processo de construção do conhecimento científico, juntamente com os professores das escolas envolvidas. “Por isso a importância da participação dos professores no curso de formação, pois serão problematizados temas relacionados à própria concepção de Feira de Ciências, Natureza da Ciência, Ensino e Aprendizagem, entre outros. A expectativa é que consigamos integrar o processo de formação e as temáticas a assuntos de importância local, da comunidade escolar e das cidades envolvidas”, ressalta.

Cronograma

Os projetos a serem desenvolvidos nas escolas e que serão socializados nas Feiras poderão abranger três eixos temáticos: Ambiental, Tecnologias, Arte e Expressão. “É importante que os trabalhos tenham como horizonte de ação o diálogo da escola com a sociedade. Por esta razão é necessário incluir a comunidade nas ações da escola e valorizar a presença da escola na problematização de temáticas da realidade local, resultando daí um compromisso de ambos os lados,

escola e comunidade, com a compreensão e solução compartilhada das temáticas em estudo, o que representa um importante aprendizado de cidadania”, explica Cherlei.

A previsão é que as Feiras de Ciências, nas quais serão socializados os resultados dos projetos desenvolvidos, ocorram, em âmbito escolar, no final deste ano. Já as feiras municipais estão previstas para maio de 2015. Em Erechim, são parceiras da iniciativa a Secretaria Municipal de Educação e a 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Em Realeza, a Secretaria Municipal de Educação apoia a iniciativa.

Feira Interestadual

O fechamento do projeto está previsto para junho de 2015, com a realização da Integrasul: Feira Interestadual de Investigações em Ciências, na cidade de Erechim/RS. No evento deverão ser apresentados 30 projetos que se destacarem nas feiras municipais e, dentre esses, serão premiados com 10 bolsas de iniciação científica, com duração de seis meses, os que tiverem melhor avaliação. As atividades contam com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia.

Maioria dos estudantes matriculados no Processo Seletivo 2014.1 é da Região Sul

O Processo Seletivo 2014.1 foi o primeiro em que a Universidade Federal da fronteira Sul (UFFS) participou no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). Foram ofertadas 1590 vagas em cursos de graduação em cinco campi da Instituição. Depois de encerrado o período de matrículas, a Diretoria de Registro Acadêmico (DRA) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) divulgou o levantamento da procedência dos estudantes com matrícula ativa.



Do total de estudantes matriculados nos campi de Chapecó (SC), Erechim (RS), Cerro Largo (RS), Realeza (PR) e Laranjeiras do Sul (PR), considerando-se o Processo Seletivo pelo SiSU e o de vagas remanescentes, foi registrado uma média de 6,9% de matrículas de estudantes residentes em estados fora da Região Sul do Brasil. O Campus de Laranjeiras do Sul (PR) recebeu o maior número de estudantes de outros estados (12,8%), e o Campus de Cerro Largo o menor percentual (2,7%).

Outro dado sobre a procedência diz respeito à percentagem elevada de estudantes oriundos do estado onde está situado o campus. Os campi do Paraná apresentam uma média de 85,5% de estudantes paranaenses, nos dois situados no Rio Grande do Sul esta percentagem chega a quase 90%. Já o de Chapecó, situado em Santa Ca-

tarina, o percentual é de 86,3% de estudantes residentes em municípios catarinenses.

Outra curiosidade revelada pelo relatório da DRA é a de que no Campus Erechim o curso que mais recebeu estudantes de outros estados do país é o de Arquitetura e Urbanismo (8 alunos). Em Chapecó foi o curso de Engenharia Ambiental (11 alunos), e em Realeza foi o de Medicina Veterinária (9 alunos).

No Campus de Laranjeiras do Sul o curso com mais matrículas de estudantes de outras regiões do Brasil foi o de Engenharia de Aquicultura (11 alunos). Em Cerro Largo foi o de Agronomia (3 alunos). Os cursos que não têm nenhuma matrícula de estudantes de fora da Região Sul são Administração, Campus Chapecó, além de Química e Física, ofertados no Campus Cerro Largo.

Na visão do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, os dados revelam que a UFFS continua atendendo predominantemente os estudantes das regiões de abrangência de seus campi. Segundo Braidá, “com isso fica evidente que nestas regiões de fronteira da Região Sul havia uma demanda grande por uma instituição federal de ensino superior”.

No entanto, Braidá não vê restrição alguma no que diz respeito à chegada de estudantes oriundos de outras regiões do país. “Para a Instituição esse fato é considerado importante, já que representa um enriquecimento cultural para a comunidade universitária”. Nesse sentido, o pró-reitor de Graduação vê a chegada de estudantes de outros estados como “um intercâmbio cultural que só favorece a formação cidadã dos alunos da UFFS”.

Novos Professores Sênior são apresentados ao Campus Laranjeiras do Sul



A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Campus Laranjeiras do Sul realizaram, na última terça-feira (08), a solenidade de apresentação à comunidade acadêmica dos novos Professores Visitantes Nacionais Sênior (PVNS), Delia Rodriguez Amaya e Antonio Marsaioli Junior.

Os dois professores atuarão junto ao Grupo de Trabalho de Ciência de Alimentos. De acordo com o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vitório Trevisol, a tarefa deles será integrar-se ao GT, participar de projetos de pesquisa, orientar e prestar consultoria permanente ao GT no que diz respeito à elaboração de projetos para programas de pós-graduação.

O Reitor, Jaime Giolo, enfatiza a importância da presença dos novos professores, que atuarão na UFFS através de bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). “A contribuição desses profissionais é muito importante, pois eles têm vasta experiência e trajetória acadêmica, envolvimento com questões de pesquisa de desenvolvimento de tecnologias e programas de pós-graduação já consolidados”.

Trevisol corrobora as afirmações do Reitor: “Os sênior são fundamentais para a fase de implantação da UFFS, pois trazem para a Instituição experiências fundamentais que foram acumulando ao longo dos anos e trazem, especialmente, contatos e relações que são importantes para a consolidação da universidade”.

Dar prosseguimento às atividades profissionais mesmo depois da aposentadoria é uma oportunidade única para o Professor Sênior Antonio Marsaioli Junior. “É ótimo continuar meus trabalhos profissionais no campo da pesquisa, do ensino e da extensão, e poder transmitir esta experiência adquirida a esses jovens doutores, doutorandos e estudantes de pós-graduação para que eles possam desfrutar um pouco do que tive de experiência de vida”, comenta. A Professora Sênior Delia também se diz otimista. “Estou com muita expectativa para estabelecer um novo programa de pós-graduação na UFFS e quem sabe, num futuro próximo, poderemos estar em outra cerimônia, dessa vez celebrando a aprovação de uma proposta”.

O Programa

O Programa Professor Visitante Nacional Sênior – PVNS constitui um instrumento de execução da política de desenvolvimento da educação superior e do Sistema Nacional de Pós-Graduação do País – SNPG, no segmento das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Ele propicia a professores e pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica, a realização de estudos ou pesquisas de alto nível, além da participação no desenvolvimento de planos, programas e projetos que contribuam para o aprimoramento e consolidação do desempenho científico-acadêmico das IFES que preferencialmente foram criadas a partir do ano 2000 ou que possuam campi ou unidade fora de sede.

O programa é promovido pela CAPES e tem como principal objetivo apoiar a execução de estudos e pesquisas pelo Professor Visitante Nacional Sênior, que, em conjunto com planos institucionais, contribuam para criação ou fortalecimento de programas de pós-graduação stricto sensu, além de propiciar a produção de conhecimento científico.

Campus Cerro Largo: Seminário debate desafios do professor de Química

Nesta quinta-feira (10) o Curso de Licenciatura em Química promoveu o 1º Seminário Temático “Ser professor de Química: Desafios e Perspectivas”. O evento contou com a presença da professora do Instituto Estadual de Educação São Francisco Xavier, Irene Bratz, do professor do colégio Politécnico da UFSM, Rodrigo Rozado Leal, e da professora da UFSM, Martha Bohrer Adaime, que apresentam formações acadêmicas diferenciadas, além de atuar em distintos níveis de escolaridade.

O objetivo do evento consistiu na socialização de práticas dos caminhos formativos e das diferentes realidades de ensino vivenciadas. Para a coordenadora do curso de Química, Judite Wenzel, “o seminário configurou-se em um espaço formativo que



possibilitou aos licenciandos outros olhares sobre a sua profissão, com diferentes horizontes, colocando o professor de Química num lugar de sujeito que ao conduzir a sua prática e a sua trajetória formativa se

reafirma e se constitui em um profissional com saberes específicos e necessários de serem partilhados”, finaliza.

Ganhador de Prêmio de Reconhecimento Acadêmico realiza aula inaugural na UFFS – Campus Chapecó

O Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza, na terça-feira (15), aula inaugural com o professor Kanavillil Rajagopalan (Unicamp). A aula será realizada no auditório do Bloco B, no Campus definitivo, a partir das 19h10min.

O professor Rajan, como é conhecido, é considerado uma das maiores autoridades do Brasil na área da Semântica e Pragmática das Línguas Naturais. Com mais de 400 artigos publicados, Rajan é pesquisador representativo na área da Linguística e um precursor nos estudos de Pragmática no Brasil. É o ganhador do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz”.

A aula inaugural na UFFS deve durar uma hora e meia. O tema central da palestra de

Rajan, “A performatividade da linguagem e seus desdobramentos”, será ancorado na Teoria dos Atos da Fala (Austin), que aborda a performatividade presente nos enunciados linguísticos, ou seja, a linguagem enquanto modo de ação sobre o mundo.

A professora da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, é uma das organizadoras do evento. Segundo ela, a aula inaugural vai marcar formalmente o início do semestre letivo e, ao mesmo tempo, cumprir o papel de evento formativo. “A disciplina de Semântica e Pragmática já está incluída na grade curricular do curso e os alunos leem textos do Rajan. O contato direto com o autor possibilita uma experiência formativa muito grande”, explicou a professora.

A aula inaugural vai reunir docentes, acadêmicos e comunidade em geral interessada em aprofundar os conhecimentos na

área. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no local do evento.

A graduação em Letras Português e Espanhol iniciou no Campus Chapecó em 2010. O curso conta com nove turmas e a primeira formatura está agendada para setembro.



UFFS – Campus Realeza tem primeira colação de grau durante Sessão Solene de Conselho

Alegria, agradecimentos e comemoração, palavras que resumem o momento vivido pela acadêmica Daiana Ragazzon, primeira formanda do curso de Ciências Naturais pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. A solenidade de colação de grau foi realizada, na noite de segunda-feira (7), durante a Sessão Solene do Conselho de Campus e contou com a presença do reitor, Jaime Giolo, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Trevisol, equipe diretiva do Campus Realeza, conselheiros, coordenação de curso, demais membros da comunidade acadêmica e familiares.



Formada em Administração, Daiana decidiu entrar na área da educação para buscar novos conhecimentos, além de buscar uma nova atuação profissional. “Era muito nova quando me formei pela primeira vez, mas quando veio a universidade aqui para Realeza, minha cidade, aproveitei a oportunidade. Pretendo continuar avançando na minha formação, buscando fazer um mestrado e até um doutorado”, comentou.

Durante a colação de grau, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, expressou agradecimentos e desejou sucesso para a formanda. “Que os próximos desafios sejam superados com cabeça erguida, pois coisas boas se fazem com vontade e alegria”, ressaltou.

O curso de Ciências Naturais - Licenciatura

Quando criado, em 2010, o curso denominava-se Ciências: Biologia, Química e Física - Licenciatura, com a proposta de promover a formação na área de Ciências em quatro anos, habilitando o professor para atuar no Ensino Fundamental. Era pos-

sível, a critério do ingressante, a escolha também por outra formação que lhe permitisse atuar no Ensino Médio nas áreas de Biologia, Química ou Física, sendo necessário permanecer mais um ano e meio na universidade. Em 2012, optou-se pela reconstrução dessa proposta, passando a existir três novos cursos de licenciaturas: Ciências Biológicas, Química e Física, no Campus Realeza e Cerro Largo (RS). Além disso, manteve-se a matriz curricular do curso criado em 2010, que passou a denominar-se Ciências Naturais.

As turmas que haviam ingressado nos anos de 2010, 2011 e 2012 no curso de Ciências: Biologia, Química e Física – Licenciatura puderam fazer a migração para as novas licenciaturas, fazendo o aproveitamento de disciplinas já cursadas e com aprovação. Entretanto, alguns acadêmicos optaram por apenas concluir a formação em Ciências Naturais.

De acordo com a coordenadora do curso, Danielle Nicolodelli Tenfen, na épo-



ca, apenas a sexta fase teria a opção de permanecer no antigo curso ou optar pela migração, sendo ao restante dos acadêmicos apenas válida a migração. “Apenas 12 acadêmicos permaneceram no curso de Ciências Naturais e desse total, a Daiana está concluindo o curso regularmente. Foi importante essa escolha do colegiado pela manutenção do curso de Ciências Naturais, pois faltava muito pouco para a diplomação dos acadêmicos da sexta fase”, destacou.

Curso de extensão abordará Ludicidade e Educação Infantil na UFFS – Campus Erechim



Estão abertas, de hoje (08) até o dia 30 de abril, as inscrições para o curso de extensão “Ludicidade e Educação Infantil”, oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Serão 60 vagas destinadas a professores da Educação Infantil da cidade de Erechim, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais da Rede Pública Estadual - da área de abrangência da 15ª Coordenadoria Regional de Educação - e Municipal, além de acadêmicos dos cursos de

Licenciatura em Pedagogia da UFFS e das demais universidades da região.

Segundo o coordenador do curso, professor da UFFS – Campus Erechim, Rodrigo Saballa de Carvalho, o objetivo é contribuir para a qualificação pedagógica dos professores a respeito de práticas lúdicas que podem ser desenvolvidas no âmbito da Educação Infantil. “A ludicidade expressa a maneira como as crianças refletem, constroem suas representações de mundo

e produzem culturas infantis, daí a importância da criação de possibilidades para que sejam efetivamente desenvolvidas propostas em que as crianças vivenciem práticas lúdicas dentro de um contexto significativo”, destaca o coordenador.

O curso será realizado no período de abril a novembro de 2014 com encontros semanais de quatro horas, às quintas-feiras, no turno da manhã. Os participantes receberão certificação de 60 horas.

Iniciam aulas do Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental no Campus Erechim

Os estudantes aprovados no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) foram recepcionados na última semana na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. A aula inaugural do Mestrado está programada para o dia 25 de abril, com o tema “Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica: perspectivas e desafios na área ambiental”.

O convidado para falar sobre o tema é José Vladimir de Oliveira, doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com atuação como professor universitário e pesquisador ligado a diferentes instituições. A atividade acontecerá às 14h, no auditório do Campus Erechim, e é aberta para a comunidade acadêmica e externa. Não há necessidade de inscrição prévia.

Expectativa

Esse é o primeiro curso de pós-graduação *Stricto Sensu* oferecido pela UFFS no Campus Erechim. A turma conta com 20 estudantes, com diferentes perfis. O primeiro dia de aula de disciplinas obrigatórias foi nesta quinta-feira (17).

Simone Golunski é uma das alunas. Ela é graduada em Química – Licenciatura e já possui uma pós-graduação *Stricto Sensu* na área de Engenharia de Alimentos.



Segundo ela, a possibilidade de ingresso em um mestrado na área ambiental é uma oportunidade de ampliar a sua área de pesquisa e as possibilidades de ingresso em atividades que exijam concurso público. “Nos concursos, ultimamente, o que eu tenho visto são vagas na área da Química voltada para a questão ambiental. É uma área que tem um campo de trabalho em crescimento”, explica.

Residente no município de Centenário, localizado a cerca de 40 quilômetros de Erechim/RS, Simone diz que a localização do Campus facilita o ingresso no curso. “É uma cidade próxima, além de ser uma universidade federal, tendo em vista que eu sempre estudei em universidade particular, nunca tinha tido essa oportunidade”, diz. Simone é professora da Rede Estadual de Educação e atua nas áreas de Química e Física.

O PPGCTA

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) está centrado na promoção da sustentabilidade dos agroecossistemas, desenvolvimento de tecnologias e manutenção das funções sistêmicas dos ambientes naturais. As pesquisas desenvolvidas serão direcionadas para produzir conhecimento que possibilite entender o efeito das atividades humanas nos diversos ambientes e contribua no estabelecimento de métodos, técnicas e estratégias que visem ao desenvolvimento sustentável.

Neste semestre letivo serão oferecidas três disciplinas obrigatórias: Seminários em produção sustentável e conservação ambiental, Estatística aplicada às Ciências Ambientais e Sustentabilidade ambiental; e duas optativas: Processos, avaliação e gerenciamento de bacias hidrográficas, Avaliação e monitoramento ambiental.

Campus Laranjeiras do Sul inaugura Laboratório de Ciências Básicas no próximo dia 22

Na próxima terça-feira (22), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul inaugura o Laboratório de Ciências Básicas, que está sendo montado e mantido através de um convênio entre UFFS, Ministério da Ciência e Tecnologia e prefeitura de Laranjeiras do Sul. As atividades começam às 19h, no auditório do Bloco A, e toda a comunidade é convidada.

O Laboratório de Ciências Básicas foi construído essencialmente para atender a comunidade escolar, ou seja, professores e estudantes de ensino fundamental e médio de todas as escolas do território Cantuquiriguaçu. Aulas práticas de química,

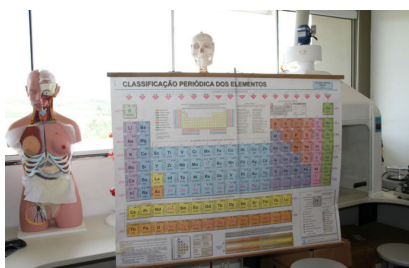


física e biologia serão realizadas no laboratório para turmas que queiram ter aulas experimentais no contraturno escolar. Para isso, o professor ou professora da escola agenda um horário para a aula e a executa no laboratório, fazendo um complemento dos conteúdos abordados em sala de aula.

Outro ponto importante é a construção de oficinas e cursos para os professores da rede básica de ensino. Nesses encontros serão trabalhadas a construção e monta-

gem de experimentos e também a utilização de laboratórios virtuais.

“O evento do dia 22 é para mostrar à comunidade como será o funcionamento do laboratório e como será a dinâmica de trabalho dentro dele. A partir desse evento iniciaremos os agendamentos das aulas experimentais das escolas interessadas”, explica o professor Thiago Bergler Biten-court, coordenador do projeto de construção do Laboratório de Ciências Básicas.



Evento no Campus Chapecó discute “O Direito dos Povos Indígenas no Oeste Catarinense”

O procurador da República do Ministério Público Federal, Carlos Humberto Prola Júnior, palestra na sexta-feira, às 10h, no auditório do Bloco B da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Ele vai falar sobre “O Direito dos Povos Indígenas no Oeste Catarinense”, como parte da disciplina optativa “Seminário Temático em Educação Indígena e Afrodescendente”, do curso de Pedagogia.

A ideia, segundo o professor do curso Alexandre Loro, é promover o diálogo com um ente não-acadêmico, mas que traz informações sobre a realidade desses povos. “Temos uma visão do Estado, com outros dados, já que o Ministério Público Federal detém informações pontuais sobre esses grupos étnicos”, afirma o professor. Loro aponta que a UFFS discute a inclusão dos indígenas e afrodescendentes e conhecer mais sobre

essa realidade é essencial para quem está em formação. “Certamente agrega à formação dos futuros professores”, destaca.

Estudantes e professores de outros cursos também podem participar do evento. Conforme o professor, não é necessário fazer inscrições. Para essas pessoas haverá uma declaração de participação de duas horas.

Filmes franceses serão exibidos e debatidos no Campus Cerro Largo

Inicia nesta quarta-feira (16), na UFFS – Campus Cerro Largo, o Ciclo de Cinema Francês, atividade de extensão que consiste na exibição e debate de filmes dos diretores Alain Resnais, François Truffaut e Marguerite Duras. As exhibições serão realizadas uma vez por semana, nas quartas-feiras até o dia 21 de maio na Unidade Seminário (rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro) a partir das 17h. As sessões são abertas para toda comunidade e não há

necessidade de inscrição prévia. Para os participantes regulares, será disponibilizado certificado de 20h. O Ciclo faz parte do projeto de pesquisa “Estruturas poéticas emergentes da modernidade”, coordenado pelo professor Pablo Berned, vinculado ao curso de Letras Português e Espanhol do Campus.

Veja abaixo o cronograma e local de exibição:

16 de abril – sala 11 Hiroxima, meu amor (1959), de Alain Resnais | 23 de abril – sala 09 Ano passado em Marienbad (1961), de Alain Resnais | 30 de abril – sala 09 Os incompreendidos (1959), de François Truffaut | 07 de maio – sala 09 Fahrenheit 451 (1966), de François Truffaut | 14 de maio – sala 09 India Song (1975), de Marguerite Duras | 21 de maio – sala 09 O caminhão (1977), de Marguerite Duras

Campus Realeza: Curso de língua espanhola é ofertado a participantes do Propeif

Nesse mês de abril iniciaram as atividades do Curso de formação do Programa Escola Intercultural de Fronteira – Construção Criativa Coletiva (Propeif), desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Como primeira ação, foi ofertado um curso de aperfeiçoamento em língua espanhola, na Escola Municipal Pedro dos Santos, no município de Santo Antônio do Sudoeste (PR). O curso está diretamente vinculado ao Programa Escola Intercultural de Fronteira (PEIF), do Ministério da Educação.

Com a entrada da Escola Municipal Pedro dos Santos e a Escuela de Jornada Completa de Frontera N° 612, de San Antonio, Misiones, Argentina, no Programa, o curso teve como objetivo trabalhar temas culturais do “espaço fronteiriço”, além de abordar aspectos

da língua espanhola, o que contribui para fomentar a proposta intercultural, visando ao aprofundamento dos currículos. A coordenação dos trabalhos é dos professores Ana Carolina Teixeira Pinto e Elsie José Corá.

Sobre o curso, a professora Quesia Teixeira, da escola brasileira, comenta que apesar de atuar em uma região de fronteira, pouco se conhece sobre a cultura, a história e a própria língua do país vizinho: a Argentina. “Diante disso, a realização de um curso de língua espanhola voltado para a história e a cultura do povo vizinho se faz necessária, pois visa ao conhecimento e à própria interculturalidade entre os países envolvidos”, defendeu. A proposta atende aos objetivos presentes no curso de formação e tem como objetivo geral potencializar o trabalho didático-pedagógico proposto pelo

Programa Escolas Interculturais de Fronteira desenvolvido nas cidades de Santo Antônio do Sudoeste (PR), Dionísio Cerqueira (SC), San Antonio (ARG) e Bernardo de Irigoyen (ARG). Intercaladas às aulas de língua espanhola, também serão dadas orientações a respeito da prática pela Pedagogia por Projetos desenvolvida pelos professores formadores da Universidade.

O Propeif é um projeto aprovado pela Ação 20RJ/UFFS/2014, que atende programas e projetos relativos à formação continuada de professores, profissionais e gestores para Educação Básica. A iniciativa da Ação 20RJ é a “consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância”.

UFFS e Governo do Rio Grande do Sul firmam programa de formação continuada

A Secretaria de Estado da Educação do RS realizou, neste dia 25, o ato de assinatura do Programa Interinstitucional de Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da região Macromissioneira – Noroeste, no município de Santo Cristo – RS.

O Programa tem o objetivo de otimizar a educação pública básica na região macromissioneira – Noroeste do RS e efetivar o direito universal de educação de qualidade científica e social, além de refletir sobre as práticas e formações dos profissionais de educação. Já está em execução desde março de 2011, coordenado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, e é formado por representantes de universidades públicas e comunitárias, de seis Coordenadorias Regionais de Educação (CRE's) da região, dos núcleos do CPERS-Sindicato, de Secretarias Municipais de Educação da região e da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santo Ângelo e Missões.

O Secretário de Estado da Educação, José Clóvis de Azevedo, explicou que “o projeto é uma referência nova de formação, em que as universidades, todas elas numa



relação orgânica, têm a condição de conhecer profundamente as escolas e fazer uma formação que responda às necessidades específicas da região.”

Antônio Inácio Andrioli, Vice-reitor da UFFS, destacou que a Formação Continuada dos Trabalhadores em Educação da região Macromissioneira é considerado o 14º maior programa de educação do país. O coordenador geral do programa, professor da UFFS – Campus Cerro Largo, Luís Fernando Gastaldo, explica que “a assinatura do contrato pelo governador do estado Tarso Genro para a execução do programa simboliza o reconhecimento estadual ao trabalho de comprometimento

da UFFS com a educação regional”. Gastaldo afirma ainda que “é um exemplo bem sucedido da possibilidade da integração de Extensão, Ensino e Pesquisa de diferentes instituições e sujeitos educacionais”.

A solenidade contou com a presença do Governador do Estado, Tarso Genro, do Secretário de Estado da Educação, José Clóvis de Azevedo, representantes de instituições de ensino, prefeituras, autoridades federais, estaduais e municipais, lideranças políticas regionais e alunos da educação pública básica.

UFFS abre concurso público com 23 vagas para professores e inscrições já iniciaram

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou nesta sexta-feira (25) edital de concurso público para provimento de vagas da carreira do magistério superior (Edital nº 234/UFFS/2014). As inscrições iniciam no dia 28 de abril e seguem até o dia 18 de maio de 2014.

Neste concurso estão disponíveis 23 vagas – em três modalidades: 20h semanais, 40h semanais e 40h semanais com dedicação exclusiva – distribuídas entre cinco campi da UFFS: Chapecó (SC) duas vagas; Passo Fundo (RS) oito vagas; Erechim (RS) duas vagas; Realeza (PR) quatro vagas; e Laranjeiras do Sul (PR) sete vagas. A remuneração,

conforme a classe (professor auxiliar, assistente – A ou adjunto – A) e carga horária, pode variar entre R\$ 2.305,52 e R\$ 8.717,64.

A inscrição do candidato deverá ser efetuada para um único campus da UFFS e em uma única área de conhecimento e somente pela Internet, no site <https://concursos.uffs.edu.br/>. Para as vagas com regime de trabalho 40 horas – dedicação exclusiva, o valor da inscrição é de R\$ 200; para as vagas com regime de trabalho 40 horas semanais, o valor é R\$ 150 e para as vagas com regime de trabalho 20 horas semanais, o valor da inscrição é R\$ 100.



O concurso será composto de prova de conhecimento, prova didática e prova de título. Todas as etapas do concurso serão realizadas em Chapecó, em locais, datas e horários a serem divulgados no site do concurso. A previsão de realização da prova de conhecimento específico, primeira etapa do concurso, é dia 8 de junho de 2014.

Outras informações podem ser obtidas no edital do concurso.

Projeto de Extensão promove troca de conhecimentos entre cooperativas em Laranjeiras do Sul

O Grupo de Estudos e Extensão em Comercialização e Agroecologia (Geeca) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul promoveu ontem (23) uma visita de agricultoras da Associação de Grupos de Agricultura Ecológica (Agaeco), localizada em Turvo, à Cooperativa Agroindustrial 8 de Junho (Cooperjunho), em Laranjeiras do Sul. A visita serviu para que as agricultoras da Agaeco conhecessem o processo de panificação da Cooperjunho.

“Essas agricultoras produzem pães para a merenda escolar. Só que elas estavam precisando aprimorar receitas, melhorar a qualidade do produto. Então o Geeca promoveu esse intercâmbio para elas virem aqui conhecer o trabalho da Cooperjunho, para daí aprimorar o trabalho delas em Turvo”, explica o professor Julian Perez Cassarino, coordenador do projeto.

As agricultoras da Agaeco assistiram a uma apresentação da história da Cooperjunho, de como foi iniciada a panificação até os dias atuais, onde os produtos são vendidos e como é a comercialização. Depois foi feita uma visita à área de produção para conhecer os equipamentos, já que uma das necessidades da Agaeco é atualizar seu maquinário. Ali, as agricultoras conheceram receitas e boas práticas de higiene necessárias na fabricação dos produtos.

A próxima atividade do Geeca será uma oficina, no dia 7 de maio, em Turvo, com a participação da nutricionista do projeto de extensão. “Vamos juntar as receitas de quem faz produtos lá em Turvo para padronizar, juntar a experiência de todas e fazer uma receita só, porque a gente entrega nossos produtos nas escolas e eles estão pedindo uma padronização, então

vamos tentar fazer isso”, informa Francielly Tluscik, presidente da Agaeco.

A agricultura Sueli Tilp conta que na cooperativa são produzidos biscoito de massa, pão, cuca e bolacha, além das verduras cultivadas na horta. Para ela, a visita à Cooperjunho “foi muito importante porque a gente nunca sabe tudo. Sempre a cada visita estamos aprendendo alguma coisa nova e tentando melhorar mais ainda”, aponta ela.

Irene Gonçalves Moreira Mendes, que participa da Agaeco há oito anos, mas somente há seis meses trabalha com panificação, também aproveitou a visita para aprender. “Foi ótimo. Tivemos novidades, novas receitas, novas amigas e conhecemos agora a universidade”, conta a agricultora.

Curso de Administração da UFFS – Campus Chapecó é reconhecido pelo MEC

O curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó está oficialmente reconhecido. Com nota quatro (o máximo é cinco), o curso obteve o reconhecimento pela Portaria 245, de 16 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União.

O coordenador, professor Ronei Mocellin, comemora a oficialização do curso no Ministério da Educação já pensando nos próximos passos para o curso. Segundo ele, terminar o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e montar um projeto de uma especialização são as prioridades agora. Outro ponto é a proposição e ajuda a constituir novos cursos de Ciências Sociais Aplicadas. “Isso sem deixar de lado, é claro, a melhoria contínua do nosso curso”, pondera.

A avaliação do curso, feita por dois professores indicados pelo MEC, foi no primeiro semestre de 2013. Além da verificação da



estrutura física – laboratórios, salas de aula e biblioteca –, reuniões foram feitas com a direção, com a coordenação, com o colegiado, com técnico-administrativos e com os estudantes. Uma série de documentos foi entregue aos avaliadores, incluindo informações sobre a formação dos professores, por exemplo. Depois a nota foi anunciada: 4. “Fizemos uma reunião de colegiado logo depois disso, e o curso recebeu bem a nota, tanto que não a contestamos (algo possível de ser feito depois da divulgação da nota) porque o

colegiado considerou a avaliação justa”, ressalta Mocellin.

Renovação do reconhecimento

Conforme a Pesquisadora Institucional, Cecília de Andrade, a renovação do reconhecimento vai acontecer a partir da nota do Enade em 2015. Somente haverá mais uma visita in loco se a nota obtida pelos estudantes não atingir três. Em números: No segundo semestre de 2013, o curso tinha 319 estudantes em oito turmas e contava com a atuação de 26 professores.

Evento no Campus Passo Fundo debateu cenário do golpe militar de 1964

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou, na manhã de sexta-feira (25), um debate sobre o papel do município de Passo Fundo (RS) no cenário do golpe militar de 1964. O debate teve a participação de membros da comissão da Verdade da UFFS.

O evento aconteceu no SESC de Passo Fundo e reuniu cerca de 150 pessoas, entre autoridades locais e regionais, profissionais de educação, estudantes, servidores do Campus Passo Fundo e convidados da comunidade externa.

O debate foi conduzido pelo diretor do Campus, Vanderlei Farias, o qual fez um

breve histórico sobre os acontecimentos que envolveram a cidade de Passo Fundo em 1964. Logo depois Farias fez menção às dificuldades de acesso que se tem hoje aos documentos produzidos durante a época da Ditadura Militar no Brasil.

O evento contou a presença de João Carlos Bona Garcia, Tau Golin, José Ernani Almeida e Rudah Jorge. Eles relataram suas experiências vivenciadas durante o período da ditadura. Bona Garcia sofreu torturas, foi preso diversas vezes e depois viveu no exílio. Em sua fala fez questão de dizer que “condena a ditadura em qualquer lugar do mundo. “É necessário buscar o sentido real da liberdade e lutar por ela, sempre buscar fazer o bem”.

Para José Ernani “a ditadura foi um tempo de muita censura, tortura e sofrimento, pois qualquer pessoa que buscasse lutar por reivindicações era acusado de ser comunista e assim perseguido. Em Passo Fundo, os militares eram perversos e a autoridade abusava de seu poder”. Tau Golin destacou que “na época da ditadura militar havia ausência de uma república democrática, e que ainda é necessário evoluir democracia e educação em nosso país.”

Ao final, os debatedores agradeceram a iniciativa da UFFS - Campus Passo Fundo em abrir espaço para debater um tema de tanta relevância e que marcou a história do Brasil.

Grupo Práxis socializa experiências em segundo livro, no Campus Erechim

“Universidade Pública em Tempos de Expansão: entre o vivido e o pensado” é o título do segundo livro do Grupo Práxis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. O livro conta com textos de estudantes e professores ligados ao Programa de Educação Tutorial (PET)/Conexões de Saberes, ao qual o Grupo é vinculado.

Logo na apresentação do livro o organizador e tutor do Práxis – PET/Conexões de Saberes, Thiago Ingrassia Pereira, afirma que a produção coletiva de conhecimento é um compromisso político do grupo. “O conceito que intitula nosso grupo de trabalho indica a relação sinérgica entre teoria e prática, ou seja, sugere um conhecimento aplicado que se constrói em diálogo com sujeitos sociais concretos. Por isso, construímos essa coletânea de textos, com o objetivo de compartilhar nossas experiências de ensino, pesquisa e extensão durante os anos de 2012 e 2013”, conta.

Segundo ele, o principal tema de pesquisa que articula as ações do grupo e embasam os textos do livro são a democratização do acesso e a permanência no ensino superior público. “Nesse sentido, este livro é parte do que vivemos e pensamos e, também, das parcerias que constituímos ao longo dessa caminhada de três anos do nosso grupo PET”, explica Pereira.

Trabalhadores estudantes

Daniel Gutierrez é um dos estudantes com publicação no livro. Aluno de Ciências Sociais, ele debate em seu texto a “Educação Superior e suas Interfaces: os desafios da classe trabalhadora”.

Bolsista do PET desde novembro de 2011, para ele a experiência de participar das

atividades do Grupo e socializar esses conhecimentos em uma publicação é indispensável para sua formação. “Participar de um programa como o PET, que articula ensino, pesquisa e extensão nos proporciona um grande crescimento pessoal e intelectual. Foge da lógica de que o aluno vem para a Universidade apenas para assistir aulas. A partir de nossos debates no grupo de estudos e de nossas pesquisas, deixamos de ser apenas alunos para tornarmos-nos atores de nossa trajetória intelectual”, destaca.

A escolha do tema de seu texto se deu da articulação da sua área de graduação com a proposta do PET de problematizar a democratização do Ensino Superior. “Destacadamente optei por discutir as dificuldades que os trabalhadores que estudam enfrentam para chegar e se manter no Ensino Superior”, afirma.

Essa não é a única experiência de socialização das pesquisas realizadas pelo Grupo Práxis no Campus Erechim. “Tive a oportunidade de estar com os colegas do grupo em diversos eventos acadêmicos onde pude apresentar trabalhos, discutindo, ba-

sicamente, Educação Popular, Ensino Superior, trabalho, dentre outros temas que se relacionavam com nossas temáticas de estudo e com os resultados de nossas pesquisas. O último evento do qual participei foi o XV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, em 2013, no qual apresentei um trabalho relacionado ao novo perfil dos estudantes do Ensino Superior Federal no Brasil a partir da interiorização do mesmo, e para isso utilizei os dados da pesquisa “perfil dos calouros” que o PET desenvolve há três anos na UFFS Campus Erechim”, explica Gutierrez.

Autores

O livro tem prefácio do coordenador acadêmico da UFFS – Campus Erechim, Luís Fernando Santos Corrêa da Silva, com textos dos professores da UFFS, Thiago Ingrassia Pereira, Zoraia Aguiar Bittencourt, Douglas Santos Alves; e da Unipampa, Suzana Schwartz; do pedagogo da UFFS – Campus Erechim, Marcelo Luis Ronsoni; e dos bolsistas do PET, Fernanda May, Joviana Vedana da Rosa e Daniel Gutierrez. Em números: No segundo semestre de 2013, o curso tinha 319 estudantes em oito turmas e contava com a atuação de 26 professores.



Estudante do Campus Chapecó lança livro infantil

Resgatar e publicar antigos contos que estavam presentes apenas na memória dos antepassados e, ao mesmo tempo, proporcionar a interação com o público infantil. Essas são as propostas centrais do livro “O Fascínio de Ser Criança”, lançado em dezembro de 2013 pela acadêmica de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Angélica Pagliari.

O livro começou a ser idealizado a partir do contato com as disciplinas de educação infantil ministradas na Universidade. Foi produzido em apenas oito meses, com o apoio de professores da UFFS e o incentivo de Norberto Pontel, escritor reconhecido na região Oeste de Santa Catarina e tio da autora. Para se tornar interativa e chamar a atenção das crianças de três a 12 anos, a obra foi composta com desenhos em preto e branco – também produzidos pela autora – prontos para colorir. “Os livros tradicionais trazem ilustrações prontas que não despertam a curiosidade das crianças”, diz Angélica.

Os 13 contos e os 13 poemas infantis estão relacionados ao município de Planalto Alegre, onde a estudante mora. Relatam passagens do cotidiano e da infância e resgatam contos antigos dos pais e avós. Os temas estão ligados à natureza, à biodiversidade, aos animais e às datas comemorativas.



“Não tem nada mirabolante. São contos ligados diretamente ao dia a dia da criança”, comenta a jovem escritora.

Por se tratar de uma produção independente (sem editora), a distribuição do livro ocorre diretamente nas escolas, prefeituras e por meio do apoio de amigos e familiares. “O livro infantil é mais fácil de vender do que o romance adulto, que é mais completo e longo”, revela a escritora, que também usou a internet para divulgar

a obra. “As redes sociais não desvalorizam o livro”, opina.

Apesar de saber das carências provocadas pela falta do hábito da leitura no Brasil, Angélica quer se firmar como escritora. Ela já começou a escrever um romance que abordará, entre outros temas, as suas experiências de vida. A nova obra deve ser lançada em agosto ou setembro deste ano. “Anoto tudo o que acontece já prevendo temas para futuros livros”, antecipa.

Seminário apresenta proposta de campus indígena no próximo dia 12 de maio

O próximo dia 12 de maio será destinado ao debate da questão indígena na Universidade Federal da Fronteira Sul. Com a realização do Seminário sobre a Política Indígena e a apresentação do Projeto de um Campus Indígena, a Instituição reúne autoridades para conversar sobre o assunto. O encontro será realizado no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó, e tem início previsto para as 9h.

De acordo com o Diretor de Políticas de Graduação, Elcio Corá, não serão necessárias inscrições prévias, mas ele atenta para a lotação do anfiteatro onde será realizado o seminário: em torno de mil lugares. O Diretor também aponta que, para os que desejarem, a participação no evento pode ser certificada.

Três mesas comporão o debate: “Apresentação do projeto de criação de um Campus da UFFS em Terra Indígena”; “Desafios educacionais para as comunidades indígenas Brasileiras”; “A questão indígena no Brasil e na América Latina”. Entre os painelistas, estará a Cacique do Povo Indígena Wajuru, Valda Wajuru, do estado de Rondônia.

Projeto de um Campus Indígena da UFFS

O projeto de criação de um campus indígena, destinado a alunos indígenas auto-declarados e reconhecidos pelos órgãos competentes, a ser implantado em território indígena da região de abrangência da Universidade vem sendo debatido desde o final de 2013. “O projeto foi desenhado de forma conjunta entre a reitoria e as lideranças das comunidades indígenas da

Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e com a participação intensa também de professores, técnicos e estudantes da UFFS, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Ministério Público Federal (MPF), representantes dos poderes executivos e legislativos municipais e outros líderes políticos e sociais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul”, ressalta o reitor, Jaime Giolo.

De acordo com o Reitor, o projeto se insere no contexto nacional de afirmação de direitos sociais, traduzidos em políticas públicas que visam a comprometer, de forma efetiva, o Estado com os setores sociais sistematicamente excluídos dos benefícios da produção material e imaterial da humanidade.

12 MAIO 2014
CENTRO DE EVENTOS
CHAPECÓ-SC

UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

09:00 Credenciamento
09:30 Abertura do Evento
10:00 Mesa 01: Apresentação do projeto de criação de um campus da UFFS em Terra Indígena
14:00 Mesa 02: Desafios educacionais para as comunidades indígenas Brasileiras
16:00 Mesa 03: A questão indígena no Brasil e na América Latina

Relação de Painelistas das Mesas do Seminário

- Jaime Giolo – Reitor da UFFS
- Representante da Presidência da República
- Representante do MEC
- Representante da SECADI
- Representante da FUNAI
- Rivalino Souza – Representante Ministério dos Esportes
- Luciane Carranini – Deputada Estadual/SC e Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias
- Dr. Roberto – Deputado Federal – PR Membro da Comissão de Seguridade Social e Família
- Jefferson Fernandes – Deputado Estadual/RS – Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos
- João Alfredo Bracke – Pro-Reitor de Graduação da UFFS
- Albertinho Gallina – Pro-Reitor de Graduação da UFSM
- Cesar Munhoz Jansen – Educador Espanhol
- Representante Secretarias Municipais e Estaduais de Educação
- Profa. Andréia Inácio – Representante dos Povos Indígenas
- Valda Wajuru – Cacique do Povo Wajuru – Rondônia
- Roberto Antonio Liebgott – Representante CIMI
- Alvaro Sardin – Representante local do MST em SC
- Angélica Vilela – CIOCH/UFFS
- Danilo Ramon Ledesma – Argentina

Apresentações Musicais

- Danilo Ramon Ledesma
- Liliane Fernandes

“A proposta da expansão, descentralização e democratização da educação superior pública, finalmente, encontrou solo fértil para germinar. As comunidades indígenas têm características próprias que requerem ações específicas como a criação de um campus universitário indígena. Com isso o Brasil dará um passo importante no aprofundamento de sua noção de justiça”, pontua Giolo.

Conforme dados do Censo Escolar de 2013, do INEP/MEC, contam-se às centenas de milhares os índios frequentando a educação básica. O número chega a 271.611 no Brasil e a 20.647 somente na Região Sul. Já o Censo da Educação Superior do INEP/MEC, de 2012, informa que 10.288 alunos indígenas frequentam educação superior no Brasil e, desses, 814 estão nos três Estados da Região Sul. “Diante desses números é possível prever que haverá demanda (e concorrência) por todas as vagas a serem ofertadas pelos seis cursos do Campus Indígena da UFFS, que serão de 180 ao ano”, analisa o reitor.

Cursos e localização do Campus

Até o momento já foram realizados encontros com as lideranças e, em consenso, constituídos Grupos de Trabalho (GT), que

elencaram alguns pontos-chaves para a constituição do projeto, como os cursos que esse campus abrigará: Agronomia; Enfermagem; Licenciatura Indígena; Pedagogia; Biologia e Administração, todos em regime de alternância. “A presença da escola no interior das comunidades indígenas favorece a preservação e o aperfeiçoamento da cultura nativa em vários sentidos, a começar pela manutenção e desenvolvimento da própria língua. A escola é o fator mais importante de fixação nas terras indígenas de profissionais índios portadores de diploma universitário, os que cursaram licenciatura, e que, além do magistério, assumem outros papéis de liderança. Agora precisamos definir em que terra indígena esse campus será construído”.

Para isso, o reitor explica que no dia 13 de maio será realizada a apresentação de propostas e defesa das candidaturas das terras indígenas que tem interesse em sediar o campus. “Considerando a logística necessária para o funcionamento de um campus universitário, somente as terras com mais de mil habitantes e que tenham proximidade com cidades maiores podem apresentar sua candidatura”. Após essa

etapa, uma comissão constituída por cinco servidores da UFFS iniciará um cronograma de visita às terras candidatas para avaliação de viabilidade. De acordo com o projeto, a comissão analisará aspectos como: facilidade de acesso; infraestrutura adequada (possibilidades de fornecimento de água, energia, rede lógica, etc, na quantidade e qualidade exigidas para um campus); contrapartida do poder local e práticas de preservação cultural indígena, especialmente da língua; e proximidade com centros urbanos de porte com estrutura capaz de fixar professores e possibilitar estágios para os cursos que demandarem essa prática.

A apresentação e defesa das propostas será realizada no Campus Chapecó – Unidade Seminário, no dia 13 de maio, a partir das 13h. A intenção, segundo Giolo, é apresentar o projeto ao Ministério da Educação ainda neste semestre. “Esse campus comporá com as escolas de educação básica, com a FUNAI, com a SESAI e outras instituições do mesmo perfil, uma força agregada e articuladora da defesa jurídica, política, ideológica e cultural das Comunidades Indígenas”, finaliza.

CRDH realiza atividade com ex-prefeito de Chapecó cassado no período militar

Nesta terça-feira (29), o Centro de Referência em Direitos Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e a Comissão da Verdade da UFFS proporcionarão um encontro do ex-prefeito de Chapecó, Sadi de Marco, com a comunidade. Sadi de Marco era prefeito de Chapecó na época do regime militar e foi cassado no dia 29 de abril de 1969. O encontro acontecerá no auditório da UFFS – Campus Chapecó, a partir das 19h30min, e é aberto para todos os interessados. O ex-prefeito falará sobre sua trajetória política, a cassação e as consequências que a ditadura trouxe para sua vida, tanto pessoal, quanto política.

Ainda na terça-feira, às 16h30min, na Câmara de Vereadores, haverá uma sessão solene que vai devolver simbolicamente o mandato de prefeito de Chapecó a Sadi de Marco, no dia em que se completam quarenta e cinco anos de sua cassação.

A iniciativa de devolução do mandato partiu do vereador Paulinho da Silva (PC do B) e envolveu esforços dos vereadores César Antônio Valduga (PC do B), Cleiton Fossá (PT), Nacir Marchesini (PT) e Delvino Dall Rosa (PMDB). Também contou com a participação da Comissão da Verdade e do CRDH-UFFS. No plenário da Câmara, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Para o professor do curso de História da UFFS e membro da Comissão da Verdade e do CRDH - UFFS, Claiton da Silva, tanto a devolução simbólica do mandato, quanto a oportunidade de ouvir Sadi de Marco contar a sua história, podem contribuir para reparar as violências sofridas por ele no passado. “São dois momentos importantes, pois homenagearemos em vida uma pessoa que foi excluída da vida pública e ocultada da história político-partidária do município sem qualquer tipo de acusação formal. Daremos voz e respeito para aqueles que outros tentaram calar”, explicou.

Campus Laranjeiras do Sul promove jornada sobre a Associação Internacional dos Trabalhadores

Na última terça-feira (29), foi dado início à “Jornada de Rememoração dos 150 anos da Primeira Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT)”. O evento é uma iniciativa do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. Este primeiro encontro serviu para organizar grupos de estudos e montar um cronograma das futuras reuniões. Em setembro deste ano haverá o encerramento da jornada, com mesas de discussões e apresentação dos trabalhos e relatos do que foi discutido pelos grupos de estudos.

O professor Luiz Carlos de Freitas, um dos coordenadores da Jornada, explica que nos grupos serão discutidos temas como a organização do trabalhador hoje, movimentos populares e sindicais que estão na organização do trabalhador e como está se organizando o movimento dos trabalhadores no Brasil e no mundo. Para ele, esta é uma temática muito atual. “Todo dia você liga a televisão e vê passeatas, greves, manifestações, violência contra as manifestações. A avaliação que a gente faz é que sem uma organização dos trabalhadores que tenha uma linha definida, um horizonte a seguir, elas vão ocorrer indefinidamente, sem muito êxito”, opina o docente.

Freitas reconhece a importância das manifestações, como as jornadas de junho, no ano passado, que levaram milhares de pessoas às ruas, e aponta o papel da universidade nesse contexto. “Precisamos criar uma base mais sólida, através da educação popular, da formação de lideranças, que possam colocar suas pautas, quais são de fato suas reivindicações. Claro que o papel da universidade não é organizar o trabalhador, porque isso cada categoria é que tem que fazer, mas nosso papel é fornecer e debater o conhecimento científico



que pode ser o suporte teórico para que as lideranças comunitárias possam fazer o seu trabalho”, aponta o docente. A participação nos grupos de estudos é aberta à comunidade interna e externa, e poderão ingressar novos participantes a qualquer momento durante o período da Jornada.

A professora da rede pública, Cybelle de Santana Alves, 37, é uma das participantes. As músicas que ouvia na infância, de Chico Buarque, Caetano Veloso e Geraldo Vandré, influenciaram em sua escolha pelo curso de Letras e pela docência como professora. Um dia achou que podia mudar o mundo. “Daí eu vi que não é tão possível, mas também não tão impossível assim. A gente pode, como professor, mudar a realidade de algumas crianças. Estou aqui porque quero me preparar. Acho que esse é um provável tema de dissertações para os vestibulares e eu quero estar preparada para dar aulas”, conta Cybelle.

A Jornada tem chamado a atenção também de quem quer conhecer o mundo acadêmico pensando em, no futuro, fazer um curso superior. É o caso da auxiliar de serviços gerais, Carmélia Cândida de Oliveira, 61. “Eu acho que é uma aula que eu vou ter para o meu entendimento, porque eu pretendo fazer alguma coisa a mais depois desse curso, como uma faculdade”, conta Carmélia. Sua colega de trabalho,

que também está participando da Jornada, Teresinha Trindade Viana, 42, segue os mesmos objetivos. “Eu não posso pensar que, apesar de já ter 42 anos, tenho certas limitações para o estudo. Também quero ter mais conhecimento e quero investir em uma faculdade”, diz Teresinha.

Jornada

Participam do projeto os professores Luiz Carlos de Freitas, Ana Cristina Hammel, Andrea Francine Batista e Elemar do Nascimento Cezimbra. Cada grupo de estudos será coordenado por um desses professores.

A carga horária total é de 60 horas: 40h em grupos de estudos e 20h no evento de encerramento, que será nos dias 25 a 27 de setembro). Haverá certificado para quem tiver 75% de presença. Informações e inscrições podem ser feitas pelo e-mail jornadatrabalhadores@outlook.com.

Tanto os grupos de estudos quanto o evento final é aberto a todas as pessoas da UFFS e da sociedade em geral que tenham interesse em estudar a temática. Também a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Dois Vizinhos e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo realizarão o mesmo estudo e participarão no evento final com suas delegações.

Campus Erechim: Pesquisa avalia vulnerabilidade socioambiental da população do Vale do Itajaí

Os constantes episódios de inundação na região do Vale do Itajaí, Santa Catarina, e as consequências disso na vida e na saúde das pessoas que vivem nessas áreas são o foco de um projeto de Pesquisa em desenvolvimento da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Conforme o coordenador do projeto, Pedro Murara, o objetivo é a elaboração de um Índice de Vulnerabilidade Socioambiental, o qual deverá levar em consideração o grau de exposição, suscetibilidade e capacidade adaptativa da população do Vale do Itajaí frente aos episódios de inundação.

“Ao final da análise teremos um grau de vulnerabilidade da população, a partir de um índice gerado da correlação de dados sociais e ambientais. Ainda, serão realizados mapas que possibilitarão identificar áreas de vulnerabilidade nos ambientes urbanos”, explica Murara. Segundo ele, a pesquisa está na fase de coleta de dados (sociais, ambientais e de saúde) e leituras, além dos primeiros trabalhos de campo no Vale do Itajaí. O pesquisador explica que o tema da Climatologia Geográfica – que transpassa o projeto de pesquisa “Vulnerabili-

de socioambiental no Vale do Itajaí, Santa Catarina” - e sua relação com a saúde humana são objeto de análise de seus estudos desde 2010, quando ingressou no mestrado em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). “Desde então tenho trabalhado no Projeto do Atlas de Desastres Naturais do Estado de Santa Catarina, que foi lançado no mês de abril. Ainda na UFSC sou membro do Grupo de Pesquisa de Desastres Socionaturais (GEDN)”.

Desdobramentos

Além do projeto de pesquisa institucionalizado na UFFS, há ramificações desses estudos em outros dois projetos, um referente ao doutoramento do pesquisador e outro desenvolvido como Projeto de Iniciação Científica na UFFS – Campus Erechim.

Na última semana o professor apresentou o seu Projeto de Doutorado no Simpósio Doutoral do I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa, em Lisboa, Portugal. Com o título “Vulnerabilidade Socioambiental: análise geográfica da saúde humana após episódios de inundações no Vale do Itajaí, Santa Catarina,



Brasil”, a proposta da pesquisa é identificar áreas de vulnerabilidade e relacionar com doenças de veiculação hídrica, como a leptospirose, a hantavirose e a dengue.

Já o projeto “guarda-chuva”, que o professor desenvolve na UFFS, é mais amplo, embora se integre a esse enfoque relacionado a aspectos da saúde da população. Outra ramificação dos estudos é o Projeto de Iniciação Científica no qual se analisa a Desigualdade Socioambiental na área urbana de Erechim. Atualmente essa pesquisa está em fase de estudo bibliográfico, com a colaboração de dois estudantes voluntários do curso de graduação em Geografia da UFFS – Campus Erechim.

Inscrições abertas: projeto aborda leitura e discussão de textos literários no Campus Cerro Largo

Estão abertas as inscrições para o projeto de extensão “O conto contemporâneo em língua portuguesa em sala de aula”, que iniciará no próximo dia 05 de maio na UFFS – Campus Cerro Largo, ministrado pelos professores Demétrio Alves Paz e Pablo Lemos Berned. O objetivo principal do projeto é instrumentalizar o trabalho dos professores com a leitura de textos literários em sala de aula, por meio do fomento à leitura de contos contemporâneos de autores africanos, brasileiros e portugueses, com o intuito de formar leitores. Conforme

o prof. Demétrio Paz, “nos projetos desenvolvidos anteriormente percebemos que, ao trabalhar contos de autores contemporâneos, havia uma melhor participação e envolvimento, não só na leitura e apreciação dos contos como também na discussão deles.” Demétrio explica ainda que “a produção literária dos últimos 50 anos representa de maneira mais clara não só os problemas e os dilemas da contemporaneidade como também utiliza uma linguagem mais próxima dos jovens leitores”.

Durante os encontros serão realizadas a leitura e discussão de contos, assim como propostas para o trabalho em sala de aula. O curso tem a carga horária de 80 horas, com encontros realizados no turno da tarde, em local a definir. As inscrições podem ser feitas até o dia de início do curso, pelo e-mail: demetrio.paz@uffs.edu.br informando os seguintes dados: nome completo, CPF, RG, fone para contato, além da escola onde leciona ou curso da UFFS. Também é aberto aos interessados em Literatura.

UFFS institui metodologia para elaborar Plano de Expansão Interna e Externa

Com a publicação da Portaria 389/GR/UFFS/2014, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) delineia a metodologia que orientará a elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos dez anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025.

De acordo com o Reitor, Jaime Giolo, a intenção é elaborar uma proposta concisa e bem estruturada, debatida com todas as instâncias da Universidade, para posteriormente submeter, com propriedade, ao Ministério da Educação.

Conforme a portaria, o plano será elaborado em dois momentos concomitantes. Os campi deverão promover o debate sobre a expansão interna, em termos de cursos de graduação e pós-graduação. Já as microrregiões articuladas em favor de novos campi da UFFS deverão apresentar suas demandas ao Conselho Estratégico Social (CES).

Tanto os campi quanto as microrregiões devem apresentar suas propostas para novos cursos através de formulários próprios, anexos à portaria, com justificativas fundamentadas contendo pelo menos: importância do curso para o adensamento da área de conhecimento já existente no campus; estudo de demanda e oferta, considerando o contexto produtivo e profissional da região; e condições de pessoal



e de infraestrutura existentes, no sentido de demonstrar a otimização de recursos humanos e materiais.

As propostas de criação de novos campi devem incluir nas justificativas: área do conhecimento prioritária do campus; cursos pretendidos; estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissionais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do país; condições estruturais da cidade de sede; e compromisso do poder público municipal e da região.

Todas as propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de agosto de 2014. As de expansão interna serão recebidas pela reitoria. Para recebimento das propostas de expansão externa, o CES publicará uma agenda de sessões nas quais receberá as

propostas das microrregiões mobilizadas. Após essa agenda, o Conselho encaminhará as demandas para a reitoria.

A decisão será do Conselho Universitário

Após essa etapa, a reitoria fará a sistematização das propostas recebidas, com observações e sugestões pertinentes, e as remeterá ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Conselho Estratégico Social. Os dois conselhos, em reuniões conjuntas e extraordinárias realizadas nos meses de setembro e outubro, irão ouvir as defesas das propostas e promover o debate.

Caberá ao CONSUNI a decisão final sobre quais propostas figurarão no Plano de Expansão a UFFS que será submetido ao Ministério em fevereiro de 2015.

Confira mais detalhes do plano na Portaria 389/GR/UFFS/2014.

UFFS – Campus Realeza cria projeto de extensão para atender Serviço de Alimentação da Assesoar

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está ampliando o trabalho já desenvolvido pelo Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan). Integrando o programa, está o novo projeto de extensão “Promoção da saúde, alimentação e nutrição no espaço Assesoar”. A proposta visa atender a Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural (Assesoar), levando informações sobre alimentação saudável aos usuários do Serviço de Alimentação (SA), assim como àqueles que trabalham no local.



O projeto foi criado a partir da necessidade da Assesoar em estruturar o seu Serviço de Alimentação (SA) conforme exigências legais, não perdendo o olhar que caracteriza o espaço da cozinha como importante para debater a função do alimento e as estratégias produtivas embutidas. Diariamente, são servidos 60 almoços e lanches (manhã e tarde), porém a quantidade pode variar quando são realizados eventos na instituição.

Na última sexta-feira (09), a equipe do projeto fez uma visita à Associação. Lá, o grupo analisou a infraestrutura para as atividades, como o refeitório e a cozinha. Além disso, foi realizada uma reunião com

membros da diretoria da Assesoar para discussão de mais detalhes sobre o projeto. A coordenação do projeto é da professora Amélia Dreyer Machado, com a colaboração da professora Elis Carolina de Souza Fatel. Participam também as bolsistas Franciane Silvana Formentini e Angela Khetly Lazarotto (quinta fase) e as voluntárias Caroline de Maman Oldra, Caroline Fernanda Hoenig (terceira fase), Débora Fernanda Canova e Hanelise Cequinel de Liz (quinta fase).

Além de promover a integração entre ensino, serviços e comunidade, também são propostas do projeto a elaboração de cardápios, receituário padrão, manual de boas práticas



de manipulação do serviço e de procedimentos operacionais, de acordo com a legislação sanitária. “Outra intenção é transformar o SA num espaço educativo quanto à alimentação e nutrição, o que pode ser ampliado para as organizações dos frequentadores do local”, completa Amélia.

Inserção de haitianos no Oeste de Santa Catarina é tema de palestra na UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (09), às 10h, no auditório do Bloco B, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, o curso de Pedagogia realiza a palestra “A inserção da comunidade haitiana no Oeste Catarinense”, com o policial federal Edson de Almeida Guedes.

A palestra faz parte do componente curricular “Seminário Temático em Educação Indígena e Afrodescendente”, coordenado pelo professor Alexandre Loro. Segundo ele, serão abordadas questões sobre a vinda de pessoas de outros países para a região, como os haitianos, com o objetivo

de ampliar o debate universitário sobre a inserção de diferentes culturas na comunidade regional, contribuindo na formação de professores.

A palestra é aberta a todos os interessados.

UFFS publica Programa de Capacitação para o triênio 2014-2016

A Secretaria Especial de Gestão de Pessoas (SEGEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou recentemente o Programa de Capacitação – Atendendo Especificações correspondente ao triênio 2014, 2015 e 2016. O Programa é resultado de um levantamento das demandas apresentadas pelos setores da UFFS, iniciado em setembro de 2013 com a colaboração de vários servidores da Instituição.

Conforme este Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), o Programa vai oferecer diversos cursos, presenciais e na modalidade ensino à distância, nas áreas de Iniciação ao Serviço Público, Formação Geral, Educação Formal, Gestão, Inter-relação Entre Ambientes e Específica. O investimento institucional previsto para a

implementação dos cursos, nas seis linhas de desenvolvimento, é de R\$ 1.675.129,99.

A novidade em relação ao primeiro Programa de Capacitação implementado na UFFS (durante o triênio 2011-2013) é o Programa de Ambientação, o qual vai abranger, num primeiro momento, todos os docentes e os servidores técnico-administrativos da Universidade e terá início em agosto de 2014. O Programa prevê atividades de acolhida, tutoria e formação. Conforme o diretor de Desenvolvimento de Pessoal da SEGEP, Elvis Giacomim, durante os três anos do primeiro Programa de Capacitação houve envolvimento da maioria dos servidores de todos os campi da UFFS, totalizando noventa e oito mil horas/aula de capacitações, nos diferentes cursos oferecidos

por área de desenvolvimento. “A adesão ao primeiro Programa foi muito boa. Nossas expectativas iniciais foram atendidas”, avalia Giacomim.

Em relação às perspectivas do Programa de Capacitação 2014-2016, o diretor entende que o momento é de aprofundar as demandas e aperfeiçoar o que já vem sendo feito desde 2011. “Com um pouco mais de maturidade das pessoas envolvidas, a tendência é de amadurecimento do processo”, diz.

O conteúdo do Programa de Capacitação está disponível no endereço www.uffs.edu.br, link Pró-reitorias > Secretaria Especial de Gestão de Pessoas > Legislação > Programa de Capacitação UFFS 2014 a 2016.

UFFS é copromotora de VI Simpósio da Red Cidir

A Red Cidir abriu as inscrições para interessados em participar do VI Simpósio em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional, que será realizado em Encarnación, no Paraguai, nos dias 17 e 18 de outubro deste ano.

Os trabalhos devem ter assuntos referentes a três áreas temáticas: Comércio Internacional, Integração Regional e Desenvolvimento Regional (esse último englobando subtemas como: desenvolvimento econômico regional, gestão ambiental do desenvolvimento, turismo sustentável, gestão social do desenvolvimento, políticas e governabilidade territorial, educação e gestão do conhecimento, competitividade de sistemas produtivos regionais, entre outros). Os trabalhos deverão ser submetidos até o dia 21 de julho e escritos de acordo com as normas que podem ser encontradas no site da Red Cidir. Serão aceitos artigos em português ou espanhol, com até dez páginas e autoria de, no máximo, cinco pessoas.

O valor da inscrição para apresentação dos trabalhos é de U\$ 50 (cinquenta dólares) ou o equivalente em outra moeda de acordo com o câmbio oficial do dia do pagamento.

O Simpósio busca constituir-se em um espaço de difusão de conhecimentos e experiências das atividades acadêmicas que abordam o assunto do evento, estimulando o conhecimento de sua realidade e gerando maior vínculo entre as universidades e governos dos países que fazem parte da Red Cidir. A rede se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades iberoamericanas que tem como objetivo o intercâmbio de conhecimentos. Entre as universidades do Brasil, fazem parte a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), as Faculdades Integradas Machado de Assis (Fema), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Além dessas, participam universidades da

Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela, do México e da Espanha.

UFFS garante transporte e hospedagem para sua comunidade acadêmica

A UFFS, entidade copromotora do evento, disponibilizará ônibus e hospedagem de um pernoite para os alunos, professores e técnicos-administrativos que tiverem seus trabalhos inscritos. Serão disponibilizadas 20 vagas para integrantes da UFFS e outros 20 para a comunidade acadêmica da Fema. O ônibus sairá, respectivamente, de Cerro Largo e Santa Rosa, e aqueles que se inscreveram no VI Simpósio e desejam contar com transporte gratuito devem enviar um e-mail com nome completo, número da identidade, comprovante de inscrição e número de matrícula (estudantes) para o diretor do Campus Cerro Largo, Edemar Rotta: erotta@uffs.edu.br. Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Palestra sobre desafios da agroecologia é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

Na última quinta-feira (8), foi realizada, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, a palestra “Os desafios para alimentar o mundo através da agroecologia”, com Luiz Carlos Pinheiro Machado, professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A palestra faz parte do lançamento do livro “Dialética da agroecologia: contribuição para um mundo com alimentos sem veneno”, escrito pelo professor Machado, em coautoria com Luiz Carlos Pinheiro Machado Júnior.

O livro aborda a história da revolução verde no Brasil, seus efeitos negativos e a questão do agronegócio, bem como apresenta soluções para sair da atual crise. “Esta é uma crise mundial e está comprometendo o ambiente de tal maneira que as possibilidades de sobrevivência são cada vez menores. Nós propomos um novo caminho, completamente oposto ao que existe hoje: produção limpa, que significa uma produção sem veneno, sem utilização de fertilizantes, e com níveis de produtividade iguais ou superiores aos do agronegócio”, explica o professor Machado.

A palestra foi organizada pelo curso de especialização em Produção de Leite Agroecológico e pelo mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, ambos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

Para a professora do curso de especialização em Produção de Leite Agroecológico Josimeire Leandroini, a temática está muito presente nos cursos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação, e o lançamento do livro



do professor Machado é oportuno para que esse tema ganhe ainda mais força. “Uma das linhas temáticas da UFFS é a agroecologia. O mestrado nessa área começou neste ano aqui em Laranjeiras do Sul. A graduação tem um enfoque voltado para a agroecologia. Tudo isso vem para contribuir com o fortalecimento da agroecologia como meio de produção e como temática, para fortalecer ainda mais nosso conhecimento”, aponta a professora Josimeire.



UFES publica edital com 485 vagas para ingresso pelo SiSU no segundo semestre

A Universidade Federal da Fronteira Sul publicou nesta sexta-feira (16) o edital de seleção de candidatos para ingresso no segundo semestre do ano letivo de 2014 (Edital n 282/UFES/2014). O processo seletivo será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que é quem divulgará, oportunamente, o cronograma de inscrições e matrículas.

Para participar desse processo é preciso ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) edição 2013, não ter zerado em nenhuma prova objetiva do exame e ter nota mínima de 300 na redação.

Neste edital, a UFES disponibiliza 485 vagas para cursos que tem início no segundo semestre, em quatro campi. São eles:

Campus Chapecó (SC): Administração/noturno (50 vagas); Ciência da Computação/noturno (50 vagas); Ciências Sociais/matutino (35 vagas); Agronomia/integral (50 vagas); Geografia/noturno (50 vagas); História/noturno (50 vagas); Letras – Português e Espanhol/noturno (30 vagas) e Pedagogia/noturno (50 vagas)

Campus Erechim (RS): Engenharia Ambiental/integral (50 vagas);

Campus Passo Fundo (RS): Medicina/integral (40 vagas);

Campus Laranjeiras do Sul (PR): Interdisciplinar em Educação do Campo/integral (30 vagas);

Assim como nos outros processos seletivos, este também prevê a reserva de vagas conforme a política da UFES. Considerando isso, o candidato pode se inscrever nos cursos em um dos seis grupos, conforme o seu perfil. Confira abaixo os seis grupos que a UFES considera para reserva de vagas, conforme a Lei nº 12.711/2012:

AC – na ampla concorrência estão as vagas destinadas a todos os candidatos, independente da procedência escolar, renda e cor;

L1 - vagas reservadas a candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - vagas reservadas a candidatos auto-declarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - vagas reservadas a candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - vagas reservadas a candidatos auto-declarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

A1 - vagas reservadas a candidatos que tenham cursado parcialmente o ensino médio em escola pública (pelo menos um ano com aprovação) ou em escolas de direito privado sem fins lucrativos, cujo orçamento da instituição seja proveniente do poder público em pelo menos 50%.

Os candidatos podem acompanhar as novidades sobre o SiSU pelo site da UFES ou então pelo site do processo: www.sisu.mec.gov.br.

Terras indígenas apresentam propostas para sediar um campus da UFFS

Na manhã desta terça-feira (13) as terras indígenas interessadas em sediar um campus exclusivo para estudantes indígenas tiveram a oportunidade de apresentar e defender suas candidaturas. A cerimônia foi realizada na Unidade Seminário do Campus Chapecó e contou com a presença de mais de 300 lideranças indígenas e políticas.

Considerando a logística necessária para o funcionamento de um campus universitário, ficou acordado que somente as terras indígenas com, pelo menos, mil habitantes poderiam se candidatar. Com isso, durante esta manhã, sete terras apresentaram suas candidaturas: Mangueirinha e Rio das Cobras, ambas do Paraná, e Inhacorá, Nonoai, Guarita, Ligeiro e Serrinha, do Rio Grande do Sul. A ordem de apresentação foi definida por sorteio.

A partir de agora, a análise das candidaturas será realizada por uma comissão, composta por quatro professores e um técnico-administrativo da UFFS, que foi empossada no evento. Entre os critérios para aprovação da candidatura estão: facilidade de acesso à terra indígena; infraestrutura adequada (possibilidades de fornecimento de água, energia, rede lógica, etc, na quantidade e qualidade exigidas para um campus); contrapartida do poder local; práticas de preservação cultural indígena, especialmente da língua; e proximidade com centros urbanos de porte com estrutura capaz de fixar professores e possibilitar estágios para os cursos que demandarem essa prática.



Fig. 6 – Implantação campus indígena UFFS
Fonte: Diretoria de Projetos/UFFS

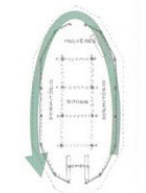


Fig. 7 – Esquema de uma casa unitária marubo
Fonte: WEIMER, Günter. *Arquitetura popular brasileira*. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

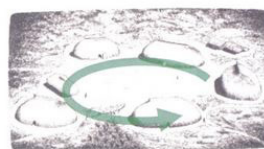


Fig. 8 – Desenho e esquema de uma aldeia Uru no Alto Xingú
Fonte: WEIMER, Günter. *Arquitetura popular brasileira*. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

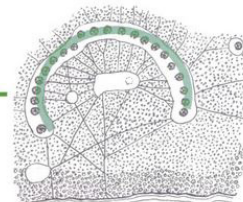


Fig. 9 – Esquema de uma aldeia Xavante
Fonte: WEIMER, Günter. *Arquitetura popular brasileira*. 2ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012. 333 páginas

A comissão deve levar aproximadamente três meses para finalizar o trabalho e apresentar a indicação. “A intenção é analisar qual é a melhor escolha para o nosso projeto. Ficou acordado que no caso de a comissão indicar mais de uma possível sede, o que quer dizer que mais de uma terra tem condições igualitárias, será realizado um sorteio”, ressalta o reitor, Jaime Giolo.

Projeto do campus

Os cursos que esse campus abrigará já estão definidos: Agronomia; Enfermagem; Licenciatura Indígena; Pedagogia; Biologia e Administração. Os cursos do Campus In-

dígena da UFFS serão ofertados em Regime de Alternância, isto é, a organização do trabalho pedagógico terá um tempo universidade e um tempo comunidade.

A proposta arquitetônica desenhada para o futuro campus é composta por um prédio único de 26.840 m², com 20 salas de aula para até 50 alunos, laboratórios, biblioteca, refeitório, auditório, salas de professores, administração, alojamento para alunos e professores e fraldário/creche. De acordo com a Secretaria Especial de Obras, o projeto traz referências ao modo de construção e organização indígena.

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é tema de projeto desenvolvido pelo Campus Realeza

Com o objetivo de preparar alunos do ensino fundamental de Realeza para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza desenvolve um projeto de extensão que envolve acadêmicos e professores dos cursos de licenciatura de Física e Ciências Biológicas. O projeto que chega a sua terceira edição neste ano promove oficinas de astronomia, astronáutica e energia sugeridas pela OBA, além de revisões com aplicações de simulados.

O Projeto de Extensão “Curso Preparatório para a Olimpíada Brasileira de Astronomia - Ensino Fundamental” atende ao Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, com a participação de 10 alunos do nono ano do ensino fundamental.

Coordenado pelo professor Eduardo Almeida, o projeto fomenta uma parceria importante entre a universidade e a escola. “Os acadêmicos que participam dessa preparação dos alunos da escola pública estão aprimorando os seus conhecimentos, tanto na parte específica das disciplinas quanto na prática à docência, importante para a sua formação como licenciando. Por outro lado, a universidade colabora e interage com a escola, fornecendo-lhes apoio didático e influenciando na melhoria do ensino básico”, argumenta Almeida.

O resultado já é notado no Colégio Estadual Dom Carlos Eduardo, conforme explica a professora, que também participa do projeto Marlene Stanger Della Gius-



tina. Segundo ela, na edição de 2013 da Olimpíada, o aluno Júlio Pinheiros So, que estava no sexto ano, levou a medalha de bronze. Além disso, o colégio também recebeu diversos materiais didáticos. “Esse projeto é um incentivo para os alunos. Eles demonstram muito interesse por astronomia e alguns dizem que querem ser astronautas”, comenta.

Também são desenvolvidas oficinas práticas, como a observação do céu noturno, com o auxílio de telescópios. Nessa atividade os participantes podem observar as constelações, a Lua e os planetas, como Marte, Júpiter e Saturno. Entre outras práticas estão também a fabricação e o lançamento de foguetes com garrafas PET, a simulação de eclipse lunar, o movimento aparente dos astros e a fabricação de relógio solar.

O projeto conta ainda com a colaboração da professora da UFFS – Campus Realeza, Viviane Scheibel de Almeida, e das bolsistas Flavia Luane Rommel (Física) e Maiara Vissoto (Ciências Biológicas).

Sobre a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB), e envolve alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio em todo território nacional.

A OBA tem por objetivo fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos próprios alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciência, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

UFFS – Campus Erechim colabora com Circuito de Acessibilidade na Feira Construir 2014

Estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim socializarão experiências de projetos de extensão durante o Circuito Acadêmico da Feira Construir 2014. Os alunos e professores envolvidos nos projetos participarão diretamente de duas atividades: uma palestra que tem como tema “A Cidade de Erechim” e a criação do Circuito de Acessibilidade, onde os visitantes da Feira poderão experimentar a utilização de passeios públicos acessíveis e com obstáculos.

Conforme a bolsista do projeto de extensão “Programa de Otimização dos Passeios Públicos da cidade de Erechim”, Camila Laurett, serão construídos 50 metros de calçadas pelos quais os visitantes terão a oportunidade de circular. Desses, 25 obedecerão a NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a qual prevê as características que os passeios públicos devem ter para garantir a acessibilidade. O restante será edificado no formato conhecido por boa parte daqueles que utilizam as calçadas cotidianamente: piso irregular, obstáculos, degraus.

Camila explica que os visitantes serão convidados a experimentar o percurso com os olhos vendados, de muletas ou cadeiras de rodas, por exemplo, para que vivenciem as condições de quem tem mobilidade reduzida. “A maioria de nós conhece os passeios ruins, mas nem todo mundo conhece um passeio totalmente adequado. Queremos



proporcionar essa experiência para que as pessoas tomem consciência da diferença que isso faz na saúde e na segurança das pessoas”, explica.

O Circuito de Mobilidade é uma iniciativa que conta com a colaboração da prefeitura de Erechim, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS – Campus Erechim, do curso de Engenharia Civil da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus Erechim, e do curso de Design da Faculdade Anglicana de Erechim. Para fechar a atividade, representantes dos cursos envolvidos ministrarão, no sábado (18), às 16h, um workshop sobre o tema Acessibilidade. Representará a UFFS o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo, Fábio Zampieri.

Palestra

Ainda dentro do Circuito Acadêmico, acontecerão atividades diárias: debates, palestras e workshops. A programação é aberta ao público em geral e iniciou às 20h desta

quinta-feira (15), com a palestra “A Cidade de Erechim”, a cargo de bolsistas dos projetos de extensão da UFFS. Estudantes ligados aos projetos “Erechim para quem quiser ver, discutir e intervir: democratizando o acesso às informações socioambientais da cidade”, “Arquitetura discutida e vivida: experimentações entre o teórico e o real - Grupo Viver AU” e “Patrimônio Material e Imaterial: os cinemas de Erechim” socializaram resultados obtidos com as atividades de extensão.

A Feira

A Feira Construir 2014 acontece de 15 a 18 de maio nos pavilhões do Parque da Accie, em Erechim e é uma realização da prefeitura, Associação Cultural, Comercial e Industrial de Erechim (ACCIE), Associação dos Corretores de Imóveis (ACIME), Caixa Econômica Federal e RBS TV. A Feira abriu quinta-feira (15), às 17h; nesta sexta-feira (16) a Construir funcionará das 16h às 22h; no dia 17, das 10h às 22h; e, no dia 18, das 10 às 18h, quando ocorre o encerramento oficial.



Professor de universidade espanhola realiza palestra sobre educação integral em Laranjeiras do Sul

Na próxima quarta-feira (21), o curso de Especialização em Educação de Tempo Integral da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realiza a palestra “La participación imprescindible de la infancia, adolescência e juventude em los espacios/tiempos educativos, em la creación de lo nuevo” (“A participação imprescindível da infância, adolescência e juventude nos espaços/tempos educativos, na criação do novo”), com Cesar Muñoz Jimenez, professor da Universidade de Barcelona, Espanha. A palestra acontece às 19h no Cine Teatro Iguaçu, em Laranjeiras do Sul. Os participantes receberão certificado.

Jimenez é ex-professor associado da Fundação Pere Tarrés, da Universidade Ramon Llull, em Barcelona, Espanha. É coordenador na Catalunha do Programa Daphne de prevenção da violência infantil e juvenil, da Comissão Europeia. Participou dos Fóruns Mundiais de Educação de São Paulo e Porto Alegre, e no Fórum Social Mundial de Porto Alegre falando sobre temas de educação e participação da infância e juventude.

O evento destina-se a professores da rede municipal de ensino, acadêmicos e demais professores interessados. “O objetivo da palestra é discutir a questão da educação integral, que é o pano de fundo do projeto

de capacitação da UFFS de professores das redes municipais de ensino de Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu”, explica a professora Priscila Ribeiro Ferreira, coordenadora da Especialização em Educação de Tempo Integral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

Jimenez participa também nos dias 22 e 23 de maio do Encontro de Educação em Tempo Integral, em Pato Branco. A atividade marca a finalização da Especialização em Educação de Tempo Integral da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, que é ofertada naquele município.

Campus Passo Fundo inicia consulta para expansão interna

O Campus Passo Fundo já iniciou o processo de consulta para expansão interna, com a criação futura de novos cursos. A atividade faz parte do Plano de Expansão instituído pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que prevê metas a serem cumpridas até 2020 e 2025.

Nessa etapa, foram consultados os Secretários de Saúde da 6ª Coordenadoria de Saúde do Rio Grande do Sul. O resultado do levantamento de dados foram apresentados na última reunião do Conselho

Comunitário. De acordo com o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira, eles foram questionados sobre quais cursos da área da saúde são relevantes para o funcionamento do sistema básico de saúde de seu município. Na mesma reunião também foram apresentadas as demandas de docentes e de infraestrutura para esses novos cursos.

O Conselho Comunitário do Campus Passo Fundo constitui o local onde estão ocorrendo os debates para essa definição. “A partir

de agora serão definidos os cursos e organizadas equipes de trabalho para a construção do relatório final”, afirma o Diretor.





Laboratório de Física Computacional entra em funcionamento no Campus Realeza

Nesta semana, iniciou o funcionamento do Laboratório de Física Computacional, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Agora são 33 laboratórios, locais necessários para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Instituição. Localizado na sala 202, do Bloco de Laboratórios, o novo espaço conta com 10 computadores, que são utilizados para realizar cálculos mais avançados.

A primeira atividade realizada no local foi o Minicurso de Introdução à Física Compu-

tacional, ministrado pelo professor Wagner Tenfen, nesta quarta-feira (21). “A intenção é oferecer alguns cursos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa. Porém, o colegiado do curso ainda precisa definir formato e fluxo para estas atividades. Acredito que é possível articular um número razoável de minicursos, como este já oferecido, em um projeto de ensino ou extensão, e então oferecê-los continuamente”, explica Tenfen.

Segundo Tenfen, os computadores são equipados com ampla memória, proces-

sadores rápidos, além de contarem com muito espaço em disco, tudo o que é necessário para desenvolver alguns cálculos mais elaborados. Os computadores são mais utilizados para criação e execução de programas próprios do que para a execução de programas prontos. “A aplicabilidade é ampla, atendendo desde as necessidades mais básicas de análise de dados dos laboratórios de física até a execução de simulações computacionais associadas às mais diferentes áreas de pesquisa em física”, detalha.

CONSUNI define 1ª consulta à comunidade para escolha de reitor e diretores de campus

Durante a última reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), realizada no dia 21 de maio, o Consuni definiu que a consulta à comunidade para escolha de reitor e diretores de campus da UFFS será realizada entre abril e maio de 2015, em data a ser definida no calendário da consulta.

O reitor e presidente do Consuni, Jaime Giolo, explica que a Instituição vem se preparando há tempos para esse processo, com a nomeação de comissão ainda em 2012, através da Resolução nº 012/2012 – CONSUNI. “Entre outras atribuições, essa comissão já tinha a de apresentar proposta de regulamentação das orientações gerais para o processo de consulta à comunidade. Em 2013, com a nova composição do conselho, foi recomposta essa comissão (Resolução nº 13/2013 – CONSUNI) que finalizou o trabalho em julho de 2013. A matéria passou a constar na pauta do conselho desde então. “Neste ano, em fevereiro, acordei com o Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Speller, a conclusão do mandato pró-tempore na UFFS, fato que motivou o meu pedido de antecipação da pauta no Consuni”, ressaltou o reitor.

Com a aprovação do plenário, o conselho iniciou o processo de análise de dois pontos principais da minuta que regulará a consulta: a definição de representação e pesos de cada segmento no processo e o período de realização da consulta. Por votação nominal, alcançada a maioria absoluta, foi vencedora a proposta de 25% de representação para cada um dos segmentos: docente, discente, técnico-administrativo e



sociedade organizada. “A contemplação de 25% de representação para a sociedade organizada é inédita nas instituições federais e representa um avanço importantíssimo e decisivo na articulação com a comunidade. Além disso, expressa e reafirma o caráter público e popular da UFFS”, afirma Giolo. A forma de credenciamento dos eleitores da sociedade organizada ainda será definida pelo conselho.

Sobre o período definido para a escolha, entre abril e maio de 2015, o reitor explica que a eleição para gestão da Universidade é um processo complexo. “Precisamos garantir a conclusão de alguns trabalhos internos em andamento, como: o regimento geral e a revisão do estatuto da UFFS; a eleição para o novo mandato do Consuni, que deverá ser, necessariamente, no final de 2014; o próprio calendário acadêmico; e a confecção e discussão do plano de expansão”, pontua. O reitor ainda elencou os fatores externos que foram considerados, como a realização da Copa do Mundo no Brasil e, posteriormente, as eleições presidenciais, para o Congresso Nacional, go-

vernamentais e Assembleias Legislativas. “Precisamos produzir um processo tranquilo e bem organizado pois se trata de inaugurar um procedimento essencial para a vida institucional, por isso pensamos também em um tempo adequado para a sistematização das condições técnicas e estruturais para o pleito, período para a organização de candidaturas e plataformas de governos dos candidatos, tempo para os debates com a comunidade e, ainda, o processo de transição entre as gestões”, pondera o reitor.

“Apesar de a UFFS estar em processo de implantação, já conta com uma comunidade acadêmica suficientemente consolidada e madura para que se encerre o período pró-tempore e iniciem os mandatos eletivos”, finalizou Giolo.

O debate sobre os demais dispositivos que integram a minuta de resolução sobre a consulta será realizado na próxima reunião ordinária do Consuni.

Mestrado em Agroecologia da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é reconhecido pelo MEC

O Ministério da Educação (MEC) homologou no dia 15 de maio o reconhecimento do curso de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. O reconhecimento do curso pelo MEC é condição necessária para a validade nacional do diploma do curso.



O processo de construção do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável passou por várias etapas. A aprovação e recomendação do curso pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aconteceu em agosto do ano passado. “Isso representou uma grande vitória para o Campus Laranjeiras do Sul e a UFFS como um todo,

bem como para a comunidade que esteve envolvida no processo”, afirma o professor Gilmar Franzener, coordenador do curso.

No início deste ano o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável foi oficialmente criado pela UFFS. “Agora tivemos mais um passo muito importante, que é a homolo-

gação do reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação. Daqui para frente os desafios se voltam para a consolidação do programa, para que ele possa ser uma grande referência em pós-graduação nas áreas de agroecologia e desenvolvimento rural sustentável”, conclui Franzener.

Campus Erechim sediará Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim passará a contar com um Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi). O lançamento acontece nesta quinta-feira (22) com a exibição do documentário “A negação do Brasil” (BRA, 2000, 90min), do diretor Joel Zito Araújo. A atividade será realizada na sala de aula um do Campus Erechim, a partir das 17h. A participação é aberta a todos os interessados da comunidade acadêmica e externa e será certificada.

Segundo o coordenador do Núcleo, professor Paulo Ricardo Muller, o Neabi tem por objetivo instrumentalizar conceitualmente os participantes do grupo para a crítica, desconstrução e superação da desigualdade nas relações étnico-raciais nos mais diversos âmbitos de atuação social (escolar, laboral, familiar, religioso, cultural). Além disso, pretende discutir e propor formas de abordagem acadêmica e didática do tema de modo a inseri-lo, efetivamente, em currículos e rotinas escolares, não somente em cumprimento à legislação, mas como incremento educacional.

O Núcleo realizará reuniões abertas, quinzenalmente, para debate de referências bibliográficas e audiovisuais, sessões de apresentação de trabalhos, proposição de eventos, além de planejamento e execução de ações públicas. Não é necessário fazer inscrição prévia. Para quem tiver interesse em participar, basta comparecer aos encontros que serão divulgados na Agenda do Campus Erechim.

Mais informações podem ser obtidas através dos e-mails paulo.muller@uffs.edu.br ou paulomuller.uffs@gmail.com.

Campus Cerro Largo: inscrições abertas para a I Semana Acadêmica de Química

Será realizada, a partir da próxima segunda-feira (02 de junho), a I Semana Acadêmica de Química da UFFS – Campus Cerro Largo, aberta a toda comunidade externa. Sob o título “Química: Pesquisa, Ensino e Inovação”, o evento conta com atividades como palestras, oficinas e lançamento de livro. A Semana tem como objetivo contribuir com a formação dos licenciandos e dos professores a fim de qualificar as discussões acerca do tema abordado.

Segundo a professora do curso Fabiane Leite, o evento “tem como intenção maior ampliar os estudos em torno de um tema integrador entre as áreas do conhecimento e promover a interação entre os sujeitos, fazendo-os reavaliar o seu papel como futuros professores de Química. Da mesma

forma, pretende-se oportunizar ao público em geral uma formação adequada e comprometida com a melhoria na qualidade do ensino de Química na região”, explica.

Programação

Na segunda-feira (02) será realizada palestra sobre “A pesquisa no Ensino e na Formação de Professores de Química” com o professor Ademair Antônio Lauxen (UPF). Na terça-feira (03), ocorrerão as oficinas com os professores da Instituição. Na quarta-feira (04), os professores Márcio Marques Martis (Unipampa) e Edson Lindner (UFRGS) vão ministrar palestra sobre “Alternativas Metodológicas para qualificar o Ensino de Química”. Todas as palestras ocorrerão às 19h no Auditório do Bloco A. O evento terá encerramento no dia 18 de junho (dia do

Químico), nesse mesmo local, com o lançamento do livro “A escrita em processos interativos – (re)significando conceitos e a prática pedagógica em aulas de Química”, escrito pela coordenadora do curso, Judite Scherer Wenzel, e editado pela Apris. Além disso, nesta data será realizada uma palestra com o tema “Química Forense”. Segundo Judite, ainda serão confirmados os horários, já que se pretende fazer em duas sessões.

Inscrições

As inscrições, que terão custo de R\$ 20, devem ser feitas pelo e-mail: quimicauffs@hotmail.com, informando nome completo, RG e CPF do participante. Neste e-mail também podem ser obtidas mais informações sobre o evento.

Projeto da UFFS – Campus Chapecó busca participantes para orquestra e coral

O projeto de Cultura “Institucionalização de Orquestra e Coral na UFFS – Campus Chapecó” está com inscrições abertas para as comunidades interna e externa. Para participar, os candidatos devem acessar um formulário online e responder a alguns questionamentos.

São pré-requisitos para participar da orquestra ou do coral ter conhecimento de algum instrumento musical e saber ler par-

titura ou ter afinação vocal. Conforme uma das bolsistas do projeto, Jéssica Balbinot, apesar de o projeto ter prazo para ser finalizado, a ideia de envolver as comunidades é justamente pensando na continuidade posterior do coral e da orquestra.

O formulário traz perguntas sobre segmento, participação no coral ou na orquestra, instrumento que a pessoa já toca (Violino, Viola D’arco, Violoncelo, Contrabaixo

acústico, Harpa, Flauta Transversal, Clarinete, Oboé, Fagote, Trompete, Trombone de vara, Trompa, Tuba, Saxofone, Xilofone, Piano/teclado clássico, Violão clássico, Percussão clássica, Beatbox, Gaita de boca e Acordeon), horário e local de ensaio. A bolsista Camila Machado lembra que instrumentos não nominados podem ser indicados no formulário. Mais tarde haverá uma avaliação se o instrumento se encaixa na orquestra.

Projeto de coleta seletiva de lixo será lançado na próxima sexta-feira (30) em Laranjeiras do Sul

Nesta sexta-feira (30), às 19h, no Cine Teatro Iguassu, será lançado o projeto de coleta seletiva de lixo em Laranjeiras do Sul. Esta é uma realização da prefeitura municipal em parceria com o projeto de extensão “Coleta Seletiva e Desenvolvimento Sustentável: desafios e potencialidades para o município de Laranjeiras do Sul”, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul.

Gestores públicos, empresários e membros da sociedade civil organizada estão convidados para o evento, que apresentará o projeto de coleta seletiva da prefeitura municipal. O objetivo é mostrar a importância do envolvimento das entidades nesse processo. Estarão presentes a secretária municipal de Agricultura e Meio

Ambiente Rosângela Maria Anghinoni Ramos e o diretor do Campus Laranjeiras do Sul Paulo Henrique Mayer.

O projeto de extensão “Coleta Seletiva e Desenvolvimento Sustentável”, coordenado pela professora Deise Maria Bourscheidt, objetiva diagnosticar o quadro atual e conscientizar sobre a coleta seletiva, com adequada disposição de rejeitos e destinação de resíduos no município. O projeto busca ainda identificar usos e destinos possíveis para os rejeitos e resíduos.

Também participam do projeto de extensão as professoras Janete Stoffel e Tania Helena Neunfeld, os alunos bolsistas Marcio Rodrigo de Oliveira e Andrea Rodrigues e os alunos voluntários Edson Novak de



Oliveira, Rosemari de Lima e Maria Helena Prestes.

Uma nova ação de conscientização da população em geral sobre a importância da separação de materiais recicláveis acontecerá no dia 05/06, às 13h30, com uma caminhada, que iniciará na Praça do Laranjinha.

Campus Chapecó discute geografia crítica em evento nesta terça-feira

Em alusão ao Dia do Geógrafo (comemorado oficialmente no dia 29 de maio) o curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó realiza, nesta terça-feira (03) a mesa-redonda “O Movimento da Geografia Crítica no Brasil, A Associação dos Geógrafos Brasileiros e o Congresso Brasileiro de Geografia”. O evento é aberto ao público em geral e inicia às 19h15min, no auditório do Bloco A. Não serão exigidas inscrições prévias.

Para os debates e palestras foram convidados os professores Orlando Ferreti (UFSC), Dilermando Cattaneo da Silveira (UFFS – Campus Erechim) e Jorge Montenegro Gómez (UFPR). “A ideia central é realizar uma contextualização do pensamento crítico da geografia a partir da década de 1970”, antecipou o professor de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Willian Simões.

Segundo Simões, o evento também vai tratar do 7o Congresso Brasileiro dos Geógrafos, que acontecerá de 10 a 16 de agosto em Vitória (Espírito Santo). O evento é promovido a cada 10 anos pela Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB). O tema deste ano é “A AGB e a Geografia Brasileira no Contexto das Lutas Sociais Frente aos Projetos Hegemônicos”.

Seis projetos de Extensão da UFFS são apresentados em congresso nacional

Durante o período de 19 a 22 de maio, a Universidade Federal da Fronteira Sul esteve presente no 6º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU) com a apresentação de seis projetos de extensão em andamento nos campi da Instituição. O grupo foi composto de representantes da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), docentes orientadores dos projetos e estudantes bolsistas.

O evento aconteceu em Belém, no estado do Pará, e teve como tema “Diálogos de Extensão: saberes tradicionais e inovação científica”. Na programação do 6º CBEU constaram várias atividades acadêmicas, culturais e oficinas.

Os projetos de Extensão foram apresentados de forma oral durante o Congresso. Um deles foi o Programa de Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional na Microrregião de Capanema, em execução no Campus Realeza. Na opinião de Amélia Dreyer Machado, coordenadora do Programa, a participação da UFFS no 6º CBEU foi importante tanto para tornar a Universidade conhecida como para trocar experiências com colegas professores, estudantes e TAEs de outras instituições. “Conhecemos práticas muito interessantes, que podemos implantar na UFFS, de como trabalhar o tripé ensino/pesquisa/extensão a partir da matriz curricular, de forma interdisciplinar e interinstitucional”, avalia Dreyer Machado.

Para Tiago da Costa, coordenador do projeto Estruturação e articulação de ações de comercialização alternativa de alimentos ecológicos nos núcleos regionais Luta Camponesa e Monge João Mariada Rede Ecológica de Agroecologia, do Campus Laranjeiras do Sul, “o evento foi importante para discutir a interlocução entre saberes tradicionais e a prática científica, para di-



mensionar os desafios e as potencialidades da extensão universitária no Brasil, para reforçar a importância da articulação entre as organizações públicas, privadas e sociais no planejamento, execução e avaliação da extensão e para dar visibilidade para ações de extensão em diversas áreas estratégicas para o Brasil’.

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participou de mesas temáticas e apresentou algumas das ações de projetos de extensão realizados pela Instituição. Conforme Costa, “os desafios para avanço da extensão na UFFS são a articulação entre os processos de ensino e pesquisa, o apoio permanente para o financiamento das atividades de extensão, a desburocratização e qualificação dos processos de execução orçamentária, a adequada visibilidade das ações desenvolvidas, e o reconhecimento das atividades de extensão no mesmo patamar do ensino e da pesquisa nas prioridades da universidade”.

O Campus Erechim apresentou o projeto Educação de Jovens e Adultos (EJA): Uma Experiência Extensionista em Rede Pública de Ensino. A coordenadora do Projeto, Adriana Regina Sanceverino Losso, faz questão de salientar a relevância do evento para a extensão universitária. “A temática escolhida para o 6º CBEU aponta

para a importância de reconhecer a existência de diferentes conhecimentos, sob a perspectiva da ciência e do senso comum. Para que, de fato, os trabalhos de extensão se constituam como respostas cada vez mais dinâmicas e propositivas, é necessário um diálogo entre os protagonistas desses conhecimentos”, avalia Losso.

Projetos participantes:

- Campus Erechim: Educação de Jovens e Adultos (EJA): Uma Experiência Extensionista em Rede Pública de Ensino
- Campus Realeza: Nutrisan – Programa de Segurança Alimentar e Nutricional na Microrregião de Capanema (PR)
- Campus Chapecó: Gênero e Diversidade na Educação
- Campus Cerro Largo: Análise de Ações Extensionistas na Implantação de Hortas Escolares de Base Ecológica, Seus Efeitos e Desafios no Contexto Educacional
- Campus Laranjeiras do Sul: A Piscicultura como Nova alternativa de produção em Propriedades Familiares Rurais do Território Cantuquiriguaçu
- Campus Laranjeiras do Sul: Estruturação e articulação de ações de comercialização alternativa de alimentos ecológicos nos núcleos regionais Luta Camponesa e Monge João Mariada Rede Ecológica de Agroecologia.

Cultura hispânica é tema de evento organizado pelo curso de Letras do Campus Realeza

A Casa da Cultura de Realeza foi palco para a 3ª Movida Cultural Hispânica, organizada pela quinta fase do curso de Letras: Português/Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. Cerca de 200 pessoas prestigiaram o evento que contou com variadas apresentações artísticas, envolvendo teatro, música, dança e poesia, além de oficinas. A Movida tinha como proposta disseminar conhecimentos gerais sobre a cultura de países hispano-americanos, incentivando a compreensão social, artística e cultural do mundo hispano.

Para receber o público, integrantes do projeto de extensão Grupo de Teatro La Broma e projeto cultural “Joaninha ou o que é” fizeram uma tela viva, a partir da ilustração do quadro “A selva”, do pintor cubano Wilfredo Lam. Vestidos de preto e com máscaras tribais, eles retrataram um grupo de estranhas criaturas reunidas na orla de uma selva, figuras presentes na obra do artista cubano.

Logo após, veio a peça “Preguntame”, trazida para o português “Pergunta-me”. A encenação foi baseada num programa de auditório, sendo os principais atores do espetáculo o próprio público. Ao lançar questionamentos relacionados a características de países hispano-americanos, os participantes deveriam escolher uma resposta correta. Após cada pergunta, vinha uma explicação em forma de apresentação artística, envolvendo dança, teatro, música e poesia. A atividade contou com a participação do Grupo Acordos Vocais, vinculado ao projeto de extensão Intervalo Musical.

Essa foi a primeira vez que a Movida Cultural Hispânica foi levada a comunidade,



sobre isso a coordenadora do evento, professora Ana Carolina Teixeira Pinto, explica que é importante conhecer a cultura dos países vizinhos ao Brasil, ainda mais que a cidade de Realeza está localizada próxima a fronteira. “Esse contato com a cultura hispânica é parte de um movimento de interação, além de estimular o estudo e o conhecimento sobre esses países. Isso também serve para que a nossa região pense na língua espanhola dentro da grade curricular e não no contraturno como acontece hoje”, destaca.

Também foram realizadas as seguintes oficinas: “Tango” e “Salsa”; Gêneros Musicais Hispano-americanos; Literatura Hispânica: Modernismo – Rubén Dário; Países hispano-americanos; Culinária típica; e Artes Plásticas.



Sobre a Movida

O nome do evento faz referência a “La Movida”, movimento de contracultura espanhol, ocorrido no final dos anos 70 e começo dos 80, após 40 anos de ditadura sob o regime do general Francisco Franco. O movimento aconteceu em várias capitais espanholas e teve representantes em todas as áreas da vida cultural: na literatura, na pintura, na fotografia, no cinema, no teatro, na moda, entre outros.

A atividade foi planejada e executada como parte das atividades avaliativas dos Componentes Curriculares Oficina de Projetos Interdisciplinares e Literatura Hispânica III, ministradas pela professora Ana Carolina Teixeira Pinto.

Professor do Campus Erechim lança livro sobre nacionalidade, futebol e imprensa na Copa de 1950

Com uma gama de ilustrações garimpadas em diferentes arquivos e em veículos de comunicação editados em quatro estados brasileiros no período aproximado de 1948 a 1950, o professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Gerson Wasen Fraga, lançou, na última semana, o livro “Uma Triste História de Futebol no Brasil – O Maracanaco: nacionalidade, futebol e imprensa na Copa do Mundo de 50”. A obra é fruto de uma pesquisa intensa realizada pelo historiador durante quatro anos, além de um período de avaliação da edição, com o acréscimo, especialmente, de fotos e imagens de páginas de jornais e revistas.

O livro trata da história da Copa do Mundo ocorrida no Brasil, que teve como desfecho a derrota da seleção brasileira, em pleno Maracanã, para o Uruguai. Por não existir registro completo do jogo, em imagem, a partida é repleta de lendas que se arrastam até hoje. Conforme consta na obra “o trabalho é sobre futebol e parte de sua história e, sobretudo, sobre a identidade brasileira e um enorme choque de mazelas: antigo versus contemporâneo, rural versus urbano, velho Jeca de Lobato versus novo homem brasileiro que surgia com a modernidade. Durante a Copa do Mundo de 1950, o futebol nos dava algo que a História nos negara: o orgulho de nós mesmos. (...) Até que nos sobreveio o gol de Ghiggia.”

Para a pesquisa o autor usou, principalmente, edições de quatro veículos de comunicação que circulavam na época: jornal Correio do Povo (RS), Revista do Globo (publicada em Porto Alegre e com circulação nacional), jornal A Tarde (de Salvador) e revista O Cruzeiro (editada no Rio de Janeiro e com circulação nacional). O livro foi lançado pela editora Méritos.

Saiba mais sobre a obra nas palavras do autor:

Qual o contexto em que ocorre a Copa de 50?

Gerson Fraga - 1950 era um momento de “fronteira” entre duas visões de brasileiros: Você tem aquela visão de brasileiro que é fruto das três raças tristes, lá do Paulo Prado – que aponta a mestiçagem como um problema -, ou seja, o brasileiro é o Jeca Tatu, digamos assim, é um atrasado por conta da sua formação. Mas também, já desde a Semana da Arte Moderna, em 1922, vem uma série de intelectuais dizendo que a cultura brasileira tem muitas coisas ricas, importantes, que nós podemos ser modernos, nós podemos pegar traços da nossa cultura, conjugar com coisas lá da Europa e criar uma terceira, que somos capazes de grandes realizações como qualquer outro povo e, no fundo, a miscigenação é uma coisa boa. Em 50, mais ou menos, essas duas visões estão em choque. O que acontece? Como um time de futebol são 11 pessoas escolhidas aleatoriamente, fica muito mais fácil projetar nesses 11

tudo que eu vejo de ruim e tudo que eu vejo de bom no país. Então, naquele momento, aqueles jogadores estariam representando esse embate, de certa forma, não para os outros, mas para nós mesmos. O que acontece, cada vez que o Brasil vai ganhando, se classifica para a fase final? Os jornais vão dizendo: “Agora sim, agora a gente vai mostrar para o mundo que somos capazes de conquistas, vamos mostrar nossa modernidade, como somos civilizados”. Parecia que ganhar a Copa era entrar no mapa do mundo na condição de país de primeiro mundo, de país desenvolvido. A gente mostraria a capacidade de conquista para os outros. Na verdade a gente não queríamos mostrar para os outros; queríamos mostrar para nós mesmos.



A derrota na final causa que efeito diante dessas expectativas?

Gerson Fraga – Quando o Brasil perde para o Uruguai o discurso de uma boa parte da imprensa na época é: “Olha só, perdemos. Perdemos por quê? Porque somos uns atrasados, uns incivilizados, somos uns Jecas; o problema é nossa formação histórica, nossa nacionalidade mal formada; o brasileiro é isso mesmo, nunca vai conseguir nada de melhor”. Outra parte diz: “Olha gente, era só um jogo de futebol, a gente queria mostrar civilização, mostramos; mostramos que o Brasil não é só Rio de Janeiro e São Paulo; queríamos mostrar capacidade de grandes realizações e construímos o maior estádio de futebol do mundo em apenas dois anos; perdemos porque era um jogo, porque o adversário era um time bom, só isso; o que a gente tinha que mostrar a gente mostrou”.

Após a Copa alguma dessas ideias prevaleceu?

Gerson Fraga – Mantém-se o choque. Existe muito forte esse embate ainda hoje. Você já deve ter ouvido isso muitas vezes: “essa bagunça, essa desorganização é coisa de brasileiro”. Isso constrói um grande senso comum de como o brasileiro é. Só que brasileiro é um grande saco de gatos de milhões de pessoas, portanto, não é assim. Então, depois de 1950, aqueles que viam a necessidade de ganhar a copa como uma prova da capacidade de conquista do brasileiro veem a derrota como uma prova de que nós nunca iríamos ganhar nada, mas outros diziam que não era assim. Até porque tem outra coisa que eu defendo no livro, com base nas ideias do importante historiador [Eric] Hobsbawm. Ele pontua que para uma nação ser considerada uma nação, no sentido moderno, você precisa de algumas coisas,

uma delas é a capacidade comprovada de conquista, o que ocorre, normalmente, no plano militar, na guerra. Bom, quando seria a capacidade comprovada de conquista do Brasil? Na Guerra do Paraguai? Mas na Guerra do Paraguai era um império ao lado de duas repúblicas lutando contra uma república e eu estou – em 1950 – em um período republicano, então não quero glorificar o império, portanto não serve. Canudos? É brasileiro lutando contra brasileiro, não serve, não fica bem. Segunda Guerra Mundial? Mas o Brasil entrou na Guerra aos 49 minutos do segundo tempo, teve uma participação pequena, não serve. Então não é no plano militar que o brasileiro prova a sua capacidade de conquista. Eu tenho que transferir isso para outro campo, esse campo para o brasileiro é o esportivo, bem especificamente o futebolístico, é lá que o Brasil quer se afirmar.

Programa de Iniciação Científica possibilita aproximação da UFFS com escolas de Ensino Médio

Com a publicação do Edital N° 284/UFFS/2014 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq (PIBIC-EM/CNPq), a Universidade Federal da Fronteira Sul abre novas possibilidades de interação com escolas de ensino médio das regiões de abrangência dos seus seis campi. O Programa é destinado a estudantes de escolas públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas ou escolas privadas de aplicação.

Os estudantes que participarem como bolsistas em algum dos projetos de iniciação científica do Programa receberão bolsa no

valor de R\$ 100,00, com vigência durante o período de 01 de agosto de 2014 a 31 de julho de 2015. O número de bolsas de iniciação científica disponíveis para a UFFS será divulgado pelo resultado da Chamada do PIBIC-EM/CNPq 2014-2016 a partir de junho de 2014.

O PIBIC-EM/CNPq funciona da seguinte forma: para viabilizar a proposta, o professor orientador (da UFFS) deverá procurar uma escola de ensino médio da região e estabelecer uma parceria para desenvolver um programa de educação científica e tecnológica com os estudantes do nível médio

em uma ou mais áreas do conhecimento do CNPq (Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Vida e Engenharias, Ciências Exatas e da Terra).

As propostas deverão ser submetidas pelas escolas e estarem vinculadas a um projeto de pesquisa de docentes da UFFS (professor orientador) já institucionalizado ou que poderá ser institucionalizado. O período para submissão das propostas segue até o dia 09 de junho, e o resultado final acontece a partir de 16 de julho.

UFFS registra mais de 15 mil inscritos para as vagas ofertadas através do SiSU

As inscrições para o SiSU 2014.2 encerraram às 23h59 de quarta-feira (4). Neste processo a UFFS ofertou 485 vagas, em 11 cursos de graduação de quatro campi. Esta é a primeira vez que a UFFS realiza um processo seletivo no meio do ano.

Para o curso de Medicina, oferecido no Campus Passo Fundo, 7.022 candidatos se inscreveram, o que resulta em uma média geral de 175,55 candidatos por vaga. O segundo curso mais concorrido foi o de Administração do Campus Chapecó, com 1.615 para 50 vagas, gerando a média de 32,3 candidatos por vaga. Esses são números gerais, uma vez que a classificação dos candidatos se dá por grupo de inscrição.

Os últimos dados do SiSU apontam que foram registrados 1.114.410 candidatos até as 19 horas de quarta-feira. Na mesma edição do SiSU do ano passado, o total de inscritos foi de 788.819.

Comparando os dados da UFFS, no último processo seletivo via SiSU, 21.713 pessoas se inscreveram para concorrer a 1590 vagas. Nesta segunda edição, foram 15.325 inscritos para 485 vagas. “O grande crescimento da procura nesta edição se deu em função da oferta de vagas para o curso de Medicina, embora outros cursos oferecidos tenham registrado uma procura maior, como



é o caso do curso de Administração e Agronomia em Chapecó e o curso de Engenharia Ambiental em Erechim. O próprio curso de Interdisciplinar em Educação no Campo, que é uma licenciatura em regime integral, registrou uma média de 12,46 candidatos por vaga. Os números provam, mais uma vez, a decisão acertada da Instituição em aderir ao SiSU”, ressaltou o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá.

Nesta segunda edição do ano, o sistema ofereceu 51.412 vagas em 1.447 cursos de 67 instituições federais e estaduais. Na sexta-feira (6) será divulgado o resultado da primeira chamada, cujas matrículas serão realizadas nos dias 9, 10, 11 e 13 de junho.

Confira o número de inscritos por campus e curso:

Campus Chapecó (SC)
AGRONOMIA - 1.358
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL - 402
HISTÓRIA - 590
ADMINISTRAÇÃO - 1.615
PEDAGOGIA - 696
CIÊNCIAS SOCIAIS - 399
GEOGRAFIA - 555
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 766
Campus Erechim (RS)
ENGENHARIA AMBIENTAL - 1.548
Campus Laranjeiras do Sul (PR)
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO - 374
Campus Passo Fundo (RS)
MEDICINA - 7.022

Estação de satélite de navegação global é instalada no Campus Cerro Largo

Foi instalada nesta semana mais uma estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) dos Sistemas GNSS na UFFS – Campus Cerro Largo. O GNSS é um Sistema de Navegação Global por Satélite e tem o objetivo de fornecer dados precisos sobre a longitude, latitude e altitude do local para contribuir em projetos de engenharia, mapeamentos, pesquisas científicas e regularização fundiária.

O equipamento, instalado na laje do Bloco A, soma-se a outras 101 estações em funcionamento em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, além de Cerro Largo, existem outras quatro estações que estão localizadas nos municípios de Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas e Alegrete.

Segundo o professor do Campus Cerro Largo, Mario Sergio Wolski, a instalação é o resultado de uma parceria entre a UFFS, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) “Creio que foi um importante passo para o ensino, a pesquisa e a extensão regional. Com a expansão da RBMC e, no futuro próximo, dos serviços de comunicação GPRS, GSM e 3G (com redes de satélites de baixa altitude), estaremos cada vez mais inseridos na nova cultura de tempo real para obtenção de dados”, afirma o professor.

A RBMC é uma estação ativa e faz parte do Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) implantado pelo IBGE. O engenheiro cartógrafo do instituto, Wagner Carrupt Machado, explica que esse sistema é responsável pelas coordenadas presentes em um mapa. Ele afirma que, por meio dessas estações, como a que foi instalada na UFFS, o usuário “vai poder combinar dados para obter informações de alta precisão no posicionamento dele. Quando digo alta precisão é questão



de centímetros, não é a mesma coisa que usar o GPS no navegador do carro”.

O princípio do posicionamento, segundo Wagner, funciona da seguinte maneira: “Você tem a medida de distância entre o receptor e o satélite, que é uma pseudodistância. Dessa forma, você conhece a posição do satélite e com essas informações consegue calcular a posição aqui na Terra, esse é o princípio”.

No Campus Cerro Largo, a estação vai ficar em avaliação por um período de três a seis meses antes de disponibilizar os dados para os usuários.

Como acessar os dados?



Por meio da estação, os dados são coletados e enviados via internet para um servidor RBMC instalado no Rio de Janeiro. Para acessá-los, o usuário necessita fazer um cadastro na página eletrônica da RBMC.

O que é Geodésia?

Segundo o IBGE, Geodésia é a ciência que se ocupa da determinação da forma, das dimensões e do campo de gravidade da Terra. O SGB é formado pelo conjunto de estações, materializadas no terreno, cuja posição serve como referência precisa a diversos projetos de engenharia (construção de estradas, pontes, barragens, pesquisas científicas, entre outros). O projeto tem cerca de 60 parceiros em todo o Brasil, dos quais 60% são Instituições de Ensino Superior.

UFFS assume residências médicas em Passo Fundo

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) dá mais um passo importante para o desenvolvimento do curso de Medicina da Instituição. Desde o último mês a Universidade, através do Campus Passo Fundo, assumiu a responsabilidade de gerenciar 26 residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente de Paulo e Hospital da Cidade.

O programa de residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização e foi instituída em 1977. Ao assumir os programas, a UFFS passa a contar com 175 pós-graduandos médicos.

O Diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, explica que não mudou o funcionamento dos programas. “A UFFS, através do Ministério da Educação, passa a pagar as bolsas dos residentes dos médicos dos hospitais São Vicente de Paulo e do Hospital da Cidade, reforçando o papel e a presença da UFFS na cidade”. Para o coordenador do curso de Medicina, Júlio César Stobbe, o entrosamento entre os médicos residentes e os alunos da graduação é o maior benefício. “O entrosamento e a troca de saberes se dá entre três níveis de conhecimento: o aluno em fase de internato (durante o 5º e 6º período do curso), o residente, que já tem uma experiência maior, e o médico preceptor, que é o responsável por supervisionar, acompanhar e orientar os residentes. Essa simbiose é



muito rica e contribuirá para a formação dos nossos futuros médicos”, afirma.

Para a recepção das residências a UFFS constituiu a Comissão de Residência Médica (Coreme), que é uma instância responsável por planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os programas. O coordenador, Jairo Caovilla, ressalta que a migração das residências para a UFFS é um grande passo e a antecipação de uma necessidade futura. “As novas diretrizes para a graduação de Medicina apontam que até o final de 2018 os programas de residência médica devem ofertar vagas em número igual ao de egressos dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior. E nesse sentido a UFFS já está na frente”, avalia.

O médico residente em Neurocirurgia no Hospital da Cidade, Moisés Augusto de Araújo, 32 anos, espera que a mudança traga pontos positivos. “Tenho me dedicado há muitos anos para os estudos e vejo a residência como fundamental para a formação médica, pois a Medicina exige muito de um profissional. Com a migração para uma instituição federal eu espero que esse processo de formação se qualifique ainda mais e que possibilite mais investimento”, afirmou. Araújo está no terceiro ano da residência e já trabalhou nas uni-

dades básicas de saúde. Ele conta que se preparou durante um ano para o processo seletivo da residência. “É cada vez mais difícil ter o nível de preparo que o mercado de trabalho exige, pois os casos médicos são cada vez mais variados e individualizados. Então, quanto mais conhecimento, mais qualificado será o atendimento ao paciente, por isso escolhi uma área tão concorrida e específica, que é a neurocirurgia. É a residência mais longa, são cinco anos de duração e de muito aprendizado”, diz.

A Coreme prepara para esse ano uma nova seleção para residentes, mas ainda não há previsão de datas. O valor das bolsas, que são de dedicação exclusiva, é de R\$ 2.976,26.

A visão dos Hospitais

Para o administrador do Hospital da Cidade, Luciney Bohrer, a transferência dos programas de residência para a UFFS pos-





sibilitará aos médicos o acesso a novos recursos para a sua formação. “E a partir do momento em que novos cursos da área forem criados, vai possibilitar a interdisciplinariedade, processo muito valioso também para o aluno em formação”, aponta.

O Diretor Médico do Hospital São Vicente de Paulo, Rudah Jorge, afirma que a residência é uma das melhores maneiras de ensinar o médico. “Antes das residências os profissionais aprendiam no dia a dia



da profissão, agora com a possibilidade de residência o cenário de prática já é o cenário profissional. Então ganha o médico, enquanto se aperfeiçoa, e ganha o hospital, pois o atendimento ao paciente

também fica mais qualificado. A UFFS assumindo as bolsas também possibilita a qualificação da residência, pois o hospital também poderá investir em mais estrutura para os programas”, finalizou.

Campus Laranjeiras do Sul realiza oficina sobre astronomia e calendário agrícola

Na próxima segunda-feira (09), será realizada a oficina “Noções de Astronomia e Calendário Agrícola”, com Mário Barbarioli, agricultor e membro da Rede Ecovida de Agroecologia. A oficina, que é gratuita e aberta a todos os interessados da comunidade, é uma realização do curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia e do Núcleo de Estudos em Agroecologia Cantuquiriguaçu (NEA Cantu), ambos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul.

Para participar, os interessados deverão se inscrever pessoalmente na Secretaria Geral de Cursos (sala 104 do Bloco A), na UFFS - Campus Laranjeiras do Sul até às 12h do dia 09 de junho. Para inscrição, o interessado deve informar nome completo, RG, CPF e e-mail. Serão ofertadas 70 vagas.



A oficina acontece das 19h30 às 22h30, no auditório do Bloco A da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. Haverá declaração de participação para os presentes.

Consolidação e Expansão - Comunidade acadêmica e regional debatem futuro do Campus Erechim

O Conselho de Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim promoverá nos dias 13 e 14 de junho um seminário para debater com as comunidades acadêmica e regional seu plano de desenvolvimento para os próximos dez anos (2015 - 2025). Essa será a primeira de uma série de atividades previstas até o mês de setembro, cujo objetivo é permitir a ampla participação de toda comunidade regional na definição da política de expansão do Campus.

Para o diretor da UFFS – Campus Erechim e presidente do Conselho de Campus, professor Ilton Benoni da Silva, o momento institucional é favorável a um processo sistemático, dialogado e propositivo de definição do futuro do Campus e da Universidade como um todo. “Estamos em uma etapa de construção da Universidade em que já há uma comunidade acadêmica constituída, cursos e programas em fase de consolidação e uma estrutura para funcionamento sendo preparada para oferecer condições de abrigar com qualidade as atividades acadêmicas.

Esse é um cenário que nos permite e exige olhar para o futuro de forma organizada, sistemática e amplamente participativa.

Segundo o membro da coordenação organizadora do evento, professor Anderson Genro Alves Ribeiro, esse primeiro seminário tem como objetivos promover um resgate histórico da construção da UFFS, avaliar as atividades até aqui desenvolvidas e construir coletivamente diretrizes para o plano de desenvolvimento do Campus. Para isso, estão programados debates, painéis e trabalhos de grupo, além de uma plenária final.

Já estão programados mais dois seminários: um em julho, para debater a política de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, e outro em agosto, para apresentação e debate dos dados levantados pelos grupos de trabalho.

Confira abaixo a programação completa do Seminário 1 do Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim:

13 de junho (sexta-feira)

Seminário 1 – Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim

17h30: Inscrições e Recepção

18h30: Mesa de Abertura

19h30: Resgate Histórico do Processo de Construção da UFFS

Painel 1 – Na Perspectiva do Movimento pró-universidade

Painel 2 – Na Perspectiva do MEC e da UFFS
21h: Debate – Como está sendo vista a UFFS? O que falta e como alcançar a Universidade que queremos?

Local: Auditório da UFFS - Campus Erechim

14 de junho (sábado)

Seminário 1 – Plano de Desenvolvimento da UFFS – Campus Erechim

8h30: Painel - Construindo diretrizes para o plano de desenvolvimento do Campus

9h30: Trabalho em Grupo com provocação: Que Universidade queremos ter em 2020 e 2025? E Qual o processo vamos estabelecer para construir este Planejamento?

13h30: Plenária Final Local: Auditório da UFFS - Campus Erechim



Encontro Paranaense de Astronomia será realizado em Realeza

De 20 a 22 de junho, Realeza será a casa do 11º Encontro Paranaense de Astronomia (EPAST). O evento conta com a parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, sendo organizado pelo Clube Astrônomo Real Clube de Astronomia e Astronáutica Amadora (ARCAA), formado por professores, acadêmicos, técnico-administrativos em educação da UFFS. Na programação, o encontro traz palestras, minicursos, observação noturna do céu, exposições de meteoritos e muito mais.

O primeiro dia de atividades está reservado para as palestras, que serão realizadas na Casa da Cultura de Realeza. Entre os temas abordados, estão curiosidades no Sistema Solar, estudo da atividade do Sol e observação de manchas solares, lixo espacial, aspectos da astronomia amadora e Sistemas de Contagem de Tempo baseados na Astronomia.

Na manhã do dia 21 de junho, estão programados três minicursos: “De Newton à Lua: Teorias práticas na construção e modelagens de foguetes experimentais”; “Construção de um receptor de ondas de rádio – Rádio Galena”; e “Classificação e Identificação de Meteoritos”. Também serão ofertadas as oficinas “Sequência didática para o ensino de astronomia” e “Introdução ao estudo do espectro”. Os minicursos e as oficinas serão ministradas na UFFS – Campus Realeza.

Inscrições

As inscrições para o evento podem ser feitas até o dia 13 de junho, pelo site www.epast.com.br. O custo é R\$ 25,00, sendo que estudantes têm desconto de R\$ 5,00. Quem necessitar de alojamento pode informar no ato da inscrição. O alojamen-

to será gratuito e será na Escola Estadual Dom Carlos Eduardo, localizada na Rua José de Alencar, nº 3671. Colchão, cobertor e demais utensílios de higiene pessoal é de total responsabilidade do participante.

PROGRAMAÇÃO

20 de junho (sexta-feira) – Casa da Cultura de Realeza

08h30 Credenciamento e entrega do material – Casa da Cultura

09h Abertura do 11º EPAST

10h45 Palestra de abertura: “Um Olhar para o Céu” – Professor Maico Zorzan – CAEH

12h Almoço

13h30 Palestra: “Curiosidades no Sistema Solar: uma fascinante jornada” – Professor Dr. Ricardo Francisco Pereira (UEM) – Grupo Centauro

14h40 Palestra: “Estudo da atividade do Sol e observação de manchas solares” – Professora Dra. Tina Andreolla (UTFPR) – GEASTRO

15h50 Coffee Break

16h15 Palestra com o Geógrafo Ms Maurício Kaczmarek – SPCA/UEPG. Tema Geral: Lixo espacial

17h30 “Sistemas de Contagem de Tempo baseados na Astronomia – Calendários” – Prof. Dr. Bertoldo Schneider – CAUTEC, UTFPR

18h30 Intervalo para descanso

20h ASTROFESTA

21 de junho (sábado)

08h30 Minicursos e oficinas – Local: UFFS – Campus Realeza

10h Intervalo

10h30 Continuação dos minicursos e oficinas

12h Almoço

Casa da Cultura de Realeza

13h30 Palestra “Planetas Extrassolares: breve estudo com ênfase astrobiológica” – Professor Wilson Guerra – GCAA Maringá/CAEH

14h45 “Da Lua para Marte, um passeio com os jipes espaciais” – Rafael Elétrico – Dou-

torando em Engenharia Aeroespacial do ITA – CASP/CAEH/GCAA – Maringá

16h Coffee Break, exposição de materiais e votação do Concurso de Astrofotografia
17h Palestra: “Buracos Negros” – Professor Dr. Paulo Camargo Filho (UFFS)

18h15 Palestra com o Geólogo Rodrigo Sato – SpaceRocks Meteoritos. Tema Geral: Meteoritos

19h30 Coffee Break

20h “Astronomia Indígena no ensino de Ciências” – Professor Germano B. Afonso;

21h30 Atividade Cultural

22 de Junho (Domingo) – Casa da Cultura de Realeza

08h30 Entrega da Premiação do 10º Concurso Paranaense de Astrofotografia

09h Mesa Redonda – “Difusão da astronomia e os meios de comunicação”

10h30 Coffee Break

11h Escolha da Sede do 12º EPAST e Encerramento do evento

MINICURSOS

08h30 às 10h – 10h30 às 12h

“De Newton à Lua: Teorias práticas na construção e modelagens de foguetes experimentais” – João Lourenço – Engenheiro Químico – CAEH

“Construção de um receptor de ondas de rádio – Rádio Galena” – Profa. Dra. Tina Andreolla (UTFPR) – GEASTRO; Flavio Ruza – GEASTRO

“Classificação e Identificação de Meteoritos” – Geólogo Rodrigo Sato – SpaceRocks Meteoritos

OFICINAS

08h30 às 10h e 10h30 às 12h “Sequência didática para o ensino de astronomia” – Professor Dr. Michel Corsi (UTFPR)

08h30 às 10h e 10h30 às 12h “Introdução ao estudo do espectro”. – Tiago Giorgetti – SpySky



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo

aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 16 de junho de 2014 • Ano 05 • Edição nº 194

UFFS coordena projeto de extensão em parceria com MDA e MCTI



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), através de um convite do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), participa de um projeto de extensão com o objetivo de articular políticas públicas dentro dos Territórios Rurais e de Cidadania. Para este projeto, estão previstos mais de R\$ 20 milhões em recursos para viabilizar a constituição de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial, responsáveis pela realização de atividades de extensão, produção de dados e pesquisas que contribuam para a estratégia de desenvolvimento nesses Territórios.

A UFFS tem participação efetiva no projeto em 11 desses Territórios Rurais e de

Cidadania, em Santa Catarina e no Paraná, os quais estão sob a coordenação dos docentes Enise Barth Teixeira e James Luiz Berto. A UFFS também participa com 13 estudantes bolsistas financiados pelo CNPq.

O Termo de Cooperação Técnica, que foi assinado em outubro de 2013, tem vigência até dezembro de 2015.

Os dois docentes da UFFS, juntamente com assessores escolhidos por meio de Edital, participaram de capacitação durante os dias 9, 10 e 11 de junho, no Centro de Treinamentos de Chapecó – Cetrec. As atividades foram conduzidas por técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do MDA. Conforme Jurandi Gugel,

delegado do MDA em Santa Catarina, “a UFFS tem importância na implementação dos projetos como um elo de aglutinação, qualificando as relações, os estudos e as análises das demandas a serem atendidas nos territórios”.

Para Enise Teixeira, responsável pela condução de ações voltadas à formação da cidadania nestes territórios, o projeto prevê a interação entre governo federal, sociedade civil e UFFS. Segundo Enise, cada território é composto por um Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial, composto de coordenação, assessores e de estudantes bolsistas. “Estes colegiados são responsáveis por eleger as prioridades nos territórios, sempre com foco na agricultura familiar”.

UFFS participa pela primeira vez do Enade com turmas ingressantes e concluintes

Em 2014, a Universidade Federal da Fronteira Sul participa pela primeira vez do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade, com turmas ingressantes e concluintes. Estudantes de graduação de 28 cursos da Instituição farão a prova marcada para o dia 23 de novembro. As inscrições precisam ser realizadas pelos coordenadores dos cursos no período de 1º de julho a 8 de agosto, no endereço portal.inep.gov.br/enade.

Neste mesmo endereço também estará disponível, entre os dias 21 de outubro a 23 de novembro, um questionário online que deve ser preenchido para o estudante ter acesso, entre outras informações, ao local de aplicação da prova. Novidade nesta edição do Enade é o Manual do Estudante, o qual estará disponível para consulta nas próximas semanas.

Estão habilitados a participar os estudantes concluintes que tenham expectativa de conclusão do curso até julho de 2015, assim como aqueles que tiverem concluído mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso até 29/08/2014. Já os estudantes ingressantes serão inscritos, mas dispensados da realização da prova.

O Enade avalia o conhecimento dos alunos em relação ao conteúdo previsto nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, bem como suas habilidades e competências. Conforme a Pesquisadora Institucional da UFFS, Cecília Inez Duz de Andrade, "o exame avalia a Instituição através do rendimento dos estudantes dos cursos, dentre outros fatores". De acordo ainda com Cecília, "é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação,



sendo a participação do estudante selecionado condição indispensável ao registro da regularidade no histórico escolar, assim como à expedição do diploma pela Instituição de Ensino Superior".

Outra implicação é a de que o estudante concluinte que não responder o Questionário do Estudante no prazo estabelecido ou não comparecer à prova sem motivo justificável ficará em situação irregular, não podendo colar grau até regularizar a sua situação junto ao Enade.

A divulgação da lista de estudantes inscritos e daqueles convocados para realizar o Enade acontece a partir do dia 19 de setembro, no endereço portal.inep.gov.br/enade.

Cursos da UFFS que participarão do ENADE/2014 com ingressantes e/ou concluintes:

Arquitetura e Urbanismo – Campus Erechim
Engenharia de Alimentos – Campus Laranjeiras do Sul

Engenharia Ambiental – Campi Chapecó, Cerro Largo e Erechim

Ciência da Computação – Campus Chapecó

Ciências Biológicas – Campi Cerro Largo e Realeza

Ciências Sociais – Campi Chapecó e Erechim

Filosofia – Campi Chapecó e Erechim

Física – Campi Cerro Largo e Realeza

Geografia – Campi Chapecó Erechim

História – Campi Chapecó e Erechim

Matemática – Campus Chapecó (somente ingressantes)

Química - Campi Cerro Largo e Realeza

Letras-Português e Espanhol – Campi Realeza, Chapecó e Cerro Largo

Pedagogia – Campi Chapecó e Erechim

Engenharia de Aquicultura – Campus Laranjeiras do Sul

Incubadora do Campus Cerro Largo pretende assessorar empresas de economia solidária da região

“O agricultor familiar tem que ter visão de mercado, obedecer contrato, planejamento produtivo. Para ele, são coisas muito novas. Por exemplo: como um produto de Santo Antônio das Missões vai vir para Cerro Largo, ou ir a Santo Ângelo, se o pequeno agricultor não tem a percepção da logística, de como montar um custo, como devem ser as operações, pois (o produto) nunca saiu de seu município?” O questionamento parte de uma das principais articuladoras da Rede Missioneira da Agricultura Familiar (Remaf), Lisiane Cunha. A rede abrange dez cooperativas atuantes em 25 municípios da região, o que equivale a cerca de 500 famílias de pequenos agricultores. Para aumentar as chances dessas famílias atuarem no mercado de alimentos com qualidade, a Remaf está recebendo assessoria técnica e de infraestrutura por meio de incubação disponibilizada pela UFFS – Campus Cerro Largo. Essa assessoria faz parte do projeto “Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCES)”, vinculado ao curso de Administração da Instituição.

A Remaf recebeu uma sala no espaço destinado ao projeto, no Campus Cerro Largo, com computador, acesso à internet, entre outros materiais necessários, além de usufruir do conhecimento técnico de professores da UFFS e de 11 alunos bolsistas. “Só pelo fato de nossa equipe de trabalho estar em condições agradáveis com estrutura de internet, já é um ponto de partida imenso para a entidade. Até se capitalizar



para conseguir esse espaço levaria muito tempo”, conclui Lisiane.

Na sala do projeto ainda há espaço para outras quatro empresas incubadas que serão selecionadas por meio de um edital que sairá em agosto deste ano. “Poderão concorrer as cooperativas e empresas de economia solidária, que estão localizadas na região de abrangência da UFFS. Após a seleção, receberão infraestrutura e assessoria durante cinco anos, para que tenham força e se firmem no mercado”, explica a coordenadora do programa, Louise Botelho.

O ITCES, com vigência de dez anos, recebeu recursos financeiros externos de 15 projetos, como o Programa de Extensão Universitária (Proext) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Durante o tempo em que estiver atuando, será possível, segundo Louise,

cumprir as etapas de pré-incubação, incubação e desincubação das empresas.

Seminário Interno

O projeto deverá envolver ensino, pesquisa e extensão. No ensino, por exemplo, a coordenadora afirma que serão realizadas duas rodadas de cinco encontros do Seminário Interno de Cooperativismo e Economia Solidária. “Serão encontros noturnos de duas horas e valem como Atividades Curriculares Complementares (ACCs) para os alunos de todos os cursos. Está aberto também para a comunidade externa”.

Em agosto deste ano, haverá outro seminário, ocasião em que será divulgado o edital de seleção das empresas. Louise adianta que serão apresentados exemplos do desenvolvimento de incubadoras dentro de algumas universidades.

Grupo de Alimentação Saudável é criado no Campus Erechim

“Foi realizado, nesta quarta-feira (11), o lançamento do Grupo de Alimentação Saudável (GAS) da UFFS – Campus Erechim. Trata-se de um grupo de consumo de alimentos orgânicos formado, em sua maioria, por professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do Campus que buscam incentivar e apoiar os processos de produção baseados na Agroecologia e desenvolvidos no âmbito da agricultura familiar e camponesa.

Os alimentos comercializados serão fornecidos pelos agricultores da comunidade Vaca Morta, pertencente ao município de Três Arroios/RS, vinculados à Associação Regional de Cooperação e Agroecologia (Ecoterra), formada por agricultores ecologistas de vários municípios da Região do Alto Uruguai. Desde a década de 70, os agricultores desta comunidade já realizam um trabalho voltado para a autonomia camponesa e sua qualidade de vida, através da produção de sementes crioulas, uso de adubação verde, plantio direto, não utilização de agrotóxicos, venda dos seus produtos no mercado local, entre outros.

“Estamos convencidos de que os canais curtos de comercialização poderão trazer benefícios mútuos para consumidores e agricultores, muito além da produção e do consumo. A venda direta pode facilitar novas relações/alianças entre o campo e a cidade que fortaleçam mais do que mercados, mas, sobretudo, modos de vida sustentáveis”, destaca o Engenheiro Agrônomo, professor da UFFS – Campus Erechim e coordenador do Grupo, Ulisses Pereira de Mello.

Os alimentos cultivados e/ou elaborados pelas famílias de agricultores serão certificados pela Rede EcoVida de Agroecologia, garantindo, assim, que se tratam de produtos oriundos da Agroecologia e de Sistemas Orgânicos de Produção. Para Mello,



“a produção ecológica, o processamento e a comercialização direta destes alimentos, além de garantir uma melhoria considerável na dieta alimentar das pessoas, também contribui de maneira significativa para que outro modelo de economia seja estabelecido, baseado nas dinâmicas e nos potenciais de cada local e tendo como objetivo central proporcionar uma melhor qualidade de vida para a população em geral”.

Edson Klein, que já tem experiência com esse tipo de iniciativa por trabalhar com a Ecoterra e o Centro de Tecnologias Alternativas e Populares (CETAP), onde é técnico em agropecuária, acredita que essa é mais uma oportunidade de divulgar os alimentos orgânicos produzidos na região, pois, segundo ele, embora tanto a produção quanto a comercialização deste tipo de produto venha crescendo nos últimos anos, ainda há muito o que avançar. “Com a instalação do GAS cria-se a possibilidade de trazer esses alimentos para dentro deste espaço de formação de opinião que é a universidade, fomentando cada vez mais a importância de se consumir alimentos produzidos na região, o que garante o sustento de muitas famílias de agricultores”, destaca.

Para o professor da UFFS – Campus Erechim e membro do GAS, Márcio Freitas Eduardo, o Grupo representa um avanço considerável, não só na perspectiva do consumo de um alimento mais saudável, da valorização do circuito de produção e comercialização de alimentos locais, mas também para que se possa, enquanto grupo, pensar ações estratégicas de pesquisa e extensão.

A adesão ao GAS será feita através do envio de uma mensagem eletrônica na qual deverá constar o interesse em participar do grupo e também o encaminhamento da primeira encomenda para o endereço çogas.uffs@gmail.com que está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo. Será distribuída semanalmente uma planilha atualizada aos membros do grupo, em que constarão todos os produtos disponíveis naquele momento. As encomendas, que deverão ser feitas às sextas-feiras, até as 12h, serão entregues nas segundas-feiras, entre as 17h e 20h, em local a combinar. Os interessados em fazer parte do GAS podem conseguir mais informações através do e-mail do grupo.

Estudante da UFFS – Campus Chapecó chega perto da pontuação máxima em Olimpíada de Computação

Cinco problemas resolvidos em duas horas e meia. Estudo, dedicação e concentração recompensados: Kétly Machado, da segunda fase de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, fez 400 dos 500 pontos possíveis na fase 1 da Olimpíada Brasileira de Computação (OBI), Modalidade de Universitária.

Kétly participa do Clube de Programação, Projeto de Extensão coordenado pelo professor Leandro Zatesko. Desde março deste ano, ela deixa de fazer outras atividades para, aos sábados, das 8h às 14h, estudar e se dedicar ainda mais. E não se arrepende.



“Participar do Clube agrega muito conhecimento. Tinha receio de iniciar pensando que não conseguiria conciliar com os estudos. Mas, pelo contrário, o Clube vem contribuindo com os estudos, com as disciplinas”, avalia Kétly. Ela aguarda o resultado oficial, mas é bastante provável que esteja dentre os 10% dos estudantes com as maiores notas na fase 1 e possa participar da fase 2.

Para Zatesko, é um orgulho o resultado da estudante. Porém, ele também lembra que foi muito importante a participação dos demais alunos, que, mesmo estando na primeira fase do curso, aceitaram o desafio. “Eles estão iniciando o curso, ainda não aprenderam muitos dos conteúdos cobrados. Valeu muito como experiência, até porque eles têm quatro Maratonas de Programação até o fim do curso”, ressalta.

A Maratona de Programação, evento promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e ao qual se refere Zatesko, já divulgou a data da etapa regional: 13 de setembro. Para selecionar os participantes, o Campus Chapecó promoverá a 3ª Maratona da UFFS, que será no dia 12 de julho, aberta a estudantes de outras instituições da região.

Os nove melhores colocados individualmente terão a oportunidade de formar times para representar a UFFS na Maratona de Programação. Cada instituição pode levar, no máximo, três times.

Para o professor, tanto o Clube quanto as competições contribuem para preparar mais adequadamente os estudantes que vão trabalhar com programação – tanto em empresas já constituídas quanto nas

suas próprias empresas –, bem como os que querem seguir a carreira acadêmica, contribuindo com pesquisas em linhas que ainda precisam de mais estudos.

Nesse sentido, ele convida a todos para participarem – presencial ou virtualmente – do Clube. “Reforçamos o convite, tanto para estudantes como para quem trabalha na área, para conhecer novas técnicas de programação. Calouros, com duas semanas de aula, iniciaram no Clube. Mesmo não entendendo muito no início, eles insistiram. Essa postura, dedicação, determinação e vontade é a atitude que esperamos”, finaliza

Campus Realeza: Leptospirose é tema de primeira palestra do PET de Medicina Veterinária



Na última sexta-feira (06), foi dado início ao 4º Ciclo de Palestras do Programa de Educação Tutorial (PET) de Medicina Veterinária, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O primeiro palestrante convidado foi o coordenador do Laboratório de Diagnóstico de Leptospirose, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), professor Manoel Renato Teles Badke. As palestras são dirigidas aos acadêmicos do curso, profissionais da área e produtores rurais de Realeza e região.

Segundo a tutora do programa, Carina Franciscato, outras palestras serão ofere-

cidas gratuitamente por meio do PET para o próximo semestre. “Essa é a primeira palestra de uma série que iremos oferecer. A participação dos acadêmicos de Medicina Veterinária, profissionais da área, além de produtores rurais de Realeza e região é importante para difundirmos novos conhecimentos ligados à produção animal, entre outros temas”, comentou.

Com a palestra intitulada “Leptospirose: Problema de reprodução animal e saúde pública”, o professor Badke abordou algumas complicações causadas pela leptospirose nos animais, como infertilidade e aborto – que podem ocorrer não ape-

nas em bovinos, mas em equinos e suínos. Ainda apresentou outras patologias semelhantes à leptospirose, relatando como é feito o diagnóstico e o tratamento para essa doença.

Outro viés abordado foi a relação da leptospirose com saúde pública, visto que a doença também pode acometer seres humanos. “Temos o rato como principal transmissor, mas ele não é o único. Outros animais silvestres também podem transmitir a leptospirose. A transmissão ocorre quando há exposição à urina de animais infectados”, alertou.



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 24 de junho de 2014 • Ano 05 • Edição nº 195

Em Chapecó, ministro do MDA fala sobre reconhecimento e construção de prioridades

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, juntamente com a ministra da Secretaria dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, estiveram na UFFS – Campus Chapecó, na última sexta-feira (20). O objetivo da visita foi, além de conhecer a estrutura da Universidade, consolidar a entrega de caminhões a prefeituras da região, ação integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 (PAC Equipamentos ou Mais Máquinas) e lançar o Plano Safra 2014/2015.

Com a presença de representantes de 81 municípios da região e da comunidade acadêmica, o ministro lembrou da luta e da conquista da segunda universidade pública de Santa Catarina. “Estive aqui anos atrás com o então presidente Lula e vi faixas onde a população pedia e lutava por uma universidade federal. Voltar como ministro e realizar esse evento aqui na estrutura do que, em dado momento, era um sonho é extraordinário. Nada substitui olhar essa obra magnífica”, afirma Rossetto.

Para o ministro “nada muda mais um país do que o conhecimento. Quando acompanhamos que o direito à educação se estende ao nosso povo, se amplia, se universaliza, todos nós nos entusiasmos. Com a presença da UFFS, muitas famílias têm a sua primeira geração com acesso ao ensino



superior e isso é absolutamente transformador e novo no país que historicamente reproduzia uma condição de vida econômi-

ca. Nós rompemos uma tradição e abrimos uma mudança no padrão de qualidade de vida. A UFFS é uma expressão desta con-



quista, que reconhece e, principalmente, constrói prioridades. A UFFS é a única universidade que eu conheço onde a sala de aula é mais bonita que a sala da reitoria. A prioridade aqui é o compromisso com a educação. Essa é a diferença”.

O reitor, Jaime Giolo, apresentou a UFFS e engrandeceu a oportunidade que o evento trouxe. “Somos uma Instituição preocupada com o desenvolvimento das políticas públicas e com muita afinidade com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Decidir fazer esse ato importantíssimo para nossos agricultores no espaço da Universidade foi recompensador, pois muitos que estiveram aqui, visitaram a Instituição pela primeira vez e são pessoas que fizeram e fazem parte desta conquista”, aponta.

A ministra da Secretaria dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, falou sobre a emoção em estar, pela primeira vez, em um evento na UFFS. “Vivenciar uma solenidade na UFFS é uma grande vitória, pois sabemos que a Instituição foi uma conquista muito importante e que mudou o cenário educacional da região quando propiciou que estudantes advindos, em sua maioria, de escolas públicas, frequentassem o ensino superior da rede federal”.

Plano Safra e PAC 2

Sobre o Plano Safra, o Ministro afirmou que o país atinge uma marca histórica,

que também é uma prioridade assumida pelo Governo Federal. “Assim como estamos falando de outro padrão de educação, também estamos vivenciando um esforço enorme do país em avançar na produção de alimentos e esta é uma oportunidade grande de melhora da infraestrutura dos nossos municípios”. Segundo Rossetto, só em Santa Catarina serão destinados cerca de R\$ 2,8 bilhões de crédito para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2014/2015. “O plano traz R\$ 24,1 bilhões para o Brasil inteiro. É uma marca histórica. Não há registro no País de tantos recursos para custeio e investimento voltados para os agricultores familiares. Nós queremos, com esses recursos, estimular a boa produção de alimentos para o povo brasileiro”, afirmou.

Sobre a universalização da entrega das máquinas do PAC 2, o ministro do Desenvolvimento Agrário diz que Santa Catarina é uma potência agropecuária e agroindustrial, bem como um exemplo de cooperativismo. “É com grande alegria que concluímos a entrega do PAC 2 em Santa Catarina. Estamos muito felizes porque concluímos de uma forma muito positiva e dentro dos prazos e da qualidade esperada”, assinalou.

Santa Catarina recebeu, ao todo, 269 retroescavadeiras, 269 motoniveladoras e 269 caminhões-caçamba. Para aquisição dos caminhões doados em Chapecó foi investido mais de R\$ 20 milhões. Esse maquinário viabilizará melhorias no acesso da zona rural aos centros urbanos.



Agroecologia é debatida em encontro de estudantes de Agronomia da Região Sul, no Campus Cerro Largo

Em 2050 o mundo vai precisar de 70% a mais de alimentos do que é produzido hoje. Nos próximos 35 anos, o mundo deverá fornecer mais do que foi produzido em 10 mil anos desde que a agricultura foi desenvolvida ou criada a partir da domesticação de espécies vegetais e animais. “Vejam o tamanho do desafio. Porém, aí está o tamanho da nossa oportunidade. É certo que produzir alimento não é a mesma coisa que produzir grão. Não pode ser meramente objeto de lucro, mas tem que dar renda para o produtor, porque senão ele sai do campo. Acredito que estamos vivendo um momento diferenciado, em que podemos dar uma contribuição para virarmos um pouco essa rota”. Assim pensa o Secretário de Estado de Agricultura do Rio Grande do Sul, Cláudio Fioreze, na abertura do XVI Encontro Regional de Estudantes de Agronomia do Sul do país (EREA – Sul), na tarde desta quinta-feira (19).

Ele explica que a Agroecologia é uma saída para trazer o agricultor de volta ao campo, porém a transição da agricultura química para a sustentável deve ser gradual. “A Agroecologia nos ensina que se adotarmos as estratégias corretas, nós poderemos avançar. E a transição tem três estágios: o primeiro é saber usar racionalmente aquilo que temos disponível: o adubo, o agrotóxico - não usando os muito perigosos - respeitando o período de carência. O segundo é o de substituição desses insumos. Começar a substituir um insumo que causa um impacto ambiental grave por um outro menos grave e depois por um outro, se possível que não cause impacto nenhum e até melhore o meio ambiente que estamos trabalhando. E o terceiro estágio, importantíssimo, é o redesenho dos agroecossistemas, só teremos isso quando as instituições de ensino, pesquisa e extensão trabalharem planos de projetos regionais e territoriais, de



desenvolvimento rural e sustentável. Então nós conseguiremos fazer um redesenho da ocupação do território, das boas práticas de manejo do solo, de uso múltiplo e sustentável da água”, explica Fioreze.

A abertura, que aconteceu na sede da Associação dos Municípios das Missões (AMM), em Cerro Largo, contou também com a presença do vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, e do diretor do Campus Cerro Largo, Edemar Rotta. Andrioli, que tem livros publicados em que fala de grãos orgânicos, transgênicos e Agroecologia, afirma que há nela uma esperança de alimentar o mundo com sustentabilidade. “Além disso, a Agroecologia não é só uma ciência. É um modo de ser e de viver de agricultores e camponeses, de sujeitos que nós queremos entender melhor. E essa é uma grande preocupação desse encontro: de formar profissionais que estejam cada vez mais integrados à realidade do campo brasileiro, de entender esse sujeito agricultor”, opina. Rotta acrescenta que durante muito tempo a academia acreditou que a Ciência por si só era capaz de resolver todos os problemas da sociedade e da agricultura. “Porém, agora vemos que no espaço da universidade, volta esta ligação da Ciência com o ser humano e com a natureza: dois elementos

fundamentais que a Ciência tinha perdido nos últimos tempos”, diz o diretor.

O XVI EREA - Sul

A 16ª edição do EREA-Sul é organizada por uma comissão de estudantes do curso de Agronomia da UFFS – Campus Cerro Largo, que fazem parte da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB). O objetivo é discutir a formação profissional voltada à dinâmica dos sistemas agrários e à realidade do campo brasileiro. Serão quatro dias de encontro - até domingo (22) - de cerca de 300 estudantes da Região Sul do Brasil, que ficarão alojados no Parque Municipal de Exposições de Cerro Largo (Expocel). Além das palestras e painéis, o encontro contará também com atividades como as Noites Culturais, em que os próprios participantes poderão mostrar seus talentos artísticos.

Outro momento esperado é o Ato Público, ou seja, a I Feira de Agricultura Familiar que será realizada na Praça da Matriz do município, neste sábado (21). A feira é organizada em conjunto com as cooperativas do município e são esperadas cerca de 40 famílias de agricultores. Segundo a estudante do curso, Lisiane Sobucki, “o Ato é uma forma de mostrar a importância da agricultura familiar como alternativa de desenvolvimento rural”, explica.

Impactos de hidrelétricas são discutidos em evento na UFFS – Campus Chapecó

A segunda maior bacia do Brasil em previsão de construção de hidrelétricas é tema de um seminário promovido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB). O “I Seminário sobre Hidrelétricas da Bacia do Rio Uruguai: impactos sociais, econômicos e ambientais” acontece na quarta-feira (25) e na quinta-feira (26), no auditório do Bloco A do Campus Chapecó.

O evento vem sendo pensado desde 2013, a partir dos estudos e reflexões gerados por um projeto de pesquisa desenvolvido na UFFS sobre a hidrelétrica Foz do Chapecó e de conversas com o MAB. Na UFFS, contribuem para a realização do evento, Pró-reitoria de Extensão e Cultura, curso de Ciências Sociais e grupo de pesquisa Estado, Sociedade e Políticas Públicas.

Conforme a coordenadora do evento, professora Monica Hass, as áreas escolhidas para a implementação dos empreendimentos geralmente têm baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). “Vamos discutir se (a construção de hidrelétricas) realmente traz desenvolvimento e que tipo de desenvolvimento traz para a região”, destaca.

Ela ainda aponta que, para isso, é necessário levantar os impactos das hidrelétricas. “Os consórcios (responsáveis pelas hidrelétricas) têm o compromisso da mitigação. É necessário acompanhar se as compensações são feitas e como são feitas”, aponta.



A atividade é aberta a todos os interessados no assunto, tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa.

Confira a programação completa do evento:

25/06

19h15: abertura do evento

Palestra: Modelo político energético brasileiro: impactos sociais, econômicos e ambientais.

Palestrantes: Carlos Vainer (IPPUR/UFRJ) e Pedro Melchior (MAB)

C

Coordenação: Mônica Hass (UFFS)

21h30: Lançamento de livros.

26/06

08h às 12h: Mesa redonda: Relações de poder, processos decisórios e estratégias discursivas na construção de hidrelétricas. Expositores: Carlos Vainer (IPPUR/UFRJ), Carlos Augusto Locatelli (UFSC), Humberto José da Rocha (UFFS), Pedro Melchior (MAB)

Coordenação: Sadi Baron (UFFS)

13h30 às 17h30: Mesa redonda: Estudo de casos sobre impactos na construção de hidrelétricas na bacia do rio Uruguai. Expositores: Arlene Renk (UNOCHAPECÓ) - PCHs: Energia limpa e sem danos?

Marcilei Vignatti - Hidrelétrica de Machadinho; Monica Hass (UFFS) e Myriam Aldana (UNOCHAPECÓ) - Hidrelétrica Foz do Chapecó; Roque Theobaldt (MAB) - Hidrelétrica de Itapiranga; Bruno Antônio Picolli (UFFS) - Hidrelétrica de Campos Novos e Itá
Coordenação: Humberto José da Rocha (UFFS)

Campus Erechim: laboratório de Arquitetura e Urbanismo integra ensino, pesquisa e extensão

Está sendo montado, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, através do curso de Arquitetura e Urbanismo, um espaço que pretende oportunizar e consolidar novas formas de ensino e produção do conhecimento através da investigação projetual e sua aplicação prática, ou seja, o projeto. Trata-se do Lab-CroKi, um laboratório que deverá realizar uma série de atividades, a partir do desenvolvimento de projetos de Arquitetura e Urbanismo aliando o ensino e a pesquisa à sua aplicação prática, e proporcionando, através da extensão, o retorno à sociedade do conhecimento produzido na Universidade.

“O Lab-CroKi pretende se constituir como um espaço aberto à integração, onde as atividades serão realizadas em conjunto por alunos de diferentes fases, professores, técnicos e arquitetos, sob a orientação, supervisão e coordenação de docentes do curso”, explica o professor Ricardo Socas Wiese. No Laboratório também será possível o desenvolvimento de atividades de estágio obrigatório para os acadêmicos do curso de Arquitetura. “Esse espaço permitirá que os estudantes apliquem, de forma



prática, o conteúdo estudado nas disciplinas do curso, além de ter contato com outras variáveis que envolvem a prática profissional da Arquitetura”, complementa Wiese.

O primeiro projeto a ser desenvolvido pelo Laboratório é a implantação urbanística do novo campus de Passo Fundo/RS, numa parceria com a reitoria da UFFS e a direção daquele Campus. Já estão sendo realizadas visitas ao local, na sede do antigo quartel do Exército, para reconhecimento estrutural dos prédios históricos que serão restaurados e da área que vai abrigar o novo prédio da Instituição, e levantamento fotográfico da estrutura, para posteriormente serem avaliadas, no grupo, as modificações necessárias.

Foi realizada, na última quarta-feira (18), uma reunião com a Secretaria Especial de Obras da UFFS, em Chapecó, para marcar o início de uma parceria importante e necessária para o desenvolvimento dos projetos destinados a atender às demandas da Universidade. “Essa parceria se inicia com o projeto de Passo Fundo, mas já estamos ampliando-a para atender a outras demandas, principalmente, as relacionadas ao Campus Erechim. Além de permitir uma troca de experiências e um suporte técnico, a parceria permitirá que os alunos vivenciem experiências relacionadas ao projeto de obras públicas e que envolvem etapas e abordagens muito diferentes das do mercado”, destaca Wiese.



Curso de Agronomia de Laranjeiras do Sul obtém conceito máximo em avaliação do Confea

A proposta do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul obteve parecer satisfatório do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). O parecer satisfatório é o conceito máximo que poderia ser atribuído e significa que haverá respaldo do Confea em garantir o registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) do curso de Agronomia e dos profissionais egressos para o exercício da profissão.



“O Confea destaca alguns diferenciais da nossa proposta pedagógica, como o foco na agricultura familiar e a forte inserção regional, como pontos fortes”, conta a professora Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira, coordenadora do curso de Agronomia.

Crea/Confea

O Confea é a instância máxima a que o profissional pode recorrer referente ao re-

gulamento do seu exercício profissional. Já os Creas são autarquias responsáveis pela regulamentação e fiscalização das empresas e profissionais da área de engenharia e suas ramificações, como tecnólogos, técnicos industriais, entre outras, e estão subordinados às regulamentações do Confea.

Juntas no sistema Crea/Confea, as entidades têm o objetivo de promover melho-

rias na qualidade de vida, no bem-estar da sociedade e geração de riquezas para o país, por meio dos serviços técnicos prestados pelos profissionais de engenharia, agronomia, geologia, geografia, meteorologia, além de tecnólogos e técnicos dessas áreas. São cerca de um milhão de profissionais registrados no sistema Crea/Confea, os quais respondem por aproximadamente 70% do produto interno bruto (PIB) brasileiro

Campus Passo Fundo recebe estudantes de escola de educação profissional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo recebeu, na última segunda-feira (16), a visita de estudantes do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, da Escola Estadual de Educação Profissional Professor João de Césaro.

Na oportunidade, as estudantes conheceram a estrutura do Campus e participaram de um procedimento laboratorial demonstrativo, realizado pela supervisora de laboratórios, Lissandra Glusczak e pela técnica de laboratório, Éverli Moers.



Para a professora Kely Szymanski, que acompanhou as alunas, é muito importante a interação entre as instituições da

rede pública de ensino. “Existem estruturas públicas de qualidade ao alcance de toda a comunidade. Isso pode contribuir

ainda mais para a qualificação do ensino que oferecemos”, finalizou ela.

Conselho Estratégico recebe propostas de microrregiões no próximo dia 3 de julho

O Conselho Estratégico Social da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza, no próximo dia 3 de julho, sua 1ª Sessão Extraordinária Ampliada. A reunião será no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó, das 10h às 18h.

A pauta será a apresentação das propostas de novos campi formuladas pelas microrregiões articuladas. Esta é uma etapa do Plano de Expansão Externa da UFFS. Até o momento nove microrregiões já confirmaram presença, no entanto, de acordo com a Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFFS, a inscrição só será feita no dia do evento. O Conselho realizará um sorteio para definir a ordem de apresentação das propostas, e cada microrregião terá 40 minutos.

Conforme a Portaria 389/GR/UFFS/2014, as propostas de criação de novos campi devem incluir nas justificativas: área de conhecimento prioritária do campus; cursos pretendidos; estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissionais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do país; condições estruturais da cidade-sede; e compromisso do poder público municipal e da região.

O Plano de Expansão da UFFS

Com a publicação da Portaria 389/GR/UFFS/2014, a UFFS delineou a metodologia que orientará a elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos dez anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025. De acordo com o Reitor, Jaime Giolo, a intenção é elaborar uma proposta concisa e bem estruturada, debatida com todas as instâncias da Universidade, para posteriormente submeter, com propriedade, ao Ministério da Educação.

Conforme a portaria, o plano será elaborado em dois momentos concomitantes. Os campi deverão promover o debate sobre a expansão interna, em termos de cursos de graduação e pós-graduação. Já as microrregiões articuladas em favor de novos campi da UFFS deverão apresentar suas demandas ao Conselho Estratégico Social

(CES). Todas as propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de setembro de 2014. As de expansão interna serão recebidas pela Reitoria.

A decisão será do Conselho Universitário

A Reitoria fará a sistematização das propostas recebidas, com observações e sugestões pertinentes, e as remeterá ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Conselho Estratégico Social. Os dois conselhos, em reuniões conjuntas e extraordinárias realizadas nos meses de setembro e outubro, irão ouvir as defesas das propostas e promover o debate.

Caberá ao CONSUNI a decisão final sobre quais propostas figurarão no Plano de Expansão a UFFS que será submetido ao Ministério em fevereiro de 2015.



UFFS - Campus Cerro Largo recebe cineasta indígena

Na noite de 26 de junho a UFFS – Campus Cerro Largo sediou o “III Seminário de Diversidade Cultural”, sob a coordenação da professora Bedati Finokiet. A palestra “Território, Saúde e Educação na concepção do Povo Mbyá Guarani” contou com a presença do cacique e cineasta indígena Ariel Duarte Ortega, da Aldeia Alvorecer – Tekoá Koenjú – de São Miguel das Missões.

Kuaray Poty (o nome de Ariel em Guarani) significa Raio de Sol. Ele é uma liderança na aldeia e sua principal preocupação é que toda a riqueza dos guaranis não se perca por conta do passo acelerado das mudanças. Como cineasta, trabalha com o “Coletivo de Cinema Mbyá Guarani”, que é uma escola de cinema para indígenas, juntamente com a ONG “Vídeo nas Aldeias”. Desde 2007 vem utilizando o vídeo como resgate cultural do “modo de ser” dos guaranis.

Seus filmes já foram premiados e circulam no exterior (Estados Unidos, Europa, América Latina). O primeiro foi produzido em 2008 e exibido no Museu do Índio Norte-americano, em Nova Iorque. Os trabalhos seguintes tiveram um caráter mais profundo e foram produzidos com alta qualidade e, a partir daí, inscritos em festivais no Brasil e no exterior, recebendo premiações e reconhecimento em países como França, Suíça e Espanha. “Isso mostra que os indígenas têm condições de realizar uma boa produção cinematográfica”, salienta o cineasta. Atualmente a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) reconheceu a qualidade dos trabalhos e apoia as produções.

Entre os trabalhos produzidos destacam-se os filmes: “Duas aldeias, uma caminhada”, “Bicicletas de Nhanderú”, “Desterro guarani”,



ni”, “TAVA: a casa de pedra” e “Mbyá Mirim”. Ariel explica que o recurso audiovisual busca evidenciar a realidade dos Mbyá Guarani: “tentamos mostrar para a sociedade quem somos, as nossas dificuldades, qual o nosso ponto de vista sobre o território e o que é ser indígena”. Ele comenta que a maioria das pessoas não sabe que existem várias etnias indígenas no Rio Grande do Sul e no país. “Sempre estivemos aqui e em quase todo o Brasil, e a sociedade parece que não vê isso, muitas vezes desconhece o próprio guarani, o vê como um estrangeiro. Temos uma luta dentro da aldeia, que é manter a nossa identidade e fortalecer a nossa cultura e ao mesmo tempo a capacidade de se adaptar aos novos tempos, à modernização e à tecnologia”, comenta.

Falando sobre os temas do Seminário (território, saúde e educação) realizado na UFFS, Ariel explica que na aldeia não existe a discussão dos assuntos de forma isolada. “Antigamente, a nossa escola era a ‘casa de reza’, onde se discutiam todas as questões. Por exemplo, você só vai se educar ou ter saúde, se estiver ligado à espiritualidade,

tudo está conectado”. O cineasta destaca ainda que é muito importante a conversa sobre a questão indígena no ambiente universitário, porque alguns alunos, que serão futuros professores, precisam conhecer o universo indígena e se sensibilizar para transmitir essa realidade.

O Seminário de Diversidade Cultural é realizado em parceria entre a UFFS – Campus Cerro Largo, com a 14 Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Santo Ângelo, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Santo Ângelo, Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, Secretaria Municipal de Educação de Cerro Largo e o Conselho da Missão Entre os Povos Indígenas (COMIN). A programação está distribuída ao longo dos meses: teve início em abril e encerra no dia 20 de novembro – Dia da Consciência Negra, com o Sarau da Diversidade.

Estiveram presentes no seminário os professores da rede de educação básica, Secretaria Municipal de Educação, alunos da Escola Otto Flach, direção, docentes e acadêmicos da UFFS – Campus Cerro Largo.

Campus Realeza: oficina culinária é desenvolvida com idosos de Ampére

O curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza realizou uma oficina culinária com 15 idosos, integrantes do Grupo HiperDia da cidade de Ampére, na tarde desta quarta-feira (25). A oficina é uma das atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado, envolvendo a área de Nutrição Social. No Laboratório Nutrição e Dietética, o grupo aprendeu receitas que contêm baixo teor de sal e açúcar, medidas que ajudam a controlar a hipertensão arterial e o diabetes.

Entre os participantes da oficina, estava Elza Ribeiro Lazzarin, de 78 anos. Para ela, aprender coisas simples para cuidar melhor da saúde é sempre muito importante. “Moro numa chácara, o que às vezes torna difícil sair e ver coisas novas. Gostaria de aprender mais, então essa é uma oportunidade muito boa”, comenta. Entre os poucos homens que participaram, Raul Ferandin, de 68 anos, se saiu muito bem durante o preparo das receitas. “Essa é uma experiência que levarei para casa, pois sempre que posso ajudo minha esposa na cozinha”, destacou.

Os idosos vieram acompanhados de médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde que monitoram a saúde do Grupo HiperDia. A secretária de Saúde de Ampére, Orildes Bortolonedí, que também estava na oficina, fala sobre a parceria entre a Universidade e o município. “Essa aproximação é muito importante, pois não favorece apenas os idosos, mas também as crianças, pois as estagiárias fazem diversos trabalhos educativos com relação à alimentação saudável”, comentou.

De acordo com a professora Amélia Dreyer Machado, que orienta as atividades na área de Nutrição Social, o estágio é quando o



estudante tem a oportunidade do exercício da profissão ainda tutelado pelos professores orientadores e supervisores. “São desenvolvidas atividades de educação nutricional, avaliação do estado nutricional, observação das condições de produção da alimentação escolar, orientações nutricionais para grupos específicos, como o grupo HiperDia”, explicou.

O Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado é uma fase obrigatória no curso de Nutrição, sendo um momento integrador do currículo de graduação em que o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam

a vida profissional. O Estágio possui duas disciplinas de Prática Profissional trabalhadas na 7ª e 8ª fase do curso, e três disciplinas de estágios curriculares supervisionados, Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica e Nutrição Social, desenvolvidas na 9ª e 10ª fase.

Para atender as três disciplinas de estágios curriculares supervisionados, os acadêmicos da 9ª fase foram divididos em 18 duplas, cumprindo as atividades nos municípios de Realeza, Capanema, Santa Izabel do Oeste, Ampére, Pato Branco, Cascavel, Medianeira, Dois Vizinhos, entre outros

Campus Passo Fundo sedia Curso de Educação Popular em Saúde

O Campus Passo Fundo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está sediando o Curso Livre de Educação Popular em Saúde, dirigido prioritariamente aos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Vigilância em Saúde dos municípios de Passo Fundo, Água Santa, Sertão e Pontão.

O curso iniciou no dia 27 de junho e segue nos dias 4, 11 e 18 de julho. Nesse período, os 80 participantes estarão reunidos com a equipe de mediação no auditório do Campus, cumprindo a etapa presencial do curso, composto também de momentos de educação à distância e atividades de campo, no cotidiano do Sistema Único de Saúde onde eles atuam.

O curso é uma iniciativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde e executado pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde,

Escolas de Saúde Pública, Secretarias Municipais de Saúde e Universidades como a UFFS. O objetivo é aprofundar a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) e tornar os profissionais da saúde protagonistas da sua implantação, qualificando seu trabalho especialmente no vínculo com as comunidades e os usuários do Sistema Único de Saúde. Até o final de julho em torno de 20 mil agentes de saúde e agentes de vigilância em saúde do Brasil serão capacitados através deste curso. No Rio Grande do Sul serão aproximadamente 2 mil.

A professora Vanderléia Pulga explica que o Campus Passo Fundo tem um Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria Estadual de Saúde do RS e a Escola de Saúde Pública do RS para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. “Esta é uma das ações importantes desta parceria interinstitu-

cional e se vincula à Coordenação Acadêmica e à articulação de extensão e cultura do Campus”, afirma.

O coordenador da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde, Lauri Decarli, participou da abertura do curso e falou da importância da troca de experiências. “A aproximação entre os conhecimentos popular e científico é fundamental não apenas para formar profissionais, mas também para que eles se tornem parte da gestão e do controle social do sistema”.

Também presente na abertura do evento, o diretor do Campus Passo Fundo, Vanderlei de Oliveira Farias, expôs aos participantes que o contato direto dos estudantes de Medicina com os agentes comunitários de saúde contribui positivamente para a formação dos futuros médicos, principalmente no que se refere aos conhecimentos e às experiências em saúde pública.



Curso voltado para formação política abre inscrições para segundo módulo no Campus Erechim

O curso “Crítica e Emancipação: promovendo espaços de formação política para trabalhadores sindicalizados e militantes de organizações populares”, ação de extensão piloto da UFFS, inicia seu segundo módulo no dia 5 de julho com o tema “Estado e Relações de Poder”. Trata-se de um curso básico de formação política, voltado prioritariamente, ainda que não exclusivamente, para trabalhadores sindicalizados e militantes de movimentos sociais e populares, e desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Anticapitalismos e Sociabilidades Emergentes (Gpase), vinculado à UFFS – Campus Erechim.

Entre os dias 23 e 30 de junho, esteve aberto o período para que as organizações sociais fizessem inscrições. Entre os

dias primeiro e 3 de julho abre o período para que os demais interessados se inscrevam, através do e-mail emancipa-caouffs@hotmail.com. Qualquer pessoa interessada pode participar.

O segundo módulo do curso terá cinco encontros (confira o cronograma abaixo), sempre aos sábados, das 13h às 17h, na sede provisória da UFFS – Campus Erechim, junto ao Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Conforme o coordenador do projeto, professor Cassio Cunha Soares, o principal objetivo dessa ação de extensão universitária é promover a apropriação e (re) construção de formas de conhecimento crítico, emancipatório e plural, qualifican-

do a atuação política e organizativa desses atores em (e a partir de) seus respectivos espaços de luta.

Cronograma de encontros:

05/07/14 – Poder, Dominação. Hierarquia e Autoridade

19/07/14 – A Formação do Moderno Estado-Nação

16/08/14 – Estado e Lutas Sociais no Brasil

30/08/14 – Territorialidade Estatal e Territorialidades Autônomas

13/09/14 – Seminário de Sínteses

Campus Laranjeiras do Sul realiza fórum sobre questão agrária e desenvolvimento

Será realizado, na próxima quarta-feira (2), das 19h às 22h, o lançamento do “Fórum Permanente de Debate Científico e Ação Política: questão agrária e desenvolvimento”, no auditório do Bloco A da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. O fórum é um coletivo formado por professoras, alunos, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e lideranças de movimentos populares, o qual pretende debater o problema da concentração de terras no Brasil, no Paraná e na região da fronteira sul, e sua relação com o subdesenvolvimento. A participação é aberta a

todos os membros da comunidade interna e externa da universidade que tenham interesse pelo tema.

O fórum permanente funcionará por meio de grupos de estudos e assembleias populares periódicas, para garantir a socialização dos conhecimentos culturais, científicos e políticos produzidos em conjunto sobre a temática questão agrária e desenvolvimento. Suas atividades têm caráter teórico e prático de acordo com os interesses de cada classe trabalhadora.

Entre os objetivos do coletivo estão promover e apoiar a relação entre universidade e comunidade regional, entre educação e trabalho e entre ciência e política, sob uma perspectiva emancipatória. O grupo também irá impulsionar a implantação de políticas públicas que atendam às necessidades dos trabalhadores da região e, ainda, realizará e acolherá demandas de pesquisas de relevância social, vinculadas à questão agrária e ao desenvolvimento regional.

Coordenadores de curso discutem novo Regulamento de Graduação da UFFS

Coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, acontece nos dias 1º e 2 de julho, no Campus Chapecó, reunião com os coordenadores de curso, coordenadores acadêmicos e coordenadores dos Fóruns do Domínio Comum e do Domínio Conexo para a apresentação e discussão das implicações do novo Regulamento de Graduação da UFFS, recentemente aprovado pela Câmara de Graduação do Conselho Universitário (Consuni).

Durante o encontro também serão discutidos assuntos referentes ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade e a aprovação da Resolução Nº 5/2014 – CONSUNI/CGRAD, a qual dispõe sobre a oferta de componentes curriculares no formato semipresencial nos cursos de graduação da UFFS. As reuniões dos Fóruns de Domínio Comum e Domínio Conexo estão acontecendo uma vez a cada semestre.

O novo Regulamento de Graduação da UFFS passou por um período de apreciação e discussões com a comunidade universitária de todos os campi da Instituição. A Comissão de Revisão do Regulamento dos Cursos de Graduação foi constituída em junho de 2011 pela Portaria Nº 263/GR/UFFS/2010. Em outubro de 2013, a Comissão encaminhou a minuta do Regulamento para apreciação



e aprovação na Câmara de Graduação do Conselho Universitário (Consuni).

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, o novo Regulamento de Graduação traz mudanças importantes, principalmente em relação à forma de registro das avaliações dos discentes e na organização dos colegiados de curso. “A forma de avaliação, que antes constava do lançamento de duas notas por semestre letivo, agora fica a cargo do professor decidir o número de avaliações que achar necessário”, informa.

Sobre a composição dos colegiados de curso, Braida entende que a partir de agora haverá uma ampliação da participação de outros segmentos da comunidade univer-

sitária na gestão dos cursos de graduação da UFFS. “A partir da aprovação do Regulamento, os coordenadores de curso serão eleitos e abre-se a possibilidade da representação de um discente, de um servidor técnico-administrativo e a inclusão de um representante da comunidade externa na composição dos colegiados. É um passo importante para democratizar o processo”, avalia.

Mais informações sobre o Regulamento de Graduação acesse o endereço www.uffs.edu.br, link Comitês e Conselhos > Conselho Universitário - CONSUNI > Câmaras Temáticas > Câmara de Graduação > Resoluções de 2014 > Res. 04/2014 CONSUNI/CGRAD

Reunião do Conselho Estratégico reúne mais de mil pessoas em Chapecó

O Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realizou nesta quinta-feira, 3, a 1ª Sessão Extraordinária Ampliada. Cerca de 1.500 pessoas, integrantes das microrregiões do Sul do Brasil organizadas em prol de um campus da UFFS, lotaram o auditório principal do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó.

A reunião faz parte do Plano de Expansão Externa da UFFS (2015 - 2025), que previu a reunião como um momento para que as regiões articuladas em prol de novos campi da UFFS apresentassem suas propostas ao conselho. Ao todo, nove microrregiões participaram da reunião: Celeiro, Candelária, Soledade, Ijuí, Associação dos Municípios do Alto Jacuí (Amaja) e Lagoa Vermelha, do Rio Grande do Sul; e Caçador, Planalto Norte e São Miguel do Oeste, de Santa Catarina.

Cada microrregião teve um tempo para apresentar e defender a proposta apre-



sentada, a ordem foi definida por sorteio. Conforme a Portaria 389/GR/UFFS/2014, que instituiu a metodologia para a formulação do Plano de Expansão da UFFS, as propostas de criação de novos campi devem incluir nas justificativas: área de conhecimento prioritária do campus; cursos pretendidos; estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissio-

nais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do país; condições estruturais da cidade-sede; e compromisso do poder público municipal e da região.

Para o presidente do Conselho Estratégico, Elemar Cezimbra, o CES é protagonista de mais um momento importante da UFFS. "O processo de expansão da Universidade é



um momento muito esperado pela comunidade regional, é mais um passo rumo à consolidação da UFFS como instituição. Fazer isso através do CES reafirma a importância do Conselho e também a opção de construir um processo democrático e participativo. Na reunião de hoje, todos apresentam as propostas e apontam a potencialidade de cada região e, mais que isso, demonstram que a organização dos movimentos tem força para a expansão, assim como teve para a criação da UFFS”, afirma.

Sobre os próximos passos, Cezimbra aponta que “os projetos recebidos serão entregues à Reitoria, que fará estudos e convocará reuniões em conjunto com o Conselho Universitário. A ideia é chegar ao final do ano com o plano finalizado, para no próximo ano entregar ao Ministério da Educação”.

Para o reitor, Jaime Giolo, esse será um trabalho minucioso. “Queremos apresentar ao Ministério da Educação um projeto objetivo, sério e exequível no prazo previsto de dez anos. O MEC já manifestou o desejo de continuar expandindo universidades federais pelo Brasil, especialmente novos campi, sem deixar de lado o compromisso de consolidar o que já foi aberto. Por isso, os campi também estão trabalhando na expansão interna, ou seja, na criação de novos cursos, e, para além disso, vamos instituir comissões e grupos de trabalhos que irão aperfeiçoar e que darão uma especificidade para cada proposta recebida hoje”, diz.

O Plano de Expansão da UFFS

Com a publicação da Portaria 389/GR/UFFS/2014, a UFFS delineou a metodologia que orientará a elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos dez anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025. Conforme a portaria, o plano será elaborado em dois momentos concomitantes. Os campi deverão promover o debate sobre a expansão interna, em termos de cursos de graduação e pós-graduação. Já as microrregiões articuladas em favor de novos campi da



UFFS deverão apresentar suas demandas ao Conselho Estratégico Social (CES).

Todas as propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de setembro de 2014. As de expansão interna serão recebidas pela Reitoria.

A decisão será do Conselho Universitário

A Reitoria fará a sistematização das propostas recebidas, com observações e sugestões pertinentes, e as remeterá ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Conselho Estratégico Social. Os dois conselhos, em reuniões conjuntas e extraordinárias

realizadas nos meses de setembro e outubro, irão ouvir as defesas das propostas e promover o debate.

Caberá ao CONSUNI a decisão final sobre quais propostas figurarão no Plano de Expansão a UFFS que será submetido ao Ministério em fevereiro de 2015.



Curso de Administração da UFFS – Campus Cerro Largo realiza a III Semana Acadêmica

Empreendedorismo é o tema amplamente discutido na III Semana Acadêmica de Administração, realizada na UFFS – Campus Cerro Largo, cuja abertura aconteceu na noite da última segunda-feira (30) com a palestra “Empreendedorismo: Características e habilidades”, ministrada pelo professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Vitor Reisdorfer. Na sequência foi apresentado por Fábio Henrique Sauer Kreuz um estudo de caso da indústria de Suplementos Alimentares OH2 Nutrition, de São Luiz Gonzaga.

Na terça-feira (1º) foram realizados mais dois estudos de casos de sucesso, com os empreendedores Bernardo Gularth Mello, da empresa BM Vet, e Roberto Flávio Vieira Busse, da empresa IBL, ambas de Cerro Largo. Na última noite do evento, quarta-feira (02) o estudo de caso será com o empreendedor do Dyllu's Bar, Nelci Ribas, e após será realizada a dinâmica “Empreender com Criatividade”.

A equipe organizadora do evento, composta por acadêmicos, destaca que a Semana integra os alunos de todas as fases do curso de Administração, juntamente com a comunidade externa. Para a aluna Bruna Andres “o evento possibilita vermos as experiências e obstáculos que surgem no caminho de um empreendedor. Os palestrantes mostram a prática do que é aprendido na sala de aula, mudando a visão de futuro dos acadêmicos”.

A professora do curso de Administração, Dionéia Dalcin, explica que a Semana Acadêmica é uma atividade que nasce da von-



tade e iniciativa dos acadêmicos, e o tema Empreendedorismo reflete a necessidade atual do profissional Administrador, apresentando novos desafios para o curso e para os acadêmicos. “O evento consolida o comprometimento dos alunos e profes-

sores, e solidifica a participação da comunidade externa”, salienta Dionéia.

A III Semana Acadêmica de Administração foi organizada pelo Diretório Acadêmico (DA) do curso em conjunto com a Integração Júnior.



Professora espanhola ministra palestra sobre cooperativismo em Laranjeiras do Sul

O Núcleo de Estudos em Cooperação (Ne-coop) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) promoveu na noite da última terça-feira (1º), em Laranjeiras do Sul, uma palestra com a professora Leire Uriarte, da Fundação Mundukide e Universidade de Mondragon, da região do País Basco, na Espanha. A palestra foi realizada para alunos da 1ª fase do curso de Ciências Econômicas, em aula da disciplina “Introdução à Administração do curso de Ciências Econômicas”, sob responsabilidade do professor Tiago da Costa.

Leire falou aos estudantes sobre cooperativismo e a experiência da Fundação Mundukide, que é vinculada ao Grupo Mondragon - maior conglomerado de cooperativas do mundo situado na região do País Basco, na Espanha, reunindo mais de 110 cooperativas. “É importante que os estudantes conheçam outra forma de governar e organizar as empresas, outro modelo de empresa que também é exitosa no mercado. São outros valores, outra forma de fazer economia, também competitiva no mercado”, aponta Leire.

Para o professor Tiago da Costa, a palestra-aula contribuiu para que os acadêmicos tenham um novo paradigma sobre tecnologias de gestão de organizações. “Considero uma oportunidade muito significativa para os alunos conhecer este modelo diferenciado de autogestão e participação sendo abordado por cooperantes do próprio grupo. Além disso, o conhecimento de novos modelos de gestão possibilita a ampliação das alternativas de administração de organizações, sobretudo nas que se utilizam de princípios cooperativos como



norteadores de sua visão estratégica”, opina o professor Costa.

A professora espanhola tem formação em ciências políticas e é cooperada na Faculdade de Humanidades da Universidade de Mondragon. É membro do Instituto de Estudos Cooperativos Lanki e presidente

da Fundação Mundukide. Também esteve presente na palestra-aula a nutricionista Bea Diez, que é cooperada no Grupo de Distribuição Eroski, o principal grupo supermercadista do País Basco.



Projeto IntegraSul inicia curso de formação de professores no Campus Realeza

Iniciou, na noite desta segunda-feira (30/06), o Curso de Formação de Professores do Projeto IntegraSul: Feira Interestadual de Investigações em Ciências do Campus Realeza. O curso tem duração de quatro meses, compreendendo atividades presenciais e a distância que totalizam carga horária de 40 horas. O primeiro encontro ocorreu no Laboratório 101 da Universidade, com participação de 15 professores de Realeza e região.

Além da apresentação dos integrantes e do projeto, os professores Jackson Cacciamani e Marilisa Hoffmann, coordenadores da atividade, problematizam as concepções de “feiras de ciências” e os aspectos interdisciplinares envolvidos nesta temática. “O objetivo da formação de professores é promover a discussão coletiva e formativa em torno das feiras de ciências e das diferentes temáticas a elas relacionadas, culminando na elaboração de um projeto a ser desenvolvido pelos participantes em seus locais de atuação”, explica Marilisa.

O próximo encontro ocorrerá no dia 18 de agosto, às 18h30min, no Laboratório 101. Ainda são aceitas inscrições para o curso, que podem ser realizadas pelo site do projeto: <http://integrasulciencias.blogspot.com.br/>

O curso é destinado a professores da rede estadual, municipal e particular de ensino que atuam na área de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, gestores escolares, professores representantes das Secretarias Municipais de Educação e da Coordenadoria Regional de Educação.



Serão abordados os seguintes temas durante o curso: Feiras de Ciências: conceito, contexto e história; A natureza do conhecimento científico e implicações na prática docente; Diálogos sobre aprender e ensinar Ciências Naturais; Investigação Científica na Educação Básica: o papel da experimentação na Educação em Ciências; Conceitos estruturantes nos conhecimentos biológico, físico e químico; e Metodologias integradoras do currículo.

Os encontros serão ministrados pelos professores integrantes do Projeto IntegraSul em Realeza: Marilisa Hoffmann, Jackson Cacciamani, Bruno Pastoriza, Daniele Tengen, Berta Villagra, Paula Bervian, Izabel

Soares e Ruben Boelter, com apoio do Núcleo Regional de Educação e da Secretaria Municipal de Educação de Realeza.

Sobre a IntegraSul

A IntegraSul é a Feira Interestadual de Investigações em Ciências e está presente no projeto “Potencializando a Investigação em Ciências Naturais no Espaço-tempo da Escola e da Universidade na Região Sul do Brasil”. O trabalho é desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) pelos Campus Realeza-PR e Campus Erechim-RS, além de envolver a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo Campus Dom Pedrito-RS.



UFFS – Campus Chapecó inscreve para 3º Maratona de Programação

Interessados em conhecer questões de competições e ganhar conhecimento podem participar da 3ª Maratona de Programação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. O evento, organizado pelo professor de Ciência da Computação Leandro Zatesko, é aberto a todos os interessados – estudantes da UFFS ou não – e está com as inscrições abertas.

Quem tiver interesse em competir, pode se inscrever online e pagar os R\$ 10 referentes ao almoço diretamente ao professor Zatesko (para contatos: leandro.zatesko@uffs.edu.br). Os times podem ser formados por uma, duas ou três pessoas.

O sábado (12) será totalmente dedicado ao evento. A programação inicia às 9h, com a abertura. O aquecimento segue até às 11h30min. Depois, um intervalo para o almoço. A partir das 12h45min os competidores entram nos laboratórios para a competição, que segue até as 18h. A premiação e o encerramento serão das 18h às 19h. Toda a maratona acontece na UFFS – Campus

Chapecó (SC-459 – saída para Guatambu-, Km 2, área rural).

“O evento é importante em primeiro lugar porque fortalece a cultura de Programação na nossa região. A competição não é um fim em si só, mas um meio para o verdadeiro fim, que é complementar a formação de estudantes preparando-os para enfrentarem os desafios computacionais presentes tanto na carreira acadêmica quanto no mercado de trabalho, trazendo para nossa comunidade mais independência tecnológica, inclusão digital e relevância no mundo da Programação”, avalia o professor.

A maratona terá dez problemas, seguindo o estilo dos que aparecem na Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Todas as instruções serão dadas na abertura e o aquecimento será para que os competidores treinem com dois problemas.

O nível de dificuldade dos problemas será variado, mas o grau não estará indicado ou ordenado no caderno de problemas.

Os conteúdos envolverão desde o básico de Algoritmos até conteúdos clássicos nos cursos de graduação, como Estruturas de Dados, Grafos, Programação Dinâmica, Combinatória, Teoria dos Números e Geometria Computacional.

Os competidores poderão consultar qualquer material impresso ou manuscrito, além de recursos disponíveis, como compiladores, editores de texto e calculadoras. Já dispositivos eletrônicos e mídias removíveis não podem ser utilizados. A internet também estará bloqueada.

Estudantes da UFFS participantes do projeto de extensão Clube de Programação poderão utilizar a maratona como seletiva para representarem a universidade na Maratona de Programação da SBC. Conforme Zatesko, alguns professores do curso também irão incentivar a participação dos estudantes nos próprios componentes curriculares.

Mais informações podem ser encontradas no site do curso.

UFFS licita empresas para produção de refeições nos Restaurantes Universitários

Iniciou no último dia 8 de julho o envio de propostas para o Pregão 45/2014 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por meio do qual a Instituição objetiva a contratação de empresas para a produção e distribuição de refeições (almoço e jantar) para os Restaurantes Universitários dos campi de Realeza (PR), Erechim e Cerro Largo (RS) e Chapecó (SC).

O pró-reitor de Planejamento e presidente da Comissão de Nutrição e Alimentação da UFFS, Vicente de Paula Almeida Junior, explica que as empresas contratadas também serão responsáveis pela manutenção dos equipamentos existentes nos RUs, previamente adquiridos pela UFFS, e contratação da mão de obra necessária para a produção. “Além disso, se responsabilizarão pelos gastos com água, energia elétrica e gás”.

De acordo com Almeida Junior, a contratação para o Campus Chapecó é imediata e a previsão é de iniciar a prestação de serviços no segundo semestre. Estão previstas 850 refeições/dia. “Nos demais campi objeto do pregão, as obras dos restaurantes ainda estão sendo finalizadas, mas fizemos a opção de realizar um só pregão primando



pelo princípio da economicidade, pois esse modelo de licitação permite contratar um rol de empresas e ter um tempo para efetivar o serviço utilizando o mesmo processo licitatório”, afirma.

Neste primeiro momento os alimentos para as refeições dos RUs serão adquiridos do mercado tradicional, via sistema de registro de preço. “Neste ínterim, vamos observar o consumo dos RUs e com base no consumo real, iniciaremos, a partir de setembro, seminários com a agricultura familiar para definir oferta e demanda, com base em dados reais. Ao definir a oferta e demanda, será realizada chamada pública para com-

pra dos alimentos. A expectativa é iniciar a compra de alimentos da agricultura familiar em 2015”, pontua o pró-reitor.

Almeida Júnior ainda destaca que o preço da refeição servida no restaurante tem relação direta com essa fase de contratação de empresas. De acordo com ele, a comissão encaminhará ao Consuni uma proposta de política de preços, que será formulada de acordo com os custos de cada refeição. “Caberá ao Consuni essa definição”.

UFFS coordena atividade do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio em SC

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou nesta segunda-feira (14) a primeira etapa de formação regional do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) em Santa Catarina.

Para a execução do PNEM, instituído pelo Governo Federal, o estado de Santa Catarina foi dividido em dois polos de formação. De acordo com o coordenador adjunto, Willian Simões, “a UFFS é responsável pelo polo que envolve o oeste e meio oeste e trabalhará na formação de orientadores de estudos e formadores regionais de 22 gerências regionais de educação e 356 escolas, abrangendo o número total de 6.343 professores da rede básica de ensino.”

Nesta primeira etapa de formação, serão trabalhados três grandes temas. “Iremos trabalhar com os formadores sobre organização curricular, sujeitos do ensino médio e gestão escolar democrática. A ação é multiplicadora. Esses formadores replicarão a formação nas escolas. Em todo o estado a ação envolverá 12 mil professores”, afirma a coordenadora institucional do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, Lísia Regina Ferreira Michels.

Dentro das ações do PNEM estão previstos quatro encontros. As atividades são para 12 meses, mas a perspectiva é continuar nos próximos anos. Segundo o coordenador adjunto, “a ideia, em Santa Catarina, é desenvolver, além das atividades previstas, um processo de autoavaliação de toda essa formação, que culminará na elaboração de aproximadamente 36 cadernos regionais, resultado das experiências desenvolvidas pelos formadores em cada escola.”

O reitor, Jaime Giolo, destacou que é uma honra para a UFFS fazer parte de um programa dessa magnitude. “Está na hora de olharmos para o ensino médio e esse pacto é um programa de grandes proporções, que envolve todo o Brasil, e vai focar na prática docente como agente mobilizadora da organização escolar, o que, na minha opinião, é uma das saídas para a melhoria do ensino médio brasileiro”, afirmou.

Para o secretário de Desenvolvimento Regional, Américo do Nascimento Júnior, “tão importante quanto a formação de professores é a reciclagem dos conhecimentos adquiridos e essa é também uma das propostas do pacto. As metas propostas são desafiadoras, mas tenho certeza que com a parceria de instituições importantes como as que estão aqui, vamos melhorar”.

Na UFFS, uma equipe multidisciplinar foi constituída para trabalhar no Pacto. “Em Santa Catarina construímos uma parceria importante entre a UFSC, UFFS e universi-

dades comunitárias para garantir o diálogo com a educação básica, a formação continuada e sobretudo uma reflexão crítica da formação inicial dos professores”, ressalta Lísia. “Entre os principais desafios identificamos a promoção de processos formativos que visem iniciar um processo de estudo e debates acerca da prática docente”, pontua

O PNEM

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio foi regulamentado pela Portaria Ministerial Nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Através dele, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e distrital de educação assumem o compromisso pela valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público, nas áreas rurais e urbanas.



Fórum sobre a questão agrária e desenvolvimento é realizado em Laranjeiras do Sul

Foi lançado na última semana o "Fórum Permanente de Debate Científico e Ação Política: questão agrária e desenvolvimento", na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. O fórum é um coletivo formado por professores, alunos, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e lideranças de movimentos populares, o qual pretende debater sobre o problema da concentração de terras no Brasil, no Paraná e na região da fronteira sul, e sua relação com o subdesenvolvimento.

"O tema do fórum diz respeito às bases fundantes da UFFS, que é a questão da reforma agrária, a discussão do espaço rural, do desenvolvimento sustentável, da promoção da agricultura familiar, da agroecologia, a questão dos recursos renováveis, da produção de energia limpa e, especialmente, a questão fundiária. A universidade tem uma posição sobre a concentração de terras no Brasil e esse fórum vem com o intuito de discutir todas essas temáticas", explica Paulo Henrique Mayer, diretor da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul.

Participaram do lançamento professores, alunos, indígenas, agricultores assentados e membros da comunidade ligados a movimentos sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), entre outras entidades.

"O principal objetivo do fórum é trazer esse povo para a universidade e também levar a universidade a fazer pesquisas e oferecer um trabalho de qualidade no campo



da pesquisa e da divulgação através da extensão", aponta o professor Luiz Carlos de Freitas, um dos organizadores do coletivo.

Para o aluno Rodrigo de Oliveira, da 1ª fase do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas, o fórum também está relacionado com o futuro dos acadêmicos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul. "A gente tem vários cursos, em diversas áreas, que têm a ver com a agricultura, e por essa região ser em sua

maioria de pequenos agricultores, criamos o fórum para discutir questões agrárias e de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que a gente discute o futuro dos nossos acadêmicos e o papel da UFFS nesse contexto", afirma o estudante, que participou da criação do coletivo.

A integração de membros dos movimentos sociais ligados ao campo é a principal motivação de Mônica Macedo, dirigente estadual do MST no Paraná, para participar do

fórum. "A universidade precisa se pintar de povo, precisa atrair o pessoal do movimento sem terra, dos atingidos por barragens, os pequenos agricultores, os indígenas. Nada mais justo que um espaço deste integre todas essas pessoas. O que me motiva a participar é que a universidade tenha de fato uma função social; que além das pessoas virem à universidade, a universidade possa ir até as pessoas", opina a militante.

Thiago Oliveira, também membro do MST, reforça a ideia de integração como seu objetivo para participar do fórum. "A motivação é trazermos a pauta dos movimentos sociais, não só do movimento sem terra, mas dos outros movimentos sociais que fazem a luta pelo campo, levando para a sociedade em geral aquilo que as organizações vêm debatendo nos espaços urbanos e rurais e um projeto para a classe trabalhadora", aponta Thiago.

O professor Mayer destaca a abertura da UFFS para receber as demandas dos movimentos sociais. "Eles foram os movimentos que lutaram para trazer a universidade aqui para a região e é legítimo que eles venham para dentro da universidade e tragam agora os seus anseios, as suas lutas e as suas reivindicações", afirma o diretor.



O evento de lançamento do fórum começou com uma mística, em que foram questionados, através de cartazes e outros símbolos, o modelo de desenvolvimento atualmente adotado, principalmente no que diz respeito à mídia e à produção de alimentos. Ao final, os participantes da mística ergueram uma pequena barraca de lona preta para simbolizar a luta pela terra.

Fórum

O fórum permanente funcionará por meio de grupos de estudos e assembleias populares periódicas, para garantir a socialização dos conhecimentos culturais, científicos e políticos produzidos em conjunto sobre a temática da questão agrária e desenvolvimento. Suas atividades têm caráter teórico e prático de acordo com os interesses de cada classe trabalhadora.



Entre os objetivos do coletivo estão promover e apoiar a relação entre universidade e a comunidade regional, entre educação e trabalho e entre ciência e política, sob uma perspectiva emancipatória. O grupo também irá impulsionar a implantação de políticas públicas que atendam às necessidades dos trabalhadores da região e, ainda, realizará e acolherá demandas de pesquisas de relevância social, vinculadas à questão agrária e ao desenvolvimento regional.

Professores do Campus Realeza mobilizam comunidade para ajudar crianças com câncer

"Um pedacinho de cabelo é um montão de alegria para uma criança", este é o slogan de uma campanha encabeçada por professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. A intenção é estimular a doação de cabelo para confecção de perucas, que serão destinadas a crianças com câncer, submetidas à quimioterapia. Para facilitar a doação, será montado uma espécie de "salão de beleza", no saguão do Bloco A, do Campus Realeza, na próxima terça-feira (15), à tarde e à noite. Segundo a professora Adalgiza Pinto Neto, participante da campanha, as doações de

cabelos serão enviadas a ONG Cabelegria, com sede em São Paulo, para a confecção das perucas. O corte do cabelo será feito pela cabeleireira profissional Beatriz Sierota e sua equipe. "A ideia surgiu a partir de pesquisas que evidenciam que crianças em quimioterapia quando utilizam perucas semelhantes aos cabelos originais apresentam melhor desempenho ao tratamento, se comparado àquelas que ficaram carecas. Além disso, perucas de cabelo natural são caras, o que impossibilita a sua aquisição por grande parte das famílias", explica.

De acordo com a ONG Cabelegria, são necessários cerca de 200 gramas de cabelo para se confeccionar uma peruca. Qualquer tipo de cabelo pode ser doado, mesmo que contenha química ou tintura, e o comprimento mínimo para doação é de cerca de 10 centímetros. Basta amarrar o cabelo cortado e enviar pelo correio para o endereço da ONG. Todos os doadores recebem um certificado fornecido pela Cabelegria como uma maneira de agradecimento. Quem não puder participar da campanha na UFFS, pode acessar o site da Cabelegria (www.cabelegria.com.br) e encontrar outras formas de contribuir.

Estudantes apresentam pesquisas orientadas por professores do Campus Chapecó sobre violência escolar

Na quinta-feira (17), as estudantes do ensino médio Stefany Maggiori dos Santos (Escola Druziana Sartori) e Amanda Hayduk (Coronel Ernesto Bertaso) socializam os resultados da pesquisa realizada por elas sobre a violência escolar no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio (PIBIC-EM). Desenvolvida em 2013, a pesquisa teve como orientadoras as professoras Tânia Welter (que não está mais na UFFS, mas iniciou o processo) e Maria Alice Canzi Ames, da UFFS – Campus Chapecó.

A atividade, que marca o encerramento desse projeto do PIBIC-EM no Campus Chapecó, será das 8h30min às 10h30min, no auditório da Unidade Bom Pastor.

Antes, na quarta-feira (16), o estudante de Ciências Sociais da UFSC, Natan Schimitz

Kremer, entrevista os estudantes pesquisadores que participaram até o momento do PIBIC-EM. Ele pretende, com a ação, comparar as atividades desenvolvidas no projeto na UFFS e na UFSC.

Socialização dos Estágios

Também na quarta-feira, o curso de Ciências Sociais realiza o Seminário de Socialização dos Estágios. Será das 19h às 22h, no auditório do Bloco A do Campus Chapecó. Conforme a coordenadora dos estágios, professora Maria Alice, inicialmente será apresentada a estrutura e funcionamento dos estágios, conforme a orientação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). “Demonstraremos que os estudantes realizam os estágios durante três semestres e cada semestre tem um objetivo diferente, mas processual, no sentido de diagnosticar a realidade em que

vão atuar, pesquisar, observar, aplicar uma aula em conjunto com o professor supervisor da escola e depois fazer um exercício de reflexão através de um memorial”. Depois, cada um dos nove estudantes que estão concluindo os estágios apresentará relato sobre o processo na escola e seu aprendizado. Serão de dez a 15 minutos para cada estudante, com abertura de manifestações dos presentes após essa etapa.

A atividade também terá a presença da professora Tânia, convidada por ter iniciado o processo de estágios no curso, na UFFS – Campus Chapecó. Conforme Maria Alice, participam do evento o Vice-Reitor, Antônio Andrioli, que estará respondendo temporariamente pela Reitoria, familiares e representantes da Gerência Regional de Educação (Gered)

Carijada: Campus Cerro Largo fabrica erva-mate artesanal em evento

Será realizada, nos dias 15 e 16 de julho, a 2ª Carijada da UFFS, evento simbólico da fabricação de erva-mate artesanal, com o objetivo de refletir a presença dessa planta na tradição e identidade das populações sulistas. Além de produzir a erva durante

os dois dias, o evento terá outras atividades, como a exibição de um documentário sobre a produção da planta. Contará, ainda, com a presença do griô Emílio Corrêa, de São Miguel das Missões, que é mestre na fabricação de erva-mate artesanal. O

evento é uma organização da 1ª e 3ª fase do curso de Agronomia, coordenadas pela professora Bedati Finokiet, e recebe o apoio da Prefeitura Municipal de Cerro Largo. A 2ª Carijada inicia às 8h30min, no CTG da UFFS – Campus Cerro Largo

Estudantes socializam primeiros Trabalhos de Conclusão de graduação no Campus Erechim

As primeiras monografias realizadas como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação da UFFS – Campus Erechim serão socializadas a partir desta sexta-feira (11). No final do atual semestre letivo os cursos de Filosofia, Geografia e Ciências Sociais formarão suas primeiras turmas.

A Defesa Pública de TCCs da Filosofia acontece nesta sexta-feira, a partir das 14h, na Sala de Reuniões do Seminário Nossa Senhora de Fátima.

Já as apresentações das pesquisas dos estudantes de Geografia e de Ciências Sociais

serão realizadas na próxima semana, entre os dias 15 e 18. Todas as defesas públicas podem ser acompanhadas pela comunidade acadêmica e externa. Confira o cronograma das apresentações e as informações sobre os temas, locais e horários:

UFFS é parceira na realização da 3º Ficiencias

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é mais uma vez parceira na realização da Feira de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiencias). O evento, que está em sua 3ª edição, será realizado no período de 11 a 14 de novembro, no Parque Tecnológico Itaipu, na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná. A Feira reúne estudantes brasileiros, paraguaios e argentinos do ensino fundamental, médio, técnico profissionalizante e EJA em ensinos equivalentes, tanto da rede pública quanto particular.



Nesta edição, a UFFS instituiu uma comissão para representar a Universidade na Feira, designada pela Portaria Nº 689/GR/UFFS/2014. A Comissão tem como coordenadora institucional a docente Danielle Nicolodelli Tenfen, do Campus Realeza, que explica como serão os trabalhos. “Em 2014, vamos continuar colaborando com a avaliação dos trabalhos antes e nos dias da Feira. Também contribuiremos com oficinas dos projetos de extensão da UFFS durante o evento. Além disso, estamos desenvolvendo atividades em parceria com os PIBIDs”, explica.

Esta é a terceira vez que a UFFS contribui com a organização e o planejamento da Ficiencias, contando com servidores fazendo parte do Comitê Acadêmico e do Comitê Gestor do evento. Também está prevista a participação de docentes da UFFS na seleção e avaliação dos trabalhos inscritos

no evento. Haverá, ainda, a participação dos projetos de extensão Grupo de Teatro La Broma, “Laboratório Demonstrativo de Física”, e do projeto cultural “Joaninha ou o que é”, entre outras apresentações.

Quem pode participar?

As inscrições para participação na feira ficam abertas até o dia 28 de agosto pelo endereço www.ficiencias.org, link inscrições. Podem participar estudantes de graduação dos campi de Realeza e Laranjeiras do Sul, situados no Paraná, desde que envolvidos em projetos nas escolas da região onde podem coorientar trabalhos em parceria com professores das escolas, e docentes de todos os campi da UFFS como avaliadores ou para responder dúvidas dos estudantes.

Sobre a Ficiencias

A Ficiencias é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadoras

com intuito de contribuir com o conhecimento e a evolução no mundo das ciências. Também um local de integração e troca de experiências que aproxima estudantes e professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior do Paraná – Brasil; Alto Paraná, Canindeyu e Caaguazú – Paraguai; e a Província de Misiones – Argentina. Ao término do evento, as melhores pesquisas são premiadas e poderão receber o acompanhamento de um professor de nível superior para continuar seus projetos.

No ano passado, durante a 2ª edição da Feira, dos mais de 200 trabalhos inscritos foram escolhidos 142 finalistas para ficar em exposição durante os dias do evento. Além dos trabalhos expostos, a programação contou com palestras, oficinas e apresentações culturais.

Campanha, em Realeza, incentiva doação de cabelo para crianças com câncer

A cidade de Realeza se mobilizou para participar de uma campanha que pode transformar a realidade de crianças com câncer. Promovida por professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, a campanha incentivou a doação de cabelo para confecção de perucas, que serão destinadas a crianças com câncer, submetidas à quimioterapia. Um “salão de beleza” foi montado no saguão do Bloco A, do Campus Realeza, nessa terça-feira, para facilitar as doações.

O trabalho iniciou por volta das 14 horas, sendo finalizado apenas às 23h30min. Nesse período de tempo, aproximadamente 114 pessoas, entre adultos e crianças, participaram da campanha. O corte do cabelo foi feito pela cabeleireira profissional Beatriz Sierota e sua equipe. Foram arrecadados cerca de cinco quilos de cabelo, que será destinado a ONG Cabelegria, com sede em São Paulo, para a confecção das perucas.

A solidariedade das pessoas superou as expectativas, como explica a professora Adalgiza Pinto Neto, participante da campanha. “Foi uma grande surpresa ver tanta gente mobilizada em contribuir com apenas um pouco de cabelo. Esse ótimo resultado só foi possível pela generosidade de todos, por isso, agradecemos imensamente a contribuição de cada um”, comentou.

Entre os doadores, estava a história curiosa da empregada doméstica, Tereza de Goes dos Santos, que tinha uma promessa: deixar sempre o cabelo com corte na altura do ombro, após se curar de uma doença. “Eu tinha esse propósito, cumpri a promessa.



Fiz uma confissão com o padre que disse para cortar o cabelo quando achasse a hora certa. Ouvi no rádio sobre a campanha e decidi que esse dia chegou. Vou doar o cabelo para uma causa justa e especial”, explicou.

Sensibilizada com a campanha, também estava a dona de casa, Rozani de Carli Casiraghi, e sua filha Eduarda, de 10 anos. “Minhas filhas têm uma boa saúde e a gente está ajudando essas crianças tão inocentes que ficam carecas devido a essa doença. Vamos ajudar fazendo umas perucas para elas, que alegria, me sinto feliz”, disse a mãe. A filha que doou o cabelo acrescentou: “uma criança sem cabelo deve ficar muito triste, então acho que ela pode voltar a ficar feliz com uma peruca”.

De acordo com a ONG Cabelegria, são necessários cerca de 200 gramas de cabelo para se confeccionar uma peruca. Qualquer tipo de cabelo pode ser doado, mesmo que contenha química ou tintura, e o comprimento mínimo para doação é de cerca de 10 cen-

tímetros. Basta amarrar o cabelo cortado e enviar pelo correio para o endereço da ONG. Todos os doadores recebem um certificado fornecido pela Cabelegria como uma maneira de agradecimento.

Quem não pôde participar da campanha na UFFS, pode acessar o site da Cabelegria (www.cabelegria.com.br) e encontrar outras formas de contribuir.



Pioneiros: acadêmicos de Administração do Campus Cerro Largo defendem seus TCC's

Nesta terça-feira (15), estudantes do curso de Administração da UFFS – Campus Cerro Largo defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Dessa forma, eles são os primeiros alunos dentre todos os sete cursos do Campus a concluírem as etapas da formação acadêmica. Os nove formandos pioneiros são: Anderson Tiago Pivotto; Juciele Margarete Thomas; Fabiana Raquel Vogt; Verner Augusto Lauxen; Francine Krammer; Elenara Liane Thum; Andreia Gabrielczyk; Marcelo Augusto Werle e Clotilde A. Andrzejewski.

O coordenador do curso, Fabrício Costa de Oliveira, que atuou também como orienta-

dor e avaliador de trabalhos afirma estar muito satisfeito com os resultados apresentados. “É consenso entre os docentes que acompanharam esta turma a evolução do grupo de acadêmicos que encerram esta etapa importante não só para eles, como para o nosso Campus, pois constituem a primeira turma de formandos do Campus Cerro Largo da UFFS. Na mesma data foram apresentados os relatórios do Estágio Supervisionado, confirmando o amadurecimento desta turma”, orgulha-se. Como os trabalhos apresentados tratam de peculiaridades regionais, Oliveira ressalta a importância da UFFS em Cerro Largo. “Nossos alu-

nos realizaram estágios tanto em empresas públicas, quanto privadas, apresentando, em todos os casos, propostas de intervenções muito pertinentes, significativas para continuidade dos trabalhos nas referidas organizações”, relata o coordenador. A formatura desses alunos está agendada para o dia 30 de agosto deste ano.

Letras

Nesta quarta-feira (23), é a vez do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura. São 11 estudantes que farão suas defesas de TCC. As apresentações iniciam às 14h, nas salas 02 e 03 da Unidade Seminário.

Primeiras turmas do Campus Erechim concluem graduação

O fecho de um primeiro ciclo. Foi assim que o diretor em exercício da UFFS – Campus Erechim, Luis Fernando Santos Corrêa da Silva, definiu o momento que vive a Universidade. Entre os dias 11 e 18 de julho os primeiros formandos de graduação apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Os aprovados nessa fase final colarão grau no dia 13 de setembro.

Três cursos de Licenciatura do Campus Erechim formarão os primeiros profissionais no final deste semestre letivo: Ciências Sociais; Filosofia; e Geografia. Outros cinco cursos terão suas primeiras turmas formadas no final do ano, entre os quais o curso de Agro-nomia, que também está passando pela fase de apresentação das monografias, no entanto, para esses estudantes ainda há um período de estágio obrigatório antes de alcançar o tão almejado diploma.

“A formatura das primeiras turmas é um marco. Para uma instituição nova, como é o nosso caso, é uma etapa formativa para toda a equipe. Docentes, técnicos, todos estão construindo essa experiência pela primeira vez na UFFS. Como professor, é gratificante ver esses estudantes apresentando suas monografias,

que são trabalhos autorais. É gratificante lembrar como eles chegaram aqui, no início do curso, e como estão saindo. Isso mostra o quanto a educação é importante, o quanto transforma as pessoas”, disse. Segundo ele, a partir da formatura das primeiras turmas também se inicia uma nova fase de relacionamento com a comunidade. “Desde a sua implantação a UFFS tem uma relação forte com a comunidade externa, por meio de seus projetos de extensão, de pesquisa e mesmo pela própria história da sua constituição, mas agora entramos em uma nova fase, teremos profissionais formados pela instituição atuando”, afirma.

Valeu a pena!

Quando questionado sobre a avaliação que faz do período que passou na UFFS – Campus Erechim, Andrei Vanin, um dos formandos do curso de Filosofia, responde rápido: “Valeu a pena!” Ele foi o primeiro estudante a apresentar e ter aprovada a sua monografia e, também, já está com vaga garantida para o mestrado. Ele foi aceito na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

“O período de estudos na UFFS superou minhas expectativas. No começo havia cer-

ta desconfiança por estar em instalações provisórias e estudar com a universidade em construção, com professores sendo contratados. Contudo, apesar dessas desconfianças e dificuldades, minha formação na UFFS foi das melhores. Sempre tive a oportunidade de participar de grupos de estudos, os professores sempre ofereceram materiais e todo o suporte necessário para uma formação de excelência. É claro que também tive a oportunidade de me dedicar, por certo período de tempo, exclusivamente aos estudos, o que permitiu que minha carga de leitura e participação em eventos fosse maior, agregando, assim, outras experiências à minha formação”, expõe.

Questionado sobre os projetos para o futuro ele não hesita: “Meu projeto é, após desenvolver minha pesquisa de mestrado, poder ingressar em um doutorado. A partir daí, aprofundar meus estudos filosóficos e de línguas. Após esse período de formação pretendo ser professor de Filosofia em algum curso de ensino superior”, diz. Para quem sonhava em ter uma universidade pública na região, o depoimento do jovem, nascido em Erechim/RS, é carregado de simbologia.

Professores da UFFS – Campus Chapecó avaliam chuvas e áreas de risco no município

Chuva recorde, famílias – geralmente as mais pobres – perdendo tudo o que construíram durante toda a vida. De tempos em tempos, as capas dos jornais têm estampada essa realidade. Foi assim no fim de junho em Chapecó e em vários municípios do Oeste catarinense. E é justamente sobre esses dois assuntos que os professores do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e membros do Grupo de Pesquisa sobre o Uso do Território e Dinâmicas Socioespaciais (GETESE), Andrey Binda e Ederson Nascimento, se debruçam em pesquisas e estudos.



O fenômeno das inundações não é novo em Chapecó, indica o professor Binda. A informação foi constatada a partir da realização da pesquisa “Histórico de inundações e alagamentos na cidade de Chapecó-SC: ocupação, infraestrutura e drenagem urbana”, realizada em 2012 e cujas informações foram obtidas em jornais impressos de 1980 a 2010. Verificou-se que foram registrados 42 casos de inundações e alagamentos em Chapecó no ano de 1990. Além disso, observou-se uma média de sete casos de 1994 a 2010. A pesquisa aponta ainda que somente em seis dos 30 anos analisados não houve notícias sobre inundações e alagamentos na cidade, o que não significa que eles não aconteceram.



Também foi observado que os registros se concentraram, justamente, nas épocas naturais de mais chuva: no verão e na primavera, quando as precipitações são intensas e ocorrem em um curto período de tempo, ou no inverno quando as frentes frias induzem chuvas contínuas com elevados volumes. “Às vezes temos o costume de culpar a inundações pela inundações. Áreas inundáveis existem naturalmente e servem para esse fim – a retenção de água. O problema é quando as pessoas ocupam essas áreas, que, então, acabam se tornando áreas de risco”, avalia.

Binda explica um modelo hipotético de bacia hidrográfica urbana desenvolvido por um professor da UFRGS: inicialmente são ocupados os terrenos do baixo curso, onde sobressaem terrenos mais planos e propícios à ocupação. As planícies de inundações, excluídas do momento inicial de ocupação, tendem a ser ocupadas pela população de baixa renda que, ao conviver com os fenômenos de inundações, começam

a pressionar para que seja tomada uma medida mitigadora – geralmente, a canalização do rio. “A canalização num primeiro momento acaba com aqueles casos de inundações e, com isso, as áreas se tornam atrativas para a especulação imobiliária. Porém, com a expansão da cidade, outras áreas vão sendo ocupadas, principalmente no setor superior da bacia, gerando a impermeabilização do solo pelas construções. Com isso, muito mais água chega aos rios, induzindo novamente inundações nos setores anteriormente canalizados”, pontua.

O modelo se encaixa no que acontece em Chapecó. Estabelecida em um platô, com um relevo mais suave dentro do perímetro urbano, a cidade teve áreas do centro inundadas por anos. O Rio Passo dos Índios, o principal da cidade, apresenta diversos setores canalizados, e um deles passa pela rua Benjamin Constant. “Se um setor é canalizado, momentaneamente o problema está resolvido naquele ponto, mas com a chegada de mais água, novos casos

podem ser registrados. Outro problema é que essas canalizações são feitas, muitas vezes, sem um estudo da dinâmica do rio. São sessões muito pequenas que acabam estrangulando o canal, e o trecho canalizado não comporta todo o volume de água que chega e consequentemente temos as inundações por represamento: é o que acontece no Bairro São Pedro”.

Os professores criticam a canalização dos rios como solução para as inundações. “Todos financiam a obra, mas ela não beneficia a todos. Em Chapecó, a canalização valorizou muito o centro, já que deixamos de ter inundações naquele ponto. Ela coincide com o momento em que o centro passa a abrigar uma verticalização maior do solo urbano, ou seja, sem o canal que 'dava problemas', os terrenos se tornaram atrativos a empreiteiros. Mas, de fato, na parte superior do canal os problemas continuam e se acentuam”, enfatiza Nascimento.

Ocupações em locais de risco

Segundo o professor, na pesquisa “Expansão urbana e segregação socioespacial: uma análise da cidade de Chapecó”, foi problematizado e discutido o que faz com que grupos sociais diferentes ocupem espaços distintos na cidade, além do reflexo social disso. Portanto, estudou-se a desigualdade socioespacial na cidade. A partir da constatação de que as áreas de risco existem, buscou-se também apontar quem vive nelas e como foram produzidas.

O professor também constata que a realidade das famílias que se estabelecem em locais de risco geralmente não é modificada. “Inicialmente se olha para a questão climática. Mas, retomando um dado histórico – a chuva de junho de 2014 só não foi superada pela chuva de 1983 – que não foi 'ontem' em termos de desenvolvimento urbano. Então, logo após 1983 já se poderia ter feito alguma coisa para evitar a repetição desse problema”.

Entretanto, a questão estrutural do funcionamento da cidade influencia na manutenção da situação. Várias áreas com inundações em Chapecó (como Esperança, Universitário, São Pedro e Expoente) concentram famílias de menor renda (veja o mapa). “Elas estão lá sobretudo em função do funcionamento do mercado imobiliário, que é extremamente excludente. O mecanismo de estruturação da cidade tem como principal fim o lucro”, aponta.

Contraditoriamente, por vezes o Estado inclusive é vítima desses valores altos, já que, de acordo com Nascimento, as áreas para onde poderiam ser realocadas as famílias são muito caras. Assim, as famílias são levadas para cada vez mais longe, gerando mais gastos aos mais pobres (com transporte, por exemplo) e a tendência de voltar ao antigo local de moradia. “O transporte, por exemplo, tem um grande impacto financeiro. É uma questão econômica, que faz o sujeito pensar que a cheia acontece a cada ano ou

dois anos, mas necessidades como comer e alimentar os filhos são diárias, cotidianas”.

Possibilidades e limitações

Uma possibilidade para resolver, segundo o professor, é prever, no Plano Diretor, a taxa de proprietários de imóveis em locais mais valorizados. O dinheiro poderia ir para um fundo com vistas a melhorar a cidade em outras áreas, como a compra de terrenos para a realocação de famílias em áreas de risco. Outra possibilidade é a desapropriação, por interesse social, de áreas subutilizadas. “Claro que há um ônus político para isso e em cidades pequenas e médias ele é maior, mas é possível, sim, a exemplo do que São Paulo e Ribeirão Preto já fizeram”, explica.

Nascimento e Binda destacam que nos locais de inundações crônicas, o mais adequado é a retirada das famílias. E não basta retirá-las: é necessário dar um uso para as áreas, com parques, pistas de caminhada e corrida, campos de futebol, quadras, por exemplo. Binda também indica que outras medidas podem contribuir para uma cidade melhor. “Aumentar as áreas verdes, aumentar o uso de pisos permeáveis, regularizar a faixa não edificável nos terrenos”.

Mesmo assim, a questão social é mais um obstáculo, já que muitas famílias criam elos afetivos com os locais, que muitas vezes ultrapassam todo o sofrimento das perdas com as inundações, segundo Binda. “É por isso que não se pode tratar a retirada das famílias friamente”, destaca Nascimento.

Para os professores, o problema é amplo e holístico. Tanto o poder público quanto a população têm atribuições. Conforme eles, a responsabilidade civil é do Poder Público, que regula, através do zoneamento, a ocupação e uso do solo urbano, além de aprovar loteamentos, por exemplo. Porém, a população também precisa tomar consciência de que a cidade é gerida e construída por todos. “As pessoas precisam conhecer a origem dos problemas e parar de acreditar que eles são pontuais. Isso passa pela





formação e o exercício da cidadania”, afirma Nascimento.

Os pesquisadores ressaltam que, diante da complexidade e de tantos fatores que envolvem o problema, seria necessário que as prefeituras tivessem equipes multidisciplinares para avaliar e encaminhar as situações de maneira adequada. Também enfatizam o papel da universidade nesse contexto: não apenas como formadora de cidadãos críticos, mas que também auxilie a contribuir com a comunidade local.

Saiba mais sobre os professores e as pesquisas

— Andrey Binda (Lattes)

Possui graduação em Geografia (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO (2005; 2007), campus de Guarapuava-PR. Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (2009), campus de Francisco Beltrão-PR. Atua, na UFFS – Campus Chapecó, na área de conhecimento "Climatologia, meteorologia e hidrologia". É doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Atua na área de Geografia Física, com ênfase em geomorfologia de processos fluviais, hidrologia de canais fluviais, geoprocessamento aplicado ao estudo de bacias hidrográficas e impactos socioambientais de eventos climáticos extremos.

Pesquisas ligadas à área na UFFS:

"Histórico de inundações e alagamentos na cidade de Chapecó-SC: ocupação, infraestrutura e drenagem urbana" (2012)

"Uso do solo urbano e alterações na rede de drenagem da Bacia Hidrográfica do Lajeado Passo dos Índios, Chapecó-SC" (2013)

— Ederson Nascimento (Lattes)

Graduado (licenciatura e bacharelado) e mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, e doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Na UFFS – Campus Chapecó, é professor adjunto e líder do Grupo de Pesquisas sobre Uso do Território e Dinâmicas Socioespaciais (GETESE). Tem experiência em ensino e pesquisa na área de Geografia, com ênfase em Geoprocessamento e Geografia Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: Geocartografia, Geografia Urbana, Desigualdades Socioespaciais Urbanas e Cartografia Escolar.

Pesquisas ligadas à área na UFFS:

"Geoprocessamento aplicado à análise da evolução da ocupação urbana no município de Chapecó (1960-2010)"

"Expansão urbana e segregação socioespacial: uma análise da cidade de Chapecó"

Seminário Extensão Rural, Agroecologia e Reforma Agrária acontece dia 18 em Laranjeiras do Sul

Será realizado nesta sexta-feira (18), no Bloco A da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, o Seminário Extensão Rural, Agroecologia e Reforma Agrária. Promovido pelo curso de Agronomia, o seminário tem como objetivos apresentar e debater questões relativas à metodologia de assessoria em agroecologia e sua implementação em assentamentos de reforma agrária, de forma a dar subsídios para alunos, agricultores e técnicos sobre os formatos metodológicos e organizativos para uma extensão rural com enfoque agroecológico. A abertura acontece às 13h30

no auditório do Bloco A e a participação é aberta a toda a comunidade.

Confira abaixo a programação completa:

13h30 – Abertura e apresentação dos objetivos do evento

14h00 – Metodologia de assessoria a grupos de agricultores ecologistas – Jairo Antonio Bosa, coordenador técnico da Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas de Minas Gerais (Rede-MG)

14h40 – A implementação da agroecologia no âmbito do MST – Ricardo Serra Borsatto, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

15h30 – Debate

15h50 – Intervalo

16h00 – A experiência de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em agroecologia nos assentamentos da região – Leonardo Xavier, coordenador da equipe de Ater/Ceagro

16h30 – A perspectiva dos agricultores em relação à Ater

17h00 – Debate final

17h30 – Encerramento

Os participantes receberão certificado como evento de extensão.

Pioneiros: acadêmicos de Administração do Campus Cerro Largo defendem seus TCC's

Nesta terça-feira (15), estudantes do curso de Administração da UFFS – Campus Cerro Largo defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Dessa forma, eles são os primeiros alunos dentre todos os sete cursos do Campus a concluírem as etapas da formação acadêmica. Os nove formandos pioneiros são: Anderson Tiago Pivotto; Juciele Margarete Thomas; Fabiana Raquel Vogt; Verner Augusto Lauxen; Francine Krammer; Elenara Liane Thum; Andreia Gabrielczyk; Marcelo Augusto Werle e Clotilde A. Andrzejewski.

O coordenador do curso, Fabrício Costa de Oliveira, que atuou também como orienta-

dor e avaliador de trabalhos afirma estar muito satisfeito com os resultados apresentados. “É consenso entre os docentes que acompanharam esta turma a evolução do grupo de acadêmicos que encerram esta etapa importante não só para eles, como para o nosso Campus, pois constituem a primeira turma de formandos do Campus Cerro Largo da UFFS. Na mesma data foram apresentados os relatórios do Estágio Supervisionado, confirmando o amadurecimento desta turma”, orgulha-se. Como os trabalhos apresentados tratam de peculiaridades regionais, Oliveira ressalta a importância da UFFS em Cerro Largo. “Nossos alu-

nos realizaram estágios tanto em empresas públicas, quanto privadas, apresentando, em todos os casos, propostas de intervenções muito pertinentes, significativas para continuidade dos trabalhos nas referidas organizações”, relata o coordenador. A formatura desses alunos está agendada para o dia 30 de agosto deste ano.

Letras

Nesta quarta-feira (23), é a vez do curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura. São 11 estudantes que farão suas defesas de TCC. As apresentações iniciam às 14h, nas salas 02 e 03 da Unidade Seminário.

Primeiras turmas do Campus Erechim concluem graduação

O fecho de um primeiro ciclo. Foi assim que o diretor em exercício da UFFS – Campus Erechim, Luis Fernando Santos Corrêa da Silva, definiu o momento que vive a Universidade. Entre os dias 11 e 18 de julho os primeiros formandos de graduação apresentaram seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Os aprovados nessa fase final colarão grau no dia 13 de setembro.

Três cursos de Licenciatura do Campus Erechim formarão os primeiros profissionais no final deste semestre letivo: Ciências Sociais; Filosofia; e Geografia. Outros cinco cursos terão suas primeiras turmas formadas no final do ano, entre os quais o curso de Agro-nomia, que também está passando pela fase de apresentação das monografias, no entanto, para esses estudantes ainda há um período de estágio obrigatório antes de alcançar o tão almejado diploma.

“A formatura das primeiras turmas é um marco. Para uma instituição nova, como é o nosso caso, é uma etapa formativa para toda a equipe. Docentes, técnicos, todos estão construindo essa experiência pela primeira vez na UFFS. Como professor, é gratificante ver esses estudantes apresentando suas monografias,

que são trabalhos autorais. É gratificante lembrar como eles chegaram aqui, no início do curso, e como estão saindo. Isso mostra o quanto a educação é importante, o quanto transforma as pessoas”, disse. Segundo ele, a partir da formatura das primeiras turmas também se inicia uma nova fase de relacionamento com a comunidade. “Desde a sua implantação a UFFS tem uma relação forte com a comunidade externa, por meio de seus projetos de extensão, de pesquisa e mesmo pela própria história da sua constituição, mas agora entramos em uma nova fase, teremos profissionais formados pela instituição atuando”, afirma.

Valeu a pena!

Quando questionado sobre a avaliação que faz do período que passou na UFFS – Campus Erechim, Andrei Vanin, um dos formandos do curso de Filosofia, responde rápido: “Valeu a pena!” Ele foi o primeiro estudante a apresentar e ter aprovada a sua monografia e, também, já está com vaga garantida para o mestrado. Ele foi aceito na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

“O período de estudos na UFFS superou minhas expectativas. No começo havia cer-

ta desconfiança por estar em instalações provisórias e estudar com a universidade em construção, com professores sendo contratados. Contudo, apesar dessas desconfianças e dificuldades, minha formação na UFFS foi das melhores. Sempre tive a oportunidade de participar de grupos de estudos, os professores sempre ofereceram materiais e todo o suporte necessário para uma formação de excelência. É claro que também tive a oportunidade de me dedicar, por certo período de tempo, exclusivamente aos estudos, o que permitiu que minha carga de leitura e participação em eventos fosse maior, agregando, assim, outras experiências à minha formação”, expõe.

Questionado sobre os projetos para o futuro ele não hesita: “Meu projeto é, após desenvolver minha pesquisa de mestrado, poder ingressar em um doutorado. A partir daí, aprofundar meus estudos filosóficos e de línguas. Após esse período de formação pretendo ser professor de Filosofia em algum curso de ensino superior”, diz. Para quem sonhava em ter uma universidade pública na região, o depoimento do jovem, nascido em Erechim/RS, é carregado de simbologia.

UFES define política experimental de preços para RU do Campus Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES), no dia 23, deu novo passo rumo à consolidação de mais uma etapa de sua implantação. Em reuniões ordinárias, o Conselho Universitário aprovou uma resolução que institui, de forma experimental, os preços a serem praticados no restaurante universitário do Campus Chapecó.

De acordo com a resolução, o preço da refeição no RU de Chapecó para estudantes da UFES ficou fixado em R\$ 2,50 e R\$ 5,80 para agentes públicos da UFES. Esses valores são válidos para o segundo semestre letivo de 2014, quando há previsão para o restaurante entrar em funcionamento.

O reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli, explica que no início de 2015 o Conselho voltará a analisar essa questão. “Esse primeiro semestre de funcionamento do RU em Chapecó será um período experimental, em que avaliaremos como se comportará a demanda pelas refeições. Esse preço poderá variar nos próximos semestres, principalmente com a aquisição dos alimentos da agricultura familiar. Nosso compromisso é com a garantia do acesso à alimentação e, principalmente, o oferecimento de uma alimentação saudável e adequada a toda a comunidade acadêmica”

Para Andrioli o acesso ao RU está diretamente associado à permanência. “A oportu-

nidade de o estudante fazer suas refeições no campus o coloca por mais tempo naquele espaço, possibilitando uma vivência acadêmica maior, o que significa mais dedicação a atividades de ensino, pesquisa e extensão, que resultam em rendimento acadêmico”.

Segundo o reitor, a alimentação saudável é um direito, por isso o cardápio das refeições foi elaborado por nutricionistas e é resultado de um longo trabalho realizado pela Comissão de Alimentação e Nutrição, juntamente com a Diretoria de Alimentação e Nutrição. “Garantir o acesso dos nossos estudantes e servidores a essa alimentação é o nosso compromisso. Por isso subsidiamos a alimentação para os estudantes e manteremos os auxílios, de forma que os

estudantes que têm nível socioeconômico diferenciado também possam acessar com tranquilidade. E para os agentes públicos, a refeição será a preço de custo”, destaca.

Nesta primeira experiência os alimentos para as refeições dos RUs serão adquiridos do mercado tradicional, via sistema de registro de preço. “Neste ínterim, vamos observar o consumo dos RUs e com base no consumo real, a Comissão de Alimentação e Nutrição iniciará a realização de seminários com a agricultura familiar para definir oferta e demanda, com base em dados reais. Ao definir a oferta e demanda, será realizada chamada pública para compra dos alimentos. A expectativa é iniciar a compra de alimentos da agricultura familiar em 2015”, finaliza o reitor.



Mestrado entra em fase de consolidação de pesquisas no Campus Erechim

O Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPCTA) está vivendo uma fase de impulso de suas pesquisas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Nos últimos dias foram anunciados recursos, liberados por meio de Edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para a aquisição de equipamentos visando estruturar os laboratórios usados no mestrado. Além disso, nesta semana os estudantes apresentaram seus projetos de pesquisa para as dissertações.

Entre os temas que serão pesquisados estão muitas problemáticas regionais, como a gestão dos resíduos da criação de suínos para a produção de biogás, tema do projeto de dissertação apresentado pelo mestrando Clenoir Soares (foto). No entanto, conforme explica a coordenadora do Programa, Helen Treichel, embora o mestrado tenha como um de seus desafios esse olhar sobre os problemas da região de abrangência da UFFS, também precisa produzir conhecimento científico de interesse amplo.

“A inserção regional do programa é um item muito importante, mas nós não podemos esquecer que as publicações geradas, que não são apenas aquelas transformadas em solução de problema local, têm que ter uma abrangência até internacional. Então, no mestrado temos que focar nestas duas coisas: fazer pesquisa aplicada, prática - uma das obrigações do programa -, mas também produzir conhecimento científico, e essa produção são os artigos, os livros gerados pelos docentes e discentes do programa. Hoje, penso que conciliar esses dois fatores é um dos maiores desafios da pós-graduação brasileira”, afirma a professora.

Ela está muito otimista com os projetos apresentados durante esta semana: “Tenho certeza que teremos ótimas pesquisas”. Atualmente o programa conta com 20 estudantes, que iniciaram o curso em abril.

Fomento

Se nesse início de mestrado as previsões já são positivas, com a estruturação, espe-

cialmente por meio do aporte de recursos de agências de fomento, a perspectiva é de avanços ainda maiores, com condições cada vez mais favoráveis para os pesquisadores. Nesta semana o Campus Erechim foi contemplado no Edital Pró-equipamentos 2014 da Capes. O valor a ser investido é R\$ 110.000,00 para “Aquisição de Equipamentos para Promover a Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa Visando à Produção Sustentável e Conservação Ambiental do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul”.

No ano passado o Campus já havia conseguido a aprovação de um subprojeto, para investimento na implantação de laboratórios e estrutura de pesquisa, em Chamada Pública do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI/Finep/CT-Infra 01/2013). O valor recomendado para a execução da proposta é de mais de R\$ 2 milhões. Os equipamentos que integram esse subprojeto já estão sendo adquiridos e em breve deverão ser instalados no Campus definitivo da UFFS Erechim.

UFFS é contemplada em edital da Capes para aquisição de equipamentos

Pela terceira vez consecutiva, a UFFS foi contemplada no Edital Pró-equipamentos 2014, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O objetivo do projeto institucional aprovado é “Aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Educação, ofertado no Campus Chapecó, e em Ciência e Tecnologia Ambiental, do Campus Erechim. O prazo de execução é de 12 meses.

O valor a ser investido é de R\$ 165.000,00, sendo R\$ 110.000,00 para “Aquisição de Equipamentos para Promover a Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa Visando à Produção Sustentável e Conservação Ambiental do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul”. O outro subprojeto aprovado com R\$ 55.000,00 para aplicação é “Aquisição de Sistemas de Captação e Transmissão de Áudio e Vídeo para os Laboratórios Multiusuários do Programa de Pós-Graduação em Educação”.

Em 2012, a Instituição aprovou o subprojeto “Consolidação do Laboratório de Estudos Linguísticos e do Laboratório Fronteiras”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. No ano de 2013 a UFFS teve subprojeto aprovado, com recursos de R\$ 164.500,00, destinados à montagem do Laboratório Didático do Programa de Pós-Graduação em Educação, ofertado no Campus Chapecó.



Acadêmicos de Ciências Biológicas compartilham experiências de estágio no Campus Realeza

Durante esta quinta (24) e sexta-feira (25), acontece o 1º Seminário de Estágio Curricular de Ciências Biológicas (SECBio), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O objetivo é divulgar as experiências de estágios dos acadêmicos da 9ª fase do curso realizados no último semestre, além de promover interação entre acadêmicos, professores supervisores das escolas e comunidade acadêmica. Na primeira noite do evento, seis duplas apresentaram a vivência que tiveram em sala de aula.

Segundo a coordenadora geral dos estágios, professora Marilisa Bialvo Hoffmann, esse foi o primeiro estágio de regência do curso. No total, 12 duplas de acadêmicos tiveram o compromisso de lecionar para as turmas das séries finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano), na disciplina de Ciências. “Foram 120 horas de estágio, divididas em verificação da realidade escolar, observações de aulas, planejamento,

regência e registro das atividades. Os estágios aconteceram nas cidades de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Ampére, Salto do Lontra e Bela Vista da Caroba”, detalha.

É nessa etapa da graduação que muitos acadêmicos descobrem-se professores, como foi o caso da acadêmica Andréia Belusso, que fez o estágio no Colégio Estadual do Campo de Flor da Serra, em Realeza. “Essa foi minha primeira experiência de regência. O mais importante é que foi numa escola do interior, uma realidade diferente, aprendi muito com isso. Em relação ao estágio, é um momento de descoberta. Senti mais vontade ainda de seguir nessa profissão de professor”, relata.

Entre os professores supervisores das escolas, estava a professora Adriana Bampi Bandeira, que leciona a disciplina de Ciências, no Colégio Estadual João Paulo II, em Realeza. De acordo com ela, esta também é uma fase importante para quem está

inserido no cotidiano escolar, por ser um momento de renovação. “O seminário é muito interessante, pois os acadêmicos explicitaram as dificuldades e as superações. E nós aprendemos com eles também, porque eles trazem novas técnicas para diversificar as aulas. Acho importante essa parceria entre escola e universidade, pois nos renova”, explica. Para o próximo semestre, os acadêmicos participam da segunda etapa do Estágio Curricular, quando farão a regência para o ensino médio (do 1º ao 3º ano), na disciplina de Biologia.



Campus Chapecó empossa novo diretor

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) empossou nesta quinta-feira (24) o novo diretor do Campus Chapecó.

Charles Schultz assumiu o cargo que foi ocupado por Juliano Paccos Caram nos últimos 16 meses. A solenidade reuniu servidores e dirigentes da Universidade, entre eles o reitor em exercício, Antônio Inácio Andrioli.

Em sua fala, o ex-diretor do Campus, Juliano Paccos Caram, agradeceu toda a equipe de trabalho e lembrou os grandes desafios que enfrentou durante a sua gestão como a mudança para o campus definitivo e a implantação do Conselho de Campus.

O novo diretor, em seu discurso, falou sobre o desafio que assume de cuidar o patrimônio, tanto físico quanto humano, da Universidade e que vai dar continuidade ao processo de implantação do Campus, com ações voltadas para a inauguração e o funcionamento do Restaurante Universitário (RU), a conclusão das obras do bloco de salas de professores, da biblioteca, dos laboratórios e do Bloco C. “Não tenho proposta de ruptura, de começar tudo do zero, nós temos um caminho que estamos percorrendo, que foi planejado e eu irei continuá-lo”, afirmou.

Schultz defende a necessidade de completar o quadro de servidores e o aumento do fomento da política de expansão interna do Campus, que prevê a implantação de novos cursos nos próximos dez anos. Schultz disse ainda que pretende implantar ações voltadas para o fortalecimento da integração social da UFFS. A meta é estreitar os relacionamentos com a comunidade regional.

Quem é

Na UFFS desde janeiro de 2011, Charles Schultz leciona as disciplinas de Contabilidade e Administração de Custos no curso de Administração. Durante um ano ele também foi chefe do Departamento de Orçamento e Auxílios da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE).

Schultz tem 39 anos, e é natural de Marechal Cândido Rondon (Paraná), onde se for-



mou em Ciências Contábeis pela Unioeste. É mestre em Contabilidade pela UFSC e doutorando em Administração pela Universidade Tecnológica de Chemnitz (Alemanha).



Acadêmicas defendem monografias do curso de Educação no Campo de Laranjeiras do Sul

Três acadêmicas do curso de Educação no Campo – Licenciatura, na área de conhecimento ciências naturais e matemática e ciências agrárias, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul defendem nos dias 22 e 24 de julho seus trabalhos de conclusão de curso (TCCs). São as primeiras defesas de TCCs do curso no Campus Laranjeiras do

Sul. As apresentações acontecem no Bloco A e são abertas à comunidade.

Confira o calendário de defesas:

22/07 às 14h - Fernanda Paula Piran
Monografia: Discussões em torno do Estágio Curricular Supervisionado
24/07 às 9h - Cheila Daiane Cavalheiro

Monografia: Formação de professores para a educação do campo: a especificidade do ensino por área do conhecimento
24/07 às 16h - Sonia Maria Revilliau
Monografia: Metodologia do ensino em matemática: teoria da modificabilidade cognitiva e estrutural aplicada ao ensino de matemática

